



ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

00:03:53 – Will Robson Coelho – Boa noite, boa noite a todos. Senhoras e senhores, sejam bem-vindos e bem-vindas à primeira audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá, que está acontecendo hoje, 28 de janeiro de 2021. Às dezoito horas e sete minutos, estamos dando início neste momento. Meu nome é Will Robson Coelho, eu sou arquiteto urbanista, sou assessor técnico da Secretaria de Urbanismo, estou gerenciando a parte executiva das atividades do Plano Diretor e estou encarregado de conduzir esta audiência pública nessa parte inicial. Essa atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do diagnóstico técnico que foi disponibilizado para consulta no site da prefeitura, em área especialmente dedicada ao Plano Diretor, bem como estimular os debates públicos sobre as temáticas que compõem este documento para aprimoramento da compreensão da realidade de Maricá e de modo a contribuir para a formulação de propostas nas etapas subsequentes do processo de revisão do Plano Diretor de Maricá. As audiências públicas são instrumentos fundamentais da participação democrática, pois se caracterizam como espaços que cidadãos e cidadãs podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá. Essa atividade não se constitui como uma atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito, na semana próxima teremos uma outra audiência ainda sobre a continuação do diagnóstico técnico. Diversas outras atividades estão sendo programadas nas etapas de elaboração das propostas. As restrições impostas pela pandemia do Covid 19 impedem que neste momento estas atividades ocorram de forma presencial, contudo, desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá, contando com o apoio técnico e metodológico do IBAM, vem buscando utilizar recursos disponíveis via internet para garantir a participação social efetiva. Os resultados têm sido muito positivos. Além da efetiva participação nas reuniões comunitárias, temos também um questionário de percepção social disponível no site da revisão do Plano Diretor, que já conta com respostas de mais de 1400 pessoas. Estamos, ainda, estimulando todos a irem lá no site do Plano Diretor e a contribuir respondendo. Conforme previamente divulgado, o diagnóstico técnico da revisão do Plano Diretor será apresentado em duas audiências públicas, a de hoje e a outra programada para o dia 02, na próxima terça-feira, dia 02 de fevereiro, neste mesmo horário, a partir das 18 horas, o horário de abertura, iremos discutir alguns temas. Na audiência pública de hoje, serão abordados com maior ênfase os temas: caracterização geral do município, habitação de interesse social, mobilidade urbana e territorial, saneamento básico, meio ambiente, patrimônio histórico, paisagístico e cultural. Na audiência pública da próxima terça-feira, serão abordados com maior ênfase os seguintes temas: planejamento e gestão urbana e territorial, mudanças climáticas, clima urbano, conforto ambiental e eficiência energética, desenvolvimento econômico e por último abordamos a questão do petróleo e gás. Desculpa, e também a questão do turismo. Assim, atendendo ao disposto no artigo 40 do Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257 de 2001, quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social em processos de revisão de Plano Diretores, eu



convido, neste momento, as autoridades para abrirem essa nossa audiência. Então, primeiramente vou ceder a palavra ao superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente o Sr. Alexandre Santos, em seguida passo a palavra ao Sr. Secretário Municipal de Urbanismo Celso Cabral, depois eu retomo para repassar para o IBAM para as apresentações.

00:10:38 – Alexandre Santos – Obrigado Will, boa tarde a todos e todas. Meu nome é Alexandre Albuquerque Santos, eu sou superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente do IBAM, área que abriga esse projeto. O IBAM é uma instituição bastante longeva, já existe desde 1952 e tem uma larga experiência nessa área de Plano Diretor, legislações urbanísticas, planos de saneamento, ou seja, na área de desenvolvimento urbano e meio ambiente. E estamos aqui, em Maricá, com muita satisfação. Vencemos uma licitação para isso e começamos esse trabalho logo no início do ano, em abril do ano passado, bem no momento que a pandemia começou a nos assolar e a impor uma série de restrições, visando à não proliferação dessa peste, vamos dizer assim. Então, para isso, nós tivemos que desenvolver, como disse o Will, metodologias de comunicação à distância de maneira que a gente pudesse seguir com o processo da forma como foi inicialmente concebido. Claro que tivemos que alongar muito o período do diagnóstico técnico, justamente em função dessas dificuldades e logo depois quando as coisas começaram a dar uma melhorada e agora piorou novamente, tivemos o período eleitoral e pré-eleitoral que impedia processos de envolvimento com a comunidade, principalmente as autoridades municipais. Na verdade, quando a gente traça essa metodologia você tem dois momentos, duas leituras como a gente chama, a leitura técnica que foi cumprida e a leitura comunitária que como falou o Will começou em dezembro, quando começou as audiências públicas. Duas audiências públicas e agora em janeiro mais duas audiências cobrindo os 4 distritos de Maricá. Na verdade, audiência pública, não, oficinas comunitárias seria a palavra. A frequência foi boa, nós tivemos uma média de 50 pessoas por oficina e de alguma maneira a gente já tem uma leitura também da comunidade a respeito da sua cidade ou do seu local de moradia. Para nós, do IBAM, a cidade que a gente pretende ajudar a construir, pois não somos nós que vamos fazer, é a Secretaria, nós estamos apoiando, é a cidade que é boa para quem vive nela e para quem usufrui dela. E Maricá hoje é uma cidade que realmente é um grande desafio. Então, para nós também é interessante estar em Maricá, no momento que vive Maricá, com toda a questão do petróleo, dos royalties, do turismo, projetos ambiciosos e todos eles disputando um espaço no território. O Plano Diretor é o elemento orientador que estabelece as diretrizes de ocupação do território que se complementam com normas urbanísticas e serão o passo próximo, mas não estamos incluídos nesse processo, pelo menos por enquanto, e se complementam também com os planos de saneamento e os planos de mobilidade, enfim. Eu queria apenas nesse momento saudá-los a todos e todas em nome do IBAM, em nome da direção do IBAM e em nome da equipe que é uma grande equipe de técnicos, que a gente vem alocando nesse trabalho. E vou devolver para o Will para que o Will passe então, acho que para o Secretário Celso Cabral, um parceiro de primeira hora nesse momento que vivemos, nesse ano que vivemos juntos. Muito obrigado a todos e todas, espero que tenhamos uma excelente reunião, com muitas contribuições e colaborações e sugestões venham desse momento, venham desse evento. Muito obrigado. Cabral ou Will, um dos dois.



00:15:24 – Will Robson Coelho – Obrigado, Alexandre. Então, nesse momento eu passo a palavra ao nosso Sr. Secretário Celso Cabral. Cabral? Cabral está na sala?

00:16:06 – Mayara Ribeiro – Cabral, seu áudio não está funcionando.

00:16:29 – Will Robson Coelho – Jéssica, não tem como habilitar o áudio por aí, né?

00:16:35 – Jéssica Ojana – Já está habilitado o áudio dele. Cabral, você tem algum fone? Talvez ajude a funcionar.

00:18:28 – Celso Cabral – Pessoal, está me ouvindo agora aí?

00:18:29 – Henrique Barandier – Sim, agora sim.

00:18:33 – Will Robson Coelho – Pronto, Cabral, pode falar que estamos te ouvindo.

00:18:38 – Celso Cabral – Bom, boa noite a todos e todas, eu gostaria primeiramente de, meu nome é Celso Cabral, estou como Secretário de Urbanismo de Maricá, e eu venho aqui agradecer em nome do prefeito Fabiano Horta poder estar [falha no áudio].

00:19:05 – Will Robson Coelho – Ficou mudo de novo seu áudio, Cabral.

00:19:12 – Celso Cabral – Alô?

00:19:15 – Will Robson Coelho – Está falhando. Agora voltou.

00:19:18 – Bernardo Marques – Pode falar, Cabral.

00:19:21 – Celso Cabral – Pode? Ok. Eu queria agradecer aqui a todos os secretários, porque fica difícil aqui de ver quem está na sala, a presença de quem está, mas eu vou aqui agradecer a presença de todos os representantes de secretarias que foram convidados para essa audiência, os representantes da Câmara Municipal, em especial ao meu amigo Hadesh, que eu posso vê-lo participando da audiência, agradecer aos participantes das autarquias, a SOMAR e SANEMAR se tiver alguém presente, ao Ministério Público que foi convidado a participar, representantes das associações de moradores, clube dos diretores lojistas de Maricá, instituições religiosas, empresários e conselheiros municipais e a todos os inscritos e participantes dessa audiência. Num primeiro momento, eu queria só ressaltar como Alexandre frisou anteriormente. Nós estávamos imbuídos de uma vontade muito grande de desenvolver o Plano Diretor de Maricá, pela pungência que a cidade tomou e pelo nosso Plano Diretor que se encontrava tão defasado durante todo esse tempo que a gente não previa de forma alguma o crescimento de Maricá nos dias atuais. Então, com isso a gente se preparou muito para esse momento, só que em virtude disso nós tivemos uma pandemia, tivemos que refazer toda a nossa programação de desenvolvimento, um fato novo que nos gerou dúvidas e certezas de querer continuar o trabalho e dúvidas no sentido de como formatar um novo desenvolvimento para a gente fazer o Plano Diretor. Isso aí é, desde compilação de dados, porque seria necessário deslocamentos grandes entre instituições no próprio campo, levantamento de dados no campo, isso se tornou num primeiro momento bastante impossível de se fazer, foi um momento que a gente se utilizou para fazer um levantamento de dados o mais completo que se podia fazer naquele momento, com as restrições que nós tínhamos. Então, isso



eu venho agradecer aqui a todas as secretarias de coração, o empenho que se foi feito para conseguirmos todas essas informações que nós temos hoje, para iniciar um processo de diagnóstico que foi feito no município de Maricá. Junto a isso, nós tivemos que fazer também uma nova formatação das audiências que fatalmente ocorreriam como vieram acontecendo nas oficinas que nós discutimos e agora na audiência do Plano Diretor. Também foi de grande dedicação a todos aqueles que conseguiram desenvolver nessa plataforma e fazer com que nós teríamos esse resultado hoje muito bom. Eu queria fazer umas observações, que me surpreendeu muito sobre a participação das pessoas seja em oficinas, seja agora na audiência pública, mas a aproximação que está tendo da população sobre o assunto Plano Diretor. Isso me deixa muito contente, em saber que nesse período que a gente se abriu aí para o Brasil e até para o mundo no sentido de ser descontado como um município com grandes oportunidades, o novo eldorado econômico e de oportunidades, nós também precisamos ficar muito atentos em criar políticas que garantam à população não tão em condições de se fazer investimentos e se aproveitar de alguma forma dessas oportunidades que a cidade oferece. Eu acho que a gente tem que se voltar um pouco pra criar essas políticas e com isso eu estou vendo a participação de muitos moradores, com pouco tempo que estão em Maricá e também com bastante tempo em Maricá, estão participando e isso é muito gratificante para a gente poder criar as políticas e direcionar políticas para esse tipo de população e comunidade que vem também sofrendo com o crescimento da cidade e que a gente precisa fazer, precisa atender aos anseios e as necessidades dessas comunidades e dessas pessoas que são de Maricá e que não podem de forma alguma ficar à margem desse crescimento que a gente está tendo. Então, essa é uma preocupação de todo governo, principalmente do Prefeito Fabiano Horta em criar políticas que a gente atenda não só aos desenvolvedores e aos grandes empresários que nos procuram pelas oportunidades que Maricá tem criado, mas também criar políticas públicas que a gente faça um desenvolvimento sustentável para a nossa comunidade da cidade de Maricá. Então, com isso, eu acho que o plano está sendo desenvolvido de uma forma bastante interessante. A gente está tendo uma participação muito efetiva de pessoas pela oportunidade que nós estamos dando agora e dizer que a formatação que a gente arrumou para fazer as audiências não significa que elas não sejam mutantes que a gente possa sofrer mudanças a partir das inserções que as pessoas fazem. Nós queríamos e eu até cheguei a pensar em fazer essa primeira audiência ela um pouco presencial e a metade sendo virtual, mas acabou que eu fui instruído para a gente fazer só virtual, porque a gente tinha que seguir alguns protocolos de saúde. Então, eu vejo que... eu me dou por muito satisfeito de estar conduzindo o plano e a gente estar tendo essa resposta bastante efetiva de toda a população e de todos os segmentos das comunidades em geral do município de Maricá. Então, eu queria tocar adiante e agradecer a participação de todos, ao IBAM que é sempre nosso parceiro aí, e está também imbuído no sentido de fazer um plano bastante voltado para a gente poder atender aos anseios realmente de toda a comunidade de Maricá. E a gente ter realmente, e nos fazer essa pergunta qual é a Maricá que nós queremos para daqui a 10, 15, 20 anos. Então, essa é uma boa oportunidade e eu vejo que todo mundo tem essa oportunidade de estar presente participando, falando, comentando temas dos mais diversos possível, mas que para a gente é muito precioso, que no final a gente vai compilar todos esses dados e é onde vai ser confeccionado o plano oriundo dessa participação. Então, eu agradeço a todos e desejo uma boa audiência para todos os presentes. Muito obrigado.



00:28:37 – Will Robson Coelho– Bom, agradecemos as falas do superintendente do IBAM o Alexandre e do Sr. Secretário Celso Cabral e agora eu vou passar a palavra para o Henrique Barandier que é o coordenador do trabalho de apoio técnico do IBAM para conduzir a apresentação da atividade, é com você Henrique!

00:29:14 – Henrique Barandier – Tá certo Will, obrigado, boa tarde a todos e todas é uma satisfação grande poder estarmos reunidos aqui mais uma vez, bom neste momento para fazer uma pequena apresentação do documento que a gente produziu até esse momento que é um documento de diagnóstico técnico que a gente chama exatamente porque foi elaborado na interação principalmente da equipe técnica do IBAM com a equipe da prefeitura com o objetivo de organizar informações, de propor uma primeira leitura sobre a realidade de Maricá que pudesse então apoiar e ser um subsídio pra uma discussão mais ampla com os diferentes segmentos da sociedade de Maricá mas com base num conjunto de informações que a gente pudesse compartilhar e que pudéssemos todos partir de um patamar de referências comuns, então esse é o esforço do diagnóstico, esse documento tá disponível na internet como o Will salientou no início da apresentação dele lá na área do Plano Diretor no site da prefeitura de Maricá, então acredito que quem está aqui na reunião e quem tá acompanhando nesse momento teve a oportunidade ou, pelo menos, teve a informação que o documento está lá disponível e é realmente muito importante que todos possam acessar esse trabalho e olhar pelo menos na sua área temática de maior interesse, quando a gente tá falando de Plano Diretor a gente tá falando é num sentido mais geral como o Secretário Celso Cabral que marcou essa discussão de que cidade queremos, mas pra gente fazer essa reflexão tem várias temáticas, vários aspectos, vários pontos de vista que devem ser trabalhados e colocados sobre a mesa e o diagnóstico técnico cumpre, em parte, essa função e as reuniões com a sociedade, seja as reuniões comunitárias, algumas que já fizemos pelos distritos, seja as audiências públicas, seja outras reuniões que vamos fazer na continuidade do trabalho, elas são também os espaços pra colocar outras visões, outros pontos de vista que permitam a gente então construir coletivamente as propostas para o município de Maricá que vão ser, então, contempladas no Plano Diretor, ou na proposta de revisão do Plano Diretor. Então esse documento está lá ele é de fato um documento extenso e exatamente por conta disso a gente também teve uma preocupação por um pedido muito insistente da equipe da prefeitura, do secretário e do Will de produzir um documento que a gente chama de documento síntese em que enfim organiza os pontos principais e permite uma leitura mais fácil daquele documento, então permite então que quem depois queira se aprofundar em algum aspecto pode ir no documento completo então parece que são referências importantes e a gente vai apresentar aqui digamos uma síntese da síntese tentando destacar alguns pontos que nos parecem realmente importantes pra gente iniciar a discussão da revisão do Plano Diretor de Maricá e é obvio que o principal dessa reunião e da próxima que a gente vai fazer na terça-feira é ouvir as pessoas que estão aqui participando, ouvir as pessoas que usam Maricá, que moram em Maricá, que vivem Maricá no seu dia a dia e como elas interagem e se posicionam em relação aos vários temas desenvolvidos no Plano Diretor, então eu vou abrir aqui uma apresentação e vamos juntos tentar passar ai por ela, é possível ver todo mundo? Então primeiro já se falou, mas é bom a gente retomar um pouquinho sobre o processo de trabalho como um todo, é sempre importante a gente entender em que momento que nós estamos e nós estamos nesse momento daqui que é o do diagnóstico. Ou seja, nós estamos na segunda etapa de um processo que tem 5 etapas, a gente está no momento ainda



inicial do trabalho e de mobilização das pessoas para o tema, das organizações da sociedade civil, dos atores sociais de Maricá pra entrarem então na discussão. Nessa etapa de diagnostico que é fundamentalmente essa etapa de indicar pelo menos quais são os grandes desafios de Maricá e nesse sentido essa audiência ela é muito importante porque ao ouvir os moradores de Maricá a gente vai poder qualificar melhor esses desafios certamente melhor do que o que tá lá já posto no documento técnico, mas, nas etapas seguintes nós vamos trabalhar os cenários de Maricá, vamos começar a fazer um exercício de pensar Maricá do futuro pra então pensar as estratégias de ação, as propostas que devem estar contidas no Plano Diretor dentro daquilo que é competência desse instrumento de planejamento, o Plano Diretor é fundamentalmente um instrumento de planejamento do desenvolvimento urbano e territorial, então são as questões os temas ligados a estruturação do território e do desenvolvimento da cidade que nós vamos estar discutindo e na etapa final que é de preparação do ante projeto de lei propriamente, ou seja, de dar uma forma legal as propostas que a gente vier discutir porque o Plano Diretor como vocês sabem é um instrumento de planejamento que se institui por lei municipal, então no dia de hoje nós vamos trabalhar aqui alguns temas que são assim os temas que a gente chama de temas focais do Plano Diretor, são os temas que são estruturantes do território e depois na terça-feira da semana que vem nós vamos trabalhar alguns outros temas que digamos assim são mais transversais e alguns temas bem específicos da realidade de Maricá e também devem ter uma dedicação, um olhar específico pra eles, então nós vamos trabalhar aqui numa caracterização bem geral do município, alguns aspectos sobre habitação, habitação de interesse social em particular, a questão da mobilidade, do saneamento, né esse tripé da política urbana, habitação, mobilidade e saneamento e meio ambiente porque quando a gente tá falando de território estamos falando da relação do homem com o ambiente e a questão do patrimônio que se entrelaça com a questão ambiental em Maricá muito fortemente como nós veremos. A gente fez como vocês sabem no início de janeiro algumas reuniões comunitárias uma por cada Distrito e aí estamos trabalhando na sistematização dessas reuniões que foram extremamente ricas. Foram muito interessantes as reuniões, porque, de fato, a percepção do morador traz elementos muito relevantes para o trabalho. E, enfim, fizemos um primeiro exercício de uma sistematização que vai ser mais completa e que logo estará disponível pra consulta, mas nesse exercício que nós fizemos nessas reuniões alguns temas apareceram em cada reunião em quase todas elas têm um tema muito central que é a questão do saneamento básico né, como uma questão de Maricá, uma questão que precisa ser enfrentada, a gente pode falar um dos grandes desafios para o desenvolvimento de Maricá é como equacionar o seu déficit de saneamento em especial o de abastecimento de água e rede de esgoto né, outros temas também aparecem, quer dizer esses três distritos Inoã, Itaipuaçu e Centro a questão do saneamento básico apareceu com muito mais ênfase, Ponta Negra também, mas um pouco menos, em Ponta Negra já apareceu a questão da segurança pública com alguma ênfase, aspectos como crescimento desordenado apareceu com mais força em Inoã, a questão do desenvolvimento econômico lá no Centro, aspectos relativos ao meio ambiente em quase todas as reuniões, então se a gente pegar como um exercício só de pinçar alguns elementos, algumas falas que tiveram presentes nessa reunião que são temas completamente pertinentes ao Plano Diretor e que tão de algum modo tratado já no diagnóstico técnico e estamos fazendo um trabalho então com esse próximo documento que é um documento de sistematização das discussões nos eventos públicos a gente vai justamente buscar qualificar melhor esses temas que de algum modo já tão lá lançados no diagnóstico técnico. Além dessas reuniões, a gente tem também, a gente está trabalhando em



cima das contribuições que estão chegando da prefeitura por meio do próprio site, pois tem um espaço lá de comunicação e tem várias pessoas que tão mandando ideias ou fazendo reivindicações ou apontando problemas que lá no seu bairro são importantes ou consideram relevantes para o desenvolvimento de Maricá. Também esse material, a gente está buscando dar um tratamento para analisar as contribuições que estão lá. Um outro recurso que a gente utilizou e está utilizando ainda e que está dando um resultado bastante interessante é esse questionário que a gente aderiu e que tem a expectativa de apoiar na construção de um diagnóstico de percepção social, são uma série de questões sobre a realidade de Maricá e que a gente tá sistematizando então as respostas, tiveram mais de 1500 respostas (desculpa só para fazer uma interrupção: gente na minha tela tá aparecendo aqui que tem gente esperando pra entrar queria pedir para alguém ficar de olho e ir admitindo tá...desculpa) bom e aí a gente fez um extrato aqui do que já apareceu desse questionário é claro que ele ainda está aberto a ideia é ele ficar aberto até a terça-feira que é o dia da próxima audiência pública, e encerrada a audiência pública a gente vai sistematizar os resultados nas próximas etapas eventualmente a gente vai trabalhar com esse recurso também e ai vamos ainda definir como vai ser na próxima etapa. Então os resultados que a gente né já extrai que são interessantes, bom primeiro a maior parte das respostas vem de pessoas residentes no distrito sede né, o que é normal porque é o distrito com maior população, depois Itaipuaçu, Ponta Negra e Inoã embora a população de Inoã seja maior do que a de Ponta Negra, e tem algumas questões lá de opinião, por exemplo, se Maricá é uma cidade boa para os idosos, boa para os jovens, se é segura para as mulheres, enfim uma série e que tem as respostas que a gente começa a ter alguns elementos, por exemplo, se ela é boa para os idosos, um percentual significativo dos que responderam indicam que sim que concordam que é boa para os idosos, para o jovem esse percentual já é bem menor só 28,9%, se é segura para as mulheres apenas 17% das pessoas que responderam indicaram depois a gente vai fazer uma análise mais fina para ver como as mulheres responderam a essa pergunta porque essa pergunta ela cabe muito mais a gente olhar a resposta das próprias mulheres e esse é um tema cada vez mais importante pra gente pensar as cidades pra esses grupos sociais que tem necessidades próprias e de modo geral se é uma boa cidade para se viver 48% concordam muito, apenas 0,5% discordam muito, tem um outro percentual que tá ai no meio que é mais ou menos é boa mais nem tanto, se é boa para trabalhar o índice é bem pequeno 16% que diz que é boa para trabalhar e a gente sabe que sim que muitos moradores de Maricá tem a sua atividade de trabalho fora do município, isso na verdade se confirma pelo questionário se é preocupada com o meio ambiente tem um percentual que entende que sim, mas um percentual que entende que não que tem uma grande faixa ali que não diz nem que concorda muito nem que discorda muito, se é boa para o turismo, aí o turismo aparece como um potencial né, reconhecido pelos próprios moradores 44% entende que é uma cidade boa para o turismo e com relação a ofertas de serviços de comércio e serviços só 11% que concorda que tem é uma cidade que tem uma boa oferta de comércio e serviço, 10% discorda bastante dessa opinião então é um tema interessante mas a gente fez uma pergunta também que é quais são as principais, as três principais qualidades do seu bairro e quais são os três principais problemas do seu bairro e é interessante que alguns temas aparecem tanto como problemas como qualidades exatamente porque existem diferenças entre os bairros né, os bairros não são homogêneos né, então se 46% respondem que a proximidade com o comércio e serviços é uma qualidade tendo a achar que é uma boa parte as pessoas do Distrito Sede que responderam a essa pergunta porque tem outro percentual grande que diz que justamente o pouco comércio e serviço



é um dos problemas do seu bairro, então esses elementos nós estamos trabalhando, é claro que são elementos de uma percepção bastante geral mas que ajuda a gente a qualificar qualidades e problemas, desafios que vão ser melhor trabalhados na continuidade do trabalho técnico e principalmente na continuidade desses ambientes de troca né entre a equipe técnica do trabalho e os segmentos sociais e a população de Maricá. Então, entrando agora no diagnóstico propriamente, vou passar e pincelar alguns pontos que nos parecem mais relevantes para, depois, então abrir para vocês as intervenções dos que estão aqui presentes. A primeira questão, a questão mais geral, é que Maricá nos parece que ela se encontra em um momento muito importante de se fazer escolhas quanto à sustentabilidade do seu desenvolvimento, quanto à qualificação das infraestruturas e ao controle sob os impactos territoriais urbanos de suas iniciativas. Maricá, hoje, já não é uma cidade tão pequena. É uma cidade de mais de 160 mil habitantes, é uma cidade que pelas condições especiais em que ela se encontra tem uma capacidade grande de desenvolver programas e ações, ao mesmo tempo, também, ela se torna foco de interesses diversos etc. E então, isso tudo tem repercussão e se materializa é no território. Por isso que a discussão do Plano Diretor, hoje, ela de fato ela tem, é um momento muito importante de Maricá e a gente espera que com o trabalho a gente possa dar as indicações e principalmente organizar os mecanismos, os recursos que a cidade de Maricá, que o município de Maricá possa dispor pra lidar com os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento. Obviamente, tentando potencializar os positivos e tentando minimizar e equacionar aqueles que podem e que poderiam potencialmente trazer prejuízo à própria qualidade da vida na cidade. É um município, como vocês sabem, de uma grande extensão territorial, mais de 300 km², com uma extensa orla marítima com 42 km de extensão e com grande parte do território composto por maciços costeiros e um vasto sistema lagunar, com muitas, com uma parte grande do território com Unidades de Conservação que são ativos ambientais que estão nesse território e que condicionam ou devem condicionar o seu próprio desenvolvimento. No município, a gente tem, a gente está trabalhando na verdade com uma limitação dada pelo fato de que o Censo, o último Censo é de 2010 porque no ano passado não foi possível ter o Censo pelas condições aí da pandemia e provavelmente não teremos esse ano, imagino que não teremos. Seriam dados importantes de a gente ter atualizados. A gente já tem uma defasagem grande então dos dados sociodemográficos, mas, ainda assim, embora tenha uma defasagem, a gente tem aqui os dados de 2010 e pela verificação de algumas tendências que estavam postas, a gente tem a possibilidade de traçar algum perfil: é uma população majoritariamente urbana, a população rural é bem pequena em Maricá, muito embora isso não queira e não deva ser entendido como o espaço rural sem importância. Pelo contrário, o espaço rural de maricá tem importância, tanto pela produção quanto pelas razões ambientais. É um município dividido em 4 Distritos e esses 4 Distritos têm questões muito próprias de cada um deles. Eles têm estruturas urbanas bastante diferentes, embora me pareça que seja uma expectativa a gente trabalhar sempre na perspectiva da integração do território. Mas, ao mesmo tempo, entender as particularidades de cada Distrito é um desafio. É um município que vocês sabem bem melhor do que eu, certamente, que investiu e vem investindo nos últimos anos em programas sociais que tem uma expressão significativa nas dinâmicas, nas relações, nas dinâmicas de utilização da cidade que seja pelo comércio, seja a questão da mobilidade, enfim, são alguns elementos que são importantes a gente considerar aqui na perspectiva de desenvolvimento de maricá. É um município também, como vocês também sabem bem, que tem um grande número ainda, uma grande quantidade ainda de residências



ocasionais. Lá em 2006, quando o Plano Diretor atual foi elaborado, provavelmente essa participação de residências ocasionais fosse maior do que hoje, mas ainda é um elemento importante porque faz com que a cidade tenha momentos de picos de utilização e de sobrecargas das infraestruturas e etc. por conta dessa condição também e isso é mais relevante em algumas áreas da cidade, como em Itaipuaçu e Ponta Negra, mais do que em outros. Então, essas diferenças internas a gente está tentando também caracterizar. Tem uma questão da distribuição dos equipamentos, os equipamentos de educação, saúde e assistência social que são elementos importantes para o acesso pleno aos serviços urbanos. A gente tem uma distribuição que tem uma coerência com densidade demográfica. Logicamente, as áreas de maior densidade populacional na área do Centro, em parte de Inoã e em parte de Itaipuaçu tem uma quantidade maior de equipamentos instalados e em áreas mais afastadas como Ponta Negra, de menor densidade populacional, tem menos. Isso tem uma certa lógica, mas essa é uma questão importante para gente pensar o que cabe aqui ao Plano Diretor que é um modelo de desenvolvimento urbano que tem impulsionado uma dispersão grande da urbanização. A urbanização desse território, ela é bastante dispersa, tem vários núcleos urbanos com baixa densidade e alguns vetores de expansão urbana em áreas ainda rurais que estão iniciando o processo de transformação. Essa é uma questão que nós, certamente, devemos nos ocupar no Plano Diretor, de como direcionar esse desenvolvimento, até para garantir os serviços próprios da vida urbana a todos os moradores. O Plano Diretor de 2006, eu vou dar uma pincelada rápida sobre aquele plano, é um marco importante, porque é o primeiro plano ali já elaborado no marco do Estatuto da Cidade, essa lei federal da política urbana, que é de 2001. O plano tenta dialogar então com essa lei federal, com as diretrizes que estavam lá no Estatuto da Cidade, mas ele ainda foi feito em um momento que esse momento aí de desenvolvimento de Maricá como está sendo experimentado hoje, não estava claro. Então, o plano reflete, indica um pouco a questão do petróleo, a possibilidade de instalação do Comperj, toca um pouco nesses assuntos, mas não aprofunda. Tem ainda uma visão, digamos assim, de um município metropolitano, veranista, mas que pode ser também um município turístico integrado a Região dos Lagos. Essa visão do próprio município ainda estava, um pouco, no campo de várias possibilidades. Isso se reflete no modo como é pensado o território. Basicamente, essa mancha mais marrom é a área que foi delimitada, no plano, como a zona rural do município. Grande parte dela Unidades de Conservação. E as outras cores, o cinza e o amarelo são as áreas urbanas ou passíveis de urbanização. Então, uma grande área indicada como passível de urbanização, que, de certo modo, favoreceu essa própria dispersão que se verifica no município de Maricá. Em vermelho, aqui, esses círculos vermelhos foram as áreas identificadas lá no Plano Diretor como áreas de especial interesse social e são aquelas áreas de ocupações de famílias de mais baixa renda, com alguma precariedade urbana ou fundiária e que o plano, então, identificou que deveriam ser objeto de ações e políticas públicas. E que vem sendo de algum modo. Não diria que todas, mas várias delas têm passado por... tem sido objeto de ação pública. Essa indicação, lá no Plano Diretor, localizando essas áreas, me parece que foi um marco importante do plano lá naquele momento que foi feito. O plano também estabelece uma série de diretrizes para as políticas setoriais, embora talvez um pouco é..., em alguns casos, um pouco genérica. Em outras, ele sinaliza para alguns programas e prioridades de ação. Prevê uma série de instrumentos de planejamento urbano que estavam previstos no Estatuto da Cidade, mas que não chegaram a ser regulamentados, salvo um deles que é o Estudo de Impacto de Vizinhança, que a meu ver, inclusive, e nosso da equipe, é provavelmente o mais importante para o município de Maricá. Mas



isso a gente vai poder discutir mais à frente, quando a gente for discutir propostas e instrumentos para lidar com elas e enfim. Então, é um plano que tenta indicar uma série de ações e diretrizes, mas que, de fato, já é mais do que o momento de rever essas prioridades que foram apontadas no Plano Diretor. O primeiro tema é o da habitação de interesse social e a questão da habitação, ao olhar a realidade de Maricá, se reforça claramente um entendimento que a habitação é uma questão multisetorial. A questão da habitação não é simplesmente uma questão da oferta de unidades de moradia, mas é pensar a habitação na sua relação com os diversos aspectos da cidade e das políticas públicas, que tem a ver com as questões de risco, de saneamento, de mobilidade, da assistência social, das redes de serviços. Então, todos esses aspectos que precisam ser pensados de forma integrada e por isso o Plano Diretor é um instrumento importante, porque justamente ele busca criar as condições de integração dessas políticas setoriais que devem sim ter os seus instrumentos próprios de planejamento, terem seus programas próprios para execução das ações, mas numa perspectiva de integração do território. Pensando então na realidade de Maricá, a gente entende que o maior problema estaria relacionado não tanto à quantidade de unidades habitacionais mas à qualidade das habitações no município. De outro lado, um desafio que se coloca para Maricá é como atender uma demanda habitacional crescente. Maricá tem ainda um crescimento populacional relativamente expressivo. Na verdade, o crescimento relativo de Maricá é, pelos dados até de 2010, o maior da Região Metropolitana. Aparentemente, ainda é significativo e possivelmente, inclusive, tenha sido incrementado esse crescimento populacional pelas condições especiais que o município vive e isso produz demandas por habitação. Um outro aspecto importante que pode e deve ser trabalhado na questão de habitação é de como lidar com demandas específicas de determinados segmentos sociais, determinados grupos sociais como, por exemplo, deficientes físicos, idosos ou outros grupos, que não se enquadrariam, não seriam atendidos por soluções padronizadas, mas que deveriam ser pensadas nas questões próprias de cada grupo. Então eu diria assim, pensando em qual o grande desafio, e aí eu colocaria para vocês, nas intervenções de vocês, para que vocês ajudarem a gente a pensar esses desafios, quais são? Mas no ponto de vista da habitação, eu acho que o grande desafio para Maricá é: qual é o lugar de habitação de interesse social em Maricá? Onde as pessoas vão se localizar? Porque em um município que tem uma dinâmica de crescimento populacional, o que a gente sabe é que as pessoas vão se instalar, elas irão se instalar e o município tem que criar as condições de se antecipar para garantir a boa localização, a localização em condições dignas de moradia. Aqui, é um mapa só com um pouco, uma especificação um pouco maior daquelas áreas de especial interesse social que já haviam sido identificadas lá em 2006, que foram delimitadas em 2009 por uma Lei Municipal, e também pela Lei de Parcelamento e Ocupação do Solo, que delimitaram com maior precisão essas áreas. Então, atualizar as áreas de especial interesse social é um desafio importante e pensar como gerenciá-las na gestão. Em relação ao tema da mobilidade, que é um outro tema obviamente central, Maricá vive ainda um momento de crescimento populacional significativo e com a perspectiva de implementação de diversos projetos de desenvolvimento, provavelmente ela tem uma tendência de gerar aumento do tráfego de veículos. É claro que o tráfego de veículos impacta a mobilidade. O aumento da renda no município também tende a aumentar a demanda por mobilidade. É claro que nós queremos o aumento da renda, mas ela tem um impacto sobre a circulação. Com maior renda, mais condições de mobilidade, mais condição de utilização de transporte, de modo que isso tem impacto na infraestrutura, na infraestrutura para dar conta dessa mobilidade, para direcionar, inclusive, os próprios meios de circulação que



as pessoas vão adotar, obviamente pensando sempre no estímulo à utilização dos modos menos poluentes, dos modos mais sustentáveis de mobilidade. Um dos desafios é lidar com a RJ 106, que atualmente é fundamental e estruturante do município, mas que é uma rodovia e que cumpre as vezes de vinda urbana também, com os conflitos que isso gera, com a concentração de viagens na região Central e no extremo oeste de Maricá com forte conexão com Niterói e São Gonçalo. Então, também tem assim um exercício de identificar essas áreas de maiores tensões para a mobilidade. Tem toda uma discussão de mobilidade importante que é a estruturação da logística urbana para atender as atividades do setor do petróleo, caso elas venham a se incrementar e aparentemente sim, né. Então como se preparar para isso e o desafio da continuidade do aprimoramento das políticas de mobilidade sustentável. Maricá tem um esforço de implantação de ciclovias em curso, mas não é o município todo que é atendido. Tem toda uma discussão bastante importante que apareceu muito fortemente nas reuniões comunitárias que é das condições de acessibilidade dos espaços públicos, das ruas e calçadas. Então, todos esses aspectos, a gente deve abordar no nível possível de aprofundamento de um Plano Diretor que é um instrumento estruturante da política urbana. Na questão do saneamento, do tema do saneamento, eu vou tentar correr aqui para terminar, para não cansar tanto vocês, mas o tema de saneamento que é o tema absolutamente central em Maricá. Isso já está evidente, tanto pelo diagnóstico técnico, quanto pelas manifestações em todas as reuniões. A questão toda do desafio do abastecimento de água, mas, ao mesmo tempo, quer dizer, a questão do saneamento ela é chave não só para a qualidade de vida de quem já mora em Maricá mas, inclusive, para a viabilidade de uma série de projetos de desenvolvimento que tão sendo pensados para o Município, que podem ser implantados e com sucesso e criar as condições econômicas de sustentabilidade do município. Mas tem que se equacionar a questão do saneamento, tanto do abastecimento de água, quanto as questões relativas ao esgotamento sanitário que tem uma cobertura bastante pequena, embora isso não seja uma característica própria de Maricá. Infelizmente, a realidade das cidades brasileiras é de cobertura bastante restrita das redes de esgoto e de tratamento desse esgoto coletado, embora Maricá tenha ainda o problema grande da água que é um déficit melhor equacionado nas cidades brasileiras. Quer dizer, se coloca como desafio é que a carência do sistema de esgoto combinada com a baixa cobertura do sistema de água representa risco para saúde pública, visto que a maior parte da população faz uso dos poços e se você faz uso dos poços e essa água pode estar contaminada, você tem um problema que se potencializa. Então, nesse sentido, é um dos grandes desafios sem dúvida nenhuma. Embora tenha ações em curso. A questão dos resíduos é um dos serviços mais, vamos dizer assim, mais bem avançados do município em relação ao saneamento. Tem ações importantes como a questão da finalização lá do lixão, embora tenha ainda o tratamento dos passivos ambientais dos antigos lixões, mas já é um elemento importante. Tem tido avanços positivos com melhoria na coleta regular nas residências, a limpeza urbana, enfim, então nesse aspecto tem avanços importantes. Mas nas reuniões comunitárias foi muito falado a questão da coleta seletiva, implementação do programa de coleta seletiva que pode ser uma linha importante a ser desenvolvida. E o outro componente, da drenagem, também alguns desafios bastante relevantes relacionados com os impactos na faixa costeira, a questão da dragagem dos canais entre as lagoas, a questão das rotinas de inspeção, toda uma série de condições de drenagem que permitam inclusive a ocupação urbana de determinadas áreas. Depois vai aparecer no mapa, no final, que tem várias áreas do município sujeitas a riscos significativos de enchente e inundação. Em relação ao meio ambiente, quer dizer, certamente um dos grandes desafios é a



proteção dos recursos hídricos de Maricá, mas além dos recursos hídricos eu diria que todos os ativos ambientais que são representados por esse conjunto diverso e rico do território municipal, que tem diversas Unidades de Conservação, tem seis Unidades de Conservação de Proteção Integral, quatro Unidades de Uso Sustentável, que precisam ser permanentemente protegidas, cerca de 11% do município composta de lagos e lagoas, do território de lagos e lagoas, o arquipélago das ilhas de Maricá e demais ilhas, essa orla extensa, isso tudo são ativos ambientais que são reconhecidos inclusive por todos. Em praticamente todas as reuniões que nós fizemos, houve destaque aos ativos ambientais como um valor fundamental do município. Inclusive, muitas pessoas veem justamente nisso o potencial turístico a ser desenvolvido no município, mas claro tem que se criar as condições para que a gente possa ao mesmo tempo proteger o meio ambiente e ao mesmo tempo criar as condições de desenvolvimento socioeconômico do município, o desenvolvimento urbano nessa cidade. A questão do patrimônio histórico, paisagístico e cultural, também em Maricá tem um conjunto enorme de bens relevantes do ponto de vista do patrimônio, do patrimônio local, do patrimônio material, são aqueles elementos construídos e as fazendas de Maricá e uma série de outros elementos, vários bens de patrimônio natural - a Pedra de Inoã, a Pedra do Elefante e uma série de outras referências, as lagoas obviamente - e muitos bens que nós chamamos de patrimônio imaterial, que tem a ver com os saberes, com a cultura popular local, que são elementos que na verdade se entrelaçam no território. E o que a gente está propondo e imagina que o plano pode avançar, é justamente pensar esse patrimônio de modo integrado, porque na verdade a visão do patrimônio de Maricá, ela é, ao mesmo tempo, todos esses elementos: a natureza e o processo de ocupação do território, as manifestações socioculturais e os elementos construídos. Eles fazem parte de um conjunto indissociável e é nessa perspectiva e de proteção dessa paisagem que a gente tenta indicar alguns elementos que sejam importantes para gente considerar no Plano Diretor. Pensando então..., vamos fazer uma síntese assim das várias questões que a gente está trabalhando então no diagnóstico, lembrando que alguns temas nós vamos abordar na próxima reunião, na terça-feira. Aqui vocês, eu acho que a maioria deve ter alguma familiaridade com o território de Maricá, essa linha em cinza é o território de Maricá, aqui a esquerda está Niterói, em cima São Gonçalo e Itaboraí, lá à direita Saquarema. A área aqui do Distrito Sede de Maricá, a área central de Maricá, um pouco para localizar alguns elementos que são estruturantes desse território, as rodovias que organizam a ocupação urbana de algum modo, a RJ 106 que todos conhecem, a RJ 114 que vai pra Itaboraí, um acesso a Niterói pela Serra da Tiririca. Algumas centralidades, que todos os distritos têm algumas centralidades próprias que são espaços importantes da cidade. As Unidades de Conservação, todo o território que é de Unidade de Conservação já instituídas. A questão da disponibilidade hídrica como um elemento importante no município, ao mesmo tempo tem grandes áreas que são de risco hidrológico essas que aparecem em azul. Algumas delas já parceladas e ocupadas e eventualmente não totalmente ocupadas. Então são questões a serem observadas, também tem algumas áreas de risco geológico, a orla marítima extensa e com processos de erosão marinha significativos que se colocam como um desafio para o município de como lidar, ainda mais num contexto que já vivemos de mudanças climáticas, de eventos naturais extremos e mais recorrentes. Aqui o patrimônio histórico-cultural que se distribui pelo território municipal como um todo. Algumas comunidades tradicionais, temos inclusive comunidade indígena, também as comunidades dos pescadores que também tem uma expressão territorial a ser considerada. As áreas de especial interesse social como nós já tínhamos identificado antes. Alguns vetores principais da produção imobiliária formal e é nesse eixo que vem



de Itaipuaçu de um lado em direção a Inoã e de outro em direção ao próprio centro, onde a produção imobiliária formal se dá de modo mais intenso e onde se tem as áreas provavelmente em que está se observando o maior incremento, maior crescimento populacional. Em amarelo, aqui, são os condomínios fechados licenciados depois da aprovação do Plano Diretor. É interessante, porque as áreas que estão sendo parceladas são diferentes daquelas que são objeto de novas construções né, são as áreas antigas já parceladas, de Itaipuaçu e tal, que vem sendo ocupadas. Mas tem uma outra frente, que é de abertura de novas... de incorporação de novas áreas à cidade, por meio de condomínios, o que é um desafio a ser pensado em Maricá. Como é que a gente produz uma cidade por meio de condomínios? qual é o resultado disso? Os principais projetos habitacionais do município recentes foram os Minha Casa Minha Vida em Inoã e já lá chegando em Itaipuaçu e tem um outro projeto em andamento aqui no Centro, de construção de unidades. E tem uma Lei Municipal recente que indica essa área do Cajueiros como uma área de uma ocupação mais intensa na perspectiva futura. Esse é um pouco assim o quadro geral do que nós estamos vendo como elementos importantes em Maricá e sobre os quais a gente gostaria, então, de conversar com vocês e ouvir as ponderações, as intervenções, enfim, discordâncias, eventualmente indicações de necessidade de complementações, para que a gente possa então avançar no trabalho nas próximas etapas. Então para a gente agora passar para quem quiser fazer o uso da palavra, a gente queria de pedir que vocês mantenham os microfones desligados quando não tiverem fazendo o uso da palavra, se tiver conexão boa deixar o vídeo ligado para que a gente possa se ver e se conhecer um pouco, se a conexão não tiver boa desliga o vídeo. A gente pode pedir as inscrições pelo chat ou levantando a mão. A gente vai tentando aqui identificar quem tá inscrito pra fazer o uso da palavra aqui oralmente, fazer a sua fala e aí a gente vai estabelecer aqui um tempo pra todo mundo falar, mas, por outro lado, a gente estimula também que quem queira se manifestar seja apresentando questões ou alguma consideração também pode usar o chat, tanto o chat do Zoom como quem está acompanhando pelo YouTube, pode utilizar o chat do YouTube. Nós estamos monitorando lá também as questões que vem pelo chat do YouTube, para que a gente possa trazer então para discussão as contribuições das pessoas que não estão na sala, mas que estão também participando da reunião por esse outro recurso. Então, eu vou pedir para o Bernardo fazer a condução. Eu não sei se já tem uma lista de inscrições... e a gente vai respondendo por bloco, a gente faz um conjunto de questões e a gente faz considerações aqui, eu e a equipe do IBAM. Tem uma equipe toda aqui do IBAM, dos técnicos das várias áreas e especialidades e que vão também colaborar, certamente, com respostas. E obviamente, a equipe da prefeitura, que lidera o processo de trabalho e vai também fazer comentários e esclarecimentos. Então, Bernardo.

01:21:25 – Bernardo Marques – Boa noite a todas e todos, como o Henrique falou a gente vai intercalar momentos de fala dos presentes aqui no Zoom, também vamos ler as perguntas do YouTube, enfim, alguns comentários aqui do bate papo e temos já dois inscritos. Vamos começar, primeiro com o Milton Cabral e em seguida o Jorge Pontes. Peço, novamente, quem quiser fazer inscrição pode colocar aqui no bate papo ou enfim ou então levantar a mãozinha. Aí a gente estabeleceu um tempo inicial de 3 minutos para cada fala. Então, pedimos que vocês se atentem um pouco ao tempo e sejam um pouco objetivos para todo mundo poder falar. Eu vou controlar o tempo aqui e obviamente que se passar um pouquinho, a gente faz um ajuste para não perder,



enfim, também a contribuição ou a linha de raciocínio do questionamento. Então, agora é o Milton Cabral.

01:22:33 – Milton Cabral – Boa noite, boa noite a todos, boa noite secretário Celso Cabral, Sr. Alexandre Superintendente do IBAM, Henrique que falou tudo. Eu, como morador do Segundo Distrito, Milton Cabral, eu moro aqui há 18 anos [falha no áudio] chego aqui nessa área rural ocupando o solo, né, e uma legislação onde o Plano Diretor não existia. Isso foi em 2002, o Plano Diretor vem em 2006 e quando começamos a nos reunir aqui os moradores nós sentimos a necessidade de começar a reclamar por serviços local. E eu comecei a ler o Plano Diretor de 2006 e cheguei à conclusão que nosso bairro nem constava no planejamento, porque o Segundo Distrito o pessoal fala Ponta Negra, mas esquece de Pindobal, Manoel Ribeiro que era uma das unidades de planejamento que constava naquele Plano Diretor. Então, eu me assusto muito que um município com 360 km², me assusta o pessoal, eu sei que o urbanista, como técnico, que sabe o que está fazendo, eu não pude ler tudo, mas o diagnóstico aqui tem tudo aqui macro né, mas, por outro lado, o morador que está aqui no Distrito.

01:24:27 – Bernardo Marques – Eu vou te interromper rapidinho Milton, desculpa te interromper rapidinho só peço que por favor você imposte um pouco mais a voz ou fale um pouquinho mais alto porque você tá sem microfone tá um pouquinho baixo pra gente tá, desculpa, eu pausei o seu tempo aqui e quando você voltar a gente continua.

1:24:52 – Milton Cabral – eu tenho tanta coisa para falar, que três minutos é muito pouco. Mas o Plano Diretor, ele vem pra dar uma contribuição na função social e eu acho que as áreas, como eu participei da última reunião do Distrito, eu acho que o município todo ele tem áreas, como o Henrique disse de condomínio, mas antes da lei do Plano Diretor que é a Lei 2272 do Uso do Solo, aquelas pessoas que ocuparam antes da lei ficaram invisíveis. Então, o que eu estou prevendo é o seguinte: no futuro, nós vamos ter áreas que nem a nossa aqui, que é quase que um bairro, são 960 lotes que estão contidos no bairro de Pindobal. Nós somos considerados um condomínio, quando não é um condomínio. Então, Maricá deve estar cheio desse problema de loteamento. É isso que me traz aqui para contribuir. Eu acho que no Plano Diretor [falha no áudio]

01:26:22 – Bernardo Marques – Milton, seu áudio, você deve ter esbarrado e desligou o seu áudio, desculpe.

01:26:36 – Milton Cabral – Então eu estava falando o seguinte: o Plano Diretor tem a questão social. Então não adianta o município ter muito dinheiro, ficar fazendo áreas turísticas e deixando a periferia com as pessoas mais humildes que ocuparam o solo antes do Plano Diretor de 2006, deixar de lado. Eu acho que tem que prever esses loteamentos, eu diria irregulares, digamos assim. Alguma coisa já se faz no município, mas são áreas que foram ocupadas de posse, mas no nosso caso não é. Então, eu venho bater nessa tecla de novo, porque eu acho que o Plano Diretor a função dele social tem que ajudar o pessoal que vem [falha no áudio] ocupando os lotes. É isso boa noite.

01:27:36 – Bernardo Marques – Obrigado Milton, desculpe as interrupções viu, mas é porque realmente estava muito baixo, eu vou passar a palavra agora então para o Jorge Pontes.



01:27:51 – Jorge Pontes – Boa noite, ouvindo? Tá claro o som? Pessoal tá claro o som?

01:28:01 – Bernardo Marques – Sim, tá ótimo, pode falar Jorge, desculpe.

01:28:04 – Jorge Pontes – Tá, é, eu tive lendo e tentando fazer um pouco o dever de casa, mas é difícil o tempo... o Plano Diretor antigo e algumas colocações de vocês. Sobre essa revisão, me preocupou a questão, de trabalho de classe nem nada, mas eu senti falta de alguém mais ligado diretamente a ambiente natural que é uma forte, e ficou uma tônica aí na primeira avaliação, tipo um biólogo ou alguém que tenha trabalhado com proteção de ambiente. Eu não sei se vocês têm consultores secundários, mas, pelo menos o que eu vi na equipe, eu senti falta disso. Sobre o Plano Diretor antigo e a revisão, o Plano Diretor serviu para muita coisa ambiental e tudo e eu acho que ele está desatualizado. Eu acho que porque não está sendo pondo em prática, porque tem muita coisa boa na lei, que é bem incisivo quanto à garantia. Por exemplo, uma coisa que me preocupa e vai me preocupar, é quando tentarem usar uma desculpa de semântica, um termo que é muito usado “preservação” no Plano Diretor vigente e se mudar esse termo depois, como tem sido usado no Brasil afora, troca para a palavra “conservação”, que a gente sabe que tecnicamente tem sentidos, são dois termos diferentes. Semelhantes, mas não iguais. No caso para Maricá, tem que pensar muito nesse futuro dela, por causa desse crescimento exacerbado da população. Porque deu uma melhor condição de vida e qualidade, muitos de nós, eu me enquadro nisso, se mudou para o lugar, embora eu já conhecia Maricá há muito mais tempo. E o resultado, a gente não vê essa política sendo implementada e tem que ficar clara no Plano Diretor. Transporte e educação de qualidade para quantidade, transporte urbano de massa, pensando em energia alternativa tipo metrô de superfície, ônibus articulados e tudo, não só dentro, mas com outros municípios, usando rotas já existentes. Não ficar rasgando serras e tudo, como muitos veiculam aí, que só vai trazer complicador. Vai ficar criando uma malha viária complicada e deveria usar as que tem de maneira mais massiva e rápida. E para isso, a gente tem tecnologia e é questão de investimento. Outra, a gente tem que se preparar para esse negócio que todo mundo fala em alteração climática, mas ninguém parece que leva a sério. O nível do mar está subindo. Maricá é uma cidade que tem áreas baixas já muito ocupadas. Então, por exemplo, uma coisa que rolou muito já aqui no chat: restinga tem que ser mantida, tem que ser recuperado o que foi destruído. Por que? O mar vai subir e a restinga é a única coisa. Se tem visto mundo afora, Rio foi exemplo e países da Europa, que não adianta construir nada de concreto e tudo que um dia vem tudo abaixo. As áreas naturais é o que se mantém, basta ver que na Europa e nos Estados Unidos estão recuperando áreas antes destruindo até o ponto de remover residências para isso. Esgotamento, tem que pensar...

01:31:17 Bernardo Marques – Desculpa Jorge só pelo tempo, só peço que você conclua para todo mundo poder falar desculpa.

01:31:19 – Jorge Pontes – Não, vou concluir que já estourou meu tempo. O esgoto, pensar formas alternativas e distribuída e abastecimento tem que pensar não é só da onde vem a água, mas lembrar que tem outros municípios que usam a mesma fonte. Tem que pensar em água de reuso e no subsolo. É isso.

01:31:40 – Bernardo Marques – É... só para enfim fazer essa dinâmica também para valorizar um pouco também os participantes das outras plataformas, eu vou ler rapidamente aqui a Rayane



colocou aqui no chat do Zoom que leu a síntese, enfim, elogiando o trabalho, gostou, um material riquíssimo. Jorge Fernandes falando também que leu a apresentação ficou ótimo, mas não viu nos mapas da síntese a RJ 102. Enfim, eu queria agora também, vou abrir a palavra para mais dois participantes daqui, a Úrsula Brasil e depois o Isidro.

01:32:29 – Úrsula Brazil– Ok, posso? Posso Bernardo?

01:32:40 – Bernardo Marques – Sim, desculpa, pode, tá tudo o.k., peço perdão, pode começar.

01:32:44 – Úrsula Brazil – Boa noite, o.k. sem problema. Boa noite para todos. Eu sou Úrsula, eu sou bióloga, eu sou moradora recente de Maricá. Meus pais já estavam aqui antes, estou no Caxito, também sou empreendedora da Viva Eco, então meu assunto constante é sustentabilidade e com algumas participações dentro da cidade, comunicação, trabalho com empreendedorismo, trabalho também nesse debate sobre a sustentabilidade e também sou da comissão do PNUD, aí no trabalho pra implementação da Agenda 2030 na cidade. Eu queria perguntar, falando da gestão das Unidades de Conservação, falando dos patrimônios né, eu gostaria de saber se tem como indicar no plano Diretor uma integração com outros planos. Por exemplo, a gente falando de patrimônio e de UC de Unidade de Conservação, a gente não se limita a Maricá né, por exemplo a Serra da Tiririca a gente vai lá pra Niterói. Então existe a indicação no Plano Diretor dessa integração de gestão, de trabalhos voltados para o patrimônio e para a Unidade. E aí, eu aproveito também para indicar aqui vai haver a indicação da integração por exemplo com o subcomitê, o Subcomitê Maricá-Guarapina? Inclusive, eu recebi um convite para participar de um grupo de trabalho no subcomitê e é importante a gente falando de águas, é interessante que a gente indique essa integração para o Subcomitê. E falando das áreas de especial interesse social também, eu queria trazer aqui, eu acredito que vocês já tenham ouvido falar como a gente está aí com o projeto do Distrito de Inovação que a CODEMAR apresentou para gente e está colocando, vai trazer vários empreendimentos, vai trazer universidade, vai fazer um espaço que eles chamaram de um Distrito mesmo. E aí, o que me chamou atenção é que eles vão no entorno desse Distrito ter o cuidado de fazer uma estrutura que garanta que a especulação imobiliária seja ordenada. Então, se esse trabalho vai ser feito em volta do Distrito, se a gente pode tentar de repente pensar na experiência do Distrito de Inovação para o restante da cidade, para a cidade também ganhar, principalmente nessas áreas de interesse social. Então é isso, é essa integração que eu acho superimportante que tenha nesses pontos e vendo Maricá também como parte de um todo, tem além de Maricá, a gente tem outras questões aí.

01:35:42 – Bernardo Marques – Obrigado Úrsula!

01:35:44 – Úrsula Brazil – Eu que agradeço, obrigada pela oportunidade.

01:35: 47– Bernardo Marques – Foi super certa no tempo. Então agora o Isidro por favor.

01:35:53 – Isidro – Boa noite, boa noite a todas e todos, estão me ouvindo direito?

01:35:57 – Bernardo Marques –Sim, estamos te escutando Isidro.

01:35:59 – Isidro – Ok, vamos lá, vamos pensar, um Plano Diretor na realidade ele é um plano para durar no mínimo uns 10 anos, sendo assim nós temos que pensar Maricá como nós queremos



Maricá. Essa é a coisa mais importante. Uma cidade, ela tem que ter a sua fonte de recursos próprios. Nós temos que decidir qual seria essa fonte básica. Dos 19 estados da Federação que eu conheço e mais uns outros países que eu também conheço, o que eu notei é que cidades boas para se viver, a população de um modo geral tem facilidades, ou seja, você tem empregos, você tem como você manter a sua renda, você tem N coisas, ou seja, é importantíssimo ter um ponto de recurso. Eu creio que quando se fala e quando vocês notaram lá e quando fizeram o levantamento e viram que o turismo seria uma coisa importante e é, porém, para se pensar em turismo a gente tem que pensar nele diluído pela população. Número um: não adianta pensar em grandes projetos turísticos. Estes vão gerar renda para um grupo pequeno, não vão gerar renda para a população de um modo geral. Nós temos que pensar ainda muito bem na educação ambiental. Eu lembro que uma das coisas que mais me chamou a atenção em lugares bem desenvolvidos que eu passei foi de a população inteira conhecia muito bem todo o seu ambiente, e conhecia muito bem todo o seu histórico e conhecia muito bem todos os seus saberes. Eles eram diluídos. Então, nós temos que pensar nisso aí. Hoje, a gente tem uma fonte de recursos que é o petróleo. O petróleo é um recurso finito, não se sabe até quando daqui a pouquinho tira-se mais dinheiro para o resto da federação e vai por aí. Nós não temos outros recursos minerais, aliás nós não temos nenhum recurso mineral, só pedra e areia. Levando em consideração que a nossa orla é uma orla de transposição, ou seja, toda a areia que veio para cá ela vai para outro lugar, Maricá é uma das áreas que mantém as praias do Norte-Fluminense, caso vocês não saibam. Isso daí é um fato interessante. Então, nós temos que pensar numa contenção de orla, nós temos que pensar numa contenção nas lagoas, nós temos que pensar, mas não adianta nada se a gente não tiver uma educação ambiental muito bem estruturada, se a gente não tiver uma educação de saberes da terra muito bem estruturado, isso aí tem que ser evoluído, tem que ser levado a todos.

01:39:24 – Bernardo Marques –Desculpa interromper, só para você concluir por favor.

01:39:26 – Isidro – Oi? Desculpa não entendi.

01:39:29 – Bernardo Marques –Não é porque o seu tempo acabou, peço para você concluir por favor para todos poderem falar.

01:39:36 – Isidro – Ok, vamos lá, então seja lá o que a gente fizer, nós vamos ter que pensar o que nós queremos fazer com Maricá. Temos que pensar em manter emprego para no mínimo 200 mil pessoas, que vai chegar a isso. Temos que pensar como estabilizar no máximo essas 200 mil pessoas, temos que pensar como vamos gerar renda para isso tudo aí. Lembrando que não temos recursos. Hoje, temos dinheiro vindo do petróleo. Esse dinheiro é que vai fazer Maricá crescer e com ele é que a gente vai ter que fazer todo o processo funcionar. Obrigado e boa noite.

01:40:21 – Bernardo Marques – Obrigado Isidro. Vou passar a palavra ao Henrique Barandier, que vai comentar e responder essa primeira leva de perguntas e daqui a pouco a gente volta com mais questionamentos e colocações. Henrique. Tem que ligar seu áudio, Henrique.

01:40:54 – Henrique Barandier – Desculpe achei que tinha ligado. Eu vou fazer algumas considerações aqui a partir do que vocês falaram, mas já deixo logo o pedido para os meus colegas da equipe do IBAM ficarem a postos, porque eu acho que tem alguns assuntos que vocês tocaram e eles tratarão melhor do que eu, por serem especialistas no tema. Bom, primeiro é demais, é



sempre uma satisfação a gente ter essas oportunidades de conversar, porque a gente vai enriquecendo o trabalho e trazendo questões todas que são superimportantes. Eu acho que o Cabral, o Milton, acho que a questão que você coloca, ela é de fato muito importante e ela é uma questão porque o modelo de desenvolvimento urbano de Maricá tem impulsionado e tem levado a uma grande dispersão. Quando a gente fala dispersão, é essa situação de ter vários núcleos urbanos desconectados dentro do território e isso, claramente, resulta em dificuldades para a gestão e para a boa oferta dos serviços. E me parece que tem a ver também, esse é um ponto que é para gente discutir depois nas propostas, acho que em alguma medida o modelo basicamente centrado nos condomínios que pensam a cidade do muro para dentro. Só que a gente tem uma cidade, a cidade não se resolve do muro para dentro né?! Ela se resolve na relação entre os vários espaços da cidade. Então, eu acho que essa é uma questão. Você traz um relato de uma série de dificuldades que me parecem que devem estar na nossa pauta para a gente pensar, então, em como vamos orientar essa reprodução da cidade de Maricá daqui para frente. E você também trata de uma questão que a gente está atento, que é uma visão muito macro que as vezes está nessas apresentações, enquanto você tem questões muito próprias e muito localizadas que devem também ter expressão de alguma forma na revisão do Plano Diretor. Estamos tentando estar atentos para isso e aí as contribuições de vocês são importantes. O Jorge Pontes colocou também uma série de questões que tem a ver com a área ambiental, com política de transporte, com mudanças climáticas, com saneamento que eu talvez peça para os meus colegas para fazerem alguma pontuação que acharem pertinente sobre o que ele colocou, mas de um modo geral ele colocou questões que são bastante relevantes. Mas sim, a gente tem uma equipe com bastante experiência e identificação na área de meio ambiente, o que não impede de eventualmente, durante o próprio processo de trabalho, da identificação de estudos específicos que tenham que ser desenvolvidos, a gente pode mobilizar algum outro profissional. A tua preocupação está correta, mas nos parece que temos condição aí de enfrentar essas várias temáticas. A colega, a pessoa do YouTube fez um registro sobre a RJ 102. De fato, pode ser que não esteja no mapa síntese e é de fato uma via importante. Vamos olhar isso, mas ela está lá no documento. Também pediria talvez, se o Victor tiver na reunião, eu acho que está, pedir para ele falar dessa questão da integração da área que a Úrsula levantou das Unidades de Conservação com as outras. Com os outros planos, claro que sim, a perspectiva é de integração, de integração das políticas públicas municipais. Mas na integração do município dentro da região, o município de Maricá, ele obviamente não pode ser pensado como algo isolado da Região Metropolitana e mais especificamente do ConLeste e em alguma medida também com a Região dos Lagos. Então é um município que até está nessa interseção. E aí o Isidro também traz pontos absolutamente fundamentais para reflexão. Queria só fazer um esclarecimento. Talvez eu não tenha me expressado bem na minha fala, mas eu registrei muito a questão do turismo como algo que foi recorrente nas reuniões comunitárias, como uma percepção mesmo geral do município. É um município que tem potencial turístico relevante, mas eu acho que você coloca, toca num ponto fundamental que é até que ponto o turismo como alternativa econômica...

01:46:39 – Bernardo Marques – Pessoal eu vou pedir para manterem, por favor, os áudios desligados enquanto a gente está fazendo a audiência e só ligar quando a gente for realmente fazer enfim uma colocação, pode continuar.



01:46:52 – Henrique Barandier – Então eu acho que você levanta uma questão que é importante, quer dizer em que medida esse potencial ele é também um potencial econômico importante e em que condições ele pode ser para o conjunto da população e não para pequenos grupos né?! Então, eu acho que a tua preocupação está absolutamente perfeita e eu acho que você coloca na verdade a questão que é a questão central, quer dizer, como a gente pensar Maricá e aí você tem razão, o Plano Diretor ele trabalha com a visão de médio e longo prazo. Ele vai ser revisado daqui a 10 anos, mas ele trabalha com uma visão que pode ser de mais longo prazo e na visão de longo prazo, a grande discussão é como Maricá se sustentará em um cenário pós petróleo. Eu acho que essa discussão ela está permeando o processo do Plano Diretor e a gente vai entrar na próxima etapa de trabalho, que é a etapa justamente dos cenários, que a gente vai tentar levantar e discutir essas possibilidades de desenvolvimento que estão postas e possa se pode se buscar. Está rolando uma interferência...

01:48:19 – Victor Zveibil – Posso falar?

01:48:20 – Henrique Barandier – Pode Victor, por favor.

01:48:23 – Victor Zveibil – Tá bom o som?

01:48:25 – Bernardo Marques – Tá ótimo.

01:48:28 – Victor Zveibil – Ok. Boa noite já para todo mundo. Eu vou rapidamente, apenas tentar complementar ou juntar alguns pontos que vocês falaram e que já tocou aqui e não vou seguir a ordem. Eu inverte até um pouco, porque o Isidro nos traz já a discussão de visão de futuro, de cenários. E esse é o grande desafio. Eu sou consultor da área de meio ambiente. Esse é o grande desafio da área ambiental né?! De como ter o tema meio ambiente nas suas várias questões, nas várias questões que são abordadas, trabalhadas de maneira transversal em todo Plano Diretor e, como o Jorge apontou, não é uma questão apenas de conservação, é uma questão de preservação. Em todo um sentido amplo, mas vejo todo esse ativo que Maricá dispõe do ponto de vista de Unidades de Conservação, de recursos hídricos, de resultantes legais que são as faixas marginais de proteção, as APPs – Áreas de Preservação Permanente, a questão da restinga e etc. trazer tudo isso como referência para toda a discussão do Plano Diretor em termos dessa visão de uso do solo, qual é a Maricá que queremos? Como se tratará o uso do solo no Plano Diretor, respeitando todos esses temas na perspectiva da sustentabilidade? É um desafio que se coloca daqui para frente. O diagnóstico que foi feito, do ponto de vista ambiental, ele não entra no detalhe do levantamento biológico, mas ele utiliza os levantamentos e os estudos que já foram feitos, por exemplo, todo aquele plano sobre as APAs de Maricá, com todos os estudos da fauna, da flora e etc. que já estão lá consolidados. Para Úrsula, eu acho que ela traz uma questão bem interessante e que tem sido interessante também para nós. Nós estamos participando, também a convite de vocês, da Flávia, acompanhando todas as discussões do whatsapp, do grupo do whatsapp do subcomitê Maricá-Guarapina. Tenho visto as demandas de vocês e tenho trazido isso, as demandas principais tenho trazido já para o grupo, já temos registrado. E sem dúvida Maricá, como já disse o Henrique, faz parte da Região Metropolitana, mas está totalmente ligada aos ecossistemas da bacia da baía da Guanabara, da Região dos Lagos, então essa integração é complexa, desafiadora e delicada. Eu entendo que o Plano Diretor de Maricá não obriga os planos diretores de Niterói ou de Saquarema



a necessariamente estarem integrados, mas evidentemente nós consideramos também o que está sendo discutido e o próprio Plano Diretor de Niterói considerou o Plano Metropolitano. O Plano Metropolitano considerou o de Maricá e nós estamos considerando o Metropolitano. Então, eu entendo que podemos indicar as interfaces e garantir a continuidade das Unidades de Conservação, porque de fato seja na Serra da Tiririca, seja na Serra do Mato Grosso, você tem a continuidade para os outros municípios. Acho que esses são os pontos principais que eu queria remarcar aqui e de resto estamos anotando todas as contribuições de vocês. Obrigado por enquanto Henrique.

01:52:56 – Henrique Barandier – Tem mais alguém da equipe aqui...

01:52:58 – Bernardo Marques – a Patricia Finamore por favor.

01:53:00 – Patricia Finamore – Oi gente, boa noite! Eu queria aproveitar o gancho do Victor, tratando a questão dos recursos hídricos, das Unidades de Conservação, para trazer para o meu tema de saneamento, que também foi tratado por algum dos participantes. O Henrique já deixou, acho que bem evidente, de como a questão da água ela é central nas discussões que a gente está tratando nesse componente de saneamento básico. Mas eu queria ser um pouco mais específica, até pegando um pouco da fala do participante. A importância que a gente está vendo nesse tema é justamente de trazer alguma autonomia para o município. Maricá não tem água suficiente para atender a toda sua população e a gente verificou que são diversas as fontes que atendem a cidade. Então, Ponta Negra tem o seu sistema, Inoã e Itaipuaçu é atendido pelo sistema de Imunana-Laranjal, o centro é atendido por um outro sistema. O que a gente vê é uma dependência, de fato, que o município tem, é da sua característica né, de conseguir água de outros locais. Então, assim, o que a gente tem pensado é enxergar formas de trazer uma autonomia, ainda que não seja plena. Ou seja, a gente sabe que não é possível o município dar conta de água só com a água que é produzida no próprio município, mas que ele dependa o mínimo possível dessas fontes externas. Então, sem sombra de dúvida pensar em formas de que essa dependência seja cada vez menor. Já existem alguns projetos de ampliação do volume de água produzido, uma captação de água de Tanguá, tem uma ideia de dessalinização de água do mar. Então, assim, há outras saídas que estão sendo pensadas, mas eu acho que todas elas têm que ser focadas nesse objetivo principal que é trazer autonomia para o município. Por outro lado, a questão do esgotamento sanitário, que também já foi tratado aqui, eu acho importante destacar que Maricá é uma cidade muito plana. Em alguns aspectos, então, não se pensa numa solução única para resolver Maricá de uma vez só, até por uma questão topográfica. Então, é uma questão técnica que impede esse tipo de solução. E já existem também projetos que já foram apresentados, acho que pela SANEMAR enfim, em alguma ocasião, da ampliação gradual da coleta de esgoto, porque, sem sombra de dúvida, é outro problema que tem que ser enfrentado no município que possui índices ínfimos de coleta e tratamento de esgoto. Então, assim, embora tecnologias de esgoto individuais elas tenham a sua validade, para uma cidade tão urbanizada como Maricá elas acabam perdendo um pouco o efeito, porque o que a gente tem que buscar é justamente redes coletoras e estações de tratamento de esgoto. E é isso, então. É esse o enfoque que vai ser dado dentro do Plano Diretor. Acho que a princípio são esses os pontos que eu acho que valem a pena serem destacados a partir das falas e do que já foi colocado aqui. Obrigada.



01:55:50 – Bernardo Marques– Obrigada, Patricia. Vamos dar seguimento, então. Antes, rapidinho, de passar a palavra pra Raquel Muniz, depois vai ser o William e Victor, vocês podem acompanhar a lista de falas no bate papo do zoom. Só para destacar aqui, que Edna Costa do zoom, está falando que as análises do IBGE são muito antigas, de 10 anos, ressaltando essa questão do problema do censo demográfico. Jorge Pontes colocando que temos que pensar a população flutuante que aumenta em finais de semana e feriados prolongados e sobrecarregam os serviços públicos. Também, aqui no YouTube, a Fátima Cristina Souza quer saber como é que vão utilizar o documento que ela enviou elaborado pela DRN de 2015 e 16, do trecho Rio Ubatiba, enfim, e essas questões vão ser respondidas também no bloco tá?! Eu vou passar a palavra agora a Raquel Muniz por favor.

01:56:53 – Raquel Muniz – Boa noite a todos, eu sou Raquel Muniz eu sou bióloga e moradora de Itaocaia Valley, que é uma Unidade de Conservação, é um monumento natural, é uma Unidade de Proteção, de Proteção Permanente como boa parte dos envolvidos aqui devem saber e conhecer. E eu quero, assim, na verdade, a gente percebe na reunião como um todo, na fala e no documento, na apresentação do documento, que um dos temas fundamentais aí que estão sendo alinhados, estão sendo levantados, é meio ambiente, é sustentabilidade ambiental. Então, eu queria reforçar, na verdade, a fala dos colegas, do professor Jorge Pontes, do Isidro também, falando sobre a questão da educação ambiental. Eu não tenho dúvida alguma, assim, que a Maricá que queremos, a Maricá projetada para o futuro que tem todo, que tem toda possibilidade de brilhar no cenário nacional e internacional, inclusive de ser uma cidade inteligente e sustentável, ela está baseada no meio ambiente. Então, assim, o cuidado com o meio ambiente agora, nesse momento, aproveitando esse momento da atualização do Plano Diretor da cidade, ela, o cuidado com o meio ambiente, ele vai ser essencial para subsidiar todas essas questões em paralelo, que estão sendo discutidas aqui. A questão da segurança hídrica, a questão de mudanças climáticas, de adequação a essa nova realidade em função da geração de emprego e de renda pós petróleo. Então, assim, o cuidado com o meio ambiente é fundamental. Eu chamo atenção aqui em Itaocaia Valley que eu moro do lado de uma Unidade de Conservação. Então, além da questão de educação ambiental, a gente tem que ter acesso à fiscalização real dessas Unidades de Conservação, um canal de denúncia, um canal de fiscalização, porque tem invasão em terreno, tem queimada, tem desmatamento. Um canal de acionamento, por exemplo, de defesa de queimadas, de apagar queimadas que são recorrentes no município pela questão do lixo, toda a questão cultural, balão etc. e tal. Então, eu acho que reforçando o que eu falei na oficina, os cuidados e todo esse projeto de sustentabilidade ambiental, ele não é conflitante com a expansão urbana. Na verdade, ela pode ser integrada. Então, a questão do tratamento de esgoto junto com o sequestro de carbono pelas estações de tratamento bem planejadas, conversa com as universidades, apoio total das universidades e, por exemplo, paisagismo urbano integrado com as Unidades de Conservação. Mas a questão da fiscalização é fundamental, porque a gente tem caça, a gente tem queimada a gente tem reflorestamento, reforço da fiscalização das áreas de (buffer zone) das Unidades de Conservação, das áreas de amortecimento dessas Unidades de Conservação. Então, assim, e implementação e melhoria do detalhamento da diversidade dessas Unidades de Conservação, que hoje em dia a gente tem um plano de manejo único para todas as Unidades de Conservação do município, então assim, não tem uma lista total. Então, um detalhamento maior desses planos de manejo integrados com o Plano Diretor e para finalizar, levantar a questão, assim, pelo que eu vejo



de Itaocaia de segurança pública. Principalmente da segurança com relação à mulher, porque, assim, muitas vezes eu não tenho coragem de ir para determinados locais aqui em Itaocaia, por exemplo, nem durante o dia por medo. Eu vejo crescendo a questão da criminalidade, enfim. E isso se torna mais grave com relação a mulher, por conta de incidência de estupro e essas coisas, então essa é a minha contribuição, obrigado.

02:01:15 – Bernardo Marques – Obrigado Raquel, vou fazer então as perguntas em bloco. Eu vou chamar agora o William, por favor.

02:01:26 – William Paiva – Conseguem me ouvir aí?

02:01:27 – Bernardo Marques – Sim, conseguimos, bem-vindo William.

02:01:32 – William Paiva – Ok. Boa noite a todos. Parabéns, aí, pela iniciativa desse momento de participação popular. Eu gostaria muito de que essa participação, ela pudesse ter um efeito prático na solução de questões que são relacionadas muitas das vezes ao nosso bairro. Muitos colegas falaram e se posicionaram a respeito de situações nos seus bairros. Eu sou morador de Ubatiba e moro há 10 anos aqui. E o que a gente observa, e o bairro em que eu moro é um bairro muito rural, então, eu observo aqui no nosso bairro, Ubatiba, que é um local muito rural, as pessoas gostam de cultivar em seus quintais, gostam de trazer ali para sua terra aquilo que é pra sua subsistência ou até mesmo apenas só porque gosta de colocar a mão na terra, gosta de mexer na terra e plantar e semear e isso é importantíssimo. Eu gostaria que tivessem projetos que pudessem incentivar, de fato, as pessoas no geral, pessoas que possam estar cultivando dentro dos seus próprios quintais, pessoas que pudessem resgatar a ideia de que nós podemos cuidar da terra e começando por o ambiente que nós temos, o nosso terreno, o nosso lote. Eu acho que isso vai começar a gerar não apenas numa questão governamental, numa visão mais ampla de governo, de município, mas vai gerar uma questão humana natural em cada um acerca da conservação do meio ambiente. E um fato que eu gostaria de também tocar é da questão de Maricá está sendo visto em muitos locais, como foi dito aqui, inclusive até internacionalmente, como uma cidade que tem projetado ideias e como a questão, por exemplo, da moeda social do Mumbuca, enfim. Isso ser projetado para fora, projetado para fora das cidades, mas eu acho que Maricá pode se aprofundar mais nisso e aproveitar o momento do petróleo. Não é para se aprofundar em deixar uma visão para fora, mas muito mais para dentro da cidade, de que verdadeiramente Maricá está se preocupando com cada morador, com cada pessoa, com cada cidadão da cidade, com relação, por exemplo, a situações muito práticas e simples como tem pessoas na cidade que às vezes é falado muito sobre a poluição ambiental ou a questão de muito carro, mas, a cidade poderia já tem um plano acerca aí dos vermelhinhos que estão crescendo e que está acontecendo. Mas muitas pessoas têm carro e moram na cidade, muitos trabalham fora da cidade de Maricá. Mas uma ideia de que talvez pudesse a cidade promover as pessoas que moram aqui dentro de uma maneira que elas que tem o seu carro pudesse ter um aplicativo que pudesse girar verdadeiramente dentro apenas da cidade, um aplicativo que pudesse andar apenas dentro da própria cidade de Maricá para pessoas deixarem o carro dentro de casa. Saírem, então, com esse aplicativo sabendo que o motorista desse aplicativo é da própria cidade. Eu acho que é também uma iniciativa importante para o futuro, para a gente poder pensar em algo que possa sustentar, verdadeiramente se sustentar dentro da cidade como emprego.



02:06:39 – Bernardo Marques – Obrigado William. Eu vou pedir para que todo mundo fique atento aos 3 minutos. Eu sei que é difícil a gente controlar esse tempo, mas é meu papel fazer essas intervenções. Então eu peço desculpas, mas, é necessário que todo mundo possa participar. Agora, o Victor Freitas por favor.

02:06:59 – Victor Freitas. – Boa noite, boa noite a todos. Estou ligando o vídeo, mas já vou desligar, porque a minha conexão é bem ruim, para vocês conseguirem me ouvir melhor. Estão me ouvindo bem? Eu sou morador de Itaipuaçu já há 16 anos, faço parte do movimento ambientalista de Maricá, iniciativa que eu convido aqui os presentes para conhecer e queria fazer algumas pontuações a respeito.

02:07:28 – Bernardo Marques – Victor, eu até pausei seu tempo, antes de você concluir, na verdade, eu acho que o áudio do seu computador ou seu celular está reverberando. Se você puder de repente só abaixar o som. Eu não sei, você está no celular né?!

02:07:42 – Victor Freitas – Tô, tô no celular. Melhorou?

02:07:47 – Bernardo Marques – Porque está dando um eco. Melhorou, vai lá, vou continuar aqui.

02:07:52 – Victor Freitas – Então, queria fazer algumas pontuações a respeito da iniciativa do Plano Diretor. Iniciativa que é fundamental, que é muito importante, mas, que como alguns já colocaram aqui, apresenta alguns desafios para todos nós. Imagino que todos que vivem hoje em Maricá vieram para essa cidade basicamente em função dos atrativos naturais que o nosso município possui. Acho até que essa percepção daqueles que responderam ao questionário de que Maricá é uma cidade boa de se viver, isso se deve ao seu caráter provinciano, a suas belezas naturais e etc. Ao longo desses 16 anos que eu moro aqui, eu venho vendo uma transformação muito grande na cidade, que desconsidera um zelo com esse patrimônio cultural que nós temos. E o diagnóstico do Plano Diretor, que foi feito pela equipe do IBAM, já aponta algumas contradições que a gente vê na execução de políticas públicas da própria gestão, da própria prefeitura, e lança um desafio de como vai ser tratada essa revisão do Plano Diretor, considerando de que as ações que estão em vigor já contradiz aquilo que o próprio diagnóstico está apontando. Falo especificamente da questão da água e da questão da erosão marinha, que foi citada e é um problema aqui do litoral. A obra da orla de Itaipuaçu, em vários pontos onde havia ainda vegetação de restinga, ignorou e acabou com essa vegetação. E a vegetação é justamente o que serve para poder controlar, de certa forma, essa erosão. A questão da água, foi falado que há necessidade de que haja uma autonomia do município com relação aos recursos hídricos. A gente tem os corpos hídricos do nosso município sendo cada vez mais degradados e poluídos, brejos, riachos, rios num processo de ocupação desordenada, de invasão de terrenos de aterramento de brejos que desconsideram essa necessidade de preservação e de autonomia hídrica da nossa cidade. E, em contraponto a isso, a gente tem um crescimento da população, a ocupação do solo, uma especulação imobiliária, uma pressão cada vez maior em direção a área da restinga. Quando eu mudei para cá, era só até a rua 126. Agora já quase na rua 129. Daqui a pouco, vai ter a rua 130, 150, entrando lá na restinga. Enfim, as questões são muitas, os questionamentos são muitos e não tem como a gente pensar o futuro de Maricá se a gente não considerar a urgência com relação às mudanças climáticas, a urgência com relação à preservação da natureza da nossa cidade, porque foi isso que nos atraiu



para essa cidade e eu acho que é isso que faz com que a gente permaneça morando aqui (foi solicitado que conclua). Então, acho que o Plano Diretor, na sua revisão tem que ter como ponto central o protagonismo das questões ambientais, porque isso dialoga com a questão do abastecimento, isso dialoga com a questão da qualidade de vida, com a saúde, com o saneamento, com educação ambiental, com a cultura, com tudo, porque a cultura também dialoga com a natureza de Maricá. A natureza de Maricá penetra na cultura e na percepção que a gente tem do nosso território e um Plano Diretor que desconsidera isso e uma gestão que por ventura ignore isso está indo num caminho muito errado e contrariando aquilo que a população de Maricá anseia e projeta para o futuro dela mesma. É isso obrigado a todos.

02:11:55 – Bernardo Marques – Obrigado Victor. Eu acho que de três em três vai ser bom a gente fazer esse encaminhamento, porque tem muitas pessoas inscritas, mas é só para falar que o documento DRN 2015 e 16 sobre o Rio Ubatiba, que a Fátima Cristina colocou, foi recebido. Eu recebi a informação aqui pela prefeitura que eles receberam o documento e vão encaminhar para equipe técnica do IBAM. Henrique...

02:12:22 – Henrique Barandier – Esse documento, a gente está trabalhando com ele já. Esse documento já foi recebido e a gente já tem trabalhado com ele. É uma fonte importante como referência para o trabalho, assim como vários outros documentos produzidos por diferentes grupos e instituições e trabalhos técnicos da própria prefeitura. Quer dizer, existe um esforço grande também nesse diagnóstico e talvez isso explica um pouco a extensão dele, que é justamente buscar consolidar, organizar informações que têm sido produzidas de algum modo ao longo do tempo e que, eventualmente, informações que estavam um pouco dispersas. Então, existe esse esforço e essa iniciativa de enviar um documento importante para equipe que conduz o processo de trabalho é sempre importante, porque às vezes a gente pode não ter tido acesso a algum documento relevante. Eu queria fazer algumas pontuações aqui novamente e pedir para os colegas da equipe complementarem e eventualmente também os colegas da prefeitura. Não sei se os colegas da prefeitura querem fazer contribuições e colocações, enfim. Eu me enrolei aqui nas minhas anotações, mas eu queria tocar num ponto para o William, lá de Ubatiba. Ele levantou uma questão, que eu acho que é importante e tem um pouco a ver também com a fala do Victor. É o seguinte: a gente tem que entender também esse instrumento do Plano Diretor, porque é claro que cada um de nós tem uma expectativa de que a gente tenha no Plano Diretor indicado soluções ou possibilidades lá para o seu local especificamente, onde você mora e tal. É claro que isso é importante, mas, o Plano Diretor ele tem, de fato, ele opera com uma visão mais macro, buscando construir uma visão integrada da cidade para orientar uma gestão. E ele pode, eventualmente, em algumas áreas ser mais específico, ter proposições mais direcionadas em um ou outro local, mas não é, e aí eu até coloco como uma reflexão sobre o Plano Diretor de 2006, que o Plano Diretor de 2006, ele trabalha uma série, uma série de pequenas ações quase que não exatamente por bairro, mas porque pelo o que ele caracterizou como unidade de planejamento e na verdade aquilo acaba se tornando um cardápio de possibilidades de intervenção e de ação que na gestão vão ser implementadas ou não, parcialmente... Então, a gente tem que discutir um pouco, e ao longo do tempo, porque a gente está trabalhando com um tempo bem longo. Então, algumas ações que são importantes hoje, imediatamente, talvez se não forem implementadas, elas se perdem com a relevância ao longo do tempo. Então, esse é um aspecto que é importante destacar para a gente



definir lá na discussão das propostas, mais à frente, até onde nós vamos nas proposições, até onde elas estabelecem as diretrizes gerais, até onde elas são mais direcionadas em alguns aspectos ou até onde elas são propostas de ações de intervenção mais objetivas. Isso é uma construção do próprio processo de trabalho e tem a ver, também, o Plano Diretor como um instrumento para orientar a gestão. E claramente, essas questões que o Victor levanta têm a ver com capacidade de gestão. E é um município que está passando por uma transformação significativa e que a gestão precisa acompanhar, precisa se estruturar e se qualificar para lidar com problemas mais complexos do que estavam postos lá em 2006. Então, quer dizer, tem uma expectativa de que o Plano Diretor, e mais do que o documento em si do Plano Diretor, mas o processo de construção do Plano Diretor, possa criar ambientes e condições de gestão melhores para esse município. Esses são os aspectos que eu queria pontuar. Não sei se algum dos meus colegas aí pode complementar e fazer mais...

02:17:51 – Alexandre Santos – Eu queria fazer um comentário Henrique se me permite.

02:17:54 – Henrique Barandier – Tá, eu vi que acho que o Alberto também quer complementar, mas pode falar Alexandre.

02:17:59 – Alexandre Santos – Eu vou fazer um comentário muito breve. Eu me considero um ambientalista e fico muito satisfeito de ter tantos ambientalistas aqui defendendo a preservação desses sítios naturais e desses ativos ambientais que existem no município. Por outro lado, eu também ouvi vários depoimentos de pessoas que vieram para o município por causa do bucolismo, desse ambiente natural preservado, da paisagem, do sossego, e às vezes a gente fica pensando: será possível? Realmente, dentro desse boom que Maricá vive hoje, um município rico, talvez um dos que tenha maior receita de royalties do país, ainda não há uma definição se será ou não um hub de petróleo, como foi Macaé durante um tempo, Ilhabela e outro, enfim. Porque uma coisa diferente é você manejar royalties e a outra é você ser um hub de petróleo. Você aciona a economia, mas gera outros impactos completamente diferentes e o fato de que como é um município rico, eu acho socialmente muito bem gerenciado, ele também tem atrativos de outras naturezas e hoje, talvez no momento atual, a minha questão é como equacionar esses atrativos que foram de 16 anos atrás, de 12 anos atrás e tal e que precisam ser efetivamente preservados com os vetores que a gente identifica como possíveis fatores de desenvolvimento. Falo em desenvolvimento sustentável. Eu acho que desenvolvimento sustentável tem que preservar o meio ambiente primeiramente. Primeiro resolver a questão do saneamento. Você não pode pensar em turismo de alta rotatividade e tal, sem essa questão do saneamento; você não pode atrair indústrias ou grandes empreendimentos, sem saneamento. Então, essa é uma questão básica e enquanto isso não acontece os ativos ambientais vão sendo digamos assim solapados. Então, esse é o grande desafio, me parece, como equacionar, não aquela Maricá que tinha há 12 anos ou 15 anos e tal, mas a Maricá de hoje. Há os distintos vetores e intenções que a gente tem verificado em relação aos empreendimentos que poderiam assegurar a Maricá no futuro, depois do fim dos royalties ou coisas dessa natureza. Eu não diria que tem uma resposta para isso, no momento não. Espero, então, continuar ouvindo bastante de vocês. Estou gostando muito das opiniões, muito obrigado, desculpa ter interrompido.

02:21:05 – Alberto Lopes – Henrique, talvez eu possa fazer um comentário agora, que é o seguinte: eu vou fazer um comentário rápido, eu sou consultor no tema da habitação de interesse social, e



houve um comentário no chat, do Alan Ribeiro, que foi quem trouxe esse tema de uma forma mais explícita para o debate. Na apresentação que o Henrique fez inicial, aquela síntese, eu acho que já ficou bem claro quais são as grandes questões que envolvem habitação de interesse social. Eu vou lembrar aqui um dado, só porque eu queria voltar a essa questão ambiental e outras questões, para ver como é que a gente costura todos esses fatores relacionados à produção do espaço urbano em Maricá e particularmente habitação de interesse social. O Henrique apresentou um dado interessante, que nós viemos estudando desde lá do início do diagnóstico, que 66% do território do município é formado por Unidades de Conservação, municipais, estaduais e federais e 11% diz respeito aos espelhos d'água e das lagoas. Isso dá 77%. Sobrou 23% do território do município, que de certa forma também já está loteado, tem ocupações etc. etc. Dentro desses 23% do território urbanizado e urbanizável é que nós vamos ter que responder àquela pergunta que finalizou a apresentação do Henrique no bloco da habitação que é qual o lugar de habitação de interesse social no município? Eu diria até o lugar não só no espaço do território do município mesmo, mas também do ponto de vista da inserção do tema da habitação na gestão municipal, dentro da estrutura da prefeitura, que é algo que a gente vai discutir mais para a frente. Porque isso vai ter que ser tratado pelo Plano Diretor mesmo. Agora, o que nós queremos, na verdade, é assegurar, independente de que se há condomínios, se o município está virando um município de condomínios, um município de segunda residência, mas que haja uma garantia de que vai haver espaço para abrigar um contingente de população que é morador de Maricá, dentro daquilo que o Alexandre lembrou lá no início que também é um tema de debate nosso desde o início, que antes de tudo você precisa formar uma cidade, um município para os moradores da cidade. Ninguém está contra o veranista, ninguém está contra o empreendedor que vem e tem uma casa no condomínio e quer participar daquele ambiente que está se formando ali. Mas o morador dos assentamentos de interesse social, ele tem que ser integrado num ambiente que seja do bairro. As críticas que se faz ao Minha Casa Minha Vida, que não é só em Maricá, esse é um erro fatal do programa do governo federal já de muitos anos. É porque se criam guetos. As boas experiências de habitação no Brasil são experiências que se formaram ambientes orgânicos de bairros, que as pessoas estão integradas na cidade e não em guetos que você olha o conjunto habitacional e você vê algo feito que não é para gente. Vocês me desculpem, assim, a crueldade da expressão, mas então, como é que a questão ambiental entra nisso aí? Quando a gente está defendendo a preservação dos ativos ambientais, não é por diletantismo, não é porque a gente fica encantado com as borboletas, porque elas são bonitas e porque a água é cristalina. Não é isso. É porque as áreas ambientais prestam serviços ambientais. Como é que isso está colado com a questão da habitação? É porque eu não posso ter gente morando em área de deslizamento de terra, não posso ter gente morando onde o mar já avança e que vai avançar cada vez mais por causa do aumento do nível do mar nas mudanças climáticas. Então, eu preciso que esses ativos ambientais sejam preservados porque eles são garantia de segurança, inclusive para que as pessoas morem com segurança dentro das áreas habitacionais que vão estar expressas no Plano Diretor, dentro daquilo que a gente chama de as áreas especiais de interesse social. Enfim, eu acho que a gente tem aí um conjunto grande de questões para tratar disso aí. Falou-se também da criminalidade, mas a questão da criminalidade às vezes entra por causa dessa “guetificação” das soluções habitacionais e às vezes por fatores que escapam até à prefeitura lidar com isso. Eu queria muito que o governo militar que nós temos hoje pudesse, por exemplo, pudesse controlar a entrada de armas pelas fronteiras imensas que o Brasil tem com outros países, mas isso não está sendo feito. Como é que



essas armas chegam aqui? Isso aí não é assunto pra Plano Diretor, mas só para contextualizar e a gente poder aterrissar o assunto onde está mais próximo da competência do município. É uma intervenção geral que eu queria fazer, para não deixar de tratar do tema da habitação, lembrando que eu acho que Maricá, já se falou aí das receitas do município, dos royalties do município, Maricá está com uma condição única nesse momento de ousar, de fazer experimentação, de ser ousado pra produzir aquilo.... para recuperar nossa experiência de habitação do passado. Nós não somos Minha Casa Minha Vida. O Brasil tem lições para dar na área de habitação e é isso que nós temos que recuperar, aproveitando a vontade política, os recursos que Maricá tem e um território que eu acho que morar aqui com as soluções que nós imaginamos que possam ter, eu acho que Maricá vai ganhar muitos prêmios internacionais na área de habitação.

02:27:02 – Ricardo Moraes – Henrique, posso falar?

02:27:06 – Henrique Barandier – Claro, vai lá.

02:27:07 – Ricardo Moraes – Boa noite. Eu sou Ricardo Moraes, arquiteto urbanista e supervisor técnico, pelo IBAM, do trabalho de revisão do Plano Diretor de Maricá. Eu estou muito contente, porque nesta audiência pública apareceram várias relações das questões urbanas com as mudanças climáticas. Ainda que eu seja o supervisor do plano geral, eu cuidei especificamente do tema das mudanças climáticas nesse Plano Diretor. Agora, antes de falar aqui eu queria só responder à moça que botou na pauta a defasagem dos dados censitários do IBGE, defasagem de 10 anos. Quando nós começamos o trabalho, tínhamos a expectativa que o censo fosse ser realizado em 2020. Não foi e não sabemos como será. Como é que a gente tem contornado essa questão? Nós estamos trabalhando junto com as informações fornecidas pelo IDR, quais condições populacionais, além de contar com consultorias eventuais de demógrafos. Então, é assim que a gente está tentando essa espécie de jogo de adivinhação, né?! porque nesses 10 anos, o país mudou muito. Então, como todo mundo, estamos ainda a mercê da realização do novo censo que não será realizado, fatalmente, no transcorrer desse trabalho. Bom, questão de mudanças climáticas. Victor Freitas, olha, você me deixou duplamente feliz, porque você fez uma abordagem sistêmica. As interações intertemáticas de todo o ambiente e questões urbanas de Maricá. Porque esse pensamento sistêmico é justamente a visão que estamos lançando sobre os cenários de questões em Maricá. Quero chamar atenção também que o que é conhecido, não é necessariamente compreendido, porque para compreender profundamente, é preciso além de viver as questões e tal, o dia a dia da cidade, também é preciso se informar sobre as razões técnicas do que está acontecendo. Então, o nosso papel com esse diagnóstico foi esse. Agora, ganhando vida e alma a partir do depoimento de vocês nesse circuito do processo participativo. O trabalho não está encerrado, ele segue e vai evoluir nas próximas etapas. Acho assim: eu sou conhecido por aquele que fala mesmo as coisas, então vou falar, duas urgências para Maricá. Todas as ações da prefeitura têm que ser pautadas pela resiliência desse território e dessa cidade e tem que haver maior qualidade técnica dos seus projetos, se não braços longos, pernas curtas, eu me preocuparia menos com a projeção internacional de Maricá e centraria na qualificação do território de Maricá, da cidade de Maricá, da vida das pessoas de Maricá. Isso são as intenções que movem as diferentes digamos autores das iniciativas. Então, o diagnóstico de mudanças climáticas faz uma afirmação muito forte nessa direção. Agora, o Plano Diretor, além do que o Henrique já caracterizou do que é o conteúdo mesmo do Plano Diretor, além do Plano Diretor o trabalho que a gente está fazendo,



vai tratar de diretrizes, ou seja, vai dar direções, direções para o desenvolvimento sustentável de Maricá. O conjunto de diretrizes são intenções, o que materializa de fato e chegamos até a qualidade do projeto que eu estou falando é a legislação urbanística, a legislação complementar, é a lei do solo, é a lei de parcelamento. Essas leis é que dão concretude àquelas intenções que estarão no escopo da lei do Plano Diretor. Então, eu queria só completar isso para deixar bem claro, que são essas leis. Agora, nós IBAM, estamos designados aqui para fazer a lei do Plano Diretor. Vamos ver o que nos apresentará aí o futuro e é isso.

02:32:09 – Bernardo Marques – Obrigado Ricardo, não sei se Henrique quer fazer alguma colocação mas temos mais três inscritos.

02:32:14 – Henrique Barandier – Tá, Bernardo tem quantos inscritos no total pra falar ainda?

02:32:20 – Bernardo Marques – Umas 15 pessoas.

02:32:23 – Henrique Barandier – Então eu gostaria de sugerir Bernardo, já vendo a questão da hora. Nós não temos problema, a gente pode ficar mais tempo, mas começa um momento a ficar cansativo. Então, eu proporia de a gente fazer um pouco mais, talvez 5 ou 6 pessoas fazem intervenção e a gente faz algum comentário. Lembrando que a gente vai ter também um outro encontro, na próxima terça-feira, que eventualmente a gente pode aprofundar alguns aspectos que a gente não conseguir hoje concluir. Eu proporia de a gente juntar em vez de 3 em 3 fazer logo 6 e a gente faz as considerações. Tá bom?

02:33:16 – Bernardo Marques – Tá, então os próximos são: Rafaela, Marcos, Jorge Fernandes, Delmares e Rosilene. Rafaela com a palavra por favor.

02:33:30 – Rafaela Lima – Olá, boa noite a todos, boa noite a todas. Sou Rafaela Lima, sou moradora de Inoã, sou dirigente do UBM Maricá e Estadual, sou integrante também do PNUD, da agenda 2030 aqui de Maricá e represento também a associação comercial. É, primeiramente, eu gostaria de fazer uma observação que foi discutida aqui com os colegas e camaradas no grupo, com relação à participação popular, porque, infelizmente, a questão online acaba sendo um pouco excludente. Aqueles que realmente vivem a cidade, de fato, e que enfrenta no seu dia a dia os grandes problemas da cidade, como a questão lá da violência, enchentes, desemprego e por um lado eles acabam ficando de fora desse discurso, da discussão. Então, é só uma observação. Me senti contemplada pelas falas anteriores especialmente do Victor, parabéns. Segundo, penso na questão do crescimento da cidade e as questões das enchentes que nós vivemos. E aí eu trago para realidade de Inoã, porque nós temos muitos pontos de alagamentos. Qualquer chuva acaba trazendo o transtorno das enchentes para as nossas casas, muitos moradores enfrentam anualmente todos os anos, nos mesmos pontos, enchentes, e isso infelizmente parece não haver ainda um programa, um projeto de correção de obras anteriores que foram mal feitas, mal executadas e também uma projeção das obras que serão feitas, porque acaba se tendo asfalto e, gente, asfalto não é sinônimo de dignidade. Dignidade é muito mais além disso. A gente não quer somente a questão do asfalto, a gente quer muito mais que isso. O terceiro ponto, trazendo essa questão da pobreza do Distrito de Inoã, quando a gente fala da questão do desenvolvimento econômico da cidade, eles pensam logo na questão dos investimentos, na questão tecnológica, investimento na questão industrial, mas esquecemos muito na questão do desenvolvimento



humano. E para isso, a gente precisa sim de mais investimentos na área da educação e da cultura, do esporte e lazer também, ocupar praças e fazer com que elas sejam úteis, porque essas lacunas elas acabam sendo ocupadas futuramente por outras e que acaba não trazendo coisas boas para nossa cidade. E Inoã é um distrito muito carente disso. Nós temos muitos espaços, eu vejo que muitas ações acabam sendo centralizadas. Nós precisamos de mais quadras, nós precisamos de centros esportivos, centros culturais no nosso distrito, mas que não apenas exista, mas que a população como pertencimento em relação a esses espaços. A minha fala é bem pequena mesmo, só trazendo algumas observações. O Gabriel acabou de falar de bibliotecas. Nós não temos bibliotecas municipais, as escolas ficam fechadas nos finais de semana, podendo ser utilizados os espaços de biblioteca, mas infelizmente não acontece. Só para concluir mesmo a minha fala, o que foi dito anteriormente, eu não lembro o nome dele da questão da legislação. Isso é uma realidade, infelizmente, muito grande no nosso município. Uma falha muito grande do legislativo. Poucos participam de debates como esse. Hoje, eu acho que temos apenas um participando né?! O que traz os resultados que nós temos. A gente fala sobre a destruição do meio ambiente, a gente fala sobre a não preservação das nossas áreas, mas cadê a lei para defender? Cadê a lei para ser executada? Nós não temos, porque quem deveria estar fazendo isso, o seu papel, não está fazendo e muito pouco participando desses discursos. É só isso.

02:37:07 – Bernardo Marques – Obrigado Rafaela, agora o Marcos.

02:37:13 – Marcos Costa – Boa noite a todos e a todas. Eu sou Marcos Costa, professor, morador do Boqueirão, faço parte do PSOL Maricá. Bom, em primeiro lugar, gostaria de parabenizar por essa reunião, por esse encontro. Lamentar, não sei quais são os motivos, mas, de qualquer forma, seria muito importante se o prefeito ou o seu vice estivessem aqui nessa reunião para conversar com as pessoas, conversar com a população, nem que fosse uma saudação e depois fosse embora. Eu acho que aí, teria um valor simbólico importante, sobretudo depois da grande votação que ele teve. Então, acho que seria importante e apesar dos técnicos e da sua equipe estarem aqui e conhecerem o assunto, a carga simbólica desse gesto seria muito importante para essa reunião. Porque eu falo isso, né? Eu falo isso, porque apesar de toda essa questão técnica, o Plano Diretor de qualquer cidade, no final das contas, ela vai ser um resultado de uma ação política, ou seja, a articulação e as negociações entre as autoridades, a prefeitura, os agentes sociais ligados ao grande capital, como, por exemplo, empresários, o setor imobiliário, os agentes fundiários. Eles é que farão o Plano Diretor acontecer e ir para adiante. Muito pouco da população, das suas demandas, das suas necessidades, das pessoas que vivem na cidade, muitas das suas reivindicações não serão ouvidas ou quase nada. Isso faz parte do capitalismo e desse sistema que estamos vivendo. Maricá não é uma ilha, Maricá pertence ao estado do Rio de Janeiro e pertence ao Brasil. Portanto tem essa lógica voltada a esse sistema que promove a seletividade e ao mesmo tempo promove a desigualdade social. Então, eu estou dando um caráter mais conceitual e político a esse tema, porque eu acho fundamental que as pessoas que estão aqui presentes, sejam ela situação, sejam elas oposição, estejam organizadas em sindicatos, movimentos sociais, movimentos populares para pressionar a prefeitura, a prefeitura pressionar o governo a termos uma cidade melhor. Isso é muito importante. Então, nesse ponto, eu parabenizo por essa reunião, mas ainda ela é muito insuficiente, como bem disse a Rafaela, em relação à totalidade das pessoas que vivem aqui em Maricá. Aí, eu gostaria de deixar já para finalizar duas questões: primeiro, eu



gostaria de saber se a prefeitura, se os técnicos poderiam saber ou, pelo menos, dar pistas em relação a essa questão, se a prefeitura vai insistir ainda na construção do Porto de Jaconé e do Resort na restinga, numa área de preservação ambiental. Essa questão que está sendo colocada e já foi colocada desde o governo de Ricardo Queiroz ainda permeia as discussões pela cidade e nós sabemos, perfeitamente, que a coisa não foi adiante porque teve muita resistência da sociedade civil em relação a esses dois temas. Uma outra questão que uma colega de partido, Janice, colocou, que eu acho muito interessante é o seguinte: as favelas estão contempladas no Plano Diretor? Porque Maricá tem favela e a favela, os moradores das favelas eles consomem, os moradores das favelas tem toda a questão da saúde, quando não tem saneamento básico, tem a questão da natureza muitas vezes que há uma degradação, porque muitas vezes o poder público não chega junto. Então, eu gostaria de saber dessas questões para a gente fazer as colocações, talvez para uma próxima reunião. Boa noite, obrigado.

02:41:28 – Bernardo Marques – Obrigado Marcos. Agora o Jorge Fernandes.

02:41:33 – Jorge Fernandes – Primeiramente, vou me apresentar, meu nome é Jorge Fernandes, morador de Cordeirinho, contador, um líder comunitário, formador de opiniões também, gosto muito dessa prefeitura. Atualmente, os últimos anos, desde a era Quaquá, tem se dedicado demais aos munícipes, mas porque eu estou participando principalmente nessa questão que foi tocada que o esgoto, saneamento e a questão de meio ambiente, a gente tem que pensar muito bem sobre isso. Inclusive, vi no trabalho colocado pelo Sr. Henrique, do Plano Diretor, muito bem elaborado, parabéns, eu vi aqui uma parte que fala que o esgotamento sanitário é feito pela SANEMAR, autarquia. Eu nem sabia que existia essa autarquia, eu sempre dizia para as pessoas quando elas queriam criticar a prefeitura sobre saneamento básico, que isso era competência da CEDAE e em governos anteriores, infelizmente, renovado por mais de 20 anos. Então, uma das palavras era essa, é saber, realmente, se ela existe e se existe que exija que ela faça o trabalho dela e bem feito, para que o nosso prefeito tenha orgulho da cidade também nessa parte tão importante. Eu queria falar também sobre a questão da RJ102. Eu vou bater de novo no plano, porque desde a época que nós temos whatsapp eu tinha isso, aqui é uma parte de uma publicação que eu fiz tá (mostrou um mapa), aqui embaixo o mapa da BR, eu não inventei o mapa, é a RJ 102 interligando todo o litoral, inclusive pra minha surpresa existe até uma 110 que é aquela lá em São José do Imbassaí, mais ou menos, e interliga com a 102. Por que que eu estou falando sobre isso? Porque há, sim, um compromisso da cidade com essas questões também, porque esse projeto é um projeto antiqüíssimo e a cidade está dentro dele. Nós temos que exigir a participação do estado também, assim como aconteceu com a ponte da Barra. O estado ajudou a fazer a ponte da Barra. Então, nós podemos fazer também, e independente dessa fazenda, que está gerando tanto problema, não sei porque, porque seria muito bom para a cidade, para essa parte turística desse Resort, essa RJ. Ela passa ali, ela vai ter que acontecer um dia e ela vai ter que ser colocada no plano. De qualquer forma, ela tem que ser preparada, assim como o próprio prefeito esteve participando em conversas com o ex prefeito de Niterói sobre o túnel, que tem que ser feito lá em Itaipuaçu. É uma realidade, querendo ou não, agradando ou não o meio ambiente, é uma realidade que nós temos que fazer. Nós vamos ter que executar um dia. Dentro desse assunto também (mostrou outro documento) isso aqui foi quando, no dia 01 de agosto de 2017, eu sugeri e apresentei à Câmara de Vereadores de Maricá, um anteprojeto. Então, vem destacando todo esse



anteprojeto porque só quem pode fazer o encaminhamento de anteprojeto ao executivo é o Vereador e aqui vem a proposta da construção de um estacionamento dedicado a ônibus de viagem. Igual uma colega falou que lá em Ponta Negra nós temos lá uma confusão tremenda quando é essas épocas, não agora, que é inviável devido à doença, enfim, que os ônibus de turismo param em qualquer lugar. Então, nós temos que ter uma reorganização quanto a isso, quanto a esse critério também e aproveitaria até essa RJ para isso. Seria por onde eles entrariam e teria como estacionar e paralelamente a RJ 102, a Avenida Litorânea que infelizmente há 30 anos atrás, mais ou menos, deram como concluída e boa parte dela só tem o barro e outras nem isso aconteceu. Não era nem para ter o nome de Avenida, porque seria assim uma estrada, porque Avenida já é uma via pavimentada. Então, foi um golpe que deram aí no passado, há 30 anos atrás, e, infelizmente, está aí até hoje e a gente precisa resolver. Como o colega falou, o mar está destruindo e como eu vi no Plano Diretor, realmente, aquilo que aconteceu perto da Rua 66, a casa está só a pontinha dela e as outras estão se acabando. Então, é parabenizar toda equipe e agradecer pela oportunidade de estar participando aqui com vocês e, sempre que possível, eu vou estar presente sim, porque é uma oportunidade ímpar. Obrigado a todos, uma boa noite.

02:46:30 – Bernardo Marques – Obrigado Jorge, com a palavra agora, para a gente continuar esse bloco, Delmares, por favor.

02:46:41 – Delmares Carvalho – Me ouviu bem? Boa noite, meu nome é Delmares Carvalho, eu sou de Santa Paula, moro há mais de 30 anos em Maricá, enfim, a minha preocupação é em relação ao estudo técnico. Queria saber se vocês têm conhecimento que está havendo uma obra aqui no condomínio, eu moro no condomínio Santa Paula, no bairro Santa Paula entendeu?! E o que ocorre, está sendo feita uma obra de saneamento básico devido às enchentes, que até a Rafaela falou que aqui em Inoã realmente é um bolsão como se fosse um vale, chove muito e alaga bastante, pela pouca experiência que eu não tenho pelo menos nenhuma de engenharia ou engenharia ambiental, quer dizer, o nosso condomínio é como se fosse um losango, ele tem uma entrada, ele dá uma volta, a prefeitura entrou tá de boa, tá somando, porque realmente as condições daqui eram muito precárias. E o que ocorre, não precisa saber, em volta do condomínio tem espaço físico para poder botar essas manilhas. A minha pergunta é: com o crescimento, como o próprio Henrique falou a gente não pode olhar do condomínio para dentro, tem que olhar porque a gente tem que sair, a gente tem que conviver com todo mundo, então e está crescendo. Santa Paula está crescendo. Para onde vai o esgoto, todo esgoto que vem do Spa, do Clube Líbano até a Escola Etevaldo, vai desembocar, vai passar por dentro do condomínio. Quer dizer, vai ter estrutura física para isso, para essa demanda? Outro ponto, na área ambiental na Serra da Tiririca, do nosso abrigo da pedreira para cá, eu não sei se tem risco geológicos com as explosões que tem lá. Tem várias casas rachando aqui, tem várias casas há anos que tem rachamento e ninguém toma uma providência. Faz parte da Serra da Tiririca, com a pedreira que está destruída, está quase chegando a São Gonçalo, passando a pedreira chegando até Santa Paula, perto. Eu estou tentando pontuar, para vocês tentarem mandar algum técnico para tentar fazer um estudo sério. O que acontece é o seguinte: na guarita, no contêiner onde tem a polícia, por causa dos assaltos que tinha numa passagem de São Gonçalo para cá, hoje tem um trator simplesmente desmatando a Serra da Tiririca. Quer dizer, futuramente, com certeza, vai ter construções ali, numa área de risco. Já está desmatando, quer dizer, como a Úrsula falou, a gente tem que somar com os bairros vizinhos,



porque não adianta a gente tomar conta do nosso lado da Serra da Tiririca e o outro lado estar desmatando. Então, eu acho que a gente tem que tomar providência séria e urgente. Isso aí, é para ontem, porque senão, quando começarem as obras já era. A Serra da Tiririca foi embora, entendeu? Tem vários outros questionamentos para fazer, mas eu sei que o tempo é muito curto. A minha sugestão é ter um espaço, teve eleição, teve comício, teve espaço físico, aí a gente pode ter um espaço maior para a gente ter mais tempo, para poder debater, porque são pontos fundamentais para o nosso bairro, porque é o futuro de Maricá que a gente está discutindo. Em 3 minutos, os cidadãos, os moradores que sabem dos problemas que ocorrem no bairro, é um tempo muito curto para falar. Então, a minha sugestão, para que, eu sei que devido a pandemia a gente tem que ficar isolado, mas se teve comício e teve outras coisas, a gente podia ter um local amplo, com microfones em pontos específicos, com todo mundo de máscara, para a gente poder ter mais voz ativa, para poder falar os problemas do bairro. Delmares, boa noite e realmente está sendo um prazer e, Hadesh, eu sei que você está por aí, vamos cobrar a fiscalização meu amigo, senão eles vão invadir Maricá. Isso aí, a gente não pode deixar. Boa noite e obrigado pela participação.

02:50:43 – Bernardo Marques – Obrigado Delmares, agora a Rosilene.

02:50:51 – Jessica Ojana – A Rosilene teve que sair, então já atualizei a lista aqui, então o próximo é o Thiago de Lima.

02:51:08 – Thiago de Lima – Boa noite. Então, pessoal, agradeço a oportunidade. Vou falar mais uma vez, meu nome é Thiago, sou estudante da engenharia ambiental e moro aqui em Itaipuaçu há mais de 10 anos. Então, a minha intenção é o seguinte: o que está acontecendo aqui em Itaipuaçu, eu vejo um lance que está vindo lá da Comperj, que é o emissário. Eu acho que eles poderiam participar mais do desenvolvimento da cidade, a Petrobrás, através do porto, para botar uma iniciativa pesqueira, né, do oceano para que a gente possa ter mais peixes em nossas mesas. E também a descentralização pública, porque eu estou pensando no pós pré-sal. Através de empregos, botar indústrias sustentáveis aqui dentro do município e com isso nós vamos gerar emprego, vamos gerar renda, receita, vamos ter produto interno. Tem uma fábrica da Coca-Cola no Paraná com selo verde, de Mate Leão. É um excelente modelo de empresas e acho que a Petrobras poderia dar um apoio nesse sentido para a gente poder pensar em 160, 200 mil pessoas. Daqui para frente, a tendência é evoluirmos. E quanto à mobilidade, a mobilidade de transporte, como os colegas falaram, tem vários métodos. Botar um veículo leve sobre trilho através de energias sustentáveis, energias renováveis, que é muito importante também. Então, eu estou sendo muito breve, porque a gente precisa pensar isso o mais rápido possível, porque o pré-sal é uma coisa temporária e nós temos a nossa sociedade, temos a nossa vida e temos que cuidar da melhor maneira possível. Valeu, obrigado.

02:53:44 – Bernardo Marques – Obrigado Thiago, agora Alan Ribeiro para fechar o bloco e a gente passa para a equipe, enfim, do IBAM e da prefeitura para responder e para comentar. Alan.

02:53:54 – Alan – Boa noite, pessoal. Obrigado por essa oportunidade de todo mundo estar participando. Sobre habitação de interesse social, eu até coloquei algumas questões no chat, mas vou fazer presente aqui também. Acho importante sim, a cidade precisa, até porque se ela crescer proporcional ao que a gente espera que ela cresça, vai precisar gerar emprego e vai precisar de



gente para trabalhar, porém eu acho tão importante quanto essa habitação social, a gente pensar em favelização, porque a gente tem o exemplo do que aconteceu em Inoã e Itaipuaçu. Um crescimento muito rápido nessa parte do município e como a criminalidade lá cresceu proporcional a isso. Não estou dizendo que na favela só tem bandido, não estou dizendo isso tá gente. Eu estou dizendo que precisa a favela, precisa de trabalho. Se a gente criar uma habitação social, trazer mais gente de maneira desordenada, que pode acontecer, a gente tem que pensar em como tratar isso se acontecer. Então, eu penso que essa habitação ela precisa vir conjunta de emprego. E Maricá, eu sinto uma grande deficiência de emprego em Maricá. Não estou dizendo emprego de modo geral, mas emprego para quem tem uma capacidade, para quem tem uma formação é muito difícil se colocar em Maricá. Talvez um emprego de salário-mínimo, você consiga alguma coisa, mas com alguma dificuldade. Mas se você tiver uma graduação ou for especializado em alguma coisa específica, é mais difícil ainda. Sinto uma falta muito grande de oportunidades na região e acho que isso está muito atrelado à parte de habitação de interesse social. Na parte de mobilidade urbana, é outra parte que me preocupa também. Eu sou morador de Cordeirinho, eu não falei para vocês, mas eu rodo bastante em Maricá, rodo bastante em Bambuí, Ponta Negra, Ponte Preta e a gente vê que se tem muitos bairros ainda sem acesso a transporte público. Ali em Ponte Preta e Bambuí, isso é muito visível. As pessoas caminham às vezes 2, 3 km para chegar no ponto de ônibus, o que é fácil às vezes para uma pessoa da minha idade, mas pode ser mais difícil para uma idosa, para uma criança e alguns lugares são bem escuros. Porque está crescendo assim bem recente. São bairros bem novos e acho que tem que se pensar nisso quando a gente fala em mobilidade urbana e territorial, como melhor saneamento, melhor iluminação, uma padronização das construções, porque a gente tem padronização aqui em Cordeirinho, tem que ter em Bambuí, tem que ter em Inoã, senão vira favela e aí vira parte do gueto, como foi citado agora há pouco pelo nosso amigo. Em relação ao meio ambiente, eu acho que está muito atrelado com o patrimônio histórico, paisagismo e cultural da cidade. Acho que são temas que se completam. Maricá, ela oferece uma beleza estonteante, lugares encantadores, espriado, praias, o Farol de Ponta Negra, o Silvado, Barra de Maricá, a própria restinga é um lugar muito bonito e a gente aproveita muito mal isso turisticamente falando. Eu acho que assim, eu não tenho nenhum problema com o porto, eu não tenho nenhum problema com a parte do Resort, desde que sejam estruturas pensadas, conversando com o que a gente tem de ecossistema e de meio ambiente. Eu acho que dá para conversar e dá para coexistir as duas coisas. Existem exemplos no mundo que deram certo. Então, não tem como ser diferente se fizer uma coisa planejada. Eu queria contribuir apenas com isso e agradecer essa oportunidade aí. Vou ser bem singelo para poder não atrapalhar os outros colegas.

02:57:22 – Bernardo Marques – Obrigado Alan, vou passar a palavra agora então para o Henrique Barandier, enfim, para coordenar aí as respostas, as perguntas e os comentários.

02:57:33 – Henrique Barandier – Bom, mais uma vez, eu vou fazer algumas considerações, porque foram vários pontos e pedir para os meus colegas complementarem, nas suas áreas temáticas ou naquelas questões que eles considerem que possam contribuir também. Eu queria fazer, primeiro, um comentário, a partir da ponderação que a Rafaela fez, no início da fala dela, com relação à questão da participação popular. Ela fez uma ponderação importantíssima sobre a questão da participação popular e das atividades online e do caráter possivelmente excludente da



participação, que é uma questão real. Existe um problema, que é real, do acesso à internet. Tem pessoas que não tem acesso à internet, porém a solução online é uma solução determinada pelas circunstâncias. Mas independente disso, eu queria chamar atenção para a Rafaela e queria, na verdade, pedir a ela para a gente poder conversar um pouco mais detalhadamente num outro momento, sobre que soluções a gente pode construir juntos. Porque a questão da participação, ela é uma questão, seja qual é a forma que se dê, presencial ou online. Antigamente, se fazia as reuniões presenciais, quando a gente não estava ainda na pandemia em outros processos. A questão de como se garantir a participação real, verdadeira, com intervenções que de fato contribuam para definir os rumos do trabalho, ela é uma questão real sempre. Porque a participação, aí eu me permito um pouco fazer uma consideração nesse sentido, a gente vai ter que construir ela permanentemente. Ela não se dá pronta, num passe de mágica, em uma atividade. A gente constrói ela no dia a dia. E nós estamos dispostos, pelo menos a equipe do IBAM está aberta, a construir os espaços possíveis de participação e intervenção dos grupos organizados. Agora, também me parece que os grupos organizados devem fazer também as suas próprias trabalho de discussão sobre o Plano Diretor, sobre o desenvolvimento urbano e territorial de Maricá, para intervir aqui nas reuniões, como você mesmo fez. Então, eu acho isso importante, acho que a gente pode buscar construir alguns outros espaços, eventualmente presencial, talvez setorialmente etc. com determinados grupos. A gente pode diversificar um pouco a atividade para que a gente possa garantir essas condições de participação. Eu acho que podemos criar soluções para isso. Isso também tem a ver com a questão que alguma outra pessoa falou sobre o problema de tempo de fala. Veja bem, esse problema de tempo de fala de 3 minutos ele está posto em qualquer formato. Não é uma questão do online. Presencial também nós teríamos um grande número de pessoas para falar. Faz parte desse tipo de processo. Por isso, a gente está fazendo uma reunião hoje, vai fazer uma reunião terça-feira e vamos fazer outras audiências e vamos fazer outras reuniões menores. Então, queria, enfim, só compartilhar com vocês que essas ponderações que vocês fazem, nós também nos fazemos permanentemente, de como a gente garantir um espaço mais amplo e participativo possível, porque eu não tenho a menor dúvida que é assim que a gente constrói alternativas mais aderentes à realidade local, à realidade do município. E nesse sentido, eu tenho achado essas reuniões que a gente tem feito extremamente ricas e valiosas, porque, enfim, é claro que, se não a totalidade das intervenções, são contribuições reais e pertinentes para o processo de trabalho. Então eu queria fazer essas considerações e compartilhar essas angústias de vocês que são nossas também e estamos dispostos a aperfeiçoar ao longo do processo. Queria fazer mais duas observações só e aí passo para os colegas. Voltar nesse ponto, que tem a ver com que o Alan fala sobre mobilidade, áreas sem transporte etc., isso tem a ver com um modelo de urbanização que favoreceu a dispersão. E aí, é isso, aí tem carência nos serviços de mobilidade e de outros serviços públicos. Então, quando a gente está fazendo a discussão do Plano Diretor, como é que a gente quer desenvolver essa cidade, como é que a gente quer que ela cresça, para onde a gente não quer que ela cresça, para onde a gente quer criar mecanismos de controle da expansão da urbanização, tem a ver com isso inclusive, com a garantia da oferta de serviços. Isso vale para questão dos transportes, porque senão você cria espaços que depois não são atendidos, porque a expansão excessiva da urbanização compromete o atendimento dos serviços. Isso é um dilema. Agora, você tem razão de colocar, porque você está falando de locais que existem, eles estão a, eles existem e tem que se encontrar soluções possíveis para eles no âmbito do Plano Diretor, no que for da sua competência, e no âmbito das políticas setoriais, quando for o



caso. A questão da habitação/favelização/emprego também é uma questão, assim, do que vem antes e do que vem depois. Os locais de atração de pessoas por oferta de emprego, muitas vezes são aqueles que “favelizam”, exatamente porque as pessoas vêm em busca de emprego. Por isso que a questão da habitação, quer dizer, ela tem que ser pensada e a cidade ela tem que ser pensada com uma política própria. Eu tenho que criar as condições para as pessoas poderem morar, porque a gente, com todos os problemas, com todos os limites que nós temos pra lidar com projeções populacionais por conta do censo defasado, essa é uma dificuldade real pro trabalho, mas a gente sabe que ainda vai haver um crescimento populacional relativamente expressivo em Maricá. E essas pessoas que vão vir morar em Maricá, elas vão se instalar em algum lugar. Se não for preparado antes onde elas vão se instalar, elas vão se instalar como for possível e às vezes é em condições precárias. Quer dizer, na verdade, a questão da habitação é uma questão de antecipação de um problema. Na próxima etapa, a gente vai discutir os cenários, a gente vai discutir um pouco quais são essas projeções, quais são as referências que a gente pode utilizar para orientar o planejamento, sabendo sempre que o planejamento, ele não é algo que se encerra com o Plano Diretor. O planejamento é um processo contínuo. Então, o Plano Diretor, ele vai orientar a gestão e ele vai permanentemente sendo trabalhado na gestão, de modo que eventualmente algumas projeções feitas hoje, que não se confirmem amanhã, possam reorientar o planejamento, mas a ideia do processo contínuo ela tem que ficar presente no nosso entendimento de até onde o Plano Diretor vai. O Plano Diretor não é panaceia, ele não vai resolver todos os problemas de Maricá porque a gente escreveu num pedaço de papel. Agora, eu não tenho dúvida que o plano é um instrumento que pode ser muito importante para orientar a boa gestão. A boa gestão sem o planejamento é difícil de alcançar. Então, esse é o nosso esforço. É isso. Tem outros pontos aí que levantaram, mas eu passaria aí para ver se meus colegas querem fazer complementações e intervenções.

03:07:03 – Patricia Finamore – Eu só queria só fazer um esclarecimento a respeito da fala do Jorge Fernandes, sobre as atribuições da SANEMAR. De fato, o serviço de esgotamento sanitário era da CEDAE até 2018. Então, é muito recente a estruturação da autarquia e o repasse das atribuições para ela. Então, não é estranho, na verdade, até então se achar que a CEDAE é que era a responsável. Então, eu só queria fazer esse esclarecimento. E uma outra, acho que um comentário feito pelo Pedro Nascimento, no chat, a respeito das análises populacionais que vai um pouco ao encontro disso que o Henrique falou. A gente tem uma preocupação não só com o crescimento da população, mas também com a população flutuante do município, sobretudo nas análises que estão sendo feitas para infraestrutura de saneamento. Então, sim, só confirmar que a gente tem uma preocupação de analisar a população atual, a população flutuante que também faz uso desses recursos e uma avaliação, aí na parte de cenários, a respeito da população futura. Só essas duas colocações que eu queria pontuar aí.

03:08:10 – Celso Cabral – É eu anotei aqui várias observações que foram feitas pelos participantes e pude notar desde as nossas outras leituras e oficinas, que o problema está sempre voltado para o saneamento básico. Até a parte ambiental, grande parte da parte ambiental citada, é proveniente também da falta de saneamento. Eu tenho para mim que Maricá herdou um passado muito cruel. Nós viemos de um passado. É aquilo que eu sempre falei, Maricá nunca foi considerada, talvez nem cidade dormitório. Ninguém ligava para Maricá, mesmo do lado do Centro



Metropolitano. Então, Maricá era tido como, sei lá, um distrito talvez do Rio. Nunca teve a atenção devida. Quando o novo governo ganhou as eleições e assumiu, poucos dias antes, eu acho que o Governo do Estado junto com a CEDAE fez a maior perversidade que podia ser feito para o município. Eu não estou falando disso numa época em que nós tínhamos os royalties, nós éramos uma cidade que hoje teríamos essa capacidade de arrecadação como temos junto aos royalties, nós éramos uma Maricá totalmente insipiente de recursos, mas foi feita uma crueldade com a gente poucos dias antes do novo governo assumir. Foi assinado um contrato de renovação da CEDAE por mais 20 anos de direitos de explorar água e esgoto no município de Maricá. Mesmo sabendo das condições precárias de operação da companhia, eles ainda fizeram isso. Não vou entrar no mérito de questões políticas, porque a relação Governo Estadual e Governo Municipal é um outro capítulo, à parte disso aí. Com isso, Maricá ficou de mãos atadas para fazer qualquer tipo de serviço, seja gerenciar água ou gerenciar o esgoto, mas naquele momento isso era o menor dos nossos problemas. O maior dos nossos problemas era estruturar uma cidade que vivia, simplesmente, de veranistas vindo aqui passar, não tinha geração de emprego, não tinha nada. Voltando para os dias de hoje, no governo atual, vocês podem notar o grande crescimento que nós tivemos com a criação da SOMAR, uma autarquia que foi criada pela prefeitura de Maricá e hoje, a olhos vistos, Maricá mudou completamente. Todo mundo, mudou o cenário urbano da cidade, hoje todo mundo comenta que a cidade é bem cuidada, que a cidade é bem tratada, fizeram lá as suas orlas, isso devido a uma autarquia. Você imagina o que seria se nós tivéssemos a concessão da água e do esgoto para nossa municipalidade, o que nós não teríamos feito, o que nós poderíamos ter feito? Conclusão, em virtude disso, nós conseguimos junto à CEDAE uma negociação para, ao menos, ao menos, ficar com o esgoto. Não com a água, porque a água eles acham que é uma grande rentabilidade, não quiseram dar a água. Deixaram a gente fazer o esgoto. Por isso que nós criamos a autarquia chamada SANEMAR, para a gente, agora, a Jéssica falou bem, foi criada em 2018, foi criada em março de 2018, tem muito pouco tempo, mas já existem vários projetos e vários planejamentos para cidade, como estações de tratamento, rede coletora. Isso tudo vai logo logo sair do papel, como saíram todos os projetos da SANEMAR. Agora, a água é um grande problema, porque nós não vamos conseguir gerar, esse é um ponto que leva também a parte ambiental, por isso é que o lançamento dos esgotos, dos dejetos são jogados nos rios, nas lagoas, in natura, porque, na verdade, o nosso Código de Obras, todas as pessoas, todos os moradores, os projetos só são aprovados mediante fossa, filtro e sumidouro. Se os projetos são aprovados com fossa, filtro e sumidouro, porque que existe lançamento de esgoto nas lagoas e nos rios? Essa pergunta ninguém faz, porque, na verdade, talvez seja fácil culpar a municipalidade. Mas o município, que tem como regra básica de aprovação de projeto de casas, ou seja lá qualquer tipo de projeto, precisa ter, se não for abastecida pela precária rede de esgotos que nós temos, precisa ter fossa, filtro e sumidouro e uma unidade autônoma pra tratar disso, e quando a sua fossa ou sumidouro está cheio, contrata-se um caminhão vácuo pra esvaziar isso, e essa parte não acontece. Esses lançamentos em lagoas, esses lançamentos em rios são provenientes de uma ocupação e uma perversidade que a própria pessoa faz com a cidade. Esse é um ponto que eu queria colocar, que está engajado toda essa parte ambiental, pelo menos de rios e lagoas que a gente tem por aqui. A outra parte também é um legado perverso que nós pegamos. Foi de aprovações de grandes loteamentos como Itaipuaçu, como Cordeirinho, como Praia das Lagoas, que foram utilizados com aproveitamento da época que não cabe nos modelos de hoje aceitar condomínios que tem os seus limites praticamente dentro da areia da praia, ou talvez dentro de



lagoas, mas esses loteamentos foram criados, foram aprovados pela prefeitura, e nós não podemos cercear, pelo menos os compradores deles, cercear nos direitos dele de obter o lote. O que a gente tem que fazer e estamos fazendo junto ao Governo Federal, porque toda orla nós não podemos intervir porque é uma área da União, o que a gente está fazendo agora, junto ao Governo Federal, que está para sair, é passando a gestão das praias para o município de Maricá. Aí, nós vamos gerir toda a costa marítima, junto com as ilhas de Maricá e aí sim, vamos fazer um outro projeto e vamos dar um outro tipo de ocupação e de função para toda a orla de Maricá. Então, eu acho que às vezes a gente fica batendo num ponto pontual, pensando que talvez o município não esteja atento para isso. O município está atento para todas essas questões que foram faladas, eu tenho anotado aqui, porque algumas delas, a gente pode fazer ações até antecipadas à conclusão do plano, mas é preciso às vezes a gente se afastar um pouco daquele problema pontual e enxergar o município como um todo e ver como é que é o comportamento de hoje em dia da população e o legado que a gente recebeu. Então, é isso que eu estou falando. Quanto ao projeto do Porto e do resort, eles vão ser tratados. Claro que é de interesse do município ter esses dois empreendimentos, mas eles vão ser tratados na hora da análise da implantação. Não, significa que eles, sendo aprovados, recebendo as licenças e etc. eles vão ter que se adequar ao nosso zoneamento, ao que a gente precisa e ao que a gente quer como todos os projetos que vem para Maricá. Então, eu só queria fazer essa conotação geral, porque a sensação que dá quando a gente sempre fala em saneamento e água, esgoto, a gente sempre acha que é uma inércia do poder público municipal de atuação nessas áreas, quanto à fiscalização. Eu até acredito que seja uma falha nossa, da fiscalização de fiscalizar isso, mas em compensação, a gente está fiscalizando uma coisa da nossa própria população. Nós mesmos estamos transgredindo e a gente mesmo daqui a pouco está cobrando ao poder público que fiscalize um ato em que a própria comunidade é que faz isso. Então, eu só queria fazer essas conotações aqui, porque eu vi que a maioria das ponderações se voltam sempre para isso, água, esgoto e essa parte de ocupação, de construção em beira de lagoas e áreas e faixas de proteção e lançamento de esgoto in natura nos corpos hídricos e no próprio mar. Só queria fazer essas observações.

03:18:34 – Bernardo Marques – Obrigado Secretário. Vou passar para a próxima rodada. Temos duas pessoas que estavam inscritas que não estão mais presentes, mas que deixaram seus questionamentos e eu vou ler aqui. O primeiro é o Verter Holzer que diz o seguinte: a audiência está com uma dinâmica muito interessante, mas terei que me retirar. Envio por escrito, de modo bem sucinto o que colocaria na minha fala, da qual abro mão para que fique registrado. 1) não vejo este plano que está sendo elaborado agora como uma revisão. Na verdade, o plano de 2006, como o de 84 e o de 79 foram letra morta, este último, pela maldição, como diz Vilaça, do excesso de abrangência e pelo pouco empenho do executivo municipal em atender ao que ali estava disposto. 2) Qualquer proposta a ser feita deve considerar a realidade a ser enfrentada e é de uma cidade polinuclear, associada a uma cidade estada como analisada por Domingues. Há que tirar partido dessa desconcentração, que facilita a dotação de infraestrutura de água e de esgoto no município com índices africanos nesses quesitos. 3) Hoje, o município é um dos mais ricos, se não o mais rico do país. Não é necessário mais sair parcelando e licenciando empreendimentos totalmente insustentáveis. Essa foi a colaboração do Verter Holzer. Agora, para a Viviane: aos organizadores das inscrições, estou inscrita mas precisarei sair. Muito atrasada com a rotina de colocar as crianças na cama. Minha fala se pontua no planejamento de moradias acessíveis, pois pessoas com



deficiência crescem e não temos um plano de moradias acessíveis no município. Sou mãe de um menino autista, milito nos movimentos sociais PCD, e se queremos uma Maricá acessível, temos que pensar no ponto da habitação com interesse social e as moradias acessíveis para essas pessoas. A assistência é ao longo da vida, como bem colocado na lei brasileira de inclusão. Outro ponto é a diversidade humana, a questão cultural é fundamental, a valorização da cultura indígena e africana em nosso município. O que temos no atual Plano Diretor para a valorização para os povos tradicionais? Só assim, combateremos os preconceitos e a intolerância religiosa que permeia nosso município. Então, essas foram as colocações da Viviane e do Verter Holzer e eu vou passar agora para algumas pessoas. Agora com a palavra o Hélio. Bom, só para aproveitar também, que todas as questões que estão colocadas aqui no bate papo e lá no bate papo do YouTube estão sendo registradas e vão ser levadas em consideração também, enfim, ao longo do trabalho. Hélio, com você, por favor. Estamos te escutando, bem-vindo.

03:22:17 – Helio – Boa noite a todos. Espero que tenhamos tido bastante sucesso nessas 3 horas que estamos aqui e que possamos ter sucesso após esses debates aqui para que possamos ter uma Maricá melhor. Eu frequento Itaipuaçu há mais de 50 anos, como veranista e depois aqui há 4 anos como morador. Eu queria que nesse Plano Diretor, eu acho que nós já estamos começando atrasado, se a Lei Federal diz que era de 10 em 10 anos, nós estamos debatendo o que era em 2006, não sei porque não foi feito o de 2016, então nós estamos um pouquinho atrasado nessas questões. Eu queria que nesse Plano Diretor tivesse alguma cláusula, não sei se pode, para garantir as questões que forem delineadas aqui durante esse trabalho, das investigações, dos questionários que nós vemos aqui. Quando o Alberto falou da habitação de interesse social, me lembrou bem da questão dos antigos IAPCs e IAPETECs, que eram habitações para grande população e, no entanto, não temos modelo da Minha Casa Minha Vida. Nós temos que pensar forte, porque não dá para entender, você faz, não chega em um ano de habitação e já tem domínio de tráfico, já tem domínios diferentes dentro das habitações. Então, esse plano tem que pensar também a questão de segurança. Maricá já está na hora de ter um batalhão com a polícia mais prestativa, presente, para combater o índice de criminalidade que está crescendo grandemente aqui em Maricá. Quanto ao saneamento, nós vemos esse tempo todo estando aí que Maricá e Itaipuaçu, principalmente onde eu moro, antigamente não tinha alagamento, porque era um terreno arenoso e a chuva que vinha rapidamente tinha drenagem como num campo de futebol e com o asfalto não se tem mais essa drenagem. E o que acontece é alagamento e nós não vimos asfalto com uma questão de escoamento dessas águas fluviais. Então, acho que nesse Plano Diretor tem que fazer essas coisas e tem que ter uma maneira de amarrar para que não aconteça essas obras, essas questões sem ter um respaldo, para poder melhorar e ter a segurança de que essas coisas não vão acontecer. Vimos nos questionários das investigações que a população da bela idade está crescendo, não só em Maricá, mas no Brasil. Já temos uma porcentagem muito grande e nesse plano, eu acho que deve contemplar essas questões dos idosos. Foi bem falado das questões das moradias de interesse social, das pessoas com deficiência, não só um autista, um paralisado cerebral, uma pessoa com cadeira de rodas, nesses prédios de 4 e 5 andares sem elevador, fica difícil uma pessoa que tenha uma morbidade e uma questão de amputado. E para você descer, então, tem que pensar nessa questão dessa acessibilidade não só para esses deficientes, mas para pessoas idosas. A população está crescendo muito. São temas muito bacanas, muito grandes e não dá para a gente, como já foi falado aqui numa intervenção, só de 3 minutos a gente abordar. Seria melhor que nós



tivesse uma maior participação. Eu li todas as cento e poucas páginas, que está disponibilizada, mas é uma leitura que não dá para gente chegar e fazer uma conclusão certa, mas que tivéssemos mais oportunidade, entendeu, de participar. Eu acho que seria bastante bacana e o crescimento aproveitar essa fase que pode ser uma fonte não duradoura, muito perene do petróleo mas que possamos usar de maneira bastante eficiente, para que quando faltar, nós já estamos bem estruturados para poder passar na frente e levar essa Maricá que tanto nós queremos, Itaipuaçu que é o meu bairro, para frente. Eu ter a oportunidade de ver uma questão de pessoas populares felizes, tranquilos, vivendo em um ambiente saudável e com boa convivência, independente do partido. Muito obrigado e espero ter mais colaboração para poder participar desses movimentos, que eu acho bastante importante para as pessoas de uma cidade. Obrigado.

03:26:55 – Bernardo Marques – Obrigado Helio, agora, com a palavra Edna Costa.

03:27:05 – Edna Costa – Boa noite. Eu agradeço de terem me chamado, eu poderia até ficar para outra, porque todo mundo já falou de tudo um pouco. Então, eu vou fazer mais ou menos um resumo do que eu acho que é importante. Eu acho que, primeiramente, a cidade sem saneamento básico, que já fizemos vários estudos para viabilizar o saneamento básico da cidade, enquanto ele não ocorrer de fato, a gente não tem como caminhar. Então, é primordial que o saneamento básico saia do papel, não fique nessa história de estudar, estudar, estudar e não seguir adiante. A segunda coisa é que a gente precisa ter uma prefeitura que de fato fiscalize, mas fiscalize tudo, as invasões ambientais, fiscalize as obras que acontecem na cidade, de fato tem que fiscalizar gente, porque se não fiscalizar não há meio ambiente que suporte. Então, se você não tem as duas coisas básicas para você manter uma cidade ordeira e com urbanidade, que é saneamento básico e fiscalização, a gente não vai a lugar nenhum. Vamos ficar discutindo a cada 10 anos o Plano Diretor, pensando sempre as mesmas coisas sem sair do lugar. É o que nós temos vivido aqui. Nós temos, não é a primeira vez que se fala em saneamento básico, não é a primeira vez que se fala em meio ambiente e a gente continua ouvindo a prefeitura falar de Porto em Jaconé e de Resort na APA. Como é que você pode preservar o meio ambiente pensando em porto numa área que vai impactar o ambiente de forma gravemente? Não tem nem como pensar na enormidade de dano social e ambiental que um porto causa numa cidade, que não vai dar empregabilidade necessário para a população local, porque não temos capacitados aqui na cidade para isso. E um resort numa APA, com tanta área na cidade. Nós temos trezentos e sessenta e poucos quilômetros de área, porque pensar no resort dentro de uma APA? Porque não se pensou o resort em outra área? Que não fosse uma área de preservação ambiental numa restinga única no país? É inaceitável gente. Não é aceitável que a cidade continue pensando em empreendimentos nefastos para ela. Porque até hoje, a cidade é dependente da ENEL? Uma cidade que é toda ensolarada. Por que a cidade não pensou até hoje em ter uma usina solar municipal? Por que? Por que devemos ficar na mão da ENEL que presta um péssimo serviço? E assim vai. Então, eu acho que a cidade, o executivo precisa pensar melhor naquilo que é dito pelas pessoas nas audiências públicas, observar e pensar em desenvolvimento econômico para cidade sim, claro, todo mundo quer esse desenvolvimento, mas a gente quer um desenvolvimento verdadeiramente sustentável, que preserve de fato o meio ambiente. Por que que a gente não capacitou nossos moradores, de fato, para ter uma cidade que seja turística, ecologicamente de visibilidade mundial? Por que? Não tem interesse? Deveria ter. Isso dá empregabilidade de fato para os moradores da cidade. Por que a gente não tem um plano de



trazer rede hoteleira para a cidade, mas com um pacto de nível que respeite o meio ambiente e que viabilize o turismo ecológico? Não tem interesse gente. Precisava pensar em indústrias de coca cola, indústrias disso e daquilo, de tinta que já pensaram em outro Plano Diretor, se pensou em trazer uma indústria de tinta, a coisa mais poluente da face da terra para dentro da cidade. Então, não é isso que a gente precisa. A gente precisa de desenvolvimento ecologicamente correto de fato, que preserve o meio ambiente, que respeite a nossa cidade, que tem uma cidade que tem uma diversidade de natureza exuberante. Não é aceitável que pense em desenvolvimento econômico que não se pense no meio ambiente.

03:30:56 – Bernardo Marques – Vou pedir só para você concluir, desculpa.

03:30:58 – Edna Costa – É só isso mesmo. Obrigada.

03:31:04 – Bernardo Marques – Desculpa, mas esse papel de ficar controlando o tempo, ele é enfim antipático, enfim, mas tenho que fazer. Agora, Jaqueline por favor. Jaqueline tá aí? Então, vou pedir que Marcia Ribeiro... se a Jaqueline voltar a gente...

03:31:40 – Flavia Lopes – A Márcia saiu também.

03:31:43 – Bernardo Marques – Saiu? Então vamos passar para os técnicos da prefeitura e do IBAM, para responderem já esses questionamentos e a gente faz uma verificação dos presentes para a gente dar o encaminhamento para o último bloco. Então, Henrique.

03:32:05 – Henrique Barandier – Bernardo, ainda tem alguém para falar?

03:32:08 – Bernardo Marques – Quer fazer direto?

03:32:15 – Henrique Barandier – Então fala todo mundo e aí a gente fecha, lembrando que a gente ainda vai ter terça-feira também um outro encontro, ainda em cima do documento do diagnóstico, ainda vamos explorar mais o tema do desenvolvimento econômico, enfim, mas eu acho melhor seguir a lista.

03:32:34 – Bernardo Marques – Fechar, né?! Faltam poucos, na verdade. Eu falei essa questão, porque o Misael tinha saído, não sei se ele colocou a questão dele no bate papo, mas eu vou verificar depois. O Rogério está aí?

03:32:47 – Jessica Ojana – O Misael ainda está presente.

03:32:48 – Bernardo Marques – Está presente o Misael? Misael com a palavra.

03:33:02 – Flavia Lopes – ele está aqui, mas não tá ouvindo. Vamos para o próximo, então.

03:33:10 – Will Robson – Posso fazer uma colocação, só para lembrar? Porque muita gente já está saindo. [falha no áudio] as inscrições podem ser realizadas com os mesmos participantes que vão receber o link.

03:33:38 – Bernardo Marques – Bom, Rogério, bem-vindo!



03:33:46 – Rogério Brum – Boa noite a todos. Parabenizar a equipe e ao IBAM, todos da secretaria, todos da prefeitura que estão promovendo esse plano e é muito importante para a gente. Eu participei de 2006 e agora estou nesse daqui, trazendo o mesmo questionamento que é relacionado a questão da cultura. Mas antes, eu queria fazer um apontamento sobre as fossas, sumidouros e caixas de passagem. Eu moro em São José e eu moro em uma região aonde o terreno, ele não absorve. Ele simplesmente, é... o sumidouro ele não some, e a água fica ali eternamente. E eu tenho uma grande dificuldade com a questão do sumidouro aqui em São José. Tem um questionamento que vários professores levantaram, professores que trabalham na área de biologia, na parte geográfica, que tem um estudo sobre Maricá que cada localidade é diferenciada. Aliás, Maricá é diferenciada em tudo, graças a Deus. Mas eu quero falar de patrimônio histórico, logístico e cultural. A gente tem várias questões, inclusive temos a Lei Orgânica do Município que defende a cultura de uma forma bem, bem forte, apesar de serem poucos artigos, mas tem bastante abrangência na questão de cenário cultural, patrimonial, é, histórico e logístico. Então, assim, eu acho que é preciso fazer, e eu acho que esse plano pode ser um apontamento para isso, é preciso ter, dentro do Plano Diretor, mais elaboração sobre o que é o patrimônio histórico, sobre o que é o patrimônio logístico, sobre o que é a cultura do Município. E desde 2000, desde 84, os anteriores, a gente não tem essa descrição bem elaborada e isso é importante sim estar no Plano Diretor, porque como Darcy Ribeiro dizia, ele disse em 82, numa conferência, que se os governantes não construíssem escolas, em 20 anos não teria dinheiro para construir presídios. Então eu faço da fala dele, a mesma questão: se a gente não preservar a cultura e não levar a cultura ao cidadão maricaense, e cultura no âmbito geral da palavra, não só na parte da arte, mas na parte do conhecimento, na parte da vivência, e da convivência e da participação social dentro do organismo de gestão, a gente vai ter que voltar o Plano Diretor de novo para discutir tudo que a gente está discutindo aqui e talvez sem muito, sem muita, perspectiva de crescimento. Então, tudo o que está sendo dito no âmbito ambiental, social, econômico, é importante, mas a gente precisa discutir cultura dentro do Plano Diretor sim. Para que a gente possa trazer essa visão maciça para dentro da sociedade. Porque nós que somos artistas, eu sou artista da cidade há 40 anos, moro aqui há 40 anos, eu tenho uma dificuldade enorme com os pontos de cultura, com as questões dos espaços, com a formação de profissional da área da cultura e defesa de patrimônio. E, infelizmente, a gente não tem essa defesa na cidade e eu acho que o Plano pode trazer isso para gente. Tá?! Muito agradecido e parabenizar a todos.

03:37:20 – Bernardo Marques – Obrigado Rogério. Agora com a palavra André, André está aí?

03:37:31 – André – Estou, sim, Bernardo. Boa noite.

03:37:33 – Bernardo Marques – Oi André, tudo bom? Boa noite!

03:37:36 – André – Você me avisa quando faltar uns 30 segundos?

03:37:39 – Bernardo Marques – Aviso.

03:37:40 – André Castro – Tá, obrigado. Eu sou morador de Maricá há pouco tempo. Trabalho aqui já há alguns anos, inclusive já trabalhei na secretaria de urbanismo aqui, queria parabenizar aí o secretário Celso Cabral, que está representando o prefeito. E eu queria colocar algumas questões bem pontuais. O que me preocupa muito em Maricá, eu não conheço tanto Maricá assim, mas, eu



vejo que Maricá tem muita área que ainda não está ocupada. Eu ouvi hoje dizer que tem acho que 23% de área que não é de preservação e nem área das lagunas, mas, dessa área tem muita área ainda que não está ocupada e eu não vi, pelo menos no Plano Diretor de 2006, uma preocupação que a cidade, que o maricaense quer, porque, assim, o Plano Diretor ele é revisado a cada 10 anos, mas como eu acho que o próprio Henrique falou o Plano Diretor ele não vai planejar a cidade só para 10 anos, ele planeja a cidade pra 50 anos né?! Tem questões que são a longo prazo. Então, como é que a gente quer Maricá em 2070? Será que a gente quer uma Maricá toda tomada de gente ou será que a gente quer uma Maricá, que por exemplo, privilegie um adensamento maior na orla e uma preservação de áreas, até áreas agrícolas ou áreas com menor adensamento mais para dentro do território? Ou será que a gente quer uma Maricá que seja totalmente rodoviária, com várias vias, ou seja, será que a gente quer uma Maricá, por exemplo com um veículo leve sobre trilhos como uma das pessoas falou também, que tipo de transporte a gente quer? (foi informado que faltam 30 segundos pelo mediador). É interessante que muita gente não tem muita noção disso, então eu acho que o papel da secretaria de urbanismo e do IBAM é, e eu vejo que está sendo feito, é justamente trazer essas questões com a clareza que está sendo feita para esse processo de revisão do Plano Diretor. Eu gostei muito de ler o resumo do diagnóstico e também aquele documento que fala sobre a análise do Plano Diretor de 2006. Então, eu acho que está sendo um processo muito bem conduzido, queria parabenizar a todos. Obrigado Bernardo.

03:41:00 – Bernardo Marques – Obrigado André. Agora, com a palavra Wangles, bem-vindo!

03:41:15 – Wangles Avelis – Boa noite todo mundo. Eu vou tentar ser breve. Eu pontuei algumas questões aqui. A primeira coisa, eu acho que vale a pena trazer de volta, que até mesmo está sendo falado no chat, é sobre a produção de energia, sobre essa dimensão da sustentabilidade. De fato, a cidade devia investir, começar a investir em projetos para essa produção de energia limpa e sustentáveis. Assim, também quando a gente fala sobre resíduos sólidos, eu tinha comentado no chat a se pensar também sobre a coleta seletiva e cooperativas, enfim, estações de tratamento desse lixo da reciclagem. Eu acho que esse ponto também a gente precisa avançar. A gente poderia falar também sobre as questões culturais, sobre acessibilidade cultural, por mais que já tenha se crescendo os equipamentos em toda cidade, falta ter uma viabilidade maior. E, de fato, uma integração com a comunidade, não ser alguma coisa imposta de cima pra baixo, mas de fato envolver essa comunidade. Então, se pensar na cultura dessa forma mais ampla e até mesmo rever questões que existe sobre a... é... dentro das dimensões orçamentárias, como a fundação de cultura que há conflitos em relação a isso. A gente, existe um projeto de fundação de cultura talvez para poder facilitar e queria falar mais especificamente sobre a questão de patrimônio, porque eu sou professor da área de turismo e patrimônio e diversidade cultural. Sou nascido e criado na cidade, então, por mais de duas décadas eu nasci numa fazenda lá em Ubatiba, estudei no Rio Fundo, então eu peguei todo essa questão das cidades que são da área de patrimônio. Bom, a área de patrimônio é uma área que ela vem sofrendo bastante, ela atualmente é representada por uma pessoa, não vou entrar nas questões políticas, mas vocês podem ver isso depois. E, assim, é basicamente uma luta de uma pessoa e seus colaboradores e que dentro de uma gestão pública participativa isso não é real e isso não pode ser possível. A gente precisa de uma equipe técnica, uma equipe formada e capacitada para poder as ações patrimoniais acontecerem ainda mais na cidade, que vem tendo transformações constantes, uma cidade que tem tido um crescimento



demográfico e social constante e está se perdendo parte do seu patrimônio. Assim como também são as sanções em relação ao patrimônio, não adianta nada se falar sobre salvaguarda no momento que a gente vê patrimônios se perdendo no calado da noite. Quantos prédios históricos a gente perdeu e virou aí estacionamento, virou qualquer outra coisa do dia para a noite? Esse é um ponto que precisa ser muito falado, a gente precisa entrar nessa dimensão do Plano Diretor, mas não adianta falar vamos salvar o patrimônio e não ter as ações relativas a isso. Assim, também, a gente falando sobre equipe, sobre questões de sanções é falar também sobre educação, educação social emancipadora. É necessário se pensar numa educação patrimonial, não só patrimonial como também turística e ambiental para a sociedade de uma forma geral, numa dimensão não forma, em ações que atendam toda a comunidade e que vá até a comunidade e que englobe ela e que dialogue com ela, mas também na educação formal. Há uns dois anos atrás, eu protocolei um ofício para a secretaria de educação, sugerindo a criação de uma disciplina num projeto-piloto extracurricular de educação patrimonial e turística, por conta de todas as características, por conta das mudanças sociais e nem retorno disso eu tive oficialmente, sendo que foi um documento protocolado. Então, eu acho que também se pensar que eu senti falta disso dentro do diagnóstico, é a educação turística e patrimonial, o ponto que eu vou trazer de novo no próximo debate mas destacar aqui também.

03:44:39 – Bernardo Marques – Obrigado, eu vou ler, na verdade, agora duas questões rápidas e vou passar para os técnicos que aí a gente já fecha esse último bloco. A Nádia Nascimento, no YouTube pergunta: Por favor, especifiquem qual o quantitativo populacional de Maricá no exato momento do Plano Diretor e as fontes IBGE, TRE/Rio da pesquisa, ou seja, [falha no áudio]. Barbosa pergunta se haverá um plano de gestão de recursos hídricos, inclusive águas pluviais em consonância com o Plano Diretor. Então vou passar agora para o Henrique a palavra e aí a gente fecha.

03:45:33 – Henrique Barandier – Bom, tentando responder bem objetivamente a questão populacional, de qual é total de população. A gente trabalha, no momento, com as projeções do IBGE. O IBGE, ele lança anualmente a projeção populacional. Em Maricá, neste exato momento, a população é a população estimada para 2020, que é de 164 mil 504 pessoas. A população que está no documento é um pouco menor porque é a estimativa do IBGE para 2019, porque quando a gente consolidou o documento, ainda não tinha saído a de 2020. Mas era de 161 mil habitantes, coisa próxima a isso tá?!, ou seja, no momento, nós trabalhamos com estimativa porque o último censo é o de 2010. A gente só vai ter a contagem da população no próximo censo, que não sabemos quando será. Esperamos que possa ser o mais breve possível, esperamos que se realize quando houver condições de fazer o censo bem feito, por conta da questão da pandemia, então, o que é importante agora, claro que isso cria alguma dificuldade para a gente pensar nas projeções, ainda mais na dinâmica de Maricá e ainda mais com os impactos que a pandemia vai ter justamente sobre o deslocamento e sobre projeções que tornam assim ainda mais incertos, mais incerto o futuro e a possibilidade de fazer projeções, então é importante no plano e isso a gente vai discutir nos cenários, que o plano preveja, inclusive, como lidar com a atualização dessas projeções, até que se possa ter um novo censo. Mas o dado, objetivamente é esse, hoje a população estimada é de 164 mil habitantes, um pouquinho mais. Passando aí a essa outra questão do plano de recursos hídricos, eu diria para Patricia fazer algum comentário, mas pegando alguns pontos e muitos



falaram sobre a questão do patrimônio e aí eu vou pedir para Noêmia também fazer alguma consideração que é especialista no tema de patrimônio. Mas só pontuar alguns aspectos. Primeiro, lamentar que o professor que eu não vou conseguir falar o nome da UFF, desde que saiu, é... Verter, as contribuições que ele deixou aqui para gente foram muito interessantes e a gente tem lido alguns textos dele e espero que a gente possa ter algum momento de interlocução com ele para a gente poder incorporar no processo de trabalho, parte do conhecimento que ele tem. De fato, ele coloca questões importantes sobre essa polinucleação de Maricá. Ela é um elemento de como a gente deve tratar isso no Plano Diretor, possivelmente a gente vai ter um caminho de tratar esses núcleos com uma abordagem própria em cada um deles. Então, eu acho que isso é importante e a gente deve estar atento. O André levantou essa discussão de Maricá, da Maricá que queremos, essa questão das muitas áreas ainda não serem ocupadas, é verdade. Tudo o que foi dito é verdade. As questões percentuais, mas que ainda assim, tem muita área, porque o território é extenso, o território é bastante extenso. Agora, o Plano Diretor de 2006, eu vou voltar um ponto que eu falei na apresentação, que a nosso ver ele é uma discussão central das propostas, porque um dos elementos que o Plano Diretor pode e deve definir com muita clareza, a nosso ver, o instrumento para fazer isso adequado é o Plano Diretor, é o limite das áreas aptas a urbanização, ou seja, definir o que será o perímetro urbano. O perímetro urbano envolve as áreas já urbanizadas e aquelas que poderão vir a ser urbanizadas, num horizonte de tempo de vigência do Plano Diretor. Essa a definição foi dada pelo Plano Diretor de 2006, mas eu acho que cabe a nós refletirmos sobre ela. Numa primeira análise, que está expressa inclusive no diagnóstico, Maricá tem um perímetro urbano extremamente extenso, extremamente, que favoreceu a dispersão da urbanização, porque se podia fazer novos parcelamentos em áreas desconectadas da urbanização consolidada. Tem um conceito no Plano Diretor também de 2006 que eu acho que cabe a gente revisitar e voltar a ele. É muito difícil a gente fazer uma avaliação do plano, assim, do mérito de algumas questões, porque lá em 2006, quando foi feito era um outro contexto, ele foi resultado de um processo do qual nós não participamos. Eu fiz uma reunião com o grupo técnico, uma enquete com o grupo técnico da prefeitura, e a maioria se não a totalidade do grupo, que está acompanhando mais diretamente a revisão do plano, não tinha participado daquele lá de 2006. Então, é difícil a gente fazer considerações assim sem ter, sem estar lá naquele momento, mas a meu ver tem alguns conceitos para serem revisitados e é esse de urbanização consolidada. Quando você fala de urbanização consolidada, pega uma grande faixa e na verdade me parece que o que era parcelado já, parcelado mas a gente sabe e a reunião está mostrando isso, que todas as deficiências de infraestrutura, eles mostram que essa urbanização não estava de fato consolidada. E não está ainda consolidada, né?! E coloca uma grande área como de urbanização preferencial, que dá uma indicação de que era de para onde se desejava, naquele momento, orientar o crescimento da cidade, e ela é muito extensa, muito extensa. E eu acho que esses pontos eles são centrais. A gente deve voltar a eles na fase de propostas, eventualmente poderemos confirmar esses limites que já estão no Plano Diretor de 2006 e eventualmente poderemos rever, provavelmente rever, para ajustar, para redução né?! Isso, a gente vai ter que discutir à frente, mas eu acho que está dentro do espírito da preocupação aí do André. E eu, bom, passo para os outros colegas, talvez Noêmia.

03:53:21 – Noêmia Barradas – Maravilha. Boa noite a todos. Adorei as três falas mais específicas, que tocaram na questão do patrimônio, especialmente a penúltima que falou assim: o que que é patrimônio né? Então o que é patrimônio para Maricá? Maricá, a gente tem uma dimensão de



patrimônio bastante intensa, porque o patrimônio ele se configura de várias formas: material, imaterial, a gente tem a questão da paisagem que é bastante séria, e tem tipo uma morfologia de paisagem que é quase que única. Então, a gente tem assim essa diversidade, essa variação. Então, o patrimônio dentro de Maricá, ele vai estar sendo tratado das várias escalas. No diagnóstico que nós desenvolvemos, nessa etapa de diagnóstico da revisão do Plano Diretor, nós identificamos o patrimônio material, o patrimônio imaterial, que também em Maricá as tradições são elementos extremamente importantes... Para se ter uma ideia, a comunidade pesqueira de Zacharias, ela tem as primeiras referências ainda no século XVII, ela é registrada pelos beneditinos, então é uma tradição muito forte a tradição pesqueira artesanal em Maricá. Então, a gente tem uma série de elementos que são importantes, tem a tradição do tapete do Espriado, que é outra tradição importante do fazer, a farinha também de mandioca. Então, são várias tradições que a gente tem em Maricá, que se incorporam ao patrimônio e todas essas dinâmicas, todas essas dimensões de patrimônio, a gente está tratando. Tratou, na verdade, no diagnóstico, e agora, a gente está chegando no momento de espacialização e isso dentro do território de Maricá, que é muito importante a gente entender e conhecer esse território a partir desses elementos. Até porque, existe necessidade de ressignificação desse território no sentido da cultura, que pode ter um diálogo muito forte com o turismo, com a economia, com questões de educação. Não só de educação patrimonial, mas como educação como um todo, de comportamento, que são questões muito importantes que a gente vai trazer em etapas seguintes do Plano Diretor como diretrizes. O Plano Diretor, ele tem uma preocupação forte com o patrimônio. A gente tem essa leitura holística, inclusive desse patrimônio de Maricá e a questão do conceito que foi falado, comentado por um dos moradores, é uma das questões que a gente traz colocando inclusive no diagnóstico a questão de um patrimônio misto, que a gente tem com a dinâmica da paisagem, estando dialogando com todos os outros temas: de habitação, de meio ambiente, inclusive. Então, é uma questão muito forte que está sendo bem tratada por nós e que é importante que os moradores eles tenham essa leitura, e essa visão. É importante também tocar em outra questão, que é o próprio trabalho que é feito pela prefeitura de Maricá. A prefeitura de Maricá hoje só tem uma funcionária tratando dessa questão, que é uma grande guerreira, que percorre o território da cidade fazendo levantamentos, levando discussão das questões locais de cada bairro que tem patrimônio. Então, isso é muito importante, mas só que a gente precisa tratar de uma outra forma. Precisa ser ampliado esse tratamento da prefeitura com o patrimônio. Henrique, eu acho que é isso. Eu não sei se vocês querem mais alguma informação... e a integração é palavra-chave, no Plano Diretor a integração do patrimônio e o planejamento urbano, a gente não tem como tratar isso diferente.

03:57:22 – Henrique Barandier – Noêmia, ótimo. Eu não sei se tem mais algum colega do IBAM que queira complementar essa rodada desse bloco.

03:57:31 – Luciana Hamada – Henrique eu gostaria de falar. Eu, só porque... O tema eficiência energética e energia será tratada na próxima audiência pública. A gente vai falar bem sobre isso, mas, a Edna Costa e o Wangles trouxeram essa questão da produção de energia, do município ser o produtor e isso já me chamou atenção, porque no Plano Diretor de 2006 ele traz uma, é citado a questão de um programa municipal de eficiência energética, como uma política da infraestrutura complementar. Então, me chamou essa atenção, até mesmo do município ele ser um gerador e distribuidor de energia elétrica. Então, foi um assunto, foi uma questão que também pautou o



diagnóstico, para tentar até mesmo saber a questão. Já vi que há muitos relatos de problemas com a distribuidora de energia elétrica, que ela não fornece, quer dizer, fornece de uma forma insatisfatória esse insumo, mas eu quero esclarecer uma questão assim que a questão da distribuição de energia elétrica ela é direcionada às empresas, concessionárias que são conhecidas pela ANEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. O município, ele pode, tem a possibilidade de gerar, há exemplos de municípios que geram sua energia elétrica, tem os casos como o de Poços de Caldas, tem um município no Sul do país também que ela é uma autarquia, ela gera sua energia por meio de fontes como a TC a gás, as pequenas centrais hidrelétricas, mas isso depende muito do potencial do município, do que ela pode gerar e de qual fonte. Então, isso ainda o município precisa descobrir se ele pode fornecer essa energia. Eu imagino que em Maricá, como não tem o potencial hídrico, talvez por energia fotovoltaica, aquela que é gerada no local, mas isso é uma questão de estudo que o município deve fazer e é um projeto, é um projeto de longo prazo. Agora, o próprio município, ele também pode ser um produtor local de energia. Agora, há um arcabouço legal instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica que o próprio morador ele pode ser um produtor de energia por placas fotovoltaicas, e isso está bem favorável. Quer dizer, eu acho que a relação custo/benefício desse insumo, ela está favorável por conta da tarifa. A tarifa está muito alta, então você permite que você possa financiar com valores mais razoáveis e isso pode ser incentivado também pela prefeitura, em parceria com a distribuidora. Quer dizer, é um projeto, isso pode ser discutido, pode ser visto, mas tem que realmente, tem que ser incentivado. A própria prefeitura pode ser um bom exemplo dela mesmo produzir sua energia com placas fotovoltaicas. Então, são projetos a serem discutidos, mas aí é só para que a Edna e o Wangles não tivessem a resposta, mas a gente pode discutir melhor na próxima audiência tá. Obrigada aí, Henrique.

4:01:07 – Henrique Barandier – Obrigado Luciana. Bom não sei se tem alguém mais para reagir a esses comentários. Tem mais alguém inscrito Bernardo?

04:01:19 – Bernardo Marques – Não.

04:01:22 – Henrique Barandier – Então deixa eu só fazer um comentário antes de passar para o final. Assim, é porque eu acho que já vai para o encerramento. A gente já vai se encontrar de novo terça-feira, mas primeiro, enfim, dizer da satisfação de ter passado essas horas aqui com vocês, para entender melhor Maricá. E dizer que sim, a gente faz um esforço grande aqui durante a reunião de reagir aos vários comentários, são várias falas. Claro, cada um tem pouco tempo para falar, mas na soma, na verdade, a gente compõe um mosaico, assim muito interessante, de percepções e a gente tenta aqui reagir de alguma maneira e buscar entender como é que essas contribuições podem de fato serem incorporadas no plano. E obviamente as nossas reações aqui, vai ser sempre muito parcial. A gente vai continuar, enfim, trabalhando os temas que vocês levantam, a gente vai se dedicar aqui, já estamos fazendo com as reuniões comunitárias, há um documento de sistematização do que foi discutido, para a gente poder organizar as ideias, ajudar vocês também a se verem no próprio trabalho. Então, vamos seguir nesse esforço, nesse... que é de uma cooperação mútua, essa disposição que a gente está com o trabalho, espero que a gente tenha outros momentos tão profícuos quanto esse aqui. Obrigado.



04:02:58 – Bernardo Marques – Bom, lembrando então, reforçando que terça-feira agora, nós temos outra audiência, às 18 horas e também só convidar antes de passar para o Will, que vai fazer as palavras finais, convidar a todos a visitarem o site www.maricarj.gov.br/plano_diretor. Lá tem todos os documentos até agora elaborados, enfim, você pode também ficar por dentro da agenda, saber mais sobre algumas dúvidas, enfim, tem todo um conteúdo preparado, tem um campo também de participação, enfim, quem quiser indicar mais alguma questão, enfim, a gente está sempre aberto. E falar também que as questões e colocações realizadas no YouTube e também aqui nesse bate bapo, enfim, vão ser devidamente sistematizadas e levadas em consideração, nenhuma das colocações aqui vão ficar, enfim, sem serem analisadas. Então, eu vou passar a palavra agora para o Will, agradecer a todos e me desculpar pelo papel antipático de ficar controlando o tempo, mas alguém tem que fazer. Então, enfim, obrigado a todas e todos. Will, você.

04:04:18 – Will Robson – Então eu vou fazer as considerações finais, vou tentar ser breve, só para cumprir assim o nosso rito, o momento de lavrar, vocês estão me ouvindo a transmissão, está perfeita?

04:04:34 – Bernardo Marques – Sim, te escutamos

04:04:36 – Will Robson – Tá. Eu queria em nome de toda a equipe da Secretaria de Urbanismo, agradecer aos participantes, aos inscritos, a todos que colaboraram e ficaram até agora, as falas foram muito importantes, reforço tudo isso que o Bernardo falou agora. Então, existe o site, visitem o site, passeiem pelos documentos, baixem os documentos que estão lá, tanto os documentos de 2006, como os que estamos produzindo, os vídeos das audiências vão estar no site, os vídeos das oficinas já estão lá. Agradecemos a todos. Então, neste momento eu vou fazer o rito formal. Eu Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor, da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura de Maricá, neste dia de 28 de janeiro de 2021, a exatamente 22h e 09 minutos, dou por encerrada essa audiência pública e reforço o convite para que todas e todos participem da próxima audiência de revisão do Plano Diretor de Maricá, que ocorrerá no próximo dia 02 de fevereiro de 2021 às 18h, terça-feira. Reforço que a gente tem ainda inscrições abertas que podem ser feitas. Então, podem ser comunicadas ainda outras pessoas que queiram participar e todos que foram inscritos para essa audiência, receberão um link da próxima audiência. A gente optou por fazer uma única inscrição, porque a gente acha que é um processo de continuidade, então quem puder vai receber o link e pode continuar nessa discussão. Esperamos todos vocês. Boa noite, dou por encerrada esta reunião. Bernardo, passo para o IBAM, então.

04: 07:02 – Bernardo Marques – Eu acho que é agradecer a presença de todos e todas e, enfim, convidar mais uma vez para o próximo dia 02 de fevereiro. Boa noite a todas e todos.

A gravação da audiência pública está disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=57q33ERNxSc&t>

**ANEXO 1. LISTA DE PARTICIPANTES DA
PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO
PLANO DIRETOR DE MARICÁ**

Na Audiência Pública 1, realizada em 28 de janeiro de 2021, contou com 122 participantes¹.

Figura 1. Registro Zoom – Audiência Pública 1 (28/01/2021)

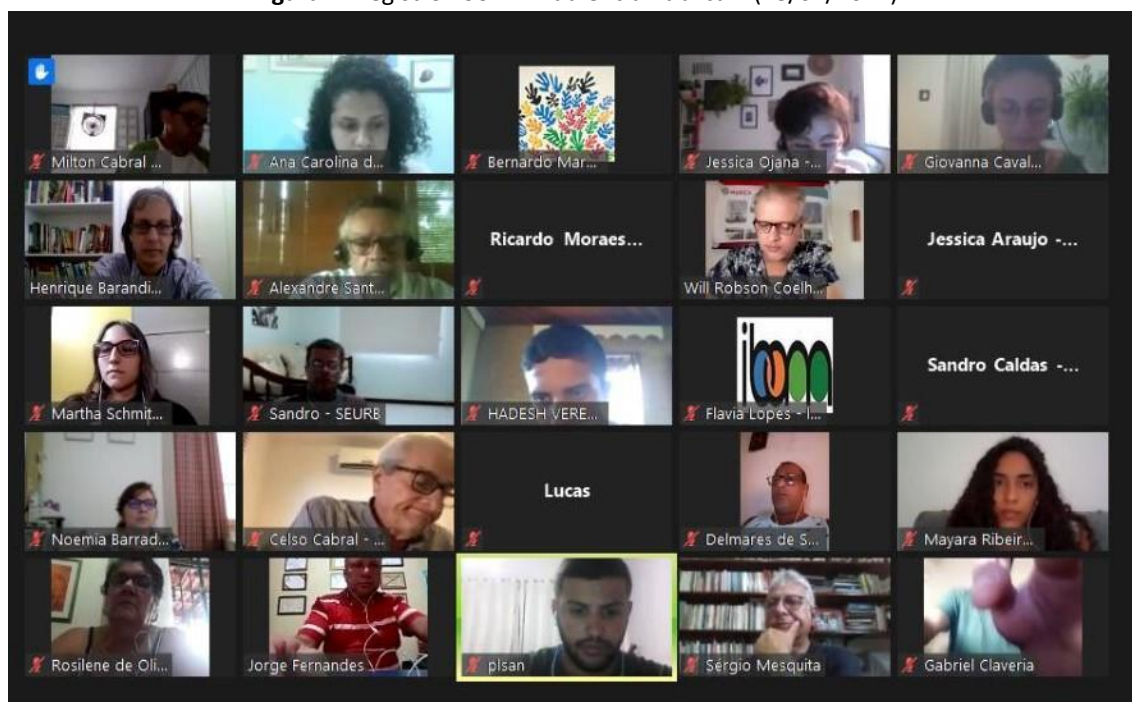


Tabela 1. Lista de Participantes – Audiência Pública 1 (28/01/2021)

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Adelmo Berty	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Adriana Araújo de Oliveira	Moradora	Zoom
Alan Ribeiro	Morador de Cordeirinho	Zoom
Alberto Lopes	IBAM	Zoom
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Alvaro Melo	Morador	Zoom
Ana Souza	IBAM	Zoom
Anderson Weiss	Morador	Zoom
André Hacl Castro	Morador	Zoom
André Luis	Morador	Zoom
Andreas Nascimento	IBAM	Zoom
Anna Maria Quintanilha	Presidente do Conselho Comunitário de Segurança	Zoom
Ariele Jampietro	Estudante de arquitetura e urbanismo da Faculdade UNIP de Jundiaí - São Paulo	Youtube
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Bruna Machado Barreto	Análise Técnica da Sec. de Urbanismo	Zoom

¹ Para as audiências 1 e 2, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 312 pessoas, sendo 200 interessados em acessá-las pelo Zoom e 112 através da Plataforma Youtube.

Bruno Martins	Coordenador Estadual do Movimento Nacional de Luta pela Moradia	Youtube
Camila Domingos	Moradora	Zoom
Camille Monteiro	Artista e produtora cultural de Itaipuaçu.	Zoom
Cátia Regina	Moradora	Zoom
Célio Alves	Conselheiro Suplente do CAU-RJ, Morador de São Gonçalo e profissional que usa com frequência os serviços da Prefeitura de Maricá	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Cíntia Silva	Moradora	Zoom
Delmares	Moradora de Santa Paula	Zoom
Edna Costa	Moradora/Movimento Mulheres Por Maricá	Zoom
Edson Daher	Coletivo e Instituto Construindo Pontes.	Youtube
Edson Oliveira	vice presidente AMACAM, conselheiro Municipal de assistência social, diretor da Unegro Maricá	Zoom
Eduardo Domingues	IBAM	Zoom
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Ernesto Braga	Morador	Zoom
Eunice Batista	Meta Assessoria do Centro da cidade	Youtube
Fabiana de Souza	Moradora	Zoom
Fátima Cristina Souza da Silva	Moradora	Youtube
Felipe Lima de Queiroz	Morador	Zoom
Felipe Okelly	Morador	Zoom
Flávia Lanari Coelho	Apalma (S.J. do Imbassaí)	Youtube
Gabriel Claveria.	Morador e professor em inoã. PSOL Maricá	Zoom
Gabriel Maria Torres	Morador	Zoom
Gabriela Gomes	Moradora	Zoom
Giana Marques	Itaocaia	Youtube
Giovanna Cavalcanti	IBAM	Zoom
Glauce Fernandes	Ouvidora do IRM/RJ	Zoom
Hadesh	Vereador Maricá	Zoom
Helio	Morador	Zoom
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Ícaro Marinho	Morador	Zoom
Izidro Paes Leme Arthou	Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara, onde represento o Movimento pró Restinga	Youtube/Zoom
Jacqueline	SEPE Maricá	Zoom
Jana Cosmo	Moradora	Zoom
Janice Reallinas	Moradora	Zoom
Jéssica Araújo	Moradora	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
Jô Borges	Morador	Zoom

Jorge Luiz Vieira Fernandes	Contador e líder comunitário formador de opinião	Zoom
Jorge Pontes	Professor de Ecologia da UERJ/FFP e morador do Barroco.	Zoom
Jorge Ratier	CBCMM, RDHMC-RJ, PAC/BR, JARDIM ATLÂNTICO	Zoom
Julio César Ramos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Katia Albuquerque	Movimento popular MULHERES POR MARICÁ e moradora de Itapeba.	Zoom
Keila Machado	Moradora	Zoom
Leonardo das Colinas	Presidente Associação Moradores das Colinas,	Zoom
Lizandra Queiroz	FAMMAR e moradora de São José do Imbassai	Zoom
Lucas Oliveira	Morador	Zoom
Luciana	Moradora	
Luciana Hamada	IBAM	Zoom
Luciana Madureira	Moradora	Zoom
Luciano Andrade Costa	Fórum Cultural de Maricá ,vídeomaker e Ator, morador Praia de itaipuaçu	Zoom
Manuela Scaldaferrri	IBAM	Zoom
Marcella Corrêa	Arquiteta, Secretaria de Habitação.	Zoom
Márcia Braz	Secretaria Agricultura pecuária e pesca	Zoom
Márcia de Souza	Moradora	Zoom
Marcia Italo	Cordeirinho	Youtube
Marcia Nunes	Moradora	Youtube
Márcia Ribeiro	Moradora	Zoom
Marcos Costa	PSOL MARICÁ	Zoom
Marcos Motta	Morador	Zoom
Martha Schmitz	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Rodrigues	Prefeitura	Zoom
Milena	Moradora	Zoom
Milton Cabral	Morador	Zoom
Misael Santos	NOVA - União das Associações de Moradores de Maricá / Diretor Estadual de Trabalho, Emprego e Renda OTB RJ	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Monica Gurjão Quintão	Moradora	
Mysma Azevedo	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Noemia Barradas	IBAM	Zoom
Pablo Lacerda	Sec. de Habitação e Assentamentos Humanos.	Zoom
Patricia Finamore	IBAM	Zoom
Paulo Vianna	Extensionista da FIPERJ	Zoom
Pedro Nascimento	Loteamento Portal dos Cajueiros - Cajueiros - 4 Distrito de Itaipuaçu - Arquitetura de Centros Comunitários	Zoom
Prof. Hélio dos Santos	Morador	Zoom

Rafaela Lima	UBM Maricá - ACM	Zoom
Raquel Muniz	Bióloga	Zoom
Raquel Simões	Presidente do Fórum Cultural de Maricá	Zoom
Rayanne de Medeiros	Mumbuca Futuro, bairro Marquês	Zoom
Renata Aymoré Gama	Prefeitura - Secretaria Municipal de Cultura PMM / Conselho Estadual de Tombamento INEPAC	Zoom
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Rodrigo Torquato	Advogado - Integrante do PSOL Maricá	Zoom
Rogério	Morador	Zoom
Rose	Moradora	Zoom
Roseli Lima	Professora de Língua/Literatura/tradutora	Zoom
Rosilene de Oliveira	Moradora	Zoom
Ruan Azevedo	Administrador e gestor público	Zoom
Samantha	Moradora	Zoom
Samuel Gomes	Morador	Zoom
sandra maria schneider	Moradora	Youtube
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Sérgio Mattos Fonseca	Morador	Zoom
Sérgio Mesquita	Itapeba	Zoom
Sonia Gonzalez.	Moradora	Zoom
Stefan Augusto Alves	Morador	Zoom
Suziane	Moradora	Zoom
Tadeu Mota	Morador	Zoom
Thiago de Lima	Morador	Zoom
Ursula Brazil	Bióloga e empreendedora da cidade com a Viva Eco. Moradora do Caxito	Zoom
Vânia	Meta Assessoria (Centro)	Zoom
Victor Freitas	Membro do Movimento Ambientalista de Maricá.	Zoom
Victor Zveibil	IBAM	Zoom
Vinicius Moro	Prefeitura/Secretaria de Planejamento	Zoom
Viviane Lione	Moradora	Zoom
Wallace	IBAM	Zoom
Wangles Da Silva	Guia de Turismo e Professor	Zoom
Werther Holzer	Professor	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
William Paiva	Morador	Zoom

**ANEXO 2: SLIDES APRESENTADOS NA PRIMEIRA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO
DIRETOR DE MARICÁ PELA EQUIPE DE
CONSULTORIA.**

Revisão do Plano Diretor de Maricá

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1
ETAPA DE DIAGNÓSTICO
28/01/2021

REVISÃO DO **PLANO DIRETOR** MARICÁ

Apoio: **itoma** Instituto Municipal de Administração Municipal

Realização: **PREFEITURA DE MARICÁ**

PROCESSO DE REVISÃO DO PD ETAPA DE DIAGNÓSTICO



DIVISÃO DE TEMAS POR AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

28/01	02/02
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	GESTÃO URBANA E TERRITORIAL
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
MOBILIDADE URBANA E TERRITORIAL	CLIMA URBANO, CONFORTO AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SANEAMENTO BÁSICO	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
MEIO AMBIENTE	TURISMO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E CULTURAL	PETRÓLEO E GÁS

Veja o Diagnóstico Técnico completo em www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/



PROCESSO PARTICIPATIVO – OFICINAS DISTRITAIS



INOÃ

AUMENTO POPULACIONAL
RISCOS GEOLÓGICOS
ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
OCUPAÇÃO IRREGULAR
LAZER E CULTURA
CONDOMÍNIOS MOBILIDADE
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
SANEAMENTO BÁSICO
PROJETOS ESPAÇOS PÚBLICOS
SEGURANÇA PÚBLICA
TURISMO
HABITAÇÃO
PLANO DIRETOR 2006
CADASTRO MULTIFINALITÁRIO
CRESCIMENTO DESORDENADO
SERVIÇOS PÚBLICOS
MEIO AMBIENTE

CENTRO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
MOBILIDADE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
HABITAÇÃO CLIMA URBANO
MEIO AMBIENTE
SANEAMENTO BÁSICO
MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS
PETRÓLEO E GÁS
PROGRAMAS SOCIAIS
EDUCAÇÃO
PROJETOS
ZONA RURAL
FALTA DE FISCALIZAÇÃO
REDE DE APOIO À MULHERES
INTERNET

PONTA NEGRA

ALDEIAS INDÍGENAS
ILUMINAÇÃO PÚBLICA
IMPACTO DE NOVOS PROJETOS
PARTICIPAÇÃO SOCIAL
ESPAÇOS PÚBLICOS
SANEAMENTO BÁSICO
ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
AUMENTO POPULACIONAL
ÁREA RURAL MOBILIDADE
INFRAESTRUTURA DOS CONDOMÍNIOS
LEGISLAÇÃO URBANA
SEGURANÇA PÚBLICA
NOVOS PROJETOS
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
COLETA SELETIVA
IDENTIDADE DA CIDADE
TURISMO
HABITAÇÃO
ORDENAMENTO URBANO
MEIO AMBIENTE
URBANIZAÇÃO

ITAIPUAÇU

CONFORTO AMBIENTAL
IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO
NO MEIO AMBIENTE
PATRIMÔNIO PARÂMETROS DE CONSTRUÇÃO URBANA
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
URBANA
DESENVOLVIMENTO URBANO
MEIO AMBIENTE SAÚDE PÚBLICA
PARTICIPAÇÃO SOCIAL
TURISMO MOBILIDADE
ARBORIZAÇÃO URBANA
Tecnologia
RESÍDUOS SÓLIDOS
SANEAMENTO BÁSICO
CRESCIMENTO DESORDENADO
ESGOTAMENTO SANITÁRIO
MOBILIDADE ATIVA
ESPRAIAMENTO
SEGURANÇA PÚBLICA
IMPACTO DE NOVOS PROJETOS
RECICLAGEM
CULTURA E LAZER
ECOTURISMO
PROJETOS
USO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS
FALTA DE FISCALIZAÇÃO
ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL
PLANEJAMENTO URBANO



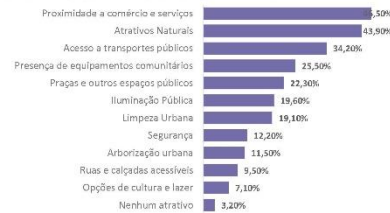
PROCESSO PARTICIPATIVO – PERCEPÇÃO SOCIAL



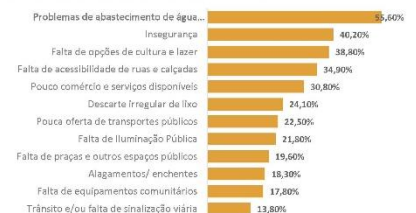
+1.500 RESPÓSTAS



QUAIS SÃO AS 3 PRINCIPAIS QUALIDADES DO SEU BAIRRO?



QUAIS SÃO OS 3 PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SEU BAIRRO?



INTRODUÇÃO

Maricá se encontra em um momento de fazer escolhas quanto à sustentabilidade de seu desenvolvimento, à qualificação de suas infraestruturas e o controle sobre os impactos territoriais e urbanos de suas iniciativas



CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO



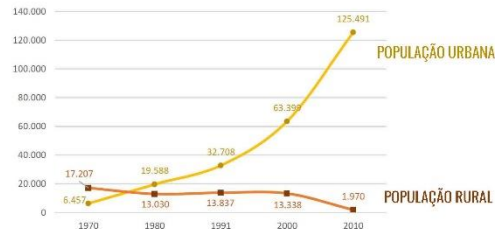
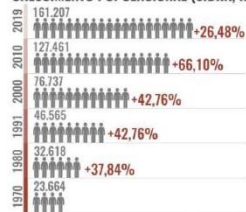
361,6km²
extensão territorial

42km
orla marítima

36%
do território composto por maciços costeiros e um vasto sistema lagunar

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

CRESCIMENTO POPUCACIONAL (SIDRA, IBGE)



DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR DISTRITOS (IBGE, 2010)

distritos	domicílios particulares e coletivos	personas residentes
Sede	28.032	57.984
Itaipuaçu	20.024	36.890
Inoã	9.018	21.067
Ponta Negra	12.157	12.459



PROGRAMAS SOCIAIS (MDC e IDR, 2020)

Cadastro Único 28.857 famílias

Bolsa Família 20.037 famílias

Munibuca de 6.800 famílias

Família 7.531 famílias

Fonte: IBGE Censos Demográficos
-Dados do Universo -
https://sida.ibge.gov.br/
*Os números de 2019 são da estimativa do IBGE

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A distribuição de equipamentos urbanos apresenta maior concentração nas áreas de maior densidade populacional e menor quantidade nas áreas de dispersão da urbanização.

EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO



EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

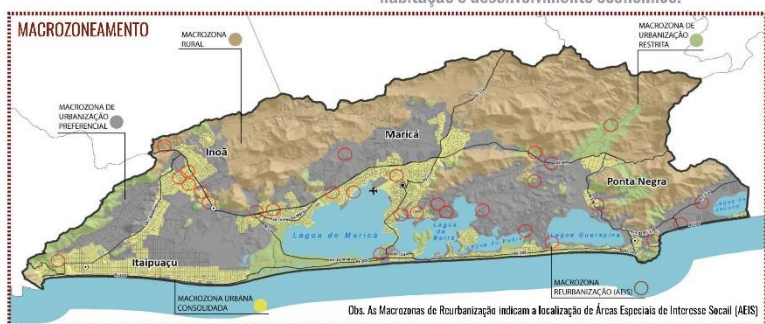


O PLANO DIRETOR DE 2006



- Atual Plano Diretor de Maricá: Lei Complementar nº 145/2006.
- Coerente com o movimento nacional na perspectiva de implementação do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2001).

As proposições do PD 2006 se organizam em três grandes grupos: as DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UNIDADES DE PLANEJAMENTO, as POLÍTICAS SETORIAIS, os INSTRUMENTOS E RECURSOS. Apesar de certa fragmentação de propostas, o plano tem ênfase em temas como meio ambiente, saneamento, habitação e desenvolvimento econômico.



HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



A habitação como questão multisetorial. O sucesso das políticas habitacionais depende não só da oferta física da moradia, mas, sobretudo, da promoção da INCLUSÃO ECONÔMICA, SOCIAL E URBANÍSTICA da população na cidade.

- 1 De um lado, problemas estariam mais relacionados à QUALIDADE DAS HABITAÇÕES do que à falta de moradia.
- 2 De outro, um dos maiores desafios provavelmente será como ATENDER A UMA DEMANDA HABITACIONAL CRESCENTE gerada pela maior circulação de capital e receitas no Município, inclusive para obras transitórias.
- 3 DEMANDAS ESPECÍFICAS de determinados segmentos sociais que exigem soluções mais focadas e integrais (deficientes físicos e outros.). Para isso, são necessárias alternativas mais diversificadas para além de uma demanda padrão.

MULTISETORIALIDADE

Políticas urbanas gerais
Legislação urbana
Projeto e desenho urbano
Economia urbana e finanças municipais
Gestão do uso e da ocupação do solo
Gestão de riscos ambientais urbanos
Saneamento Básico
Mobilidade
Assistência Social
Sistema de Saúde
Rede de Creches
Energia
Segurança Pública

QUAL O LUGAR DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL EM MARICÁ?

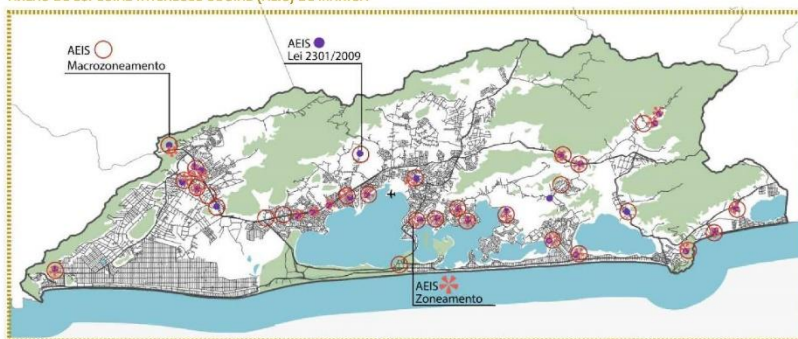


HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL



As AEIS existentes e expressas no macrozoneamento do Plano Diretor de 2006 e leis posteriores são importantes para a habitação de interesse social, mas precisam de um gerenciamento específico e mais abrangente para acompanharem a dinâmica da cidade e se disporem de modo mais eficaz ao enfrentamento da questão habitacional no Município.

ÁREAS DE ESPECIAL INTERESSE SOCIAL (AEIS) DE MARICÁ



MOBILIDADE TERRITORIAL E URBANA



- Crescimento populacional e projetos de desenvolvimento : tendência de crescimento do tráfego de veículos
- Aumento da renda tende a aumentar a demanda por mobilidade
- Rodovia RJ-106 : via de acesso e via de interligação entre bairros
- Concentração de viagens na região central e extremo oeste de Maricá / forte conexão com Niterói e São Gonçalo
- Estruturação da logística urbana para atender atividades do setor do petróleo
- Continuar e aprimorar a implantação da política de mobilidade sustentável



- a adoção de uma política tarifária diferenciada nos transportes coletivos
- a acessibilidade de calçadas e vias de pedestres
- consolidação de um sistema de ciclovias que contribua para fomentar o transporte ativo



SANEAMENTO BÁSICO

Abastecimento de Água

Histórico de falta d'água / baixa capacidade de produção de seus mananciais. A solução apontada para o Município envolve a captação de água em outros Municípios metropolitanos e dessalinização da água do mar;

OS NOVOS PROJETOS PREVISTOS NA CIDADE DEVEM SER CONDICIONADOS À DISPONIBILIDADE DE VAZÃO DE ÁGUA POTÁVEL, PARA QUE NÃO TRAGAM AINDA MAIS PREJUÍZO AO ABASTECIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

DEVE HAVER UM ESFORÇO NA PRESERVAÇÃO DAS BACIAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO MUNICÍPIO, PARA GARANTIR AUTONOMIA NO FORNECIMENTO DE ÁGUA À POPULAÇÃO

COBERTURA DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA



- **INOÃ E ITAIPUAÇU:** Oferta superior à demanda / perdas físicas na distribuição.
- **PONTA NEGRA:** O sistema funciona bem, sem déficit de atendimento.
- **SEDE:** Oferta inferior à demanda / perdas físicas na distribuição.



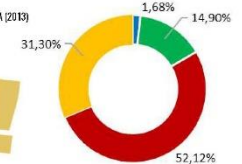
SANEAMENTO BÁSICO

Esgotamento Sanitário

Baixa cobertura das redes coletoras e o uso de soluções individuais de tratamento. Lançamento direto nos rios ou nas redes de drenagem que neles deságuam, o que provoca a poluição dos recursos hídricos superficiais e também dos subterrâneos.

A CARENCIA DO SISTEMA DE ESGOTO COMBINADA A BAIXA COBERTURA DO SISTEMA DE ÁGUA, REPRESENTA UM RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA, VISTO QUE A MAIOR PARTE DA POPULAÇÃO FAZ USO DE POÇOS

Índice de atendimento em esgotamento sanitário em Maricá.
Fonte: ANA (2013)



COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO



SANEAMENTO BÁSICO

Resíduos Sólidos

ESTES SERVIÇOS AVANÇAM POSITIVAMENTE COM: MELHORIAS NA COLETA REGULAR PORTA A PORTA EM RESIDÊNCIAS E COMÉRCIOS NO MUNICÍPIO, REALIZAÇÃO DESCENTRALIZADA DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA POR MEIO DE 12 CONSERV E DISPOSIÇÃO FINAL NA CENTRAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS ALCANTARA.

Ainda são necessários esforços para:

- Mitigação dos passivos ambientais - antigos lixões de Itapeba e Caxito
- Diminuição da geração de resíduos
- Otimização das diversas possibilidades de tratamento, incluindo a implementação da logística reversa;
- Envolvimento dos cidadãos

Drenagem

O tema vem sendo tratado pela administração municipal, mas alguns desafios se mostram relevantes:

- Estudo de mitigação dos impactos das ressacas na faixa Costeira
- Adoção de rotinas de inspeção e dragagem dos canais entre as Lagoas
- Adoção de rotinas de inspeção e manutenção da rede de microdrenagem e canais
- Proteção Costeira e ligação das Lagoas com o mar
- Adoção de normas locais de microdrenagem



MEIO AMBIENTE

Desafio da PROTEÇÃO AOS RECURSOS HÍDRICOS, como premissa para garantia da disponibilidade de abastecimento de água e pré-requisito aos projetos e estratégias para o desenvolvimento municipal.

A questão ambiental é assumida como tema focal, considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as interfaces políticas, programas e ações de proteção ambiental com os demais temas tratados no PD.

Território rico e diverso

cerca de 61% do território Municipal é de Unidades de Conservação

6 UCs de Proteção Integral
4 UCs de Uso Sustentável

cerca de 11% do Município é composto por lagos e lagoas

Arquipélago composto por: ilha de Maricá e Anexo, ilha do Calhau e de Criola

Orla marítima ininterrupta com extensão de mais de 42 km

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E CULTURAL

Conjunto significativo de patrimônio construído, imaterial e natural.

77 bens
PATRIMÔNIO MATERIAL

28 bens
PATRIMÔNIO NATURAL E PAISAGEM CULTURAL

16 bens
PATRIMÔNIO IMATERIAL

O PATRIMÔNIO MATERIAL DIALOGA COM O IMATERIAL QUE SE APROPRIA TOTALMENTE DA PAISAGEM E DA NATUREZA QUE ENVOLVE O TERRITÓRIO.

Três grandes eixos:

1. Salvaguarda do patrimônio;
2. Conservação do patrimônio;
3. Promoção do patrimônio e, em paralelo, com o conceito de paisagem cultural, tratar as questões da resiliência e sustentabilidade nesse território.

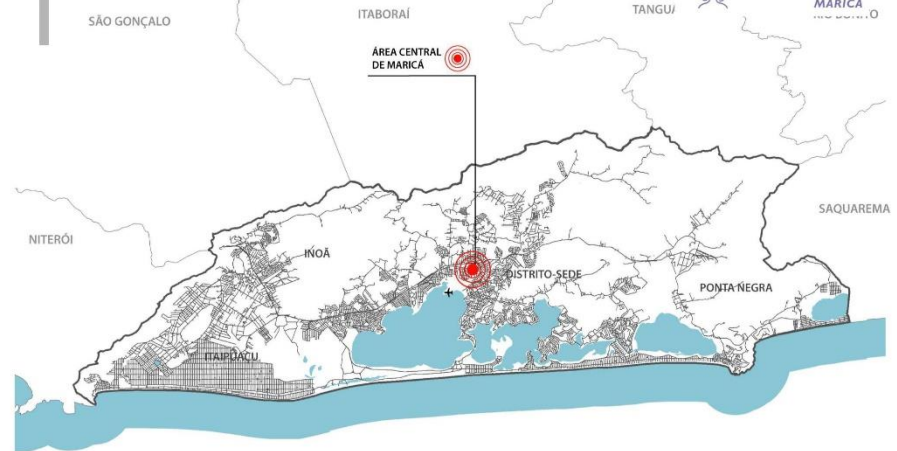
O desafio maior é integrar esse patrimônio de natureza tão diversa, mas que ao mesmo tempo interage desde as primeiras ocupações.

No Plano Diretor:

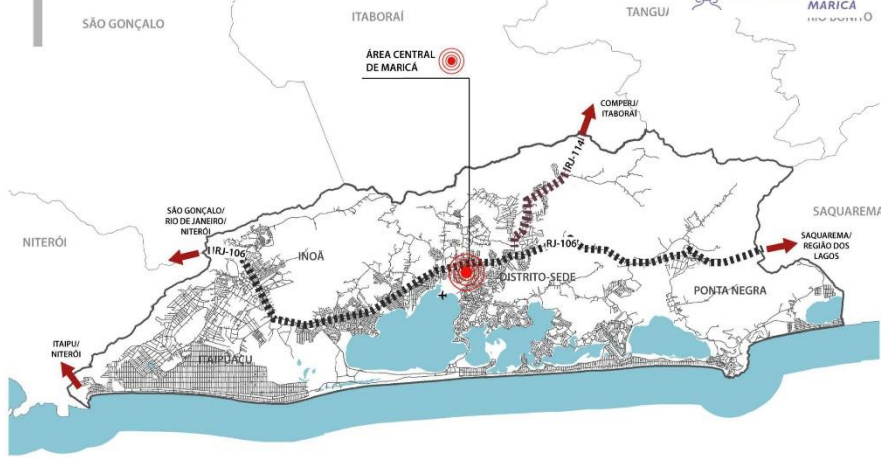
- Atualizar o conceito de patrimônio;
- Pensar o patrimônio como elemento integrador de políticas;
- Orientar a elaboração de cadastro / inventário de bens de interesse histórico e cultural



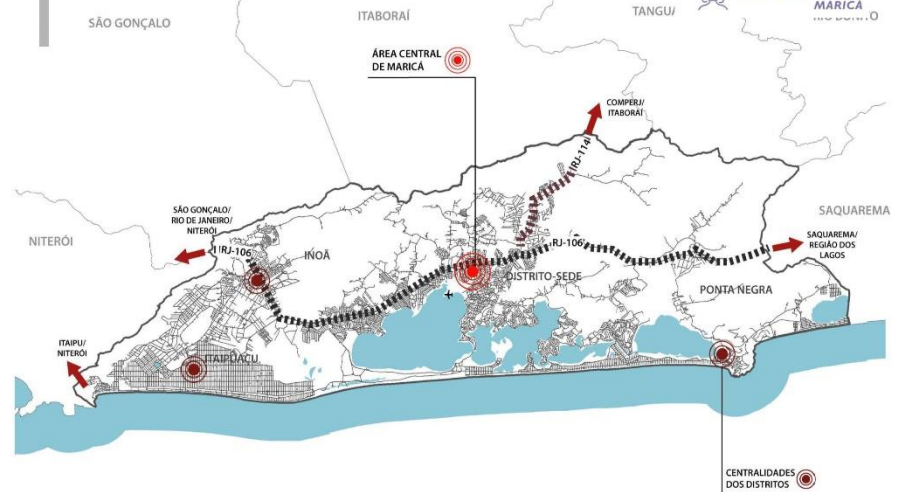
MAPA SÍNTESE

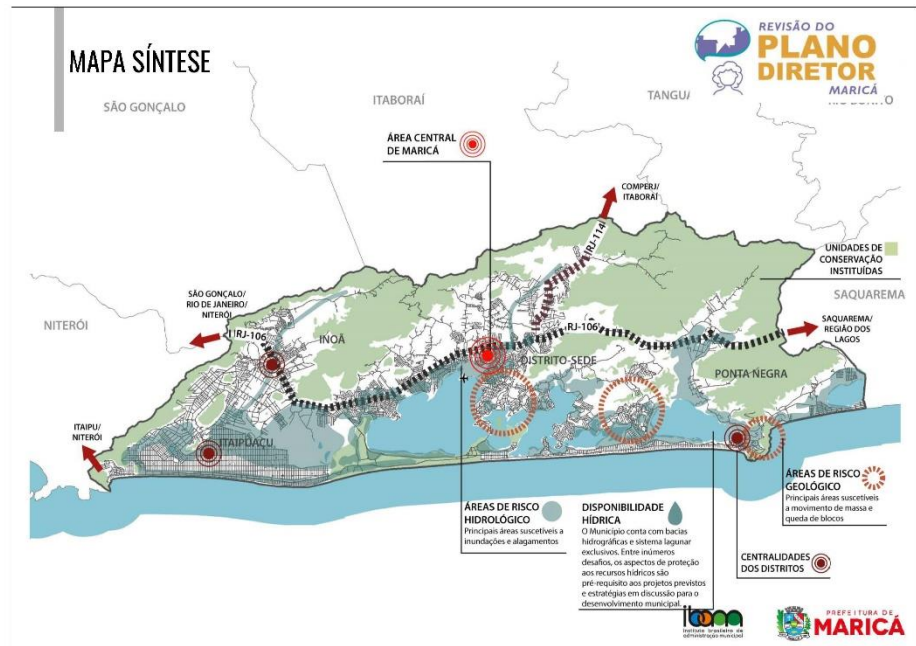
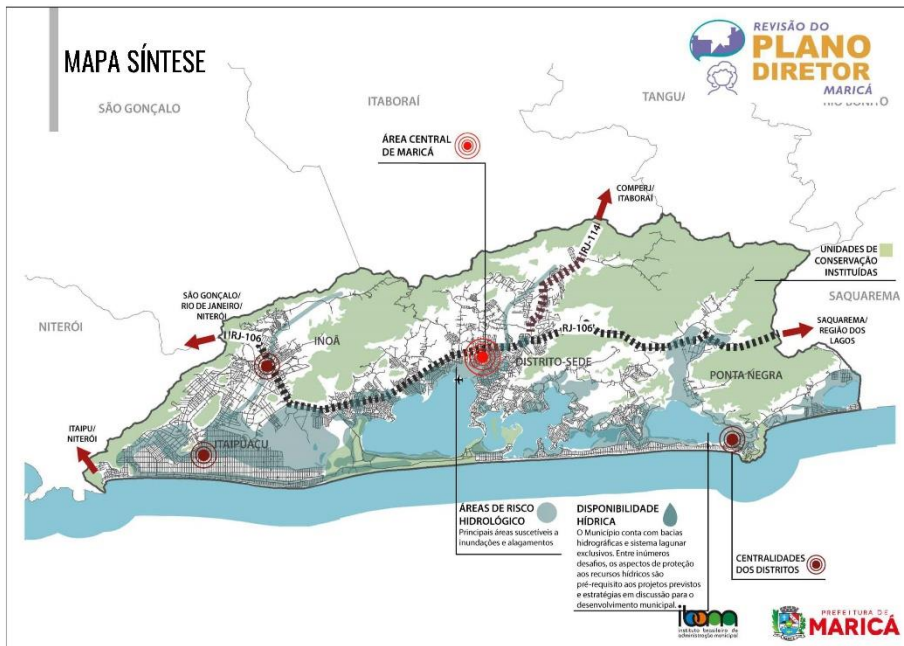
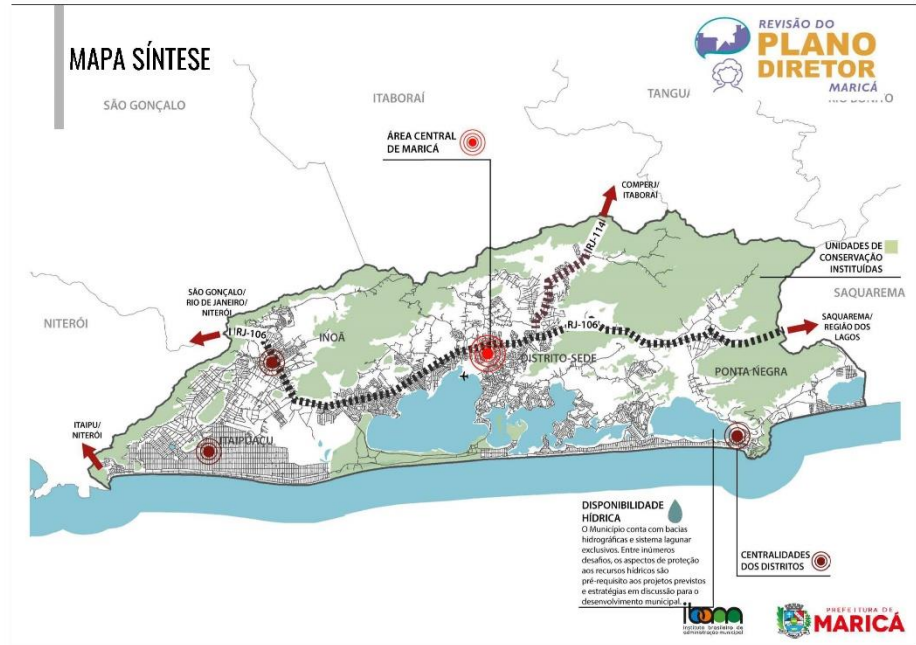
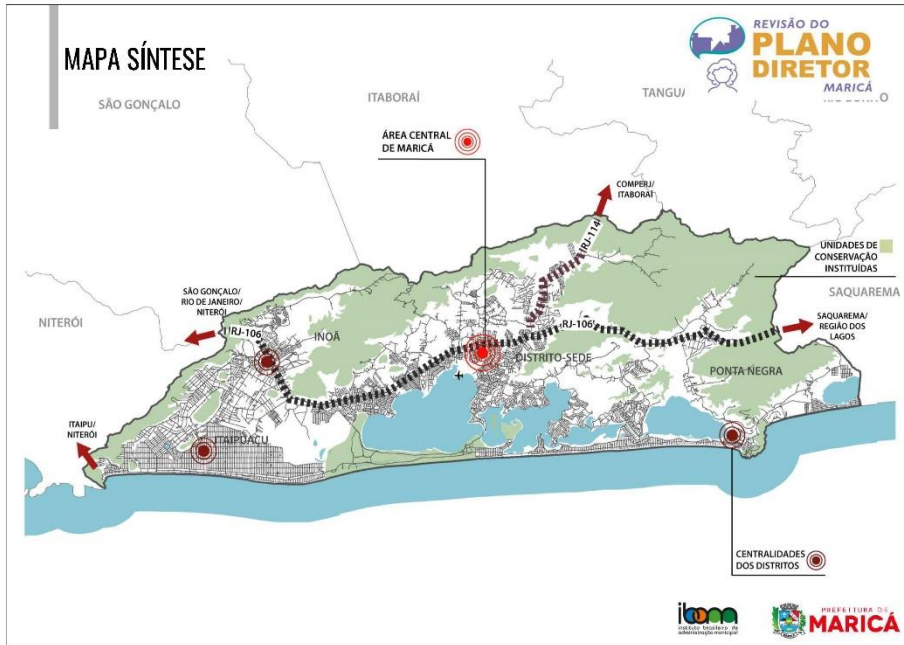


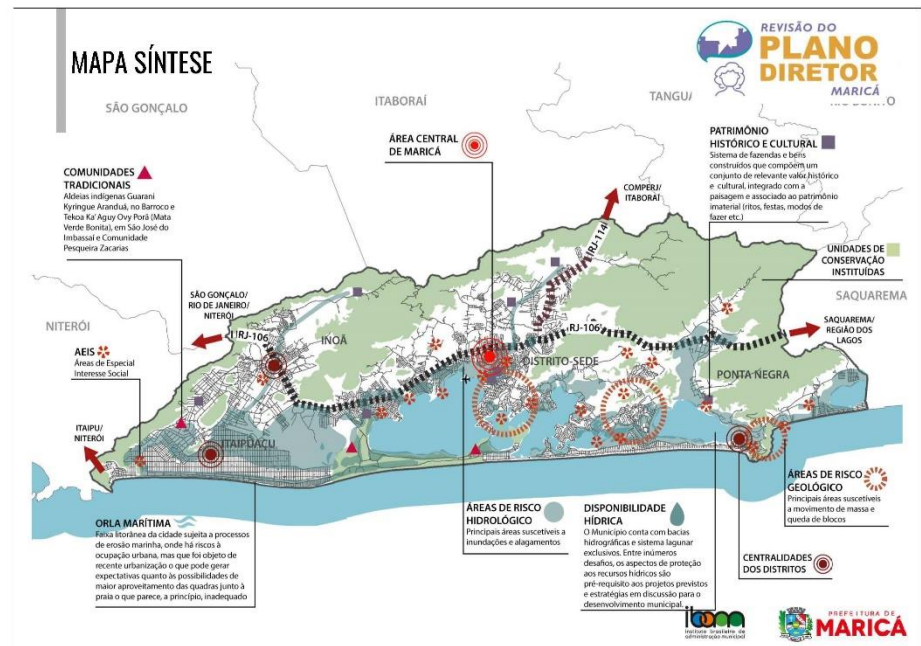
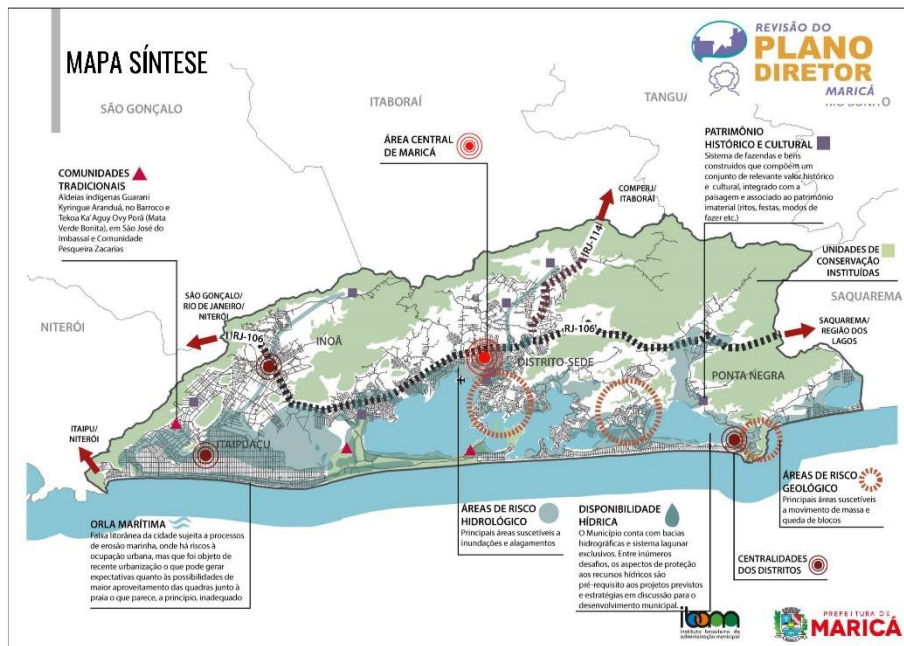
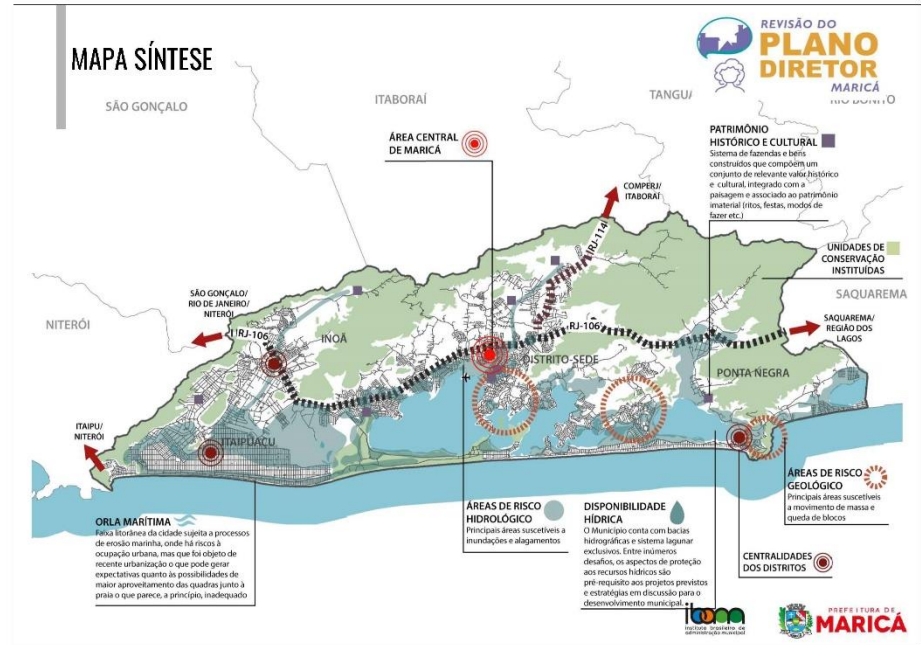
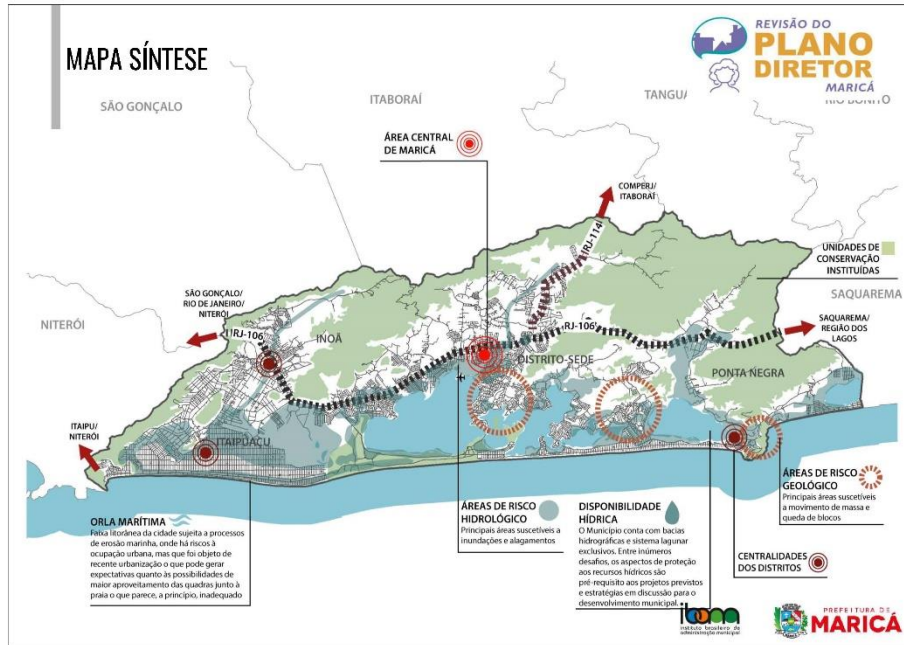
MAPA SÍNTESE

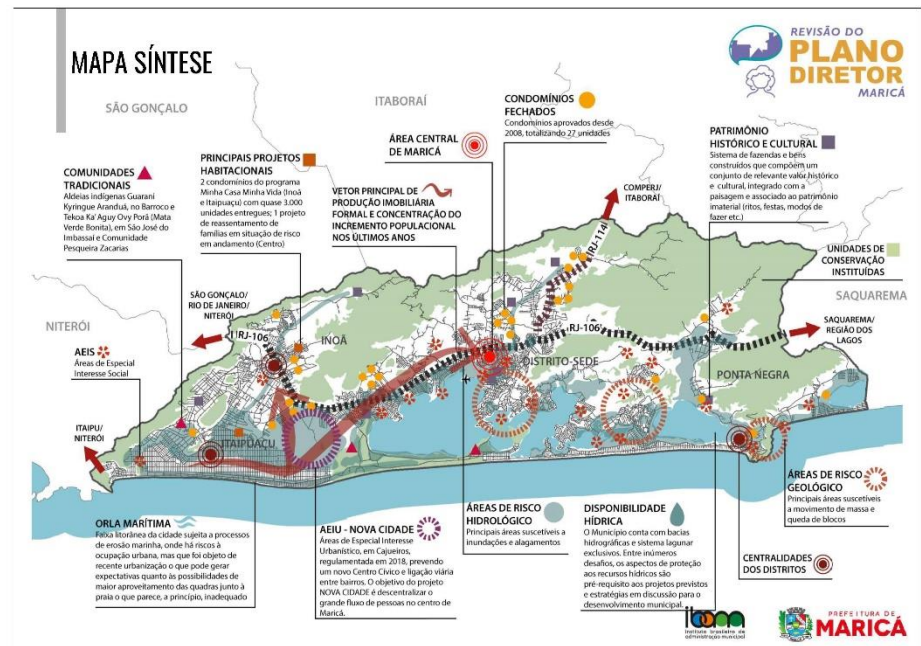
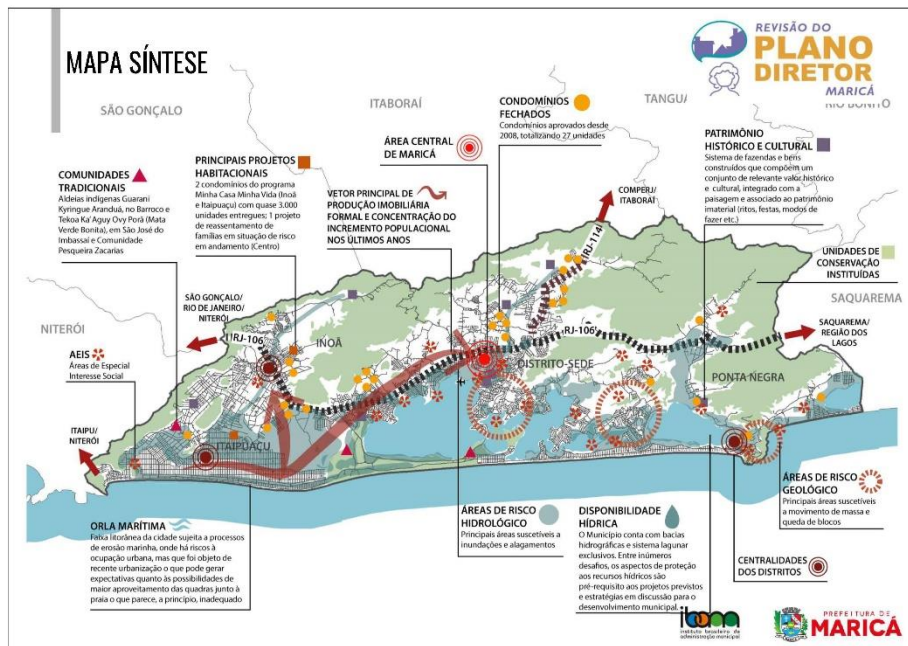
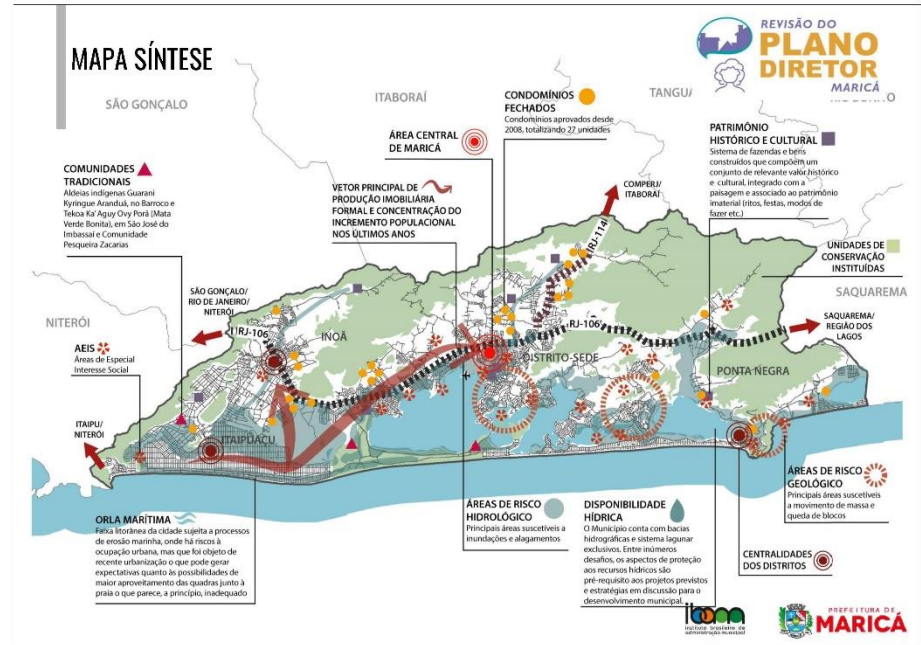
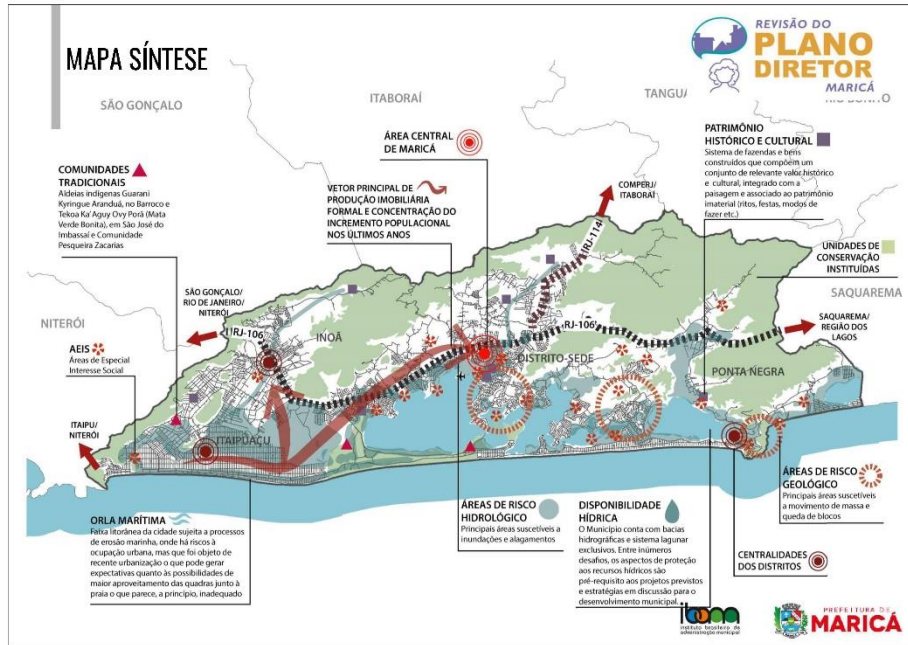


MAPA SÍNTESE









PLENÁRIA



PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA AUDIÊNCIA, PEDIMOS QUE:

- Ao entrar na sala de reunião, insira no chat seu nome e órgão que representa.
- Manter o microfone desligado quando não estiver fazendo uso da palavra.
- Se a conexão estiver boa, é preferível manter o vídeo ligado para que todos possam ver os participantes da reunião.
- Caso tenha problemas de conexão, desligar o vídeo, em especial quando falar, pois isso fará com que o áudio melhore e todos possam compreender a contribuição.
- As perguntas serão organizadas em rodadas. A cada rodada serão lidas 2 perguntas de cada plataforma (Fala, chat do zoom e youtube). Para melhor organização, pedimos que se possível priorize o uso do chat.
- O pedido de inscrição para fala deverá ser feito pelo chat do aplicativo. O moderador da reunião indicará a ordem dos inscritos. Já as intervenções escritas poderão ser feitas diretamente no chat.



REVISÃO DO
**PLANO
DIRETOR**
MARICÁ

PARTICIPE!

**ACOMPANHE O ANDAMENTO DO
PLANO DIRETOR E CONTRIBUA.**

www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/



PREFEITURA DE
MARICÁ

**ANEXO 3: CHATS DA PLATAFORMA DE
VÍDEOCONFERÊNCIA E DA TRANSMISSÃO AO
VIVO VIA YOUTUBE DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA
PÚBLICA**

CHAT ZOOM

17:38:50 From Bernardo Marques to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : me faz cohost

17:41:08 From Jessica Araujo to Everyone : sim

17:53:18 From Hadesh to Everyone : vereador Hadesh está Presente

17:55:09 From Noemia LBFernandes to Everyone : Boa tarde!

17:56:42 From Marcos Costa to Everyone : Boa tarde. PSOL MARICÁ PRESENTE.

17:58:23 From Wangles to Everyone : passa uma ZAP pedindo para ele sinalizar ao entrar na sala.

17:58:38 From Wangles to Everyone : pelo chat

17:58:50 From plsan to Everyone : Boa Tarde

17:59:25 From Jorge Ratier to Everyone : BOA TARDE A TODOS E TODAS!

18:00:05 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Boa tarde a todas e todos! Meu nome é Bernardo Marques e sou consultor de mobilização social do IBAM.

18:02:34 From Ricardo Moraes - IBAM to Everyone : Boa noite. Ricardo Moraes, Supervisor Técnico IBAM. Que as atividades desta Audiência Pública 1 sejam produtivas para todos.

18:04:39 From Alberto Lopes to Everyone : Alberto Lopes - IBAM

18:04:42 From Prof. Wangles to Everyone : serão apresentados todos os eixos para depois abrir para plenária, ou será aberta a cada eixo?

18:04:49 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Flavia Lopes - IBAM

18:05:07 From Glauce Kelly to Everyone : Glauce Fernandes, Ouvidora do IRM/RJ e moradora de Cordeirinho, Maricá. Boa tarde a todos!

18:05:41 From plsan to Everyone : Boa Tarde! Me chamo Pablo Lacerda estou representando a Sec. de Habitação e Assentamentos Humanos.

18:05:59 From Mysma - SEURB to Everyone : Mysma Azevedo - Secretaria de Urbanismo SEURB

18:06:00 From EDNA COSTA to Everyone : Edna Costa - Mulheres Por Marica

18:06:07 From Manuela Scaldaferrri -IBAM to Everyone : Boa tarde, sou Manuela Scaldaferrri - Consultora IBAM na área de Turismo

18:06:18 From Marcos Costa to Everyone : Marcos Costa - PSOL MARICÁ

18:06:21 From Noemia Barradas - IBAM to Everyone : Noemia Barradas - IBAM /Consultora Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico

18:06:24 From Prof. Wangles to Everyone : Wangles Da Silva, Maricaense do centro/Itapeba. Guia de Turismo e Professor de Turismo, Cultura e Patrimônio (ENS. FUND.2, GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO).

18:06:33 From Luciana Hamada - IBAM to Everyone : Boa noite a todos e todas! Luciana Hamada - IBAM

18:06:35 From Eduardo Domingues to Everyone : Boa tarde, Eduardo Domingues - IBAM

18:06:47 From Patrícia Finamore to Everyone : Boa noite! Patrícia Finamore - IBAM, consultora de saneamento

18:07:17 From Katia Albuquerque to Everyone : Katia Albuquerque, movimento popular MULHERES POR MARICÁ e moradora de Itapeba.

18:07:29 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Jessica Araujo - Intérprete de Libras(Direct Message) : Jéssica! O Edson de Oliveira já entrou

18:07:29 From Jorge Pontes to Everyone : Boa tarde para todos!

18:07:32 From Giovanna Cavalcanti - IBAM to Everyone : Boa noite! Giovanna Cavalcanti - estagiária, IBAM

18:07:37 From Rosilene de Oliveira Berger to Everyone : Boa noite.

18:07:42 From Lizi Queiroz to Everyone : Lizandra Queiroz - FAMMAR e moradora de São José do Imbassai

18:07:50 From Lizi Queiroz to Everyone : Boa noite!

18:08:02 From Gabriela to Everyone : Gabriela Gomes - moradora caxito

18:08:04 From Jorge Ratier to Everyone : JORGE RATIER, CBCMM, RDHMC-RJ, PAC/BR

18:08:17 From Jorge Ratier to Everyone : JARDIM ATLÂNTICO

18:08:46 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Boa noite, sou Ursula Brazil, bióloga e empreendedora da cidade com a Viva Eco. Moradora do Caxito

18:08:49 From HADESH VEREADOR to Everyone : VEREADOR HADESH PRESENTE

18:08:54 From Camille Monteiro to Everyone : Boa noite a todos, eu sou Camille Monteiro, artista e produtora cultural de Itaipuaçu.

18:09:28 From Cíntia da Silva Barboza to Everyone : Boa noite.

Cíntia Silva - Morada de Itaocaia Valley

18:09:40 From Sérgio Mesquita - Itapeba to Everyone : Boa noite - Sérgio Mesquita - Itapeba.

18:10:42 From Jorge Pontes to Everyone : Jorge Pontes - Professor de Ecologia da UERJ/FFP e morador do Barroco.

18:10:49 From Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM to Everyone : Boa noite!

Edson Oliveira

vice presidente AMACAM

conselheiro Municipal de assistência social

diretor da Unegro Maricá

18:10:55 From Gabriel Claveria to Everyone : Boa noite. Me chamo Gabriel Claveria. Morador e professor em Inoã. Integrante do PSOL Maricá

18:11:31 From Edna Costa to Everyone : Este não deveria ser o momento para se alterar plano diretor. Inviabiliza a necessária ampla participação da população

18:11:35 From Rosilene de Oliveira Berger to Everyone : Boa noite sou Rosilene moradora de Inoã

18:11:53 From Victor Freitas to Everyone : Olá a todos. Sou Victor Freitas, membro do Movimento Ambientalista de Maricá.

18:12:20 From Marcos Costa to Everyone : O prefeito era prá estar aqui, não acham?

18:13:00 From Prof. Wangles to Everyone : faltou o turismo na lista do segundo dia

18:13:05 From Prof. Wangles to Everyone : okay

18:13:20 From Leonardo das Colinas to Everyone : Leonardo Presidente Associação Moradores das Colinas, boa noite a todos !!

18:13:29 From Rodrigo Torquato to Everyone : Rodrigo Torquato - Advogado - Integrante do PSOL Maricá

18:15:10 From Rodrigo Torquato to Everyone : Rodrigo Torquato - Advogado - Integrante do PSOL Maricá - Morador do Jardim Atlântico Oeste - Itaipuaçu

18:16:10 From William to Everyone : não estou ouvindo som, alguém pode me ajudar

18:17:47 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Vou te mandar uma msg privada, William

18:18:04 From Edna Costa to Everyone : ok

18:18:11 From Jorge Pontes to Everyone : William se estiver com computador veja se ativou o uso do microfone.

18:18:15 From Jorge Fernandes to Everyone : Boa noite! Jorge Luiz Vieira Fernandes - Cordeirinho - Contador e líder comunitário formador de opinião

18:18:36 From Edna Costa to Everyone : Está ativado sim

18:20:29 From Prof. Wangles to Everyone : ele tem de clicar no microfone

18:20:53 From Prof. Wangles to Everyone : e caso apareça umas mensagem de permitir/autorizar/conceder clica em ok

18:21:04 From Prof. Wangles to Everyone : se não conseguir, sai e entra de novo no zoom

18:21:25 From Gabriela to Everyone : está ativado, derrepente quando ele entrou ele não autorizou

18:21:40 From Jorge Pontes to Everyone : Talvez seja melhor ele sair e retornar para a reunião.

18:21:53 From Prof. Wangles to Everyone : sim! ouvimos

18:25:43 From iPhone de Ruan to Everyone : boa tarde - Ruan Azevedo, administrador e gestor público - morador do centro de maricá

18:26:29 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : FAVOR SE IDENTIFICAR COM NOME E ÓRGÃO/BAIRRO QUE REPRESENTA PARA ENTRAR NA LISTA DE PRESENÇA

18:27:10 From Rayanne to Everyone : Boa noite, Rayanne de Medeiros, Mumbuca Futuro, bairro Marquês

18:27:33 From Pedro Nascimento to Everyone : Boa noite

18:27:47 From paulo to Everyone : Paulo Vianna, extensionista da FIPERJ

18:27:58 From Helio to Everyone : Prof. Hélio dos Santos, morador Jardim Atlantico Leste.

18:28:24 From Pedro Nascimento to Everyone : Pedro Cajueiros Arquitetura de Centros Comunitários

18:28:26 From Izidro to Everyone : Estranho, estou ouvindo duas vozes

18:28:38 From plsan to Everyone : Rayanne, grande amiga! Estamos juntos na caminhada.

18:28:38 From Annamaria Quintanilha to Everyone : boa noite. Anna Maria QUINTANILHA. Presidente do Conselho Comunitário de Segurança

18:28:42 From Marcella Costa to Everyone : Boa noite, Marcella Corrêa, Arquiteta, Secretária de Habitação.

18:28:53 From Márcia de Souza to Everyone : Boa noite! Márcia de Souza, moradora do Jardim Atlântico, Itaipuaçu.

18:29:08 From Bruna Machado Barreto to Everyone : Bruna Machado Barreto, Análise Técnica da Sec. de Urbanismo

18:29:23 From hadesh PT to Everyone : pessoal minha internet está travando

18:29:28 From Renata Gama to Everyone : Boa tarde a todos. Renata Aymoré Gama - arquiteta urbanista - Secretária Municipal de Cultura PMM / Conselho Estadual de Tombamento INEPAC

18:29:30 From hadesh PT to Everyone : mais estou tentando acompanhar aqui

18:31:29 From William to Everyone : William Paiva
morador bairro UBATIBA

18:31:35 From Victor Freitas to Everyone : Victor Freitas, morador do Jardim Atlântico Oeste, membro do Movimento Ambientalista de

18:31:47 From Victor Freitas to Everyone : Movimento Ambientalista de Maricá *

18:32:18 From Luciano AC to Everyone : Luciano Andrade Costa, Fórum Cultural de Maricá ,vídeomaker e Ator, morador Praia de itaipuaçu

18:32:26 From Jorge Fernandes to Everyone : Boa noite! Jorge Luiz Vieira Fernandes - Cordeirinho-Contador e líder comunitário formador de opinião

18:32:32 From HADESH VEREADOR to Everyone : nosso mandato está à disposição de todos

18:32:33 From Edna Costa to Everyone : Edna Costa, Movimento Mulheres Por Maricá, Residente em Cordeirinho - Maricá

18:34:44 From Alan Ribeiro to Everyone : Alan Ribeiro, boa tarde a todos.

18:34:52 From Rayanne to Everyone : Li a síntese técnica, excelente trabalho! Parabéns para os organizadores.

18:35:03 From Rayanne to Everyone : material riquíssimo

18:35:08 From Pedro Nascimento to Everyone : Pedro Nascimento - Loteamento Portal dos Cajueiros - Cajueiros - 4 Distrito de Itaipuaçu - Arquitetura de Centros Comunitários

18:36:50 From Meta Assessoria to Everyone : Meta Assessoria presente!

Boa noite a todos

18:37:34 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : BOA NOITE! FAVOR SE IDENTIFICAR COM NOME E ÓRGÃO/BAIRRO QUE REPRESENTA PARA ENTRAR NA LISTA DE PRESENÇA.

18:38:02 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Raquel Muniz, moradora de Itaocaia, bióloga

18:38:22 From Meta Assessoria to Everyone : Vânia e Eunice, da Meta Assessoria (Centro)

18:38:42 From Vinícius Moro da Mata to Everyone : Vinicius Moro, morador do Centro, servidor público municipal

18:38:43 From Alan Ribeiro to Everyone : Alan Ribeiro, cidadão morador de Cordeirinho

18:38:44 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Marcos Costa - Boqueirão - PSOL MARICÁ

18:39:14 From Lucas Oliveira to Everyone : Lucas Oliveira, morador do centro

18:39:15 From Roseli Lima to Everyone : Roseli Lima, moradora de Araçatiba, Professora de Língua/Literatura/tradutora

18:39:30 From Jorge Fernandes to Everyone : Li a apresentação. Ficou ótimo mas não vi nos mapas e na síntese a RJ 102. Rodovia planejada para ligar Niterói a Cabo Frio pelo litoral

18:39:34 From Roseli Lima to Everyone : *tradutora

18:39:36 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Milton Cabral (morador seg distrito) Pindobal

18:39:40 From RafaelaLima to Everyone : É muito importante essa discussão. Mas sinto que a grande maioria da população não está sendo incluída nela. Apesar da pandemia, ainda faz-se necessário a participação popular no debate. se já é difícil acompanhar aulas on line, imagina participar de eventos como esse. As pessoas que vivem Maricá no dia dia possuem acesso a internet de forma precária, ferramenta de acesso limitada, pouco mal sabem o que é um plano diretor etc.

18:40:00 From RafaelaLima to Everyone : Rafaela Lima - Inoa (UBM Maricá - ACM)

18:41:11 From Victor Zveibil to Everyone : Victor Zveibil - consultor do IBAM - Meio Ambiente

18:41:12 From Fabiana to Everyone : Fabiana de Souza moradora de São José de Imbassá

18:41:37 From Edna Costa to Everyone : Não tive conhecimento de nenhuma dessas reuniões

18:41:45 From Gabriel Claveria to Everyone : Gabriel Claveria. Morador e professor em Inoã. PSOL Maricá

18:42:10 From Sonia to Everyone : Sonia Gonzalez.

Técnica de Enfermagem(não atuante no momento)

Bairro São Bento da Lagoa/ ITAIPUAÇU.

18:42:26 From Sonia to Everyone : Boa noite a TODOS!

18:42:45 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Boa noite a todas e todos. Sejam bem-vindas e bem-vindos. Meu nome é Bernardo Marques e consultor técnico do IBAM. Pedimos a todas e todos que ainda não se identificaram, que por favor, coloquem nome, bairro e entidade (caso estejam representando alguma instituição).

18:42:58 From Misael to Everyone : Misael Santos - NOVA - União das Associações de Moradores de Maricá / Diretor Estadual de Trabalho, Emprego e Renda OTB RJ

18:46:05 From Rayanne to Everyone : esse material será disponível quando pronto?

18:46:29 From Celio to Everyone : Célio Alves, Conselheiro Suplente do CAU-RJ, participo como ouvinte, morador da Cidade vizinha São Gonçalo e profissional que usa com frequência os serviços da Prefeitura de Maricá

18:47:33 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Boa tarde, Rayanne. O Diagnóstico Técnico, além de outros documentos produzidos encontram-se no site do Plano Diretor (<https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/>).

18:47:58 From Rayanne to Everyone : Obrigada!

18:48:02 From Raquel Simões to Everyone : Boa noite a todos.

18:48:20 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Noa noite, Rayann. A sistematização desde material está no produto 4, que é a consolidação das oficinas distritais e das audiências

18:48:29 From RafaelaLima to Everyone : Inoã é o distrito mais pobre de Maricá e podemos ver como isso repercuti na pesquisa. O distrito mais pobre e que menos recebe recursos e investimentos

18:48:39 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : *estará no produto 4, desculpe

18:49:32 From Rayanne to Everyone : Entendi, eu só acessei o diagnóstico ainda. Obrigada!

18:51:26 From Alan Ribeiro to Everyone : talvez essa diferença esteja relacionada a diversidade de serviços, ao mesmo tempo que se tem uma padaria e um mini mercado próximo, você encontra dificuldade em serviços hospitalares particular, academias e etc..

18:51:39 From Katia Albuquerque to Everyone : Infelizmente achei a divulgação das oficinas preparatórias muito falho. Eu e muitos moradores não soubemos das mesmas. E essa audiência, tomei ciência por causa de publicação em rede social e por iniciativa de algum membro. Na minha opinião, esse meio de ser feito e a baixa presença da população numa alteração tão importante para todos, não foi muito abrangente. Não há um serviço de Internet eficiente na cidade, que alcance a toda a população, para tornar democrático um evento desse porte para decidir mudanças tão sérias. E não foi considerado a falta de conhecimento de grande parte da população para acessar plataformas virtuais. Então, não vejo essa audiência como uma representação fiel da população que não poderá opinar. Para refletir.

18:52:46 From Alan Ribeiro to Everyone : acredito que foi divulgado e os que se interessaram puderam se inscrever, então esta aberto a população sim, eu por exemplo sou um.

18:53:31 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Sustentabilidade tem haver com proteção ao meio ambiente. Construir um Porto em Jaconé e um Resort em área de restinga é sinônimo de "sustentabilidade"?

18:53:33 From Viviane Lione to Everyone : De acordo Katia Albuquerque. Várias pessoas não souberam dessa audiência

18:53:43 From Raquel Simões to Everyone : Maricá é um município com potencial para ser referência de desenvolvimento sustentável para o mundo, tendo em vista seus recursos naturais e financeiros provenientes dos Royalties

18:54:46 From Viviane Lione to Everyone : A questão da acessibilidade informacional é outra barreira. Eu mesma só consegui entrar agora devido a oscilação da internet no meu bairro Itaocaia Valley

18:56:09 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, quem ainda não se identificou ou entrou agora favor inserir aqui no chat o nome e o órgão ou bairro que está representando.

18:56:13 From Raquel Simões to Everyone : A Restinga é um patrimônio ambiental não só municipal, a preservação da Restinga é um dever .

18:56:27 From Edna Costa to Everyone : Essas análises do IBGE estão muito antigas, 10 ANOS!!!

18:56:53 From Iphone Rogério to Everyone : ja mudou muito isso, com ctz

18:56:59 From Janice Reallinas to Everyone : mesmo assim são distantes da população

18:57:04 From Raquel Simões to Everyone : Raquel Simões Presidente do Fórum Cultural de Maricá

18:57:24 From Edna Costa to Everyone : Exatamente! Essa análise populacional está muito distante da situação atual.

18:58:08 From Edna Costa to Everyone : Se naquela época essa distribuição já era deficitária, imagina agora

18:58:33 From Raquel Simões to Everyone : A urbanização deve ser condicionada a garantia da biodiversidade e ecossistemas presentes em nossa cidade.

18:59:03 From Jorge Pontes to Everyone : Temos que pensar na população flutuante que aumenta em finais de semana e feriados prolongados, que sobrecarregam os serviços públicos e, as vezes traz problemas novos para os bairros.

18:59:29 From Edna Costa to Everyone : Exato Raquel Simões! Pensar em desenvolvimento econômico sem a NECESSÁRIA preservação do meio ambiente exuberante que temos em nossa cidade é inaceitável

18:59:48 From Alan Ribeiro to Everyone : verdade, infelizmente vejo a degradação da lagoa em Bambui e dos morros com queimadas diárias e desmatamento agressiva dos morros verdes

19:00:18 From Raquel Simões to Everyone : É necessario um trabalho de conscientização dos turistas e da população para o cuidado com o meio ambiente

19:00:32 From Edna Costa to Everyone : Sequer temos equipes treinadas para combate de queimadas!!!

19:00:42 From Raquel Simões to Everyone : A maior riqueza de Maricá é sua biodiversidade

19:01:04 From Edna Costa to Everyone : Sim, mas, sem o interesse do poder público em fazê-lo fica muito complicado

19:01:35 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Mas as autoridades públicas precisam querer. Não existe interesse algum.

19:01:36 From Alan Ribeiro to Everyone : concordo, temos um paraíso em vida, mas é preciso cuidar para não perder em pouco tempo.

19:01:53 From Pedro Nascimento to Everyone : Sabendo que o desenvolvimento econômico é contrário à sustentabilidade, pergunto, como urbanizar e ao mesmo tempo manter as características naturais do município? Visto que este é seu maior patrimônio!

19:02:01 From Jorge Pontes to Everyone : O Plano Diretor, ainda vigente é bom em relação ao meio ambiente natural, se referindo a preservação e proteção obrigatória de ecossistemas naturais. Mas o que vemos foram uma sucessão de ações da Prefeitura

19:02:01 From Edna Costa to Everyone : Exatamente Alan Ribeiro

19:02:38 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Me respondam: O que a cidade ganha com o Porto de Jáconé e o Resort na restinga?

19:03:17 From Jorge Pontes to Everyone : * ... Prefeitura desrespeitando seu plano diretor, assim como outros instrumentos legais e sofrendo ações seguidas na Justiça e de diversos órgãos ambientais,

19:03:22 From Edna Costa to Everyone : Basta pensar em desenvolver atividades econômicas que sejam viáveis no contexto ambiental que temos, aproveitando o meio ambiente sem destruí-lo

19:03:41 From Sonia to Everyone : Alan Ribeiro, essa destruição dos morros verdes é preocupante, ex. a MINERADORA DO SPAR , quê está destruindo a serra da Tiririca de forma voraz. e NINGUÉM faz NADA para impedir.(apesar de ser propriedade PRIVADA) precisa ser impedida.

19:04:23 From Edna Costa to Everyone : Fato, Alan Ribeiro, essa é uma situação de anos!!!

19:04:26 From Ícaro Marinho to Everyone : eleição teve aumento de 20% aumento do eleitorado esse ano que passou

19:04:28 From Alan Ribeiro to Everyone : acredito que possamos crescer comercialmente sim em parceria com o respeito ao eco sistema e biodiversidade, temos exemplos como ilha grande, balneário Camboriú e outros locais que conseguem conciliar a natureza com e turismo respeitando e preservando.

19:04:38 From Roseli Lima to Everyone : Mas o projeto de construção desse Resort ainda está de pé?

19:04:39 From Raquel Simões to Everyone : crescimento desordenado, invasão de áreas de proteção ambiental, construções ilegais.

19:04:40 From Edna Costa to Everyone : Luta inglória!!! Nada se modificou até hoje

19:04:56 From Raquel Simões to Everyone : Eu conheço muitas

19:04:56 From Pedro Nascimento to Everyone : A mineração tem seu lado bom, o distanciamento reduzido em relação à obra.

19:05:03 From Jorge Pontes to Everyone : O Resort é um empreendimento luso-espanhol antigo e que apenas se fecha em torno dele mesmo. A construção além de trazer destruição, queda da qualidade de vida, também irá mover uma grande massa de trabalhadores para construção e que depois irão se fixar em periferias e criar situações sociais piores.

19:05:25 From Roseli Lima to Everyone : Entendi

19:05:37 From Edna Costa to Everyone : Sim, temos uma grande área aqui em Cordeirinho de invasão da área de preservação ambiental e absolutamente nada fizeram para impedir, nenhuma casa foi demolida, muito pelo contrário. Só aumenta o número de invasores.

19:06:05 From Raquel Simões to Everyone : Isso é lamentável

19:06:30 From Raquel Simões to Everyone : Em jacaroá e Araçatiba também

19:06:55 From Edna Costa to Everyone : Falar em Plano Diretor sem tratar desses assuntos é inviável

19:07:01 From Jorge Pontes to Everyone : A mudança climática prevê, já ocorre, a elevação oceânica e querem construir ali. Precisamos de barreiras naturais e não remover as poucas que sobraram. Se este modelo econômico funcionasse, outras metrópoles litorâneas não sofreriam o que passam hoje,

19:07:26 From Rosilene de Oliveira Berger to Everyone : Não há fiscalização nas invasões .O crescimento de invasões é absurdo.

19:07:58 From Raquel Simões to Everyone : Os vermelhinhos são uma solução social excelente, mas não é o suficiente ainda.

19:08:08 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Existe incentivo às invasões.

19:08:11 From Jorge Pontes to Everyone : Desenvolvimento sustentável é o aproveitamento adequado das qualidades ambientais, sem com isto destruir sua base natural e econômica.

19:08:26 From Edna Costa to Everyone : Em 2010 estive pessoalmente na sala do então Secretário de Urbanismo da cidade denunciando todas essas invasões da localidade, inclusive a da Ponte Preta e absolutamente nada fizeram, muito pelo contrário...

19:08:42 From RafaelaLima to Everyone : As cidade não é projetada para população cadeirante, deficiente visual etc.

19:08:47 From Jorge Fernandes to Everyone : E a RJ 102?

19:09:30 From Jorge Pontes to Everyone : A falta de ação fiscalizatória é proposital. A descaracterização e destruição da restinga, como vemos é forçada por um grupo interessado na ocupação, grilagem e especulação imobiliária.

19:09:32 From Edna Costa to Everyone : A cidade não é projetada para pedestres... Totalmente desarborizada, um verdadeiro caldeirão

19:09:51 From Edna Costa to Everyone : A cidade não é projetada para pedestres... Totalmente desarborizada, um verdadeiro caldeirão

19:09:51 From Raquel Simões to Everyone : ACESSIBILIDADE é importantissimo

19:10:41 From Raquel Simões to Everyone : SANEAMENTO nem se comenta. É inadmissível em 2021 não investir em saneamento.

19:10:41 From Edna Costa to Everyone : Sempre foi deficitário o abastecimento de água e não vislumbro solução a curto e médio prazo

19:10:45 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Sem contar com a total descaracterização do patrimônio histórico, na lógica da cidade filial de "Miami".

19:10:46 From RafaelaLima to Everyone : Além do alto custo da passagem intermunicipal (o que os vermelhinhos não resolverá), os horários dos ônibus, locais de circulação, dias etc são bem problemáticos

19:10:48 From Pedro Nascimento to Everyone : Acessibilidade é sinônimo de autonomia, liberdade de movimento universal.

19:11:10 From Jorge Pontes to Everyone : Precisamos de transporte de massa de qualidade e com uso de energias limpas, tais como: metrô de superfície; BRT. Além de ciclovias planejadas; calçadas acessíveis para todos.

19:11:19 From Edna Costa to Everyone : Sim, a mobilidade urbana é algo absolutamente surreal, inaceitável

19:11:31 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : BRT em Maricá?

19:11:53 From Flavia Lopes - IBAM to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : Ana, as perguntas e comentários daqui do zoom vc tá pegando? eu só to fazendo a presença...

19:12:07 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Metrô em Maricá?

19:12:12 From Pedro Nascimento to Everyone : O BRT falhou no Rio. VLT, se viável é mais ecológico!

19:12:13 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Flavia Lopes - IBAM(Direct Message) : o Eduardo está pegando! mas se puder ir ajudando tb

19:12:26 From Edna Costa to Everyone : Precisamos de transporte público em intervalos mínimos e que circulem diuturnamente.

19:12:31 From Flavia Lopes - IBAM to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : eu tô habilitada naquela planilha?

19:12:31 From Raquel Simões to Everyone : uso individual de coleta vulgo esgoto na lagoa

19:12:35 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Flavia Lopes - IBAM(Direct Message) : Como estou na cotna do ibam no youtube, estou respondendo algumas questões por la

19:12:40 From Well to Everyone : é necessário incluir no pensamento da gestão do saneamento básico a inclusão de biodigestores na cidade, sobretudo nos bairros próximos às lagoas e mares ou os bairros mais humildes. O que ajudaria muito os moradores, pois o próprio biodigestor vai gerar gás para residência

19:12:44 From Jorge Fernandes to Everyone : RJ 102 Importante projeto parcialmente pronto que será uma Rodovia ligando Niterói a Cabo Frio ligando estes litorais e melhorando a descoberta do turismo em Maricá

19:12:49 From Viviane Lione to Everyone : Coleta seletiva

19:12:52 From Jorge Pontes to Everyone : Seria interessante trazer uma instituição de um Campus de ensino superior público e gratuito (Estadual ou Federal). O município poderia ser parceiro na implantação e parcial manutenção.

19:13:42 From Tadeu Mota to Everyone : Além da coleta seletiva é imprescindível polí

19:13:43 From Edna Costa to Everyone : Nossas lagoas e rios estão lotados de esgotos!!!

19:13:59 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : A prefeitura tinha que instalar Conselhos populares deliberativos nos bairros para ela (população) debater e suas demandas e necessidades

19:14:23 From Raquel Simões to Everyone : isso é uma boa idéia

19:14:48 From Edna Costa to Everyone : A Prefeitura instituiu um monte de associações de moradores para dizer amém a tudo que mandam, não nos representam!

19:15:00 From RafaelaLima to Everyone : A politica participativa, com foco no desenvolvimento humano e protagonismo do cidadão é bem mais eficaz

19:15:07 From Jorge Pontes to Everyone : Maricá precisa pensar em mini ETE com uso de técnicas de despoluição natural, dragagem e canalização não funcionam, isto é enxugar gelo e ser motivo de gastos absurdos de verbas públicas. Se , dragar resolvesse São Paulo não alagaria mais.

19:15:17 From Tadeu Mota to Everyone : Além da coleta seletiva é imprescindível um trabalho educacional junto à população em relação às queimadas.

19:15:18 From Catia Regina Silva to Everyone : porque não tem sinalização nas Lagoas nas quais correm esgostos

19:16:16 From Viviane Lione to Everyone : Caminhos de Darwin abandonado em Itaocaia Valley

19:16:35 From Pedro Nascimento to Everyone : O Centros Comunitários modernos acumulam diversos serviços e podem ser transformados em escolas e universidades públicas! Também podem reunir serviços de várias esferas e atender múltiplas regiões.

19:16:51 From Jorge Pontes to Everyone : Áreas protegidas poderiam ser parceiras com instituições de educação, criando cursos e profissões alternativas para pessoas desempregadas e sem que estão fora do mercado de trabalho.

19:17:01 From RafaelaLima to Everyone : As grandes construções vem acabando com mujita coisa.

19:18:21 From Rosilene de Oliveira Berger to Everyone : As ruas estão sendo asfaltadas sem nenhuma projeção das tubulações futuras para o saneamento básico, o que gerará destruição futura do asfalto para colocação de alinhamentos.

19:18:30 From Jorge Pontes to Everyone : A Guarda Municipal deveria ser ampliada e preparada em grupos especiais, para enfrentar problemas do município: segurança; meio ambiente; licenciamento; trânsito, entre outras.

19:18:46 From Werther Holzer to Everyone : A RJ- 114 inicia na Barra de Maricá

19:19:37 From RafaelaLima to Everyone : Precisamos pensar em acesso a cidade para daqui dez, vinte, trinta anos. A cidade está crescendo e a RJ não irá suportar tal trânsito sozinha. O atual governo tem tudo para deixar isso como uma grande legado.

19:19:57 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : a proteção e recuperação de restingas é fundamental, para a proteção costeira

19:20:15 From Raquel Simões to Everyone : RESTINGUE-SE

19:21:12 From Jorge Pontes to Everyone : O abastecimento de água potável tem que ser planejado com o futuro consumo da população crescente e dos demais municípios, que usam as mesmas fontes. Devemos planejar e implantar o uso de água de reuso, para atividades diversas. proteger lençóis freáticos e corpos hídricos não poluídos e despoluir os existentes, não apenas canalizar, jogar esgoto e esconder o problema.

19:21:24 From Jorge Fernandes to Everyone : RJ-102 para quem não conhece é parcialmente a antiga Av. Central em Cordeirinho e hoje Av Maysa já municipalizada.

19:21:40 From Izidro to Everyone : A orla apresenta uma característica de ser área de transposição de areia. Isto é, a areia vem do sul pela corrente das Malvinas e segue para o norte do estado;

19:21:43 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : muitos condomínios de casas sendo construídos em Itaocaia...provavelmente irregulares, pelo visto

19:21:50 From Viviane Lione to Everyone : Condomínio Elisa e lagoa poluída.

19:22:26 From Viviane Lione to Everyone : EM Itaocaia várias casas sendo construídas de forma irregular.

19:22:31 From Thiago de Lima to Everyone : Boa noite a todos , temos tudo para dar certo. Nossa Cidade tem diversidades , merecemos desenvolvimento sustentável e ecoturismo.

19:23:06 From Jorge Pontes to Everyone : QUERO FALAR - JORGE PONTES.

19:23:23 From Pedro Nascimento to Everyone : RJ 102 COMEÇA NO RECANTO E SEGUE A ORLA. A 114 COMEÇA NA ORLA, CENTRO E SEGUE A ITABORAÍ, AINDA TEM A 110 ENTRANDO NO LOT. MANU MANOELA.

19:24:19 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Eu gostaria de fazer perguntas, por favor. Ursula Brazil

19:24:58 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Boa noite a todas e todos. Quer quiser se inscrever para fala, pode avisar por aqui. e quem quiser fazer as perguntas escritas, pode colocar no chat

19:24:59 From Izidro to Everyone : Gostaria de falar

19:25:15 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : 1- Milton Cabral

2- Jorge Pontes

19:25:15 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : gostaria de falar também...Raquel Muniz

19:25:50 From William to Everyone : gostaria de falar também. desde já agradeço!!

19:25:59 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : 1- Milton Cabral

2- Jorge Pontes

3 - Úrsula Brasil

4- Izidro

5- Raquel Muniz

6- William

19:26:38 From Jorge Pontes to Everyone : o SOM DELE ESTÁ MUITO BAIXO...

19:26:49 From Flavia Lopes - IBAM to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : Não dá pra ouvir o que ele fala

19:27:02 From Victor Freitas to Everyone : Me inscrevo: Victor Freitas

19:27:15 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Flavia Lopes - IBAM(Direct Message) : vou falar com o pessoal

19:28:47 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : 1- Milton Cabral

2- Jorge Pontes

3 - Úrsula Brasil

4- Izidro

5- Raquel Muniz

6- William

7- Victor Freitas

19:29:24 From RafaelaLima to Everyone : Rafaela Lima

19:29:35 From RafaelaLima to Everyone : gostaria de me escrever

19:29:58 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : quero me inscrever tb

19:30:00 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : ok, Rafaela!

19:30:13 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Pessoal, quem quiser fazer perguntas escritas, pode colocar aqui no chat também.

19:30:49 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : 1- Milton Cabral

2- Jorge Pontes

3 - Úrsula Brasil

4- Izidro

5- Raquel Muniz

6- William

7- Victor Freitas

8- Rafaela 9

9- Marcos

19:30:56 From Raquel Simões to Everyone : o tempo de fala

19:31:00 From Raquel Simões to Everyone : qt?

19:31:17 From Viviane Lione to Everyone : sim

19:31:18 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : acho que 3 minutos

19:31:22 From Rayanne to Everyone : sim

19:31:23 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : 3 minutos, Raquel

19:31:53 From Pedro Nascimento to Everyone : O desenvolvimento é inevitável, porém creio que a educação do morador de Maricá deve ser reforçada.

19:32:15 From Jorge Fernandes to Everyone : Eu levantei a mão me confirme por favor

19:33:01 From Iphone Rogério to Everyone : A obra de duplicação da estrada dos cajueiros vai entrar no Jardim Atlantico por onde ?

19:33:09 From Raquel Simões to Everyone : otima pontuação

19:33:10 From Iphone Rogério to Everyone : ali nao da pra duplicar

19:33:29 From Rayanne to Everyone : concordo, Jorge

19:34:06 From Raquel Simões to Everyone : Muito bom Jorge

19:34:25 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : 1- Jorge Pontes

2 - Úrsula Brasil

3- Izidro

4- Raquel Muniz

5- William

6- Victor Freitas

7- Rafaela 9

8- Marcos

9- Jorge Fernandes

10-Delmares

11-Rosilene

12-Thiago de Lima

19:34:25 From Felipe Lima Queiroz to Everyone : muito bom!!

19:34:51 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : parabens Jorge

19:34:57 From Pedro Nascimento to Everyone : Essa obra da duplicação está gerando drenagem para dentro do Portal dos Cajueiros, onde não tem desnível suficiente.

19:35:18 From Katia Albuquerque to Everyone : Parabéns pela fala, prof Jorge Pontes.

19:35:29 From Raquel Simões to Everyone : parabéns jorge pontes

19:35:53 From Pedro Nascimento to Everyone : Essa tubulação é única e, no futuro vai drenar resíduos não fluviais

19:36:03 From Werther Holzer to Everyone : Me inscreva por favor: Werther Holzer Movimento Pró-Restinga

19:36:05 From iPhone de Ruan to Everyone : parabéns pelos apontamentos, Jorge

19:37:31 From Helio to Everyone : Já levantei a mão.

19:37:44 From Edna Costa to Everyone : Jessica Ojana, meu nome não está na lista e já levantei a mão diversas vezes e ela some

19:38:05 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Izidro
2. Raquel Muniz
3. William
4. Victor Freitas
5. Rafaela 9
6. Marcos
7. Jorge Fernandes
8. Delmares
9. Rosilene
10. Thiago de Lima
11. Alan Ribeiro
12. Werther Holzer
13. Helio

19:38:22 From USER to Everyone : Boa noite a todos, Márcia Freitas, Gestora das Unidades de Conservação Municipais.

19:38:28 From Rayanne to Everyone : Que bacana o subcomitê, Úrsula!

19:38:29 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Edna, Não apareceu aqui a mão. Vou incluir seu nome

19:38:48 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Izidro
2. Raquel Muniz
3. William
4. Victor Freitas
5. Rafaela 9
6. Marcos
7. Jorge Fernandes
8. Delmares
9. Rosilene
10. Thiago de Lima
11. Alan Ribeiro
12. Werther Holzer
13. Helio
14. Edna Costa

19:39:01 From Jacqueline - SEPE Maricá to Everyone : me inscrevo

19:39:10 From Jacqueline - SEPE Maricá to Everyone : Jacqueline

19:39:49 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Raquel Muniz
2. William
3. Victor Freitas
4. Rafaela 9
5. Marcos
6. Jorge Fernandes
7. Delmares
8. Rosilene
9. Thiago de Lima
10. Alan Ribeiro
11. Werther Holzer
12. Helio
13. Edna Costa
14. Jacqueline

19:40:03 From Edna Costa to Everyone : O turismo ecológico é obvio

19:42:24 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Temos um subcomitê super importante pra cidade, Rayanne! Feliz em poder ajudar.

19:42:29 From Edna Costa to Everyone : Desenvolvimento econômico sustentável, de fato!!! Turismo profissional, população capacitada e atrair a rede hoteleira. Que tal uma Usina Solar pra essa cidade tão ensolarada???

19:43:10 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Raquel Muniz
2. William
3. Victor Freitas
4. Rafaela 9
5. Marcos
6. Jorge Fernandes
7. Delmares
8. Rosilene
9. Thiago de Lima
10. Alan Ribeiro
11. Werther Holzer
12. Helio
13. Edna Costa
14. Jacqueline
15. Márcia Ribeiro

19:43:25 From Felipe to Everyone : TEM QUE FAZER EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PREFEITURA!!

19:44:08 From Pedro Nascimento to Everyone : Maricá pode projetar espaços urbanos de acordo com as características da localidade, levando em conta o modo de vida da população.

19:44:09 From Viviane Lione to Everyone : Peço inscrição: Viviane Lione - GAMAM (Grupo de Apoio a Mães de Autista de Maricá. PCD-Maricá)

19:44:45 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Raquel Muniz
2. William
3. Victor Freitas
4. Rafaela 9
5. Marcos
6. Jorge Fernandes
7. Delmares
8. Rosilene
9. Thiago de Lima
10. Alan Ribeiro
11. Werther Holzer
12. Helio
13. Edna Costa
14. Jacqueline
15. Márcia Ribeiro
16. Viviane Lione

19:46:20 From Alan Ribeiro to Everyone : sobre o que vou perguntar vou deixar no chat para facilitar

19:46:23 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : Importante pensar mesmo nessa cultura de entender a cidade, de colocar o presente , passado e o futuro, de fazer estudos sobre habitação.... valorizar a cidade e fazer a população pensar sobre a cidade. Na Inglaterra os museus que fala sobre as cidades, nas cidades são fantásticos.

19:47:04 From Pedro Nascimento to Everyone : Quanto mais condomínios fechados menos espaços públicos visitáveis.

19:47:59 From Alan Ribeiro to Everyone : Sobre habitação e interesse Social, me preocupa a favelização, pois é importante se pensar nisso mas essa habitação precisa vir somada a geração d eempego e renda, ou teremos por toda cidade o que esta acontecendo em inoã e itaipuaçu

19:48:28 From Alan Ribeiro to Everyone : com o crescimento da criminalidade

19:48:44 From Márcia Ribeiro to Everyone : é preciso conter condomínios e construir modelos de moradias pensando no meioambiente e na soberania alimentar.

19:48:51 From Pedro Nascimento to Everyone : A cidade é um bem público!

19:48:54 From Márcia Ribeiro to Everyone : quintais produtivos

19:50:51 From Alan Ribeiro to Everyone : em Bambuí é nítido o desmatamento e ocupação do solo de forma agressiva com desmatamento de morros inteiros e queimadas diárias e o crescimento de favelas que já vem sendo sentido no crescimento da criminalidade em Barra, Cordeirinho e Guaratiba

19:51:29 From Alan Ribeiro to Everyone : com veículos roubados no bairro e sendo localizados em bambuí

19:52:06 From Jorge Pontes to Everyone : Boa Felipe! precisa e muito.

19:52:21 From Alan Ribeiro to Everyone : crescimento habitacional precisa acompanhar com emprego

19:55:02 From Alan Ribeiro to Everyone : na questão de saneamento, é extremamente preocupante pois na nossa região o descarte de esgoto é via sumidouro e em paralelo a captação de água também vem do solo via poço e com esse crescimento das construções de residências e moradores é esperado uma saturação do solo ou da água.

19:58:08 From Pedro Nascimento to Everyone : A coleta de esgoto é crucial, portanto, a proliferação de Estações de Tratamento de Esgotos é fundamental para sanear o solo e facilitar a vida de quem tem poço tubular.

19:58:28 From Izidro to Everyone : Vocês já entraram em contato com o povo que está fazendo um projeto de dessalinização?

19:58:31 From Jorge Pontes to Everyone : Patrícia Finamore a água de reuso é uma boa saída para economia e dar alternativa de abastecimento para determinados usos.

19:58:55 From Katia Albuquerque to Everyone : Muitos bairros de Maricá não possuem a instalação para receber água

19:59:14 From Wangles AVELIS to Everyone : E, a cidade deveria investir também em coleta seletiva e cooperativas de reciclagem, quando falamos de resíduos sólidos.

19:59:38 From Izidro to Everyone : O Subcomitê e o Comitê tem tentado auxiliar a SANEMAR, mas está tudo muito lento...

19:59:55 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Raquel Muniz
2. William
3. Victor Freitas
4. Rafaela 9
5. Marcos
6. Jorge Fernandes
7. Delmares
8. Rosilene
9. Thiago de Lima
10. Alan Ribeiro
11. Werther Holzer
12. Helio
13. Edna Costa
14. Jacqueline
15. Márcia Ribeiro
16. Viviane Lione

20:00:09 From Alan Ribeiro to Everyone : em Relação ao patrimônio histórico paisagístico e cultural percebo ao mesmo tempo que temos lugares lindos e maravilhosos e além de não ser adequadamente explorado turisticamente de forma saldável ainda vem sendo agredido, como

os riachos do Silvado vem sendo violados com coletas de areias dos rios. e poluição de suas águas

20:00:14 From Pedro Nascimento to Everyone : Despoluição da lagunas e dos rios de Maricá é outro ponto de máxima importância, no sentido de elevar o nível de proteção ambiental.

20:00:49 From Jorge Pontes to Everyone : Niterói vai criar um mega tratamento natural de esgoto ao fundo da Laguna de Piratininga, para despoluir e criar um novo atrativo na forma de um Parque .

20:01:16 From Jorge Fernandes to Everyone : Não esqueça de mim por favor. Gostaria de falar por 2 minutos.

20:01:39 From Jorge Pontes to Everyone : Raquel Muniz assino em baixo de suas palavras.

20:01:39 From Katia Albuquerque to Everyone : Moro em Itapeba, bairro que fica muito próximo ao centro da cidade e preciso comprar caminhão pipa, pois não houve condições de perfurar poço artesiano. Assim como aqui, muitos moradores passam pelo mesmo problema.

20:03:28 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Bem indicado, Raquel. Se o plano diretor puder indicar a necessidade dos canais de denuncia, seria muito interessante. Para queimadas, desmatamento e trafico animal

20:03:38 From Pedro Nascimento to Everyone : Quanto aos parques, fazendas e ambientes naturais, a equipe de Patrimônio Cultural e Turismo, podem engajar projetos em consonância com os moradores ou donos das propriedades, no sentido de valorizar o local e credenciar moradores que ganhariam com a proteção do espaço. Quanto maior a proteção maior o ganho.

20:03:55 From Patrícia Finamore - IBAM to Everyone : Izidro, estivemos na apresentação do projeto de dessalinização que foi feita no Subcomitê Maricá-Guarapina. Então sim, já tivemos acesso ao projeto.

20:04:13 From Izidro to Everyone : Muito bem colocado Raquel. Parabéns

20:04:15 From Jorge Ratier to Everyone : PARABENS AO COMPANHEIRO CARLOS CABRAL PELA CONDUÇÃO DESTA REVISÃO DO PLANO DIRETOR. vamos juntos discutir os interesses coletivos relacionados à saúde, educação, meio ambiente, habitação, transporte, cultura, lazer e empregabilidade, é muito necessário pensar na proteção dos animais nas vias urbanas e nas nossas matas, hoje Maricá precisa e muito de projetos de proteção ambiental atuantes, em caso de queimadas e desastre naturais.

20:04:26 From Jorge Pontes to Everyone : O paisagismo de praças e áreas urbanas devem ser baseadas em espécies nativas locais e parar de usar espécies exóticas e algumas com potencial invasor.

20:04:47 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Jorge, você está na lista de inscritos. Quando chegar sua vez, poderá ter uso da fala.

20:05:00 From Misael to Everyone : Por favor Me increver - Misael Santos

20:05:47 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Victor Freitas
2. Rafaela 9
3. Marcos

4. Jorge Fernandes
5. Delmares
6. Rosilene
7. Thiago de Lima
8. Alan Ribeiro
9. Werther Holzer
10. Helio
11. Edna Costa
12. Jacqueline
13. Marcia Ribeiro
14. Viviane Lione
15. Misael Santos

20:05:57 From Pedro Nascimento to Everyone : Os muros em alvenaria não transmitem segurança, visto que, quem está dentro não ver quem está fora e vice-versa. Gradis permitem segurança, mas retiram um pouco da privacidade.

20:06:45 From Izidro to Everyone : Ok Patricia. Aliás vocês são sempre bem vindos ao Subcomitê

20:06:53 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : o resgate do patrimônio histórico e cultural é muito importante para o desenvolvimento de um turismo sustentável

20:07:06 From Rogério Brum to Everyone : gostaria de me inscrever

Rogério de São José.

20:07:17 From Patrícia Finamore - IBAM to Everyone : Jorge, sem dúvida o reuso é uma boa alternativa para reduzir a pressão sobre a demanda dos sistemas de água, mas ele não garante maior oferta, e o déficit de Maricá é bem significativo. Então pensamos no reuso, mas associado com alternativas que garantam maior oferta de água.

20:07:36 From Felipe to Everyone : Poder publico em Maricá serve apenas para degradar por conta do suposto progresso. Não tem planejamento, interesse e efetivo para frear os ilícitos ambientais. É fato que a prefeitura tem ciência de todos esses ilícitos mas não se vê nenhuma política publica para prevenir, punir e mitigar os danos.

20:07:42 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Charles Darwin passou por aqui e deixou reflexões muito importantes, e essa passagem por aqui influenciou diretamente nos estudos e publicações dele

20:07:46 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Victor Freitas
2. Rafaela
3. Marcos
4. Jorge Fernandes
5. Delmares
6. Rosilene
7. Thiago de Lima
8. Alan Ribeiro
9. Werther Holzer

10. Helio
11. Edna Costa
12. Jacqueline
13. Marcia Ribeiro
14. Viviane Lione
15. Misael Santos
16. Rogério

20:08:03 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Darcy Ribeiro, na restinga...casa de Darcy Ribeiro...

20:08:07 From Viviane Lione to Everyone : Entramos na questão da Educação Ambiental, na fala do colega

20:08:29 From Ícaro Marinho to Everyone : A economia solidária tem um projeto nesse sentido

20:08:51 From Viviane Lione to Everyone : Que Programa temos de agricultura familiar? de cuidados com o meio ambiente? de se apropriar da importância da natureza

20:09:49 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : interessante

20:10:11 From Samantha to Everyone : Maricá poderia se tornar uma Cidade Educadora

20:10:33 From Samantha to Everyone : onde toda a sua estrutura está voltada a educação do cidadão

20:11:11 From Pedro Nascimento to Everyone : A agricultura familiar é a única forma de segurar o pequeno agricultor no campo. Lembrando que, já foi aprovado a venda de 25 de cada município brasileiro para estrangeiros endinheirados.

20:11:22 From Pedro Nascimento to Everyone : 25%

20:11:43 From Jorge Pontes to Everyone : Gostaria me inscrever mais uma vez, para falar de educação, pois o tempo não deu.

20:11:44 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : sim...com certeza

20:12:08 From Samantha to Everyone : <https://educacaointegral.org.br/reportagens/conheca-cinco-experiencias-de-cidades-educadoras-pelo-mundo/#:~:text=No%20Brasil,S%C3%A3o%20Pedro%2C%20Sorocaba%20e%20Vit%C3%B3ria>.

20:12:58 From Werther Holzer to Everyone : Pedro Nascimento não se preocupe, aqui em Maricá grupos espanhóis detem percentual considerável do município. Estamos na vanguarda!

20:13:26 From Jorge Pontes to Everyone : Boas colocações Victor Freitas.

20:13:41 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : perfeito Victor

20:14:05 From Edna Costa to Everyone : Corretíssimo Victor!!!

20:14:13 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : muito bom, Vitor. Parabens!

20:14:15 From Pedro Nascimento to Everyone : Todo espaço de moradia social deveria ser provido de parque industrial por perto, assim se mantinha capacidade de empregos.

20:14:17 From RafaelaLima to Everyone : Excelente Victor.

20:14:24 From Viviane Lione to Everyone : Não haverá futuro sem sustentabilidade

20:15:20 From Jorge Pontes to Everyone : Parabéns Victor!!!!!!!!!!!!

20:15:30 From Edna Costa to Everyone : Aplausos efusivos Victor!!!

20:15:36 From Felipe to Everyone : Belas e precisas colocações Victor

20:15:38 From Tadeu Mota to Everyone : Parabéns Victor

20:15:39 From Sonia to Everyone : Victor perfeita sua colocação em relação ao derrespeito ao meio ambiente pela PRÓPRIA PREFEITURA. 🙌🙌🙌

20:15:40 From Renata Gama to Everyone : Excelentes colocações, Victor.

20:15:42 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : show! valeu Vitor

20:15:48 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Jorge Pontes, seria possível fazer sua complementação de fala aqui pelo chat? para que dê tempo de outros participantes falarem?

20:16:06 From Werther Holzer to Everyone : Muito boa a sua intervenção Victor

20:16:07 From André Hacl Castro to Everyone : Próximos inscritos:

1. Victor Freitas
2. Rafaela
3. Marcos
4. Jorge Fernandes
5. Delmares
6. Rosilene
7. Thiago de Lima
8. Alan Ribeiro
9. Werther Holzer
10. Helio
11. Edna Costa
12. Jacqueline
13. Marcia Ribeiro
14. Viviane Lione
15. Misael Santos
16. Rogério
17. André Hacl Castro

20:16:40 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : acho que Cultura anda junto, educação...nem tem como desassociar , preservar sem ensinar e mudar a cultura depredativa , é impossível

20:16:56 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : As pessoas que vieram ocupar regiões mais rurais, não tem a mínima ideia de preservação...Precisamos de educação ambiental

20:16:58 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : é tipo enxugar gelo

20:17:24 From Katia Albuquerque to Everyone : excelentes colocações, Victor. Na região de Pindobas existe a comunidade do Alecrim e o esgoto está sendo jogado para o córrego que recebe as águas da serra do Camburi. Uma obra pública. Então, mostra-se que não há o cuidado por parte da prefeitura. Esse corrego passa dentro do condomínio onde moro e está virando um valão, coisa que não era. Estou a 15 anos em Maricá. Acho isso muito grave.

20:17:40 From Viviane Lione to Everyone : ótima fala do Victor.... nos representou! Como professora, bióloga, moradora de Itaocaiá recentemente, mas do Jardim Atlântico há anos.... Além da restinga, temos a mata atlântica que vem sendo degradada e invadida como Raquel levantou

20:17:42 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : eu moro num condomínio perto de fazendas e o povo tem pavor de cobra , de inseto, como assim?

20:18:02 From Raquel Simões to Everyone : muito boa as colocações

20:18:37 From Alexandre Santos - IBAM to Everyone : gostaria de fazer um comentário breve

20:18:41 From Jorge Pontes to Everyone : Jéssica Ojana, já fiz no chat. Tudo bem. Caso tenhamos algum tempo falo, ou deixo para a próxima audiência.

20:18:59 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Obrigada, Jorge!

20:19:16 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : o que é grave, pq temos Poços tb sendo abertos e com possíveis contaminações por essas irregularidades, Katia

20:19:46 From Katia Albuquerque to Everyone : Exatamente, Gabriela Gomes.

20:20:03 From Raquel Simões to Everyone : A Mata Atlântica e a Restinga sao biomas que devem ser preservados com afinco pois não pertencem só a Maricá. Mas são patrimônios ambientais do mundo.

20:20:11 From Janice Reallinas to Everyone : Sim, percebo que a visão é estrutural. Contudo, sinto falta de pessoas aqui. Pessoas no sentido que Marica é natureza, mas gente é natureza. Pensar natureza sem pensar Favela nao me faz sentido. Favela é ocupação de área urbana. E estas favelas tendem a crescer.

20:20:23 From Raquel Simões to Everyone : para as gerações futuras

20:20:29 From Katia Albuquerque to Everyone : É só vir pela Estrada do Camburi que vai encontrar a irregularidade que citei.

20:20:49 From Rosilene de Oliveira Berger to Everyone : infelizmente terei que sair. Boa noite para todos.

20:20:49 From Pedro Nascimento to Everyone : O Plano Diretor referencia pontos de desenvolvimento nos diversos bairros do município.

20:21:02 From Raquel Simões to Everyone : Maricá pode e deve ser referência mundial de desenvolvimento sustentável

20:21:51 From Tadeu Mota to Everyone : Sou morador novo de Itaipuaçu. Recanto. Como bem foi apontado quem habita áreas mais rurais tem que ter uma ideia maior de preservação. Vejo que moradores daqui tem muita dificuldades com a coleta do lixo verde.

20:22:26 From Victor Freitas to Everyone : com os recursos que temos, podemos ser essa referência mundial! precisamos de educação ambiental e iniciativas públicas verdadeiramente comprometidas com o meio ambiente.

20:22:43 From Pedro Nascimento to Everyone : Receitas de petróleo diminuirão!

20:23:23 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : os atrativos passados são os mesmos de hoje, para os moradores

20:24:18 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Existem muitas alternativas de desenvolvimento econômico interligados à preservação/conservação....só uma questão de gestão

20:24:43 From Victor Freitas to Everyone : exatamente! eh uma escolha por um determinado modelo de desenvolvimento

20:24:56 From Felipe to Everyone : O governo tem tanta preocupação com o saneamento, que além de não promover o tratamento dos efluentes ainda trouxe um duto de descarte do comperj.

20:25:47 From Victor Freitas to Everyone : trouxe o duto ignorando os apelos contrários de grande parte da população.

20:27:14 From Adriana to Everyone : boa noite. cheguei agora. ja foi falado sobre despoluição dos rios e Lagoas? e tratamento de esgoto?

20:27:55 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : funcao social do assentamento humano nao pode ser em condominios fechados

20:28:03 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Jessica Araujo - Intérprete de Libras(Direct Message) : Jéssica

20:28:07 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Jessica Araujo - Intérprete de Libras(Direct Message) : Pode descansar!

20:28:20 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Jessica Araujo - Intérprete de Libras(Direct Message) : te desfixei da tela aqui

20:28:24 From Edna Costa to Everyone : O MCMV de Itaipuaçu foi construído numa área alagável!!!

20:28:36 From RafaelaLima to Everyone : a propria escolha do local criam guetos. esses programas não visam a inclusão social desses moradores.

20:29:12 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Jessica Araujo - Intérprete de Libras(Direct Message) : quando voltar, me avise pra que eu fixe o seu vídeo de novo

20:29:18 From RafaelaLima to Everyone : eles ficam distantes, como se não fossem parte da cidade

20:30:23 From William to Everyone : Tem lugares em Maricá, que aí da usam-se valas nas frentes das casas, pois não há saneamento BÁSICO. QUAL O PLANO REAL EXISTENTE?

20:30:24 From Izidro to Everyone : Bem observado Alberto Lopes.

20:30:50 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Essa reunião vai acabar bem tarde.

20:30:59 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : segurança pública é pauta sim....a distribuição de pólos de policiamento municipal seria importante. Aqui em Itaocaia, por exemplo não temos nenhum posto de segurança

20:31:28 From Pedro Nascimento to Everyone : O MCMV geralmente é utilizado para urbanizar o caminho até sua chegada. Tal caminha ganha tubulação de gás, asfaltamento e redes de energia e telefonia, valorizando-se.

20:32:04 From RafaelaLima to Everyone : segurança publica vai além do policiamento, o município tem falhado ou deixado de fazer muito da sua parte

20:32:20 From Edna Costa to Everyone : Fui eu, Edna Costa, que falei sobre a defasagem do IBGE

20:33:27 From Raquel Simões to Everyone : Maravilha

20:33:36 From Adriana to Everyone : passo na rua do canal no parque da cidade e vejo todos os dias, o esgoto sendo lançado diretamente sem qualquer tratamento

20:33:37 From Raquel Simões to Everyone : espero que sim

20:33:48 From Werther Holzer to Everyone : Prezados,

20:33:50 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Rafaela
2. Marcos
3. Jorge Fernandes
4. Delmares
5. Rosilene
6. Thiago de Lima
7. Alan Ribeiro
8. Werther Holzer
9. Helio
10. Edna Costa
11. Jacqueline
12. Marcia Ribeiro
13. Viviane Lione
14. Misael Santos
15. Rogério

20:34:04 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : exato, para que premio

20:34:49 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : precisamos de qualidade de vida, o prêmio é consequência

20:35:41 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : regulamentacao...perfeito

20:35:57 From Alan Ribeiro to Everyone : segurança publica é uma responsabilidade de todos, cidadão e todos os governos, o cidadão não pode ser conivente e sempre que souber de algo ilícito deve denunciar, o município tem a guarda municipal e pode se fazer mais presentes com rondas e quem sabe um projeto de guarda de bairro buscando a proximidade com os moradores

e inibição de pequenos delitos, e em esfera maior a responsabilidade do estado com as policias que também pode ser maio próximo com o proes

20:36:28 From Edna Costa to Everyone : Acho que podemos manter a lista para a próxima reunião

20:36:37 From Edna Costa to Everyone : Quem estiver presente fala!

20:36:55 From Katia Albuquerque to Everyone : Outra fala excelente foi a do sr Ricardo, do Ibam. A cidade precisa ser para os municípios.

20:37:23 From Pedro Nascimento to Everyone : Outros planos, como transportes, abastecimento e saneamento básico, de defesa ambiental, preservação e restauro, cultural, são de extrema importância para conservação de parâmetros de identidade do lugar.

20:38:10 From Adriana to Everyone : o centro da cidade também alaga.

20:38:31 From Leonardo das Colinas to Everyone : lamentável não abordar Infra Estrutura!!

20:39:14 From William to Everyone : cidade sustentável, eu acredito que muito pode melhorar, mas precisamos investir na educação das famílias da nossa cidade

20:39:28 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : bibliotecas

20:39:48 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : as bibliotecas podiam ser regionais

20:39:53 From Pedro Nascimento to Everyone : O Centro da cidade tem problemas de mal cheiro, por saturação ou alto volume de uso do sistema sanitário.

20:40:02 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : O Plano Diretor nao deveria atender a questao "MACRO". No futuro continuarao a utilizar politicamente a FUNCAO SOCIAL....Obras Turisticas.....

20:40:46 From Leonardo das Colinas to Everyone : mobilidade urbana??

20:40:51 From Adriana to Everyone : assalto a residências é constante no município

20:41:33 From Leonardo das Colinas to Everyone : Fiscalização de Posturas??

20:42:06 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : *98/

20:42:15 From Jorge Pontes to Everyone : Precisamos de uma biblioteca de qualidade e completa. Não apenas escolar com livros da educação formal. Mas com mídias modernas como arquivos microfilmados e com consulta digital e ligada as instituições de ensino e pesquisa do Brasil.

20:42:19 From Pedro Nascimento to Everyone : Câmeras nas ruas, caso o povo queira, pode ser uma solução para as ruas! Complexo.

20:42:47 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Leonardo, abordamos o tema de mobilidade e saneamento básico nessa reunião e na próxima semana, teremos mais uma audiência para continuação do debate. Os documentos do diagnóstico estão no site da prefeitura: <https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/documentos/>

20:43:07 From Leonardo das Colinas to Everyone : novas vias, acessos, comunicação, habitação para classe m dia, etc...

20:43:45 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : boa pergunta

20:43:55 From Adriana to Everyone : sobre o esgoto que é lançado diretamente nos canais e Lagoas?

20:43:56 From Edna Costa to Everyone : Não queremos isso!!!

20:44:17 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : O Plano Diretor deve exigir a execucao, sem interferencias politicas, setorizando e apontando as necessidades.

20:44:43 From Edna Costa to Everyone : Nada de porto em patrimônio Histórico e nem de Resort na APA - ambos necessários a manutenção do nosso meio ambiente

20:44:45 From RafaelaLima to Everyone : e povo diz não e o governo diz sim para essas construções.. esse debate tem que ser mais amplo

20:44:47 From Katia Albuquerque to Everyone : Sobre mobilidade urbana. Meu bairro passou a ter o serviço dos ônibus da prefeitura tem pouco tempo, mas o morador precisa aguardar mais de 1h pelo coletivo. Como posso falar que temos mobilidade urbana?

20:45:05 From Leonardo das Colinas to Everyone : nós quem?? nos queremos sim a cidade tá linda toda asfaltada e iluminada!!

20:45:21 From Werther Holzer to Everyone : A Audiência está com uma dinâmica muito interessante mas terei que me retirar. Envio por escrito, de modo bem sucinto o que colocaria na minha fala, da qual abro mão, para que fique registrado: 1. não vejo este Plano que está sendo elaborado agora como uma revisão. Na verdade o Plano de 2006, como o de 1984 e o de 1979 foram letra morta. Este último pela maldição, como diz Villaça, do excesso de abrangência e pelo pouco empenho do executivo municipal em atender ao que ali estava disposto. 2. qualquer proposta a ser feita deve considerar que a realidade a ser enfrentada é de uma cidade polinucleada associada a uma "Cidade Estrada", como analisada por Domingues. Há que tirar partido desta desconcentração que facilita a dotação de infra-estrutura de água e de esgoto num município com índices africanos nestes quesitos. 3. hoje o município é um dos mais ricos, senão o mais rico do país, não é necessário mais sair parcelando e licenciando empreendimentos totalmente insustentáveis.

20:45:27 From Janice Reallinas to Everyone : já temos uma Cidade partida

20:46:07 From Rodrigo Torquato to Everyone : Questões pertinentes apresentadas pelo Marcos! É importante que obtenhamos algumas respostas sobre isso.

20:46:51 From Leonardo das Colinas to Everyone : vejo q esta sendo integrada na verdade... ruas, praças, ciclovias...

20:46:56 From William to Everyone : ter áreas desmatadas é grande preocupação, verdade? mas isso não significa que as áreas e lotes não sejam fiscalizadas, pois estão virando florestas abandonadas de tanto mato, sujando a cidade. Quem é o agente fiscalizador?

20:47:00 From Sérgio Mesquita - Itapeba to Everyone : A SNEMAR é uma criação recente e a estação de tratamento das Pedreiras está em construção.

20:47:19 From Victor Freitas to Everyone : Exatamente! A população precisa ser amplamente ouvida. Esses megaempreendimentos vão trazer um passivo ambiental imenso, um impacto social negativo mt grande. E o q ficará de legado realmente para os munícipes, para as gerações futuras?

20:47:33 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, quem ainda não se identificou no chat por favor faça agora para que todos estejam na lista de presença.

20:47:43 From Jorge Pontes to Everyone : Esta rodovia foi projetada para atender a ocupação da restinga. Era parte da especulação imobiliária desde do passado.

20:48:06 From Adriana to Everyone : Adriana Araújo de Oliveira

20:48:31 From Márcia BRAZ to Everyone : boa noite. Márcia Braz Secretaria Agricultura pecuária e pesca

20:48:50 From Ricardo Moraes - IBAM to Everyone : Pessoal, infelizmente tenho que deixar o evento. Obrigado pela atenção.

20:49:06 From Adriana to Everyone : eu sou moradora do parque da cidade, Camburi

20:49:15 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Obrigada, Wherter. Já que terá que sair, leremos essa sua contribuição para que fique registrada na audiência.

20:49:33 From Jorge Pontes to Everyone : A criação de um túnel não resolve, pois apenas joga o trânsito para Itaipu, já congestionado. Precisa de transporte de massa rápido e de qualidade, usando as vias existentes. Não é só questão de vias. Mas há outros interesses por trás.

20:49:41 From Felipe to Everyone : Existe um movimento para parcelamento do gabaritos dos lotes da região do Taboal no Rincão Mimoso. Um local alagável, vide o nome, que querem permitir a construção multifamiliar. Absurdo.

20:49:56 From Izidro to Everyone : Jorge, projetos errôneos não têm que ser realizados. Um Plano para o futuro não precisa reforçar erros do passado

20:50:04 From Leonardo das Colinas to Everyone : Não é ocupação da Restinga. A Humanidade precisa se deslocar, hj e amanhã, pensem mais amplo...

20:50:16 From Felipe to Everyone : Perfeito Jorge Pontes, túnel não é solução.

20:50:56 From Edna Costa to Everyone : Perfeito Izidro

20:51:39 From André Hacl Castro to Everyone : Jéssica, também estou inscrito. André Hacl Castro

20:51:39 From Pedro Nascimento to Everyone : O Recanto está recebendo turismo em massa!

20:51:40 From Leonardo das Colinas to Everyone : Maricá precisa abrir gente!!

20:51:44 From Jorge Pontes to Everyone : Leonardo a mobilidade do futuro é transporte de qualidade e de massa. Apenas abrir vias porque alguns não querem abrir mão de seus carros poluentes, não é pensar em coletividade.

20:52:03 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Igual os Parks de Pindobal...esgoto esta sendo lancado na areA pluvial...960 lotes

20:52:29 From Janice Reallinas to Everyone : boa Jorge

20:53:01 From Janice Reallinas to Everyone : A Pedreira é um problema

20:53:09 From Janice Reallinas to Everyone : Mas a Serra é Estadual

20:53:15 From Alan Ribeiro to Everyone : Marica não precisa de turismo enquanto não souber captar seus recursos, porque se não o turista vem, suja, causa transito, transtornos e não deixa nada para a cidade, precisa ser conciente.

20:53:18 From Annamaria Quintanilha to Everyone : estão abrindo uma estrada que vai lugar Santa Paula a São Goncalo

20:53:25 From Pedro Nascimento to Everyone : Tem de sistema de coleta e tratamento de esgotos regionais, calculados de acordo com a população agora e projeção de futuro.

20:53:27 From Jorge Pontes to Everyone : A pedreira em funcionamento não é na Serra da Tiririca, ela é na Serra da Cassorotiba. Mas ocorrem tentativas de destruição na Serra da Tiririca, sim.

20:53:28 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Ah verdade, André, me desculpe! vou colocar a lista aqui novamente.

20:53:54 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Thiago de Lima
2. Alan Ribeiro
3. Werther Holzer
4. Helio
5. Edna Costa
6. Jacqueline
7. Marcia Ribeiro
8. Viviane Lione
9. Misael Santos
10. Rogério
11. André

20:54:36 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : A Serra da Tiririca é gerida pelo INEA, estadual, mas um plano diretor que integre com toda gestão pertinente ao município e aos vizinhos é super importante

20:55:21 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : O mesmo com qualquer Unidade e impactos nas bordas

20:56:01 From Edna Costa to Everyone : Pra quê porto??? Onde porto é sustentável???

20:56:13 From Janice Reallinas to Everyone : Coca-Cola?????

20:56:14 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : para mais peixes=menos poluição e menos pesca predatória

20:56:24 From Jorge Pontes to Everyone : Vamos lembrar: A Serra da Tiririca é um Parque Estadual. Uma unidade de conservação da natureza de proteção integral. A gestão é do INEA, mas a Prefeitura não dialoga bem com a Gestão do PESET.

20:56:32 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Porto nada...porto é destruição total e nada de geração de renda local

20:56:41 From Katia Albuquerque to Everyone : Grandes cidades na Europa têm fechado seus centros para veículos privados e dificultando o acesso de carros, mas possuem transportes públicos de massa e com qualidade. Cidades precisam ser para pessoas e não para transportes privados. A rede ferroviária deveria ser uma forma de transporte a ser considerada. Menos poluente e mais segura.

20:56:48 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Indústrias? Já teve gente que sugeriu metrô

20:56:55 From Edna Costa to Everyone : Inclusive esse duto do COMPERJ tem que ser repensado!!! Não temos mais COMPERJ!!!

20:57:23 From Janice Reallinas to Everyone : Marica ao meu ver precisa é de passagens mais baratas

20:57:28 From Edna Costa to Everyone : Na verdade NUNCA deveria ter sido permitido esse DUTO!!!

20:57:32 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Valorização do geoparque, e a não construção de porto

20:57:42 From Janice Reallinas to Everyone : é não um.monotrilho

20:58:06 From Edna Costa to Everyone : Geoparque Costões lagunas, já!!!

20:58:23 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : A favela precisa de amor

20:58:32 From Pedro Nascimento to Everyone : No Canadá, não separou o lixo, não leva e reincidência gera penalidades.

20:58:36 From Adriana to Everyone : em época de pandemia, o transporte público é bem arriscado. depois da vacina para todos, aí sim será mais seguro transporte em massa

20:59:06 From Izidro to Everyone : Thiago, a Petrobrás não é uma organização social. Para conseguir o mínimo dela brigamos muito e, até agora, muitas coisas que eka deveria realizar ainda não foi feito. O próprio emissário provei que deveria ser muito mais longo, mas o INEA "aceitou" os 4 Km.

20:59:18 From Jorge Pontes to Everyone : Maricá precisa parar de transformar a Prefeitura em cabide de emprego e estimular a criação de postos. Pois apenas servem para manobras políticas.

20:59:39 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Queridos companheiros, preciso me retirar. Estamos juntos.

20:59:42 From Edna Costa to Everyone : Exatamente! Jorge Pontes!!

20:59:45 From raquelmuniz7@gmail.com to Everyone : Obrigado pela voz

20:59:54 From Wangles AVELIS to Everyone : ainda é possível inscrição de fala?

21:00:00 From Edna Costa to Everyone : Até a próxima @raquelmuniz

21:00:38 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Mas existe uma lógica de deixarem a favela como ela está.

21:00:44 From Adriana to Everyone : porto não traz poluição e extinção da biodiversidade?

21:01:03 From Jorge Pontes to Everyone : Até Raquel Muniz.

21:01:05 From Edna Costa to Everyone : Com certeza, Adriana!!!

21:01:11 From Adriana to Everyone : basta olhar para as regiões que possuem porto

21:01:19 From Pedro Nascimento to Everyone : A política de gabinete gera acomodação pública, inércia.

21:01:32 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : sim

21:03:24 From Jorge Pontes to Everyone : Exato Pedro Nascimento e o favorecimento de alguns grupos.

21:03:56 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Wangles, vou incluir sua inscrição como a ultima então, para podermos responder todas as perguntas e fecharmos essa último bloco de perguntas.

21:04:00 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : acho que pontos de acesso a internet, no céu, nas escolas, acho que mesmo com a pandemia poderiam pensar.

21:04:14 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : limitando quantidades

21:04:22 From Izidro to Everyone : Alan, da forma como foi projetado o Porto criará vários problemas ambientais; Um deles diz respeito à transposição das areias para o norte fluminense e geraria um enorme depósito de areias . Sem contar eu a corrente marinha é muito próxima da costa e sofreria intervenções que não temos dados seguros sobre as consequências disto.

21:04:31 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Convidei 200 pessoas, moradoras, em sua maioria no Bairro de Pindobal....todas com acesso....

21:04:32 From Jorge Pontes to Everyone : Boas colocações Edna Costa.

21:04:32 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : conforme a vacina for caminhando

21:04:48 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : ninguem apareceu

21:04:53 From Pedro Nascimento to Everyone : Queria agradecer, o Loteamento Portal dos Cajueiros aguarda a visita dos gestores e todos que porventura se interessar. Tenho de sair agora. Boa noite!

21:04:59 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximos inscritos:

1. Werther Holzer
2. Helio
3. Edna Costa
4. Jacqueline
5. Marcia Ribeiro
6. Viviane Lione
7. Misael Santos
8. Rogério
9. André
10. Wangles

21:05:26 From Viviane Lione to Everyone : Aos organizadores das inscrições. Estou inscrita, mas precisarei sair.... muito atrasada com a rotina de colocar as crianças na cama. Minha fala se

pontua no planejamento de moradias acessíveis, pois PCD crescem! e não temos um plano de moradias acessíveis no município. SOu mãe de um menino autista, milito nos movimentos sociais PCD e se queremos uma Maricá acessível temos que pensar no ponto Habitação com Interesse social nas moradias acessíveis para PCD. A assistência é ao longo da vida como bem colocado na LBI;

21:06:25 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Viviane, ok! leremos seu comentário! e lembrando que teremos mais uma audiência no dia 02/02 para continuação dos demais temas do Plano Diretor.

21:06:46 From RafaelaLima to Everyone : é pq a internet cria mais um funil. O trabalho de campo, reuniões, colóquios, procurar lideranças, fóruns etc. É muito difícil tornar debate sobre políticas públicas algo de interesse, ainda mais em épocas de geladeiras vazias e gas caro. Mas está sendo produtiva a reunião.

21:07:41 From Viviane Lione to Everyone : outro ponto é a Diversidade Humana... na questão cultural é fundamental a valorização da cultura indígena e africana em nosso município. O que temos no atual plano diretor para de valorização dos povos tradicionais? Só assim combateremos os preconceitos e a intolerância religiosa que permeia nosso município

21:08:31 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : principalmente depois da pandemia

21:08:55 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : pq a solução para muitos será de casa

21:09:19 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : A pandemia já trouxe novos moradores. É preciso estar preparado pra isso. Cuidar de quem esta aqui e de quem vem.

21:10:55 From Adriana to Everyone : mora na rua do canal e vejo a desigualdade social na minha porta. do lado que eu moro, são casa boas rua asfaltada, porém do outro do canal, são casas muito simples, não tem coleta de lixo, não tem asfalto...

21:11:03 From Janice Reallinas to Everyone : Que falta amplos debates populares neste processo. Falta rua, falta a população

21:11:09 From Alan Ribeiro to Everyone : existem portos no mundo todo e em alguns lugares não foram problemas e sim solução, tudo na vida terá exemplos ruins e exemplos positivos a gente deve mirar no que deu certo e buscar esses exemplos

21:11:12 From Jorge Fernandes to Everyone : Obrigado!

21:11:51 From Wangles AVELIS to Everyone : NO AGUARDO...

21:12:09 From Edna Costa to Everyone : No Brasil tudo é problema, basta verificar todas as outras cidades que tem porto no Brasil

21:12:22 From Luciano AC to Everyone : o termo e a preocupação com tal favelização é muito perigosa quanto ao verdadeiro ponto de preocupação. A semântica de exclusão e determinação de problema na ocupação deste local é muito subjetiva e continua fortalecendo a falta de conhecimento do local e de quem vive ali e a CULTURA do local. Historicamente uma Favela é um determinante marginal e uma cidade nova como MARICA perde muito ao apontar o dedo pra um minha casa minha vida com sempre foi feito sem noções de direitos humanos e civilidade.

21:12:32 From Adriana to Everyone : se o município não esta possui rede de saneamento básico eficiente, como vai ter um porto?

21:12:47 From Adriana to Everyone : acho que vai trazer mais problema e não solução

21:13:39 From Edna Costa to Everyone : Sem dúvida! Temos, inclusive, o Porto Açú que foi construído está lá totalmente inoperante. Os danos ambientais e sociais são irreversíveis!!!

21:13:42 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : 2009? Faz tempo

21:13:57 From Jorge Fernandes to Everyone : Isto mesmo! Um absurdo!

21:14:09 From Izidro to Everyone : Viviane, o respeito à diversidade não se faz num plano Diretor. Ele deve fazer parte de um Projeto Educacional. Precisamos sim de um novo Projeto de Política Pedagógica. Este sim, deve prever a educação ambiental e social.

21:14:21 From Luciano AC to Everyone : a CHACINA dos Jovens em ITAIPUAÇU é uma vergonha de descaso total com a ocupação de um local projetado por órgão das várias governanças

21:14:28 From Wangles AVELIS to Everyone : Realmente, deve ser pensar as territorialidades em nossa cidade, de forma inclusiva e emancipadora. Não basta apenas projetos de habitações populares se não pensa o processo de emancipação do sujeito como um todo e diálogos contínuos, caso contrário só muda o lugar.

21:17:04 From Izidro to Everyone : elso Cabral, permita-me uma observação. Maricá foi um enorme centro produtor de pescado e de cítricos; Na década de 50 eram enviados para o Rio e Niterói 50Ton/dia de pescado.

21:17:24 From Alan Ribeiro to Everyone : talvez se não tivessem moradias na beira das lagoas

21:17:53 From Alan Ribeiro to Everyone : nossa lagoa esta toda ocupada e ninguém faz nada

21:18:08 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : é isso, as pessoas reclamam de alagamento, mas construe de qq jeito

21:18:25 From Adriana to Everyone : basta olhar do outra da minha rua, as pessoas não têm condições financeiras. como vão ter fossa, filtro e caminhão para limpeza?

21:18:26 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : *constroem

21:18:33 From Alan Ribeiro to Everyone : sim ,mas cabe a prefeitura fiscalizar e retirar

21:18:59 From Izidro to Everyone : Celso, com relação às suas observações, estão perfeitas

21:19:02 From Jorge Pontes to Everyone : Mas a Prefeitura canaliza cursos hídricos, desmata, desrespeitando o próprio plano diretor vigente.

21:19:07 From Adriana to Everyone : foram construídas de qualquer jeito, porque são pessoas com pouco poder aquisitivo

21:19:12 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : eu moro em condominio e vejo na minha cara gente construindo de qq jeito

21:19:40 From Alvaro Melo to Everyone : Só para informar, visto que parece não saber, a população usa as galerias de drenagem para jogar seu esgoto, cabe fiscalizar isso.

21:20:53 From Jorge Fernandes to Everyone : Aproveito para informar que recebi comentários de que em São José do Imbassai os operários ofereciam as pessoas moradores próximos à

tubulação de águas pluviais a interligação do esgoto sanitário! Este esgotamento vai parar nas lagoas...

21:20:53 From Wangles AVELIS to Everyone : Acho que cabe também pela prefeitura, neste ponto, ações de promoção, na dimensão da educação social, além de incentivo a este serviço em condições de acessibilidade para que a população tenha acesso para esvaziar seu sumidouro, por exemplo. Além de ações de educação ambiental para uma casa mais sustentável e acessível.

21:21:29 From Edna Costa to Everyone : Não dá pra pensar em porto e resort (na APA) como desenvolvimento sustentável , quando são tão danosos contra o meio ambiente!!!

21:21:36 From Adriana to Everyone : mas aí faz o que depois da fiscalização?

21:21:36 From Keila Machado to Everyone : Nem todos podem pagar o caminhão que tira o esgoto, cerca de 400 reais

21:21:51 From Adriana to Everyone : exatamente

21:21:55 From Jorge Pontes to Everyone : A própria prefeitura desrespeita a legislação quando é de seu interesse.

21:22:00 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : pune o morador que nao tem condicao de pagar a succao do esgoto....

21:22:55 From Adriana to Everyone : pune com multa? se não tem condições de pagar a sucção, vai ter para pagar multa?

21:22:58 From Adriana to Everyone : é complicado

21:23:24 From Felipe to Everyone : Lógico Celso, cabe ao poder publico fiscalizar os moradores. Não é possível estar ciente e lavar as mãos e jogar a culpa na população. Se os moradores fazem irregularidades e por incompetência na condução do processo de ocupação.

21:23:31 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : mas por ex. o meu condomínio, a população não tá nem ai ao que acontece com o esgoto, agora estão desesperado com a agua...o condomínio gasta com esgoto e as pessoas não se perguntam sobre o rio que passa nele, nao querem saber, ai quando o inea vem acham que é fofoca

21:23:51 From Izidro to Everyone : PPerfeito Edna Costa. Mega projetos não são feitos para gerar outra coisa senão lucros para o investidor

21:24:41 From Alan Ribeiro to Everyone : Moro em Cordeirinho e aos fundos da minha casa tem um trecho da avenida Zeidan sem asfalto e após ela um trecho de área de proteção ambiental que chega a lagoa e observo no outro lado da lagoa já em Bambui, e vejo construções a beira da lagoa surgirem todos os dias

21:25:01 From Adriana to Everyone : mas o condomínio deveria ter regra e fiscalizar os condôminos e suas construções

21:25:04 From Edna Costa to Everyone : Essa é a intenção, viabilizar empreendimentos nefastos para abastecer os caixas de investidores, ficaremos apenas com os ônus!

21:25:50 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : concordo Adriana. Mas é a mentalidade. Como no poder publico, se fiscaliza nao tem popularidade

21:27:25 From Felipe to Everyone : Maricá está sendo incendiada, desmatada, aterrada e poluída. Esse maior processo é feito por construtores e não de moradores. Se fiscalizasse pelo menos as construtoras, já teriam uma boa parte resolvida.

21:28:30 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : por isso digo, precisa educação....mudar cultura da extração ao máximo, do aproveitamento...o carinha pega passarinho na praça pra vender

21:29:03 From Jorge Fernandes to Everyone : Aos organizadores do evento: Na minha fala não deu tempo para falar sobre a interferência direta da ENEL nas instalações de painéis Foto voltaicos (Painel solar gerador de energia limpa). Embora amparados legalmente, o Município também poderia intervir com a sua soberania e influenciar a liberação da instalação, desde que feitas por empresas e profissionais qualificados devidamente inscritos inscritos na Prefeitura de Maricá.

21:29:16 From Keila Machado to Everyone : Sou moradora de Marica a 11 anos, foi a melhor coisa da minha vida. Falta agua e saneamento para ser 100%. Tem água nas quadras ao lado e aqui em casa não tem, meu poço sai água da cor de guaraná. Meu sonho é agua municipalizade tipo Niterói.

21:30:44 From Adriana to Everyone : keila, se a prefeitura não consegue dar o básico para a população, imagina se vai conseguir dar um porto sustentável..

21:32:00 From Misael to Everyone : Desculpa, vou ter que sair da Live, parabenido a todos pelo participação!

21:32:45 From Victor Freitas to Everyone : exatamente!!!

21:32:52 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : só hoje 3 picos de luz

21:32:58 From Victor Freitas to Everyone : mt bem colocado, Edna!

21:33:04 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Misael, caso queira pode fazer sua pergunta aqui que leremos

21:33:20 From Jorge Pontes to Everyone : Boa Edna Costa! Mas o Resort é parte de acordos políticos e que atendem determinados grupos.

21:33:36 From Fabiana to Everyone : Precisamos de mão de obra qualificada para todos os setores em Maricá.

falta de educação generalizada que vai de uma simples informação a fiscalizar ou segurança seja meio ambiente ou na cidade

21:34:02 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : Verdade

21:34:03 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : boa

21:34:13 From Marcos PSOL MARICÁ to Everyone : A lógica produtivista

21:34:17 From Adriana to Everyone : concordo

21:34:59 From Keila Machado to Everyone : Adriana eu não penso assim sobre a prefeitura. Aqui se tem o básico e um pouco mais. Eu vim de SG e a realidade lá outra. Tanto que em breve a saúde por exemplo do município ficará sobrecarregado. Tem muito o que fazer. Mas não dá só pra reclamar.

21:35:20 From Izidro to Everyone : Prezadas e Prezados, preciso sair. Porém gostaria de deixar algumas observações. A primeira é que o que faz uma economia forte é a circulação do dinheiro. Desta forma, o emprego é importante e devemos lembrar que pequenas empresas empregam muito mais que mega empresas.

21:36:29 From Izidro to Everyone : Edna me tornei teu fã. Apareça lá no Subcomitê, gostaria bastante de conversar mais com você.

21:36:50 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : Misael no chat disse que precisava sair

21:37:06 From Thiago de Lima to Everyone : A senhora Edna poderia ver esse selo mostra que a empresa é sustentável e tem sua qualidade ambiental, o porto estaleiro seria para boa parte da rede pesqueira. São obras totalmente relevantes para desenvolvimento do Município.

21:38:45 From Edna Costa to Everyone : Porto estaleiro é tão bom que acabou com a Bahia de Guanabara!!!

21:39:51 From Alan Ribeiro to Everyone : gente não esta sendo abordado, mas o tema desburocratização para empreendedores e e Pj em geral pode ser importante para o crescimento econômico da cidade, e sei que a parte econômica será tema do próximo encontro

21:40:37 From Jorge Fernandes to Everyone : Em Portugal os geradores de energia elétrica limpa por processo de energia eólica estão em sua quase totalidade no mar ! Em Maricá temos várias áreas terrestres que poderão ser fazendas com geradores eólicos e que são perfeitamente conviventes com a criação de gados e outras fazendas.

21:41:42 From Edna Costa to Everyone : Sim, temos várias formas de sermos independentes em termos de energia elétrica e ainda poderíamos exportar

21:41:51 From Alan Ribeiro to Everyone : um copo de água mata a sede o mar pode matar afogado, não é o empreendimento em si o problema e sim se ele vai ser bem planejado.

21:44:04 From Jorge Pontes to Everyone : Prezados,

21:44:14 From Edna Costa to Everyone : É impossível impedir os danos já na construção desses empreendimentos nefastos, todos IRREVERSÍVEIS, sem contar os acidentes" por negligência que SEMPRE ocorrem em portos, mais os danos sociais. O RESORT seria ótimo, mas, em outro local, jamais na Restinga

21:45:05 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : como planejar a cidade para além da rj? Ela já determina muito a maneira rodoviária dela, mas é um modelo super ultrapassado, os bairros não se comunicam..quem passa pela rj acha que conhece maricá, mas o interior é bem diferente....

21:45:45 From Edna Costa to Everyone : Perfeito Wangles Avelis

21:45:54 From Jorge Ratier to Everyone : VOU TER QUE SAIR, UMA OTIMA NOITE A TODOS E TODAS!

21:46:13 From Edna Costa to Everyone : Jaconé querem construir um porto na área de Patrimônio Histórico Mundial

21:46:21 From Jorge Pontes to Everyone : Prezados, gostaria de desejar boa noite aos presentes e agradecer a participação e a boa condução pelo IBAM. Tenho que me retirar e espero vê-los na próxima reunião e fico aguardando o convite. Obrigado por tudo. Abraços.

21:46:32 From Alan Ribeiro to Everyone : Edna entendo seu ponto de vista, mas o que é hoje a Restinga?

21:46:54 From Alan Ribeiro to Everyone : além de linda ela se tornou, cemitério clandestino

21:47:08 From Edna Costa to Everyone : A Restinga foi propositalmente abandonada para viabilizar o empreendimento nefasto

21:47:18 From Renata Gama to Everyone : excelente Wangles

21:47:21 From Alan Ribeiro to Everyone : local de desova de carros roubados so em um dia que passei haviam 9 carros queimados

21:48:05 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Eu gostaria de colocar a todos que aqui estão de que desenvolvimento sustentável é em seu conceito um ponto de equilíbrio entre a economia, a sociedade e o meio ambiente. Como bióloga fico muito feliz em ver muitos bastantes motivados a debater a questão ambiental, mas precisamos pensar em tudo. O meio ambiente precisa protagonizar pq é nossa casa, mas precisamos pensar em todas as perspectivas. Quem tiver interesse em conversar mais sobre isso ou acompanhar o tema, siga @viva_eco pra saber onde podemos debater mais isso.

21:48:09 From Edna Costa to Everyone : Sempre foi assim e só piora, porque querem esse empreendimento naquele local, venderam a restinga para os Espanhóis,

21:48:18 From Alan Ribeiro to Everyone : ou teremos o resord planejado e cuidando do verde e gerando milhares de empregos, ou teremos o crescimento desse abandono do local

21:48:36 From Alan Ribeiro to Everyone : abandono do local*

21:49:04 From Edna Costa to Everyone : Não existe esa possibilidade, uma vez ocupada a Restinga pelo Resort perderemos a área única de Restinga do país

21:49:15 From Edna Costa to Everyone : E quiçá do mundo...

21:49:52 From Alan Ribeiro to Everyone : entregue ao abandono já esta perdida, pois o que temos é medo de passar por ela e ser assaltado.

21:50:18 From Edna Costa to Everyone : Repito, foi abandonada propositalmente, para viabilizar essa canalhice

21:50:44 From Jorge Pontes to Everyone : Terminando a minha participação... a restinga é tudo! Apenas o discurso de abandono e uso indevido é a ideia que plantam. mas se o local fosse efetivamente ocupado como deveria e merece, nós teríamos locais para turismo ecológico, geração de emprego, entre outras possibilidades. Mas quem quer ganhar muito dinheiro com Resort cria estas ideias e se não for deste jeito entregam para a destruição. Uma política anti-ambiental.

21:50:57 From Edna Costa to Everyone : Tem que ocorrer intervenção sim, mas, é da prefeitura que precisa voltar com a Guarda Municipal Ambiental e cuidar de toda aquela área

21:51:16 From Edna Costa to Everyone : Exatamente Jorge Pontes

21:51:35 From Jorge Pontes to Everyone : Tenho de ir... Abraços à todos!

21:51:42 From Alan Ribeiro to Everyone : abraços

21:51:56 From Edna Costa to Everyone : Abaços Jorge Pontes

21:53:49 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : sobre patrimônio, acho que uma coisa que favoreceria políticas nesse sentido seria incentivo a pesquisa nesse sentido, pesquisas regionais, bairro a bairro, mapeamento cultural.... vejo muitos convênios sendo feitos na área ambiental, mas precisamos da área cultural tb.

21:54:27 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : e aí patrimônio material e imaterial

21:55:02 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Henrique, a limitacao fica politica apos regulamentacao da Lei pela Camara...

21:55:17 From Wangles AVELIS to Everyone : Sim, temos de ter delimitações para valorizar as zonas rurais, pois muitas cidades tem uma ideia erronia que estas áreas tem de ser ocupadas de formar a uma urbanização metropolitana. O rural pode ser urbanizado de forma rural, respeitando e valorizando suas características. Já perceberam que não há projetos de estímulo para formação de profissionais para o meio rural na nossa cidade? Por que nossas escolas rurais não tem uma formação técnica para o meio rural?

21:55:26 From Thiago de Lima to Everyone : Boa noite pessoal, obrigado.

21:55:31 From RafaelaLima to Everyone : Parabens a todos e todas que participaram desse debate. Sabemos que por mais que tentemos, não atingiremos o ideal. Mas o debate permite a democratização da cidade e que tal construção seja feita de forma horizontal. Mas isso só será útil se o governo também ouvir a população e considerar o que ela quer para a cidade dela. Parabéns aos organizadores, sei das dificuldades de se construir esse debate em tempos tão difíceis como esse.

21:56:40 From Wangles AVELIS to Everyone : Sobre o patrimônio, uma coisa que me gerou inquietação é a utilização do termo paisagístico ao invés do natural, pois a paisagem é apenas um dos desdobramentos deste patrimônio.

21:56:46 From Alan Ribeiro to Everyone : Obrigado e boa noite a todos, sugiro na próxima reunião a redução do tempo de abertura.

21:57:50 From Victor Freitas to Everyone : infelizmente, preciso sair. Até a próxima audiência. parabéns a todos por esse oportuno debate.

21:58:58 From Jorge Fernandes to Everyone : Teve também o momento da criação de Búfalos em Bambuí...

22:00:07 From Helio to Everyone : Muito obrigado, desculpas mas terei que sair.

22:00:18 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : bom saber.

22:01:18 From Edna Costa to Everyone : Sobre o patrimônio histórico da Humanidade em Jaconé, por onde Darwin e as beach rocks estão passou

22:02:04 From Renata Gama to Everyone : Obrigada Noemia.

22:02:45 From Wangles AVELIS to Everyone : Faltou falar da integração da educação e patrimônio dentro do plano, @Noemia e destacaria a formação de uma política pública de caráter contínuo, com equipe especializada e que transcenda mudanças de gestão governamental.

22:03:26 From Edna Costa to Everyone : Aqui nós temos as possibilidade solar e também por vento

22:03:32 From Edna Costa to Everyone : eólica

22:04:09 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : meu vizinho produz mais de 400 kw por mes, com 6 placas de 320w

22:04:11 From Jorge Fernandes to Everyone : Edymundo Colaço - Grande artista plástico especializado em cerâmicas reconhecidas em várias exposições no mundo que infelizmente cometeu suicídio. Até hoje ainda existe o seu casarão em Maricá no Flamengo.

22:04:37 From Adriana to Everyone : Estou saindo. boa noite a todos. até a próxima audiência.

22:04:41 From Edna Costa to Everyone : Obrigada!

22:04:42 From Jorge Fernandes to Everyone : Obrigado Luciana.

22:04:51 From Noemia Barradas - IBAM to Everyone : Wangles é importante trazer o termo paisagístico na discussão e estudo do tema. E ele se agrega no sentido de colaborar no estudo da tipomorfologia da paisagem diversa que temos em Maricá para definirmos não só diretrizes, mas parâmetros para preservação do patrimônio natural.

22:05:50 From Keila Machado to Everyone : Parabéns por trazer esse debate para a população. Da pra perceber que a prefeitura esta muito bem amparada no que diz respeito ao corpo técnico.

22:06:13 From Edna Costa to Everyone : Parabéns a equipe do IBAM

22:06:57 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Para quem quiser acompanhar o processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, saber mais sobre documentos elaborados, agenda de eventos públicos, tirar dúvidas ou contribuir com o encaminhamento de sugestões que acesse o portal eletrônico: <https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/> e acompanhe as redes sociais da Prefeitura de Maricá.

22:06:57 From Marins to Everyone : <https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/>

22:07:11 From Jorge Fernandes to Everyone : Luiz Edymundo Colaço de Lacerda - Nome completo do artista plástico mencionado.

22:07:14 From Wangles AVELIS to Everyone : Sim, Noemia. Entendo e concordo com a utilização dele, mas questiono a sua utilização no nome/título do eixo, pois vejo ele como uma parte presente no nicho do patrimônio natural. O sentido paisagístico, que vai se desdobrar nas relações culturais e até de paisagem cultural, é uma parte deste nicho.

22:08:54 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Ótimo trabalho. Obrigada pela oportunidade.

22:09:04 From Márcia BRAZ to Everyone : Parabéns pela participação de todas e todos. tem sido muito importante a participação dos munícipes. 🍌🍌🍌

22:09:17 From Wangles AVELIS to Everyone : Ainda sobre o Patrimônio Cultural: Sugiro rever, ou apresentar esta contextualização e escolha na narrativa dentro do material, pois senti falta disso na minha leitura, assim como a dimensão da educação, como citei também.

22:09:20 From Márcia BRAZ to Everyone : obrigada pela oportunidade.

22:09:24 From Noemia Barradas - IBAM to Everyone : Precisamos ampliar e resignificar alguns conceitos, o que é necessária é uma visão holística deste patrimônio e entende-lo como um patrimônio que vai além, pq é misto.

22:09:26 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Parabens!

22:09:35 From Márcia BRAZ to Everyone : Boa noite. Até a próxima.

22:09:45 From Edna Costa to Everyone : Até 3ª feira. Obrigada!

22:09:45 From Keila Machado to Everyone : boa noite

22:09:55 From Edna Costa to Everyone : Boa noite para todos!

22:10:11 From Jorge Fernandes to Everyone : Obrigado e até breve! Parabéns a toda a equipe! Ótima noite!

22:10:16 From Márcia de Souza to Everyone : Boa noite!

22:10:18 From Ursula Brazil - Viva Eco - Caxito to Everyone : Boa noite!

22:10:39 From Mysma - SEURB to Everyone : Boa noite a todos!!

22:10:41 From Gabriela Gomes /CAXITO to Everyone : boa noite

22:10:55 From Luciana Hamada - IBAM to Everyone : Boa noite! Obrigada a todos e todas!

22:11:10 From RafaelaLima to Everyone : gratidão!

22:11:10 From Noemia Barradas - IBAM to Everyone : Boa noite a todos!

22:12:08 From Wangles AVELIS to Everyone : Estamos juntos! No que puder contribuir, estou aí! Abração!

22:14:42 From Giovanna Cavalcanti - IBAM to Everyone : Boa noite pessoal!!

22:16:45 From Giovanna Cavalcanti - IBAM to Everyone : to indo pessoal!!! até!

COMENTÁRIOS YOUTUBE

- Fátima Cristina Souza da Silva Quero saber como vcs vão utilizar o documento que enviei, elaborado pelo DRM em 2015-2016, sobre um trecho do rio Ubatiba.
- Bruna Barbosa Haverá um Plano de gestão dos recursos hídricos (inclusive águas pluviais) em consonância ao plano diretor?
- Nádia Nascimento Por favor especifica qual o quantitativo populacional de Maricá no exato momento e afonte (IBEG, TRE/RJ)de pesquisa?
- Nádia Nascimento Espero que tenham uma boa solução/ projetos para a Lagoa de Jacaroa e seu entorno do, assim como foi feito em Araçatiba.
- Flávia Lanari [em resposta ao comentário anterior, da Nadia] Vc acha que em Araçatiba tá bom? Credo!
Enquanto não houver tratamento de esgoto nenhuma obrinha de mal gosto que sirva apenas pra enfeitar vai resolver a situação, seja onde for
- Márcia Ítalo Precisamos de segurança. Cordeirinho está abandonado. Assaltos a todo momento.
- Gia Marques Não adianta atrair pessoas que pensam em receber mumbuca e ter tudo de graça. Tem que atrair empresários, dos pequenos aos médios, não só os grandes.
- Nádia Nascimento Queremos, uma solução para a QUESTÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA E A UTILIZAÇÃO DA GUARDADA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO. A secretária de segurança pública SEOP, está deixando a desejar.
- Gia Marques Trabalho com tecnologia e vejo que na área tecnológica tem muitas vagas, inclusive que atuo, e é uma área que pode ser praticada uma sustentabilidade, mas teríamos que melhorar a nossa infraestrutura. Se hoje eu quiser abrir uma empresa de tecnologia para atender a região dos lagos, teria dificuldade em conseguir uma mão de obra mais qualificada.
- Edson Daher Estamos participando desta reunião com um olhar especial a acessibilidade, em nossa cidade, aos equipamentos públicos pela pessoa com deficiência.
- Márcia Ribeiro devemos incluir no plano diretor estação de tratamento de esgoto. sei que o saneamento é com a CEDAE, MAS COMO VAMOS ENCAMINHAR UMA ESTACÃO DE ESGOTO. E PARAR DE POLUIR AS LAGOAS
- Flávia Lanari Inacreditável que a falta de tratamento de esgoto não apareça nos principais problemas de qq bairro maricaense!!!

- Márcia Ribeiro é que saneamento básico esgoto é com a CEDAE AGORA que o município está na justiça para obter o direito a fazer saneamento.
- Márcia Italo Sim, precisamos de saneamento básico e preservar nossas riquezas naturais.
- Márcia Ribeiro meio ambiente é o mais importante, precisamos preservar o município
- Gia Marques Incluem combate a queimadas, pois além de acabar com as áreas verdes, poluição ambiental na emissão de gases tóxicos, educação para o cuidado como lixo. Melhoria na coleta de lixo, implantar coleta seletiva do lixo, que não temos. usinas de reciclagem. Não adianta programa social, se não fomentar empregos, se no futuro Maricá não tiver como sustentar esses programas teremos é um grande problema social.
- Márcia Ribeiro o plano diretor precisa incluir políticas públicas para soberania alimentar, assistência a agricultura familiar Agroecológica, e que essa produção fique no município. alimentando o município. precisa preservar as áreas rurais e periurbana. agricultura urbana com quintais produtivos
- Flávia Lanari Arborização das ruas com espécies adequadas tb. Com o asfaltamento a cidade virou um grande forno
- Gia Marques Políticas ambientais aqui são fundamentais, porque não temos água, se as áreas verdes, principalmente as encostas não forem preservadas nem poço artesiano teremos mais.
- Flávia Lanari Sim, e esta profundidade vem aumentando. Já os poços rasos, estão completamente contaminados e geralmente secam em poucos dias sem chuva
- Gia Marques Até o asfalto aqui precisa ser pensado, um asfalto que tenha capacidade de infiltração no solo para termos água.
- Flávia Lanari Exato, ladrilhar a cidade suprimindo a infiltração é absurdo se não forem pensadas maneiras de compensar esta impermeabilização
- Gia Marques Irão se instalar, porém não é para criar condomínios enormes como o minha casa, minha vida que virou território de traficante.
- Márcia Ribeiro moradias nas áreas periurbana
- Flávia Lanari Os MCMV tem mais moradores de fora, os daqui que precisam e deveriam ter prioridade, são minoria

- Gia Marques Condomínios inclusive que não atenderam a população da cidade e sim a gente de fora, a uma cidade que nem emprego tem. Vai atrair pessoas que só estão atrás de programas sociais? Tem que atrair pequenos e médios empresários para criar empregos. É provado que o que traz empregos, são pequenos e médios empresários.
- Márcia Ribeiro o lixo precisa ser conduzido a educação, a separação do lixo.
- Gia Marques As áreas de conservação estão sempre em risco de incêndios e queimadas, a fiscalização é fraca.
- Márcia Ribeiro resíduos sólidos, lixo é meio ambiente, e precisa ser tratado
- Gia Marques Temos morros negligenciados e lugares muito bonitos como a Serra do Camburí. Local totalmente turístico, mas sem estrutura, Maricá e Niterói são cidades ricas, não é cabível esse abandono das áreas turísticas. Transporte público também é muito deficitário, levamos 40 minutos ou mais mesmo dia de semana.
- Flávia Lanari A PMM não fiscaliza as ETEs dos condomínios, é uma verdadeira caixa preta. Água e esgoto. Só estes 2 temas já resolveriam um parte importantíssima da situação negativa de Maricá.
- Gia Marques Temos a RJ 106 para acessar Itaipu pra ligar Niterói e Maricá, estrada tem. Não tem nenhuma linha que liguem as regiões oceânicas.
- Márcia Ribeiro porque os loteamento período urbanos não tem um incentivos pra construções ecológicas e sustentáveis
- Nádia Ribeiro melhorias nas condições de fornecimento de água na região Central, no bairro de JACAROA. RUA: Egito .Valorização das culturas tradicionais e indígenas de maricá. a comunidade indígena de maricá, deve ser representada no plano como unidades de preservação permanente.
- Gia Marques Turismo gera renda pra todos se o projeto for bom.. Não temos formação de guias de turismo e nem receptivo turístico aqui.Educação é muito importante. Acho temeroso para meio ambiente canalizar os rios, já vi colocação de manilhas em rios, e isso afeta todo o ambiente de fauna e flora.
- Flávia Lanari A Somar não tem seres pensantes em sua direção, parece! Eles viram as costas pras coisas importantes ambientalmente geral
- Gia Marques Queimada é que mais tem. A gente vive doente por causa disso, no futuro vamos tem várias pessoas com câncer de pulmão.

- Flávia Lanari Ainda mais em épocas de maçarico e estiagem, como a que estamos vivendo agora.. Pois é, sempre acho meio doido esse negócio de incentivo à agricultura num município sem água...
- Gia Marques É verdade, mas no caso acho que ele fala de agricultura sustentável, se for agroflorestal, preserva os mananciais.
- Flávia Lanari Agricultura sustentável tb precisa de água. E a captação dos rios depende de outorga do Inea
- Gia Marques Nós temos água, porém no subsolo. Por isso é importante a preservação das florestas.
- Flávia Lanari A água subterrânea que temos não foi mapeada nem se sabe qto tem e qto se pode usar sem acabar com ela. Nós aqui temos água subterrânea em fissuras e não em aquíferos. E a água subterrânea tem sua recuperação/recomposição muito mais lenta do que a dos lençóis freáticos, onde bastam as chuvas. E o nível de profundidade necessário para um poço profundo tem aumentado bastante nos últimos anos tb. A água do Leste da Região Metropolitana não dá pra abastecer toda Maricá, pois já abastece Niterói, São Gonçado, Paquetá, Itaboraí...
- Gia Marques As áreas verdes estão sumindo, a poluição aumentando, água vai ficando menos potável, e por isso a profundidade. Não dá pra encher de pessoas em Maricá se não tem água, não tem nada.
- Flávia Lanari Em anos de royalties e participações milionárias entrando nos cofres da PMM até hj praticamente nada de tratamento de esgoto foi feito. Acho que vão esperar essa fonte secar...
- Gia Marques Não que seja algo muito importante no momento pra Maricá estar em notícias internacionais. Porque o nosso dia a dia os nossos problemas continuam. Pra mim parece propaganda de algo que não existe.
- Jô Borges sim! Grandes empresas com incentivos fiscais! Empresas que possam empregar mão-de-obra qualificada, que por sinal o próprio município tem incentivado através do Passaporte Universitário!
- Gia Marques Empresas médias e pequenas especialistas também emprega, aliás são as que mais empregam. Mas atrás de emprego nenhum, porque não tem emprego aqui, eles vem atrás de programas sociais. Hoje o setor que mais emprega é o de tecnologia, podem pesquisar.

Bruna Barbosa É um absurdo dizerem que fossa e filtro são suficientes para a quantidade de residencias e empreendimentos que a cidade tem atualmente. O solo em Itaipuaçu ja está saturado em alguns locais. Espero que essa revisão do Plano Diretor não seja para adensar ainda mais a cidade. Permitindo tantas habitações, repetiremos os erros dos outros municipios, absorvendo os mesmos problemas.

Mustangh Verdade também. Não adianta atrair novo residentes sem criação do básico para ser funcional, como geração de empregos e infraestrutura.

**ANEXO 4: REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE
PARTICIPANTES NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA
PÚBLICA- PLATAFORMA ZOOM**

GERADO EM 19 DE MARÇO DE 2021 A PARTIR DA PLATAFORMA ZOOM.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	Duração (Minutos)
96029892625	Audiência Pública 1 - Diagnóstico / Revisão do Plano Diretor de Maricá	01/28/2021 17:27:48	01/28/2021 22:31:22	304

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021				
Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:45 PM	07:49 PM(HADESH VEREADOR saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	8:17 PM	08:18 PM(Fabiana foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede.)
Raquel Simões (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Instituto Bras de AdmMunicipal IBAM	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	5:27 PM	10:31 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião. Motivo: Oanfitrião encerrou a reunião.)
andreas (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:28 PM	05:29 PM(andreas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
andreas (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:29 PM	07:28 PM(andreas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:30 PM	05:41 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma - SEURB (Guest)	São Gonçalo (BR)	Outros		
Eduardo Rodrigues -IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	05:31 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues -IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	10:30 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião. Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	05:31 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:31 PM	10:30 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:33 PM	05:33 PM(Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Araujo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:33 PM	05:39 PM(Jessica Araujo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:33 PM	10:17 PM(Marins foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mysma – SEURB (Guest)	São Gonçalo (BR)	Outros		
Instituto Bras de AdmMunicipal IBAM	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:36 PM	05:36 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Sergio Mattos Fonseca (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:36 PM	05:40 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm. Municipal IBAM	Cabo Frio (BR)	Wi-fi	5:37 PM	09:54 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:37 PM	05:38 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:37 PM	05:39 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:38 PM	10:30 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:38 PM	05:39 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milena (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:38 PM	05:40 PM(Milena saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:38 PM	05:39 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:39 PM	06:39 PM(Wallace saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:39 PM	10:15 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:39 PM	10:11 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:39 PM	05:39 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Araujo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:39 PM	08:46 PM(Jessica Araujo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:39 PM	05:40 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:39 PM	10:15 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma – SEURB (Guest)	São Gonçalo (BR)	Outros		
Luciana Hamada (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	5:40 PM	05:40 PM(Luciana Hamada saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:11 PM(Luciana Hamada saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:16 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sergio Mattos Fonseca (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:40 PM	08:07 PM(Sergio Mattos Fonseca saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milena (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:30 PM(Milena saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:41 PM	07:36 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:43 PM	05:43 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica Campos (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:43 PM	10:10 PM(Mônica Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	Petrópolis (BR)	Wi-fi	5:44 PM	05:44 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	Petrópolis (BR)	Wi-fi	5:44 PM	10:10 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IBAM Ricardo Moraes(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:46 PM	05:46 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IBAM Ricardo Moraes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:46 PM	08:49 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:48 PM	05:48 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:48 PM	06:13 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:49 PM	05:49 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:49 PM	05:50 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:49 PM	10:10 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sandro Caldas URBANISMO (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:49 PM	05:50 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Sandro Caldas URBANISMO (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	07:50 PM(Sandro Caldas URBANISMO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	09:16 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	05:50 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	10:11 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Hadesh (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	05:50 PM(Hadesh saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Hadesh (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	06:02 PM(Hadesh foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:50 PM	05:51 PM(Gabriel Claveria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:51 PM	05:54 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:51 PM	05:51 PM(Wangles saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:51 PM	06:07 PM(Wangles foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Lucas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	5:52 PM	05:52 PM(Lucas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	5:52 PM	10:10 PM(Lucas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	06:17 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:54 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares de Santa Paula (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:53 PM(Delmares de Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:55 PM(Victor Freitas foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rosilene de OliveiraBerger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:53 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares de Santa Paula (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:53 PM	10:11 PM(Delmares de Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:54 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferr(Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:54 PM(Manuela Scaldaferr(Guest) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rosilene de Oliveira Berger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:53 PM	05:54 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
pIsan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:54 PM(pIsan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:54 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferr(Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:54 PM	10:11 PM(Manuela Scaldaferr(Guest) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:54 PM	06:39 PM(Noemia LBFernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
plsan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	07:54 PM(plsan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	10:10 PM(Marcos Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:54 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	09:58 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	05:56 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jacqueline (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	05:56 PM(Jacqueline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	06:01 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jacqueline (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	07:37 PM(Jacqueline foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rosilene de OliveiraBerger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:56 PM	05:57 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Delmares saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rosilene de OliveiraBerger (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	08:22 PM(Rosilene de Oliveira Berger saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:59 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	06:40 PM(Delmares saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:57 PM	10:10 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	05:58 PM(Jorge Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	06:05 PM(Jorge Ratier foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Camille Monteiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camille Monteiro(Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	08:37 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:59 PM	06:00 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sérgio Mesquita (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:00 PM	09:35 PM(Sérgio Mesquita saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Lizi Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leonardo das Colinas(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Leonardo das Colinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:09 PM(Lizi Queiroz foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Leonardo das Colinas(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	08:51 PM(Leonardo das Colinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	06:01 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	09:51 PM(Rodrigo Torquato foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia de Souza (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	06:01 PM(Márcia de Souza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Márcia de Souza (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	10:10 PM(Márcia de Souza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
EDNA COSTA (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(EDNA COSTA saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
EDNA COSTA (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:09 PM(EDNA COSTA saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Ruan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(iPhone de Ruan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Ruan (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:38 PM(iPhone de Ruan saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:04 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	10:10 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:04 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:04 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:10 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:29 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	07:10 PM(Cíntia da Silva Barboza foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jana Cosmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Jana Cosmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jana Cosmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:17 PM(Jana Cosmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:10 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Gabriela (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Gabriela saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Gabriela (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:05 PM	07:51 PM(Gabriela foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	10:09 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:07 PM(Edson Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:06 PM(Helio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:06 PM	10:17 PM(Helio foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Iphone Rogério (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(Iphone Rogério saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Iphone Rogério (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	07:45 PM(Iphone Rogério saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prof. Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:07 PM	06:37 PM(Prof. Wangles foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
paulo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
paulo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	07:28 PM(paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Annamaria Quintanilha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:08 PM	09:44 PM(Annamaria Quintanilha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vicepresidente da associação de (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da associação de saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vice presidente da associação de (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da associação de saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:09 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:14 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edson Oliveira - Vicepresidente da AMACAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM saiu da reunião.Motivo:saiu da reunião.)
RafaelaLima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(RafaelaLima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Edson Oliveira - Vicepresidente da AMACAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:14 PM(Edson Oliveira - Vice presidente da AMACAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
RafaelaLima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	10:11 PM(RafaelaLima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:41 PM(Lizi Queiroz foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:41 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:10 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:11 PM(raquelmuniz7@gmail.com saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	6:10 PM	06:10 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:24 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:11 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Renata Gama (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	10:10 PM(Renata Gama saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	09:01 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:23 PM(raquelmuniz7@gmail.com foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Alan Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	6:12 PM	06:12 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:12 PM	06:13 PM(Luciano AC saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Outros	6:12 PM	10:02 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:13 PM	06:50 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:15 PM	06:16 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:16 PM	06:17 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	06:16 PM(Gabriel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	06:18 PM(Gabriel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	06:17 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:17 PM	09:13 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:17 PM(Luciana Madureira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:52 PM(Edna Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciana Madureira (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:17 PM	07:06 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:18 PM	06:18 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:18 PM	06:34 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Maria Torres(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:19 PM(Gabriel Maria Torres saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Gabriel Maria Torres (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:22 PM(Gabriel Maria Torres saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Célio Alves (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:20 PM(Célio Alves saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Célio Alves (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:24 PM(Célio Alves saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:20 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	09:05 PM(Victor Zveibil foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rayanne (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:20 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:20 PM	08:50 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celio (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:22 PM	06:22 PM(Celio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celio (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:22 PM	07:56 PM(Celio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:23 PM	06:24 PM(raquelmuniz7@gmail.com saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
raquelmuniz7@gmail.com (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	09:00 PM(raquelmuniz7@gmail.com saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:25 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	08:25 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:25 PM	06:26 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:26 PM	06:26 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
William (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:26 PM	09:57 PM(William saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:26 PM	09:05 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	6:27 PM	06:27 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	6:27 PM	06:27 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Wi-fi	6:27 PM	07:09 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	6:27 PM	07:49 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:28 PM	06:28 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:28 PM	10:11 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
hadesh PT (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:28 PM	06:29 PM(hadesh PT saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
hadesh PT (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:29 PM	07:09 PM(hadesh PT foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Felipe Okelly (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:29 PM	06:30 PM(Felipe Okelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Okelly (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:30 PM	09:24 PM(Felipe Okelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Vinícius Moro da Mata (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:33 PM	06:35 PM(Vinícius Moro da Mata saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Meta Assessoria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:34 PM	06:35 PM(Meta Assessoria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rose & André Luiz (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:34 PM	06:35 PM(Rose & André Luiz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Vinícius Moro da Mata (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:35 PM	07:08 PM(Vinícius Moro da Mata saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rose & André Luiz (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:35 PM	09:42 PM(Rose & André Luiz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Meta Assessoria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:35 PM	07:36 PM(Meta Assessoria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:36 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:37 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:37 PM(Misael saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:40 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prof. Wangles (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:37 PM	07:06 PM(Prof. Wangles saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:37 PM	06:41 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:37 PM	10:00 PM(Misael foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	06:38 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	07:23 PM(Fabiana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia Nunes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:42 PM	06:43 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia Nunes (Guest)	Maricá (BR)	Outros		
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:43 PM	06:51 PM(Izidro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:43 PM	06:45 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:44 PM	06:45 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Raquel Simões (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:44 PM	06:45 PM(Raquel Simões saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:44 PM	06:45 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:45 PM	06:57 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:45 PM	07:25 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Raquel Simões (Guest)	São Gonçalo (BR)	Wi-fi	6:45 PM	08:32 PM(Raquel Simões foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:45 PM	08:47 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:45 PM	06:46 PM(Lizi Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lizi Queiroz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:46 PM	08:48 PM(Lizi Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:46 PM	06:46 PM(Gabriel Claveria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:46 PM	06:48 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Dover (US)	Celular		
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:48 PM	06:50 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Viviane Lione (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:50 PM	06:50 PM(Viviane Lione saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Viviane Lione	Maricá (BR)	Wi-fi	6:50 PM	09:07 PM(Viviane Lione saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
(Guest)				
Luciano AC (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:50 PM	10:16 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:50 PM	06:51 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:51 PM	07:36 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:51 PM	07:49 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:52 PM	06:53 PM(Izidro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Catia Regina Silva (Guest)	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	6:52 PM	06:52 PM(Catia Regina Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Catia Regina Silva (Guest)	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	6:52 PM	07:26 PM(Catia Regina Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	06:54 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	10:11 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Well (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	06:54 PM(Well saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:54 PM	06:55 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Well (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:54 PM	07:31 PM(Well saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samuel Gomes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:55 PM	07:43 PM(Samuel Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ícaro Marinho (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:57 PM	06:57 PM(Ícaro Marinho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ícaro Marinho (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:57 PM	09:05 PM(Ícaro Marinho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:58 PM	07:09 PM(iPhone de Adelmo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:59 PM	06:59 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:59 PM	10:13 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:59 PM	07:00 PM(Delmares saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:00 PM	10:16 PM(Delmares foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede)
Tadeu Mota (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:03 PM	07:03 PM(Tadeu Mota foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Tadeu Mota (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:03 PM	08:49 PM(Tadeu Mota saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Guest)	Volta Redonda (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Guest)	Volta Redonda (BR)	Wi-fi	7:04 PM	10:09 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Madureira (Guest)	Osasco (BR)	Com fio	7:07 PM	07:08 PM(Luciana Madureira foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:09 PM	07:16 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaboraí (BR)	Wi-fi	7:09 PM	07:09 PM(Gabriel Claveria saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaboraí (BR)	Wi-fi	7:09 PM	07:19 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Cíntia da Silva Barboza (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:10 PM	09:31 PM(Cíntia da Silva Barboza saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Suziane (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:11 PM	07:12 PM(Suziane saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Suziane (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:12 PM	09:08 PM(Suziane saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	07:14 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	07:14 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	08:09 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:14 PM	08:50 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:16 PM	07:37 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:17 PM	07:17 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:17 PM	07:57 PM(André Hacl Castro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:21 PM	07:21 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:21 PM	08:13 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:23 PM	08:16 PM(Fabiana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:26 PM	07:27 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:27 PM	08:23 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
USER (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:31 PM	07:32 PM(USER saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
USER (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:32 PM	10:11 PM(USER saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Lima Queiroz (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:32 PM	07:32 PM(Felipe Lima Queiroz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe Lima Queiroz (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:32 PM	07:50 PM(Felipe Lima Queiroz foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Anderson Weiss (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:32 PM	07:33 PM(Anderson Weiss saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson Weiss (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:33 PM	07:42 PM(Anderson Weiss saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:36 PM	07:43 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Felipe (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:38 PM	07:38 PM(Felipe saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felipe (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	7:38 PM	10:16 PM(Felipe foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:38 PM	07:39 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:39 PM	07:45 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:40 PM	07:40 PM(Márcia Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia Ribeiro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:40 PM	08:39 PM(Márcia Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson Weiss (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:42 PM	07:42 PM(Anderson Weiss saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Anderson Weiss (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:42 PM	08:18 PM(Anderson Weiss foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:43 PM	07:44 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:44 PM	07:49 PM(Wallace - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:48 PM	07:48 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:48 PM	10:10 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:49 PM	07:49 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:49 PM	07:53 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:50 PM	08:55 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriela Gomes /CAXITO (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:56 PM	07:56 PM(Gabriela Gomes /CAXITO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriela Gomes /CAXITO (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:56 PM	10:10 PM(Gabriela Gomes /CAXITO saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:57 PM	07:57 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:57 PM	10:10 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	7:57 PM	10:10 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rogério Brum (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:57 PM	07:58 PM(Rogério Brum saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:57 PM	07:58 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rogério Brum (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	7:58 PM	09:53 PM(Rogério Brum foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:58 PM	08:02 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Monica Gurjão Quintão (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:58 PM(Monica Gurjão Quintão saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Monica Gurjão Quintão (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:58 PM	08:01 PM(Monica Gurjão Quintão saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:58 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camila Domingos (Guest)	Guaruja (BR)	Wi-fi	7:58 PM	08:02 PM(Camila Domingos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Motta (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	8:01 PM	08:01 PM(Marcos Motta saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcos Motta (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	8:01 PM	08:36 PM(Marcos Motta saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Gabriel Claveria (Guest)	Denver (US)	Wi-fi		
Fabiana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:18 PM	10:00 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:23 PM	08:23 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:23 PM	08:34 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adriana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:24 PM	08:24 PM(Adriana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adriana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:24 PM	10:05 PM(Adriana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jô Borges (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:26 PM	08:26 PM(Jô Borges saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jô Borges (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:26 PM	10:16 PM(Jô Borges foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede)
Stefan Augusto Alvesde Souza Gomes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:27 PM(Stefan Augusto Alves de Souza Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:27 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Stefan Augusto Alvesde Souza Gomes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:27 PM	10:15 PM(Stefan Augusto Alves de Souza Gomes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sonia (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:27 PM	08:36 PM(Sonia saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:34 PM	08:35 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Janice Reallinas (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	8:35 PM	09:11 PM(Janice Reallinas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana (Guest)	Iguaba Grande (BR)	Wi-fi	8:45 PM	08:45 PM(Luciana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana (Guest)	Iguaba Grande (BR)	Wi-fi	8:45 PM	10:16 PM(Luciana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia BRAZ (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:47 PM	08:47 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:47 PM	10:11 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:57 PM	08:57 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:57 PM	09:11 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:02 PM	09:03 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:03 PM	10:10 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:04 PM	09:04 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wallace - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:04 PM	09:42 PM(Wallace - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:05 PM	09:06 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:06 PM	10:10 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:10 PM	09:10 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wangles AVELIS (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:10 PM	10:12 PM(Wangles AVELIS saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	9:13 PM	10:10 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Keila Machado (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:14 PM	09:14 PM(Keila Machado saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 1 - 28/01/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Keila Machado (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	9:14 PM	10:10 PM(Keila Machado saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Alvaro Melo (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Outros		
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	10:01 PM	10:16 PM(Misael foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:54 PM	05:57 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Gabriel Claveria (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	5:59 PM	06:42 PM(Gabriel Claveria foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
HADESH VEREADOR (Guest)	(US)	Wi-fi		
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:20 PM(Jorge Ratier foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:14 PM	06:22 PM(Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Fernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:23 PM	06:47 PM (Jorge Fernandes foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Noemia Barradas - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:39 PM	10:11 PM (Noemia Barradas - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jacqueline - SEPEMaricá (Guest)	Ashburn (US)	Celular		
Gabriel Claveria (Guest)	San Jose (US)	Wi-fi		
Jorge Ratier (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:20 PM	09:46 PM(Jorge Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)



ATA DA SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MARICÁ, REALIZADA NO DIA DOIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM, EM PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA E TRANSMISSÃO AO VIVO PELA INTERNET.

00:00:47 – Will Robson Coelho - Hoje, declaro aberta essa sessão, terça-feira, 02 de fevereiro de 2021. Declaramos aberta a segunda audiência do processo de revisão do Plano Diretor da primeira fase do diagnóstico técnico. Senhoras e senhores, sejam bem-vindos e bem-vindas à segunda audiência pública da revisão do Plano Diretor de Maricá que está acontecendo hoje. Meu nome é Will Robson Coelho, eu sou arquiteto e urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo e estou no gerenciamento técnico da revisão do Plano Diretor e irei conduzir essa audiência pública. Essa atividade tem por objetivo apresentar e discutir o conteúdo do diagnóstico técnico já disponibilizado pela consulta no site da prefeitura, em área especialmente dedicada ao Plano Diretor, bem como estimular os debates públicos sobre as temáticas que compõem este documento para aprimoramento (falha de áudio) a contribuir para a formação de propostas nas etapas subsequentes do processo de revisão do Plano Diretor. As audiências públicas são instrumentos fundamentais de participação democrática (falha) caracterizam-se como espaços que podem se manifestar em relação às políticas públicas, neste caso em relação ao planejamento do desenvolvimento urbano e territorial de Maricá. Essa atividade não se constitui como uma atividade isolada, mas faz parte de um processo concebido de modo a garantir a efetiva participação da sociedade na revisão do Plano Diretor de Maricá. Já foram realizadas reuniões comunitárias por distrito. Na semana passada tivemos outra audiência ainda sobre o diagnóstico técnico e diversas outras atividades que serão programadas nas etapas de elaboração das propostas. As restrições impostas pela pandemia de Covid-19 impedem que, neste momento, essas atividades ocorram de forma presencial, contudo desde o início da pandemia a Prefeitura de Maricá vem contando com o apoio técnico e metodológico do IBAM. Vem buscando utilizar recursos disponíveis via internet para garantir a participação social efetiva. E os resultados têm sido muito positivos. Além da efetiva participação nas reuniões comunitárias, temos também um questionário de percepção social disponível no site da revisão do Plano Diretor que conta já com respostas de mais de 1400 pessoas. Estimamos todos a irem lá respondê-lo. Conforme previamente divulgado, o diagnóstico técnico da revisão do Plano Diretor será apresentado nessas duas audiências públicas: a primeira que ocorreu na semana passada na quinta-feira, dia 28 de janeiro de 2021, e esta de hoje, do dia 02 de fevereiro de 2021. Na audiência anterior, foram abordados com ênfase os temas: a caracterização geral do município, habitação de interesse social, a mobilidade urbana e territorial, o saneamento básico, o meio ambiente, o patrimônio histórico paisagístico e cultural. Nesta audiência pública de hoje serão abordados com maior ênfase os seguintes temas: planejamento e gestão urbana e territorial; mudanças climáticas; clima urbano, conforto ambiental e eficiência energética; desenvolvimento econômico e, por último, o tema do petróleo e gás. Não, penúltimo, petróleo e gás, por último, a questão do turismo será abordada ainda nesta audiência. Assim, atendendo ao disposto no artigo 40 do Estatuto da Cidade, que é Lei Federal 10257 de 2001, quanto aos ritos a serem observados em relação à participação social em processos de revisão de Plano Diretores, convido, vou ler a sequência e depois passo para cada um. Primeiramente, ao Sr. Alexandre Santos, Superintendente da área de desenvolvimento urbano e meio ambiente do IBAM. Depois, na sequência, o Sr. Celso Cabral, Secretário Municipal de



Urbanismo. E, depois, o Sr. Diego Zeidan, Vice-prefeito. Neste momento, passo a palavra primeiro ao Sr. Alexandre Santos.

00:08:56 – Alexandre Santos – Obrigado, Will. Eu queria, primeiramente, saudar todos e todas presentes. Alguns que já participaram da primeira fase da audiência pública, onde tratamos de temas específicos, e agora nessa segunda fase onde vamos discutir propriamente a questão do desenvolvimento porque tratamos de turismo, petróleo e gás, desenvolvimento territorial, enfim, questões que são mais abrangentes e que certamente nos subsidiarão para os próximos passos. Eu, em nome da direção do IBAM, do IBAM, dos colegas da equipe que aqui estão, eu queria então de saudar todos e todas, dizendo que esse trabalho não começou agora. Que a gente está trabalhando desde abril do ano passado, levantando dados, compendiando informações, analisando, ou seja, existe uma massa bastante grande de material produzido sobre Maricá e seus diversos temas. E também com resumo porque o material é muito vasto para poder, para as pessoas terem primeiro acesso a esse resumo para depois então, conforme seu grau de interesse, ir buscar. Esse material está disponível no site da prefeitura já há algum tempo, desde a sua aprovação em dezembro, e com esse material a gente cumpre o que a gente costuma chamar de uma leitura técnica. A partir das audiências, das oficinas comunitárias que realizamos nos distritos, como o Will Robson falou, nós começamos a aprofundar uma leitura comunitária. Estivemos no campo algumas vezes, muito rapidamente, conversamos com todos os secretários, enfim: existe um trabalho paralelo sendo feito com o grupo de estudo do programa que engloba praticamente todas as secretarias do município. Trocamos muitas ideias com eles, recebemos muitas informações. Se não fosse por isso não teríamos compendiado tantas informações e chegamos a algumas conclusões em termo de diagnóstico técnico. Agora a gente está, digamos assim, concluindo uma fase de leitura comunitária: com as oficinas que fizemos nos distritos, com a primeira fase da assembleia da audiência pública e agora essa segunda fase. Eu espero que todos esses encontros tenham sido muito ricos, bastante proveitosos com audiência tanto em termos quantitativos quanto em termos qualitativos, bastante grande, qualificada e que temos indicado caminhos ou novas informações que por ventura a gente ainda não tenha, digamos assim, se ligado nelas. As próximas fases depois o Henrique quando começar a apresentação vai explicitar em que fase estamos, como estamos e o que vem. A chamar atenção que daqui a pouco nós começamos a fase de cenarização e de prognósticos, onde aí sim a gente vai ter novas audiências públicas para discutir proposições. E para a gente possa construir, juntos, a cidade que todos os maricaenses desejam viver. Essa é a nossa proposta e que o território seja muito bem apropriado pelas diversas forças, diretrizes e direções econômicas, sociais, ambientais, que representam o processo mesmo de crescimento de uma cidade. Com essas palavras eu queria saudar a todos e todas e passo a palavra então ao Will para que ele reoriente a coisa, depois a gente volta a se encontrar, naturalmente, ao longo da reunião. Muito obrigado. Will.

00:13:11 Will Robson Coelho – Oi? Já vou retomar então, então agora a palavra o Sr. Secretário Celso Cabral.

00:13:26 Celso Cabral - Boa tarde a todos e todas. Meu nome é Celso Cabral, eu estou como Secretário de Urbanismo da cidade de Maricá. Hoje iniciamos a segunda audiência pública do Plano Diretor. É um momento importantíssimo para definir as diretrizes de desenvolvimento para o nosso município. No início desse trabalho, fomos surpreendidos por essa pandemia, do COVID-19,



mas não desistimos de dar continuidade e de tornar esse processo mais transparente e participativo possível, dentro das possibilidades que nós tínhamos e temos, acredito que a gente esteja evoluindo a cada dia que passa. Por isso colocamos um canal no site com diversas informações sobre o trabalho realizado e as etapas que estão por vir adiante. Assim como os materiais em pontos de grande circulação da população e constantes divulgações nas redes sociais da prefeitura. Estamos estudando a melhor forma de alcançar mais pessoas com encontros presenciais, mas que nesse momento, como eu falei na outra audiência, era uma coisa que nós estávamos tentando fazer semipresencial: uma parte ser presencial no cinema Henfil da cidade e outra parte virtual, no qual nós estamos participando hoje. Mas fui alertado pelo protocolo imposto pela Secretaria de Saúde que não seria... nós poderíamos não ter um bom controle na parte presencial, então optamos por continuar 100 por cento na parte virtual, o que está nos trazendo uma grande, como nosso amigo Alexandre falou, estamos muito gratificados em receber a receptividade das pessoas e a forma de participação de todos. Agradeço a colaboração do Prefeito Fabiano Horta, a presença do Vice-prefeito Diego Zeidan, que tem nos apoiado grandemente nesse processo, inclusive com visitas a nossa secretaria, com opiniões sobre o desenvolvimento do plano, com a participação popular que ele tão fortemente tem defendido durante esse período que a gente está desenvolvendo o plano. E dizer que nós estamos unidos com o mesmo objetivo: que é tornar Maricá uma cidade ainda melhor para se viver. Agradeço também aqui ao todo grupo gestor, aos presentes órgãos de assessoramento e controle, empresas públicas e sociedade de economia mista, a EMAR, diretoria da EMAR, o Presidente da Câmara dos Vereadores e seus vereadores, o presidente dos conselhos municipais de Maricá, a associação de moradores presentes, os participantes, os empresários participantes que foram convidados, as instituições religiosas, as instituições de ensino, diretores e seus integrantes, o sindicato dos trabalhadores, presidentes dos sindicatos, os presidentes do conselho de classe, participantes dos movimentos sociais e populares, que foram amplamente convidados a participar, o diretor da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Maricá, do CDL, e participantes em geral, a população em geral do município de Maricá. A população aqui presente: sejam muito bem-vindos. Estamos atentos a todas as contribuições aqui realizadas, como sempre falamos. Vocês são peças fundamentais pois vivenciam a cidade e tem o melhor olhar, o olhar além do nosso. E peço que espalhem e engajem seus amigos, familiares e conhecidos sobre o processo de revisão do Plano Diretor, para que participem efetivamente dessa Maricá que tanto queremos para o futuro bastante gratificante da cidade. Muito obrigado, eu passo a palavra ao Will para dar prosseguimento na abertura das falas, está bom? Muito obrigado.

00:18:03 Will Robson – Obrigado secretário. Dando prosseguimento ao rito inicial, convido agora a fala o nosso vice-prefeito Diego Zeidan.

00:18:20 Diego Zeidan – Boa noite, boa noite a todos. Acho que primeiro de tudo é frisar a importância da participação popular na elaboração do Plano Diretor, como o Cabral já bem colocou. A gente não pode fazer uma discussão sem está presente nos bairros, sem está presente com a população. A gente entende que hoje a gente vive um momento de pandemia, que é um momento delicado e que a gente não pode promover aglomerações, não pode promover o encontro muito grande de pessoas, mas também frisar que, a importância de a gente ter ainda a participação presencial na elaboração do Plano Diretor. Porque muita gente, principalmente



peessoas mais populares não têm acesso à internet, não têm acesso a computadores, não têm acesso à tecnologia, para que a gente possa ter uma participação efetiva nas assembleias online. Então, eu acho que nesse momento de, agora já no início da vacinação que a gente, queria fazer um pedido para que a gente frisasse, conversasse mais com a Saúde para tentar fazer algumas assembleias por bairro, assembleias por distrito. Estou vendo o Mizael aqui online também, Mizael da Nova, nosso representante das associações de moradores. Dialogar também com as associações de moradores, dialogar com todos os coletivos que tiverem nos bairros porque a gente precisa da participação popular, da participação de todos na elaboração do plano. O plano é importantíssimo para todo desenvolvimento urbano da cidade, principalmente para o desenvolvimento social. Para que a gente possa pensar nas áreas que ainda necessitam de infraestrutura, das áreas que precisam receber investimento público do Estado para reduzir a desigualdade social presente no território, presente no município. Pensar também no desenvolvimento urbano nas áreas que tem potencial para subida de gabarito, nas áreas que a gente precisa dar um investimento mais turístico, talvez de investimento nas orlas como já tem sido feito, na orla das Amendoeiras, na orla de Araçatiba, na orla de Guaratuba, em todas as orlas que foram feitas ultimamente. Pensar também na questão do turismo: sobre como que o resort dialoga com todo o resto da cidade, quais são as nossas áreas de interesse turístico para o município. Como que o resort também, a vinda do resort para Maricá, pode influenciar em todo o desenvolvimento da cadeia econômica do turismo, do surgimento de novos bares, de roteiros gastronômicos, do surgimento de novas pousadas, das áreas de interesse para pousadas e hotéis. Pensar também no desenvolvimento rural. A gente tem um potencial de turismo rural e um potencial agrícola que está se perdendo no nosso município. A gente precisa também pensar e frisar, dentro do Plano Diretor, quais são as áreas que a gente vai conseguir preservar a característica rural, como a gente tem hoje o bairro do Espraiado, como tem hoje o bairro dos de Itaocaia Valley, o bairro do Silvado, diversos outros bairros como Caju, que também tem potencial agrícola, tem potencial para turismo rural, tem potencial para desenvolver a cadeia da indústria da agroecologia, da indústria de alimentos para cidade, para o desenvolvimento econômico da cidade, atendendo a demanda do mercado consumidor da região metropolitana do Rio. Maricá tem potencial para ser uma cidade produtora para toda região metropolitana. Pensar no desenvolvimento industrial. A gente precisa determinar no Plano Diretor uma área para fazer, para ser feito um parque industrial na cidade, porque a gente sabe que tem um projeto do porto para Jaconé. O porto precisa dialogar com a cidade, precisa ter área para desenvolvimento industrial, desenvolvimento de parques, de fábricas e da indústria fabril no município. Então essa discussão toda, de tudo que a gente tem de potencial para Maricá, de tudo que a gente pensa para futuro da cidade, de tudo que a gente pensa das nossas utopias e dos nossos sonhos, de tudo que a gente sonha para a cidade, tem que ser articulado com o povo. Tem que ser articulado com o máximo de participação popular possível. Com a presença das associações de moradores, com a presença dos coletivos de bairro. Então, eu peço que a gente não deixe de... não desista, apesar da pandemia, de fazer assembleias nos bairros, não só assembleias por distritos - porque eu acho que a gente tem que fazer por distrito também - mas também ampliar para cada bairro. Para que cada bairro possa ter sua especificidade, sua característica determinada do Plano Diretor. Para que a gente possa ter a participação em cada comunidade de Maricá, em cada localidade de Maricá. E podemos fazer, podemos ver, conversar com os epidemiologistas da Prefeitura, com a Secretaria de Saúde. Ver formas de fazer isso em quadras, em áreas abertas, onde tem menos chance de



propagação do vírus. Todo mundo de máscara com álcool em gel na mão, com o protocolo sanitário sendo cumprido, como foi feito grandes reuniões no ano passado, mesmo durante a pandemia, com os protocolos sendo cumprido, para que a gente tenha isso em mente e que possa fazer essa discussão ampla, essa discussão que vai pautar o desenvolvimento industrial, o desenvolvimento econômico da cidade e o desenvolvimento social e urbanísticos nos próximos anos de Maricá. Isso precisa ser feito de forma mais democrática possível, porque essa política que a gente faz. E essa é a construção da cidade dos sonhos que a gente, que a gente acredita. Então, deixar isso frisado, eu vou fazer minha fala, finalizar minha fala agora, e vou pedir licença pra vocês que eu tenho uma outra atividade, não vou poder ficar até o final, mas assim que der tempo, eu sei que está no YouTube a transmissão, eu vou tentar, escutar [falha no áudio] Então é isso, vamos, vamos à luta, vamos construir esse Plano Diretor porque é importantíssimo para o desenvolvimento do futuro da cidade e, como eu costumo dizer, a nossa construção de cidade é como a construção de uma utopia, é como a construção de um sonho. A gente está construindo a nossa cidade dos sonhos. E como já dizia Eduardo Galeano, filósofo uruguaio, "*A utopia é como a linha do horizonte, quanto mais a gente caminha em direção a ela, mais longe ela fica e ela serve exatamente para isso, para fazer a gente continuar caminhando, para a gente não parar*". Então, vamos juntos caminhar e construir nossa cidade dos sonhos, nossa Maricá das utopias, nossa Maricá que seja uma cidade para todos. Muito obrigado.

00:24:51 – Celso Cabral – Henrique?

00:24:56 – Henrique Barandier – Olá...

00:25:00 – Celso Cabral – Henrique, Henrique... se me permite: só para colaborar com a fala do nosso vice-prefeito Diego Zeidan: é que, essa semana, a Secretaria de Urbanismo já está conversando com os diretores do Plano e vamos passar por gestores dos planos, justamente isso que o Vice-prefeito falou: fazer pequenas reuniões em bairros, totalmente dentro dos protocolos de saúde. Isso já está sendo formatado. Vamos submeter para apreciação do IBAM e depois vamos tornar isso público, se for viável, ok? Obrigado.

00:25:40 Will Robson – Obrigado, Sr. Diego Zeidan, agradecemos sua fala, em nome da Secretaria de Urbanismo. Agradeço também o secretário e vou passar a palavra para o Henrique, que é o coordenador da consultoria, do nosso apoio a Secretaria nesse processo de revisão de Plano Diretor. A empresa que foi licitada e ganhou a concorrência e que está nos acompanhando desde abril, quer dizer desde março do ano passado, estamos completando quase um ano de contrato. E como o Cabral falou, eu acho que a apresentação do IBAM vai poder esclarecer um pouco dos próximos passos, das próximas atividades. Acho que a gente tem espaço para negociar essas oficinas e acho que o Henrique vai comentar isso. Existem outros espaços participativos e a gente faz votos que a pandemia termine o mais rápido possível, para que a gente possa fazer as atividades presenciais. E a gente só não tem feito por conta das restrições. Passo para o Henrique, obrigado.

00:27:06 Henrique Barandier – Olá, boa tarde, boa noite a todos. Todos que estão aqui na sala do zoom. Todos que estão acompanhando pelo Youtube, seja agora ao vivo ou depois da realização da atividade. A gente teve uma grata satisfação de ver que a primeira audiência, a de quinta-feira



passada, depois nos dias seguintes, sexta e sábado, teve um grande número de acessos, mostrando a repercussão de uma atividade e também um pouco das vantagens de se realizar atividades nesse formato virtual. Eu acho que passado aí o período da pandemia, a gente vai trabalhar certamente em múltiplos formatos. Eu digo a gente para frente. Não necessariamente neste Plano Diretor, mas todo mundo que trabalha com a gestão pública, que trabalha com os processos participativos, eu acho que certamente será uma tendência utilizar vários formatos simultaneamente. É um pouco do que a gente está tentando experimentar aqui em Maricá, apesar dos limites que temos ainda que observar. Porque de fato, ao mesmo tempo que essas plataformas são novas, elas abrem algumas possibilidades novas de diálogo e participação. Então, vamos lá: eu vou fazer, continuar na verdade apresentação do documento da semana passada. Várias pessoas que eu estou vendo entrando na sala, eu vi que estavam na reunião anterior, mas outros estão chegando agora para atividade, então vou dar um pouco um ponto de situação e entrar nos temas então dessa reunião de hoje. Um pouco retomando aquilo que a gente quis, quem acompanhou a reunião passada já viu, nós estamos nesse segundo momento aqui do processo de trabalho, que é do diagnóstico técnico, ainda temos algumas etapas para frente, a discussão do cenário de desenvolvimento, as estratégias e propostas propriamente do Plano Diretor e, até então, a elaboração do anteprojeto de lei, como vocês sabem, como a gente já falou na outra reunião e é bom sempre reforçar, o Plano Diretor ele vai ser instituído por uma lei municipal. Então, quer dizer, todo esse trabalho que a gente tem de discussão, de compreensão dos processos da realidade de Maricá, dos desafios, das visões eventualmente conflitantes que afloram justamente aqui nos espaços de participação, vão se transformar em algum momento, num documento legal, em um projeto de lei a ser encaminhado para Câmara Municipal pelo executivo e lá na Câmara, então, tem depois todo um plano legislativo a ser seguido. Então, como o documento é muito extenso, o documento desse diagnóstico técnico, esse que tanto Alexandre, como Cabral e Will já registraram que está disponível para consulta, e é importante que todos tenham interesse nessa temática vão lá consultar o documento, mas ele é um documento realmente extenso, muita da informação técnica, eventualmente um pouco pesada a leitura. Então, além desse documento que tem cerca de 500 páginas, a gente tem um outro documento síntese, que é um resumo dos vários temas que são esses temas que estão aqui na tela. Parte deles nós tratamos na reunião passada, habitação, mobilidade urbana, saneamento básico, meio ambiente, patrimônio... que são os temas digamos, assim, focais do Plano Diretor, são aqueles temas que são o coração de um Plano Diretor. Um Plano Diretor que é um instrumento de orientação do desenvolvimento urbano e territorial do município e agora a gente vai tratar nessa parte da reunião de um outro conjunto de temas que a gente chamou lá no documento técnico de temas transversais ou temas complementares, que são temas que na verdade atravessam toda discussão do Plano Diretor porque eles incidem sobre todas as dinâmicas socioeconômicas e territoriais, embora não sejam necessariamente o objeto da própria política que é orientada pelo Plano Diretor. Mas é claro que há uma série de interfaces porque o território, na verdade, ele é suporte para todas as relações, então esses temas a gente têm que considerar e verdade pensar sobre eles. Nos leva a pensar de modos diferentes sobre o território. Então, os temas que a gente vai abordar hoje: primeiro, alguns aspectos sobre gestão urbana e territorial, sobre a implementação do Plano Diretor de 2006, temas como mudanças climáticas, no urbano, conforto ambiental, desenvolvimento econômico, turismo e essas questões de petróleo que estão interligadas muito fortemente aqui no município de Maricá. Vamos então dar uma passada por esses temas, mas não sem antes, eu acho que eu poderia, talvez, pegar um pouquinho



de tempo, eu gostaria de fazer uma apresentação bem rápida, mas eu acho que vale a pena gastar um tempinho só para fazer uma pequena síntese, e aí é pequena mesmo, certamente eu vou omitir alguns elementos que foram discutidos na reunião de quinta-feira. Mas acho importante a gente retomar porque é lógico que quando a gente discutiu esses temas focais na reunião do dia 28, não dá para discutir eles neles mesmo. Então, a gente extrapola sempre no debate para a interação de diversos temas. Então, alguns que são objetos da discussão de hoje, já foram ensaiados ali na reunião passada e é bom na verdade isso. É bom porque a gente tem que pensar esse conjunto de temas de uma forma integrada, certamente. Mas, vou fazer um rápido balanço, passando os pontos, e claro que depois que concluir essa reunião de hoje a gente vai trabalhar na consolidação de um relatório de sistematização de cada uma das atividades para que também seja compartilhado publicamente. Pediria para todo mundo, que não estiver fazendo o uso da palavra, deixar o microfone desligado para evitar interferências. Bom, então algumas considerações gerais sobre aquela reunião de quinta-feira, pegando as intervenções dos participantes que é o que mais interessa. Tem um predomínio de falas no sentido da preocupação com a preservação dos ativos ambientais do município, várias considerações sobre a necessidade de constituição de uma pauta para o município e para que ações e projetos levem em conta, por exemplo, efeitos das mudanças climáticas, da capacidade de resiliência do município a um cenário de transformações. Preocupações com relação à execução de obras pelo próprio município que muitas vezes não cuidam da maneira necessária da mitigação de impactos ambientais que acarretam. Algumas observações que indicam eventuais desarticulações entre setores da prefeitura, que é uma questão importante da gente trabalhar no âmbito do Plano Diretor, justamente para conseguir, naquilo que tem a ver com a estruturação do território, a ação articulada dos vários setores do município. Vários posicionamentos em relação a alguns dos projetos que até o Vice-prefeito já citou, muito especialmente esses dois que têm maior visibilidade no momento do porto e do resort. Manifestações críticas em razão dos impactos socioambientais que esses projetos potencialmente acarretam, mas também algumas manifestações favoráveis em razão da relevância do desenvolvimento econômico, mas sempre aflorando muito fortemente uma preocupação de que quaisquer ações, elas devam levar em consideração e devam buscar criar as condições de garantia da preservação dos ativos ambientais. Então, essa uma pauta que foi muito forte dentro da reunião, de modo geral, atravessando vários temas. Entrando nas questões temáticas - aí eu vou também pontuar algumas que nos pareceram mais relevantes, desculpa se algum aspecto levantado por vocês não tiver sido citado aqui - mas são alguns elementos no campo da habitação: a preocupação da expansão da informalidade em algumas áreas, da invasão de áreas das reservas ambientais. Questões relacionadas a emprego, criminalidade e outros aspectos que tem a ver justamente com a questão da habitação e da multisetorialidade desse tema. E da necessidade da integração do Plano Diretor com outros planos setoriais. O tema do saneamento básico que tem sido em todas as reuniões um tema central das discussões também teve bastante ênfase na nossa reunião de quinta-feira, com destaque para alguns pontos como problema da escassez hídrica e a necessidade de se prever estratégias para aumentar a autonomia do município na oferta e na ampliação da oferta e na redução da demanda de água. A ausência do sistema público de esgotamento sanitário, poluição dos corpos hídricos. Os problemas decorrentes do uso de fossas, riscos à saúde dos moradores que utilizam poços, baixa permeabilidade do solo, custo de manutenção e limpeza: uma série de aspectos que tem a ver com a gestão desse serviço e a ausência da iniciativa de coleta seletiva e recuperação de materiais recicláveis, foram alguns



aspectos que se destacaram na nossa visão de tudo que vocês falaram naquela reunião. Em relação à questão de mobilidade urbana, entrando aí em um outro tema, que diria que teve menos ênfase nas intervenções, mas foram destacados aspectos relativos à pavimentação sem o planejamento da infraestrutura prévia instalada. A questão na preocupação forte com grande fluxo nos finais de semana e feriados, em especial lá na região de Ponta Negra. A inexistência de estacionamento para ônibus de turismo nas praias, que é algo que provoca uma série de conflitos de uso daquele espaço, foram alguns elementos destacados. Em relação ao meio ambiente, que de fato foi o tema mais abordado, as preocupações em relação a APA das Serras de Maricá e as restingas, da proteção desses bens e a importância delas, da sua proteção num contexto de mudanças climáticas. A preocupação em relacionar a gestão de unidades de conservação com o tema do patrimônio natural-cultural. A preocupação da articulação do município regionalmente, uma vez que esses ativos ambientais, eles não são circunscritos no próprio território municipal. Então, as relações com municípios vizinhos como algo relevante. A preocupação com políticas de educação ambiental. A preocupação também com maior fiscalização, seja das unidades de conservação, seja da área do meio ambiente como um todo no município. Algumas propostas que já começaram a surgir, embora as propostas a gente vai poder desenvolver nessas etapas subsequentes, como a criação de canais de denúncia contra queimadas, desmatamento, lixo. A preocupação grande com paisagismo urbano para que também seja um elemento de qualificação do ambiente. A preocupação grande em se evitar a degradação de recursos hídricos, preocupação com articulação das propostas do Plano Diretor com os ODS, com os objetivos de desenvolvimento sustentável e uma série de outros aspectos que depois a gente vai consolidar também naquele documento que eu falei de síntese. Com relação ao patrimônio histórico-cultural, também foi um tema abordado mais no final das intervenções: tiveram algumas falas sobre a questão do patrimônio, sobre a valorização da cultura indígena de matriz africana, reconhecimento da importância dos povos tradicionais na cultura da cidade, uma preocupação mais conceitual sobre o patrimônio, que o Plano Diretor deve trabalhar conceitualmente essa noção de patrimônio. A importância do patrimônio natural e da apropriação desse patrimônio como patrimônio cultural. Uma discussão sobre os instrumentos de proteção, da sua eficácia e também com educação patrimonial como um aspecto importante. Também tivemos considerações várias sobre a questão de conforto ambiental urbano, um destaque para a questão da falta de urbanização que provoca desconforto térmico aos usuários da cidade. A cobertura de ruas sem asfalto que impede infiltração do solo que contribui também para o desconforto térmico. Uma discussão sobre as possibilidades, sobre o potencial de produção de energia elétrica e utilização de fontes renováveis - então, isso é um aspecto que poderia ser trabalhado no Plano. E sobre questões de turismo também apareceram alguns aspectos, mas sempre discutindo pouco potencial do desenvolvimento da atividade turística, ainda pouco explorada no município. Assim, uma brevíssima síntese do que se falou na reunião de quinta-feira e acho que alguns desses temas a gente pode voltar hoje a partir dos pontos que a gente vai abordar aqui e aprofundar, se for o caso. É como a gente também destacou na última reunião, as, as atividades que foram feitas nos distritos, trouxeram para cada distrito, e existe de fato particularidades, peculiaridades em cada um deles e as reuniões mostraram isso, na ênfase dada em alguns temas em relação às preocupações apresentadas pelas aquelas pessoas que puderam participar dessas reuniões. Mas, a questão do saneamento, atravessa, na verdade, todas as reuniões, de todas as regiões do município. Também não vou entrar muito em detalhe nisso, para a gente já avançar na questão temática, porque também falamos desse processo que a gente,



tendo de consulta, via um formulário e que está disponível na internet, que vai estar aberto até amanhã - e a gente pede para quem não respondeu ainda por favor vai lá e responde. Já tem mais mil e quinhentas respostas que na verdade é um grande, é um quadro bastante abrangente, é claro que não é uma pesquisa que permita uma análise assim aprofundada sobre cada tema, mas ela dá uma percepção das preocupações dos respondentes em relação às qualidades que cada um vê no seu bairro. Os problemas maiores que identificam nos seus bairros. Um pouco uma visão sobre a cidade de Maricá, sobre em que medida ela é uma cidade boa de se viver, que é no fundo o objetivo que a gente pretende que o plano possa contribuir: que Maricá seja cada vez mais um espaço melhor para se viver nos diferentes grupos sociais - idosos, jovens, de crianças, mulheres - enfim, que todos os grupos possam viver plenamente a cidade. Eu tenho algumas questões que são sobre isso e a gente também vai fazer um balanço das respostas. Isso tudo com objetivo de municiar essa visão sobre os desafios de Maricá que serão enfrentados então na fase de discussão de propostas para moldar então um novo Plano Diretor da cidade. Então, entrando na discussão mais temática dos temas selecionados para a reunião de hoje, voltando aquele ponto que nos parece que tem esse papel de consolidar informações. Propor alguns debates, um encaminhamento de algumas questões para reflexão, quer dizer: o que nos parece é que Maricá está num momento muito especial de fazer escolhas quanto a sustentabilidade e seu desenvolvimento. Quanto a qualificação de suas estruturas, quanto ao controle sobre os impactos territoriais e urbanos das suas iniciativas. Maricá é uma cidade de porte médio, tem um crescimento relativamente expressivo, mas ainda tem condições - nos parece - de lidar com essa dinâmica que se coloca sobre ela. Embora, esteja vivendo um momento de muitas transformações do tipo de empreendimento e de questões que se apresentam para gestão urbana, territorial e ambiental bastante distintos, me parece, daqueles que estavam postos lá em 2006 quando foi feito o plano que está em vigor. Voltando um pouco numa visão mais geral do município da sua estruturação, a gente pega um pouco da evolução urbana de Maricá, é importante a gente destacar como esse processo de desenvolvimento de Maricá teve alguns surtos de expansão da área urbanizada muito marcados, nos anos 40, nos anos 50, 70, que se refletiram no território com a abertura de grandes áreas, por meio de loteamentos, que foram só parcialmente ocupados. Então, a gente tem alguns loteamentos parcialmente ocupados nesse período, depois outra área loteada na cidade, também ocupada apenas parcialmente, depois mais uma outra grande área, e ainda hoje Maricá convive com um modelo de desenvolvimento urbano que ainda fomenta uma dispersão dessa urbanização, ao mesmo tempo que a dinâmica mais recente vem buscando ocupar áreas que já haviam sido previamente loteadas e, ao mesmo tempo, abrindo novas frentes de urbanização. Então, esse jogo é um pouco que está, umas das discussões que me parece assim importante da gente enfrentar aqui no âmbito da revisão do Plano Diretor: de como orientar o desenvolvimento da cidade nos próximos anos, visto que esse é o coração do Plano Diretor. Então, a gente tem uma cidade com surtos de urbanização e que tem uma característica um pouco híbrida de uma cidade um pouco veranista, um pouco periferia metropolitana, um pouco região dos lagos. Todos esses perfis, eles tão presentes dentro de Maricá num momento em que uma série de outros elementos que estão postos nessa cidade alterando então ou potencialmente alterando dinâmicas de apropriação do território. Do Plano Diretor atual, essa imagem, que a gente apresentou lá na reunião passada, mas ela é bem importante ao meu ver porque o que ela representa aqui, em primeiro lugar, são as áreas rurais - o Vice-prefeito mencionou a questão da área rural em Maricá - e aquelas áreas que são passíveis de urbanização. O Plano Diretor, ele fixou muito claramente onde é que passa, o



que a gente chama de perímetro urbano, que no caso é essa linha aqui, essa área em marrom no mapa é a área que define o perímetro urbano. Ou seja, o que está em marrom é a área rural, portanto não é passível ou não deveria ser, legalmente não é passível de urbanização. E o que está pegando mais aqui, ao norte do município e mais ao norte na área de ponta negra, que é alguma área aqui no meio de uma área já urbanizada e essas outras manchas em cinza e em amarelo são aquelas passíveis de urbanização. Que é uma área de grande extensão, embora permeada pelas lagoas e por áreas de restrições ambientais à ocupação. Mas, ainda sim, uma área extensa, no plano de 2006 definiu toda essa área em amarelo mais claro aqui como áreas de urbanização consolidada. Embora, esse conceito de urbanização consolidada talvez a gente deva visitar, porque se a gente toma em consideração, por exemplo, o déficit de infraestrutura, de saneamento em Maricá, talvez não seja tão apropriado falar em urbanização consolidada. E toda essa área em cinza que é uma área bastante extensa indicada como uma urbanização preferencial. Então, em que medida essa visão que estava lá posta em 2006 permanece válida hoje, permanece atendendo ao que se tem como expectativa para o desenvolvimento de Maricá nos próximos anos? Em que medida a gente deve rever essas definições? Nos parece ser um elemento central. Pensando um pouco na dinâmica urbana, e aí tratando a dinâmica urbana a partir dos dados da produção formal da cidade - ou seja, do licenciamento de construção - a gente tem em Maricá um grande eixo aqui entre Itaipuaçu, que está aqui na orla, passando por Inoã, São José do Imbassai e chegando ao centro, como a grande área, é o conjunto de bairros que concentra, se não me engano, a maior parte da licença de construção da cidade. Tem uma concentração muito grande da produção formal, nesse miolo aqui do município. Nos outros bairros têm algumas construções, do ponto de vista quantitativo, no conjunto do município não é tão expressivo, mas eu estou destacando aqui a produção formal. Existe e as intervenções de muitos nas reuniões que fizemos indicam e chamam atenção que em alguns lugares existem processos de produção informal que, certamente. O Plano Diretor deve observar e tentar compreender para buscar mecanismos que possam antecipar a informalidade e garantir a produção, o acesso à urbanização e a moradia de forma digna e legal. Bom, e no meio exatamente desses bairros, nessa área marcada em azul, é o bairro Cajueiros que é uma área que foi objeto de uma legislação específica, uma legislação especial, aprovada, se não me engano, em 2018 que estabelece ali uma possibilidade de aproveitamento do solo diferentes daquelas colocadas pela legislação urbanística ordinária, digamos assim. Do ponto de vista do parcelamento do solo esse é uma observação que ao nosso ver é importante da dinâmica, enquanto a produção de construção formal se dá dentro desse limite aqui em vermelho, majoritariamente, a maior presença de licenças de construção é nesse perímetro, nesse polígono, os parcelamentos aprovados depois de 2006, a grande maioria está justamente fora desses perímetros. Então, quer dizer, é uma cidade que ao mesmo tempo ela vem buscando ocupar um estoque de terras já loteadas e que ainda tem bastante terras não ocupadas, terrenos não ocupados, mas ao mesmo tempo ela abre novas frentes de urbanização basicamente por meio de condomínios. Basicamente não, acho que exclusivamente por meio de condomínios, se não me engano, desde 2006 não houve nenhum loteamento aprovado - talvez alguém da Secretaria de Urbanismo possa confirmar essa informação - mas me parece que é isso. Quer dizer: todos os parcelamentos do município desde 2006 se deram da forma de condomínios fechados, o que se materializa num padrão de cidade, num padrão de cidade bastante distinto daquele do loteamento tradicional. Então, essa é uma questão para a gente: podemos avaliar um pouco que resultado é esse de cidade. Paralelamente, e aí pensando um pouco para a frente e já entrando nas discussões



que a gente vai ter, principalmente agora na fase de cenários, tem uma série de projetos urbanos, vamos dizer assim, em andamento em Maricá em diferentes estágios. Alguns são ideias, alguns tão em estudos preliminares, outros tão em projetos já em fase mais adiantada, em licenciamento, outros estão em execução - eu acho que a gente também colocou alguns que foram já executados recentemente - que dão um quadro de uma série de ações em curso e que elas incidem sobre o território de algum modo e o Plano Diretor pode também orientar um modo como esses projetos devam ser implantados. Então, tem uma série deles. A gente classificou lá no documento, talvez possa analisar com mais atenção alguns projetos, que são projetos de natureza habitacional e outros, uma série deles, de qualificação dos espaços públicos, principalmente esses das orlas são várias intervenções realizadas: alguns relacionados a infraestrutura viária e equipamentos turísticos culturais, principalmente esse que tem a ver com a área do Cajueiros e a novas centralidades e alguns grandes projetos de desenvolvimento econômico, como os já citados, como o projeto do Porto, têm alguns outros que aqui e agora, eu não vou me lembrar todos de cabeça, mas que depois a gente pode voltar à eles se for o caso. Essa discussão de projetos que também expressam e indicam visões possíveis de desenvolvimento, eu acho que começam a entrar aqui na nossa pauta e depois nós vamos ter que aprofundar a discussão sobre eles nos cenários. Em relação, aí vamos entrar nos temas transversais, eu vou só dar uma pincelada muito rápida, principalmente com a preocupação de pontuar o que são desafios, que postos para o planejamento da gestão urbana, e claro, para o processo de revisão do Plano Diretor. Primeiro, das mudanças climáticas que tem a ver com promover ações de prevenção e combate a situações de risco e de criar as condições para que Maricá se constitua como uma cidade resiliente. Pensar em ações que possam remediar impactos das mudanças climáticas, da ocorrência de eventos extremos, buscando a coordenação de ações, Maricá tem já uma defesa civil atuando e com informação atualizada sobre o território, buscando sempre a mitigação e a adaptação, em vários campos no nosso objeto, mais diretamente em relação ao planejamento, controle do uso e ocupação de solo, a habitação, a drenagem e pensar sobre esses...

01:01:20 – Jéssica Ojana – Henrique, seu microfone ficou mudo.

01:01:23 – Bernardo Marques – Você deve ter esbarrado aí no seu microfone.

01:01:25 – Henrique Barandier – Desculpa, e o que que eu não falei, onde que eu parei, então?

01:01:29 – Bernardo Marques – Vinte segundinhos atrás...

01:01:33 – Henrique Barandier – Eu já falei da cidade resiliente, de pensar em como Maricá criar as condições para, Maricá, se constituir como uma cidade resiliente, significa ter a capacidade de fazer frente a esse cenário climático possivelmente bastante adverso que se apresenta para a gente. E, nesse sentido, pensar nesses vários temas que tem tudo a ver com o Plano Diretor: o controle e a ocupação do solo, habitação e drenagem, também nessa perspectiva, porque pensando nesse cenário das mudanças climáticas, nos leva a pensar soluções diferentes para cada um desses campos de preocupações de políticas públicas. Travou o meu computador... foi! Então, aqui a gente tem algumas imagens. São imagens, mas são imagens de Maricá, que ilustram um pouco o que a gente está falando: uma série de eventos, inclusive a questão toda da inundação em Maricá em algumas áreas e aqui de um projeto habitacional, num momento submerso,



questões de deslocamento de terra, vendaval, ressaca, toda a questão da orla marítima que são aspectos que devem estar no nosso hall de preocupações. Temos, então, como grandes desafios responder às premissas da promoção do território da resiliência, do território das edificações. Assegurar o regime natural das águas no sistema lagunar, adotar soluções de reservação das águas fluviais para retardar o lançamento no sistema de coletas tem a ver com as construções, tem a ver com novas regras que podem ser instituídas para novas construções efetivar o programa de contenção de encostas, ampliar áreas livres de impermeabilização, tanto nos lotes, quanto em espaços públicos, isso pode, eventualmente, ter a ver com parâmetros urbanísticos a serem fixados pela legislação. Muito embora, o trabalho que a gente está fazendo nesse momento do Plano Diretor e, imediatamente, após o Plano Diretor, Maricá terá necessariamente que fazer uma revisão, uma adaptação da sua legislação urbanística ao novo Plano Diretor. A adoção de solução para contenção do avanço da erosão marinha, esse é um problema que nos parece bastante sério em Maricá e tem um item que eu não vou conseguir enxergar... preservar, desculpa. Compor os sítios naturais, eventualmente com posição de áreas não edificantes no meio urbano, quer dizer: todos esses elementos que podem se traduzir em propostas concretas dentro do Plano Diretor associadas a questões muito ligadas à questão das mudanças climáticas. A gente tem toda discussão do clima urbano, conforto ambiental, eficiência energética. Esses são temas como as mudanças climáticas que não estavam na agenda do Plano Diretor lá de 2006, muito embora, até o Plano Diretor de Maricá, eles sinalizam uma coisa ou outra na direção desses temas, mas que não estavam como colocados, como temas centrais na agenda dos planos diretores dos anos 2000, primeira metade dos anos 2000. Mas então, quer dizer, um grande desafio primeiro é assimilar essa ideia do clima urbano, do conforto ambiental, da eficiência energética como aspectos que dizem respeito ao planejamento urbano e, nesse sentido, buscar incluir princípios bioclimáticos na revisão da legislação. Ou seja, quer dizer, a gente tem que condicionar porque a legislação, ela condiciona o modo de construir e o que a gente está tentando sinalizar aqui é que aspectos climáticos devem estar dentro dessas condições. Inclusão de diretrizes específicas em relação à adequação ao tipo climático do município e, muito especialmente, na incorporação de princípios dentro do código de obras edificações - que é uma lei própria que vai reger a questão das construções. Estamos na perspectiva de construir uma agenda municipal para promoção do conforto ambiental urbano e alguns temas, eles se repetem ali em relação às mudanças climáticas porque são muito associados de fato. Um outro tema, outro aspecto é do desenvolvimento econômico que é evidente, o desenvolvimento econômico é muito determinante das dinâmicas socioeconômicas territoriais e ambientais que se materializam na cidade, então temos que olhar para essa discussão até para a gente poder vislumbrar quais são os cenários futuros de Maricá. Alguns grandes desafios têm a ver com lidar com esse grande crescimento econômico vivenciado por Maricá na última década, que apesar da relevância da indústria, setores de serviços de comércio ainda apresentam um maior dinamismo, concentram emprego, mas a nível salarial é relativamente baixo. Tem ainda uma questão economia em Maricá, visto que as perspectivas futuras indicam possibilidades de transformação, mas ainda é um ponto importante, toda a discussão das políticas e projetos que visam dinamismo da economia municipal que tem a ver com inovação, atração de empresas, economia solidária, economia criativa. Maricá tem uma agenda proativa nesse sentido também da política de renda básica, quer dizer, como um avanço dessas políticas se reflete sobre o do território e como as regras de ordenamento do território devem, de algum modo, condicionar a implementação dessas políticas, projetos e ações. Como conseguir



aproveitar essa oportunidade de crescimento econômico de Maricá para diversificação das atividades econômicas no município, como lidar com possíveis impactos negativos no círculo dos royalties, pode gerar a efetividade das estratégias traçadas para evitar o colapso do empobrecimento posterior do município de Maricá. Eu acho que esse é um tema central, quer dizer, a gente tem que olhar para frente, pensando o que será Maricá no pós-petróleo embora, ou quando será isso ainda é incerto. Em um cenário de médio a longo prazo, mas em algum momento com essa situação se colocará, um outro desafio que tem a ver com o aumento de receitas municipais, mas o que permite a ampliação da ação política, do desenvolvimento de políticas, também leva à elevação de gastos públicos. Como combinar essa equação parece ser um dos desafios que estão postos e que, de algum modo, vai se refletir na discussão de propostas do Plano Diretor, mais especificamente em relação ao turismo que é um tema tem se dado bastante ênfase tanto pela própria administração, mas como pelas intervenções nas diversas reuniões que a gente tem tratado. Essa discussão do potencial turístico de Maricá, em que medida esse potencial pode se realizar efetivamente, eu diria, um dos principais desafios para o fomento de Maricá e realizar sua potencialidade é - como um destino turístico de fato - isso ainda está em construção. Esse destino turístico, a gente ainda está no momento de se fazer escolhas. Algumas preocupações que nos parece que devem estar, em torno desse debate, são as ações para atrair moradores da capital do Rio de Janeiro, aproveitando essa vantagem que é locacional de Maricá, como também eventualmente atrair turistas que visitam a região dos lagos. Mas entendendo que Maricá tem outras características e não aquelas lá de um polo já consolidado de turismo. As perspectivas em relação a esse turismo de negócios muito em torno da cadeia do petróleo, sim ou não, em que condições, quais vantagens ou desvantagens? Nesse sentido, em que medida o aproveitamento turístico do patrimônio ambiental e cultural, é possível que Maricá seja um lugar voltado para o turismo da natureza e o turismo de experiência? São possibilidades que estão abertas e em construção. Nesse sentido, cabe ao Plano Diretor orientar e preparar o território e o município com ações de qualificação urbanística de infraestrutura e de proteção ambiental. Nos parece que esses três elementos, estão articulados para que Maricá possa se consolidar como um destino turístico e, ao mesmo tempo, deve instrumentalizar um município a avaliar os impactos dos empreendimentos e atividades no território. Em relação ao tema do petróleo e gás, tão importantes nesse momento que vive Maricá, é factível a gente pensar que Maricá vai contar com compensações financeiras ainda por um grande período, por um bom período. Isso é, muito provavelmente ao longo da próxima década, a não ser que alterações, por exemplo, da legislação, da distribuição de partilha alterem essa composição, mas o todo esse ambiente favorável do ponto de vista das finanças municipais claro que trazem preocupações dos efeitos sobre o território, da consolidação, por exemplo, de um hub do setor do petróleo e gás. Quer dizer, esse é um cenário possível para Maricá, se constituir como esse hub. E quais são os impactos sobre o território? Se justificam? Eles podem, essa atividade pode, voltando à questão do turismo, se intensificar esse turismo de negócio, de eventos e isso se sustenta a longo prazo? As atividades em Maricá podem ser fatores de atração de população pelas riquezas geradas pelo setor do petróleo e pela mítica que cerca esse setor, de modo que possa se ter um fenômeno, uma atração excessiva de população que a própria dinâmica da cidade não dê conta de suportar? Esse é um cenário possível. E que impactos essas dinâmicas impõem sobre o uso do solo e sobre os recursos naturais e, claro, a grande preocupação é sempre de garantir a qualidade urbana de seus habitantes e de seus visitantes. Então assim, esse é um panorama bem geral. Dos desafios com os quais a gente está



lidando e os elementos que nos parecem importantes de estarem pautando a discussão de propostas e, aí para a gente encerrar essa apresentação e abrir para as falas, que é o que mais interessa? Vou passar aquele mapa síntese que eu passei na outra reunião porque mostra um pouquinho de como é que as coisas se expressam sobre o território. O limite do município de Maricá, as linhas aqui em toda área urbanizada, as ruas, as vias, a área central de Maricá, o centro, o centro mais antigo de Maricá, do distrito sede, as grandes vias, as grandes rodovias que cortam o município. Na última reunião, alguém chamou a atenção para outra rodovia, se não me engano a cento e dois que passa por aqui, de fato tem mais algumas, mas essa são as mais estruturantes do município como um todo. RJ 106, essa daqui, essa que corta o município todo, as centralidades nos distritos, quer dizer, cada um dos distritos tem um polo e ali de alguma centralidade. Maricá tem essa característica meio... que tem a ver com a dispersão da urbanização e algumas, algumas centralidades que se constituíram ao longo do tempo. Temos aqui uma grande área do município, vocês sabem que partes relevantes do território municipal é constituído de unidades de conservação já instituídas e aí envolvem tanto unidades de proteção integral, de uso sustentável, existe uma diferença nesses tipos de unidade de conservação., Toda questão da disponibilidade hídrica e da questão do sistema lagunar como um recurso importante e fundamental de Maricá, áreas de risco hidrológico, tem em Maricá grandes áreas de risco hidrológico que significam preocupações especiais para que sejam ocupadas. Também há algumas áreas de risco geológicos identificados pela defesa civil e que devem ser objeto da ação do plano. Toda a faixa da orla marítima, dessa extensa orla marítima, onde se verifica processos erosivos significativos que podem comprometer também a própria urbanização. O patrimônio histórico de Maricá que se materializa em alguns bens que estão dispersos, distribuídos, melhor dizendo, pelo território, mas que deve ser pensado de modo integrado né, com a própria paisagem e com bens materiais que constituem esse patrimônio de Maricá. Inclusive nas comunidades tradicionais, algumas comunidades tradicionais, tanto as comunidades indígenas como pesqueiras que estão, que tem lugar no território de Maricá e também um conjunto grande de áreas especial de interesse social que são aquelas áreas de urbanização precária e de baixa renda que foram já identificadas no Plano Diretor de 2006 e que devem ser reconsideradas agora na revisão do Plano Diretor e, eventualmente, ampliadas. A identificação dessas áreas, se for o caso - porque é importante a gente registrar territorialmente onde elas estão para orientar a ação pública no sentido de qualificação dessas áreas - então, isso dá um pouco um quadro na síntese de Maricá. E, aqui, indicam esse vetor principal da produção imobiliária formal que eu falei lá no início da apresentação e, em amarelo aqui, agora, aparecendo os diversos condomínios fechados que também de distribuíram pelo território e também são determinantes de um padrão de urbanização que vem se consolidando no município nos últimos anos. E, por fim, me parece a localização dos projetos habitacionais, os últimos que foram executados, tem uma série de outras ações em curso pela Prefeitura e que não estão ainda espacializadas, mas estão sendo trabalhadas porque também são importantes serem consideradas no plano e, aqui, a área da nova cidade, onde é uma perspectiva de uma urbanização de um trecho que ainda, praticamente desocupado do território municipal. Enfim, trouxe um pouco a tentativa de sintetizar no território os vários aspectos que estão faltando aí... então, os nossos trabalhos para fomentar as discussões de proposta no Plano Diretor e aí eu vou pedir, eu acho que é o Bernardo, que vai ajudar nessa mediação com vocês e pedir então para o Bernardo organizar aí as falas. A ideia é a gente abrir agora para as intervenções, tanto do zoom, por meio da intervenção oral, pela fala ou pelo chat e



quem está no YouTube também pode fazer intervenções, questionamentos, perguntas ou considerações também lá pelo chat do YouTube. A gente tem aqui que monitorar o chat para que a gente possa trazer para a reunião as contribuições, mesmo de quem está acompanhando pelo YouTube. E aí vamos para a gente manter aquela regra de ligar o microfone só quem for falar, pela ordem. O Bernardo vai organizar aqui as falas, a gente faz uma rodada de três ou quatro falas e a gente faz alguns comentários, tanto a equipe do IBAM como a equipe da Prefeitura, está certo? Vamos rodando, é claro que a gente tem que ter um controle de tempo aqui para as falas para que todos possam fazer o uso da palavra. Vamos lá, Bernardo

1:22:29 – Bernardo Marques – Vamos. Bom, boa noite a todas e todos, meu nome é Bernardo Marques, eu sou consultor de mobilização social do IBAM. Eu vou fazer a mediação dessa plenária, como o Henrique disse. As perguntas, considerações e falas, como o Henrique mesmo falou, vão, poderão ser feitas pelo bate papo, por inscrição ou pelo YouTube. Então, eu vou fazer o controle do tempo e um pouco dessa gestão, encaminhando a palavra e fazendo as leituras, a leitura das perguntas, tá? Só reforçar também que todas as mensagens vão ser registradas e levadas em consideração também ao longo do processo de trabalho, então todas as colocações que estão sendo feitas aqui no bate papo são muito importantes para a gente também. É uma forma da gente também entender um pouco a uma percepção mais ampla sobre a cidade. Então agora é... Eu já tenho aqui dois inscritos aqui na minha, na minha... na verdade eu vou ler três perguntas e tem dois inscritos. O primeiro a falar - eu vou ler primeiro as perguntas e depois duas pessoas vão falar - é o Milton Cabral e depois o Mizael. E o Jorge Fernandes pergunta: "O controle constitucional dos gastos públicos também pode ser enfatizado no Plano Diretor? Desculpe-me essa pergunta direta ao senhor e que também fiz ao senhor Henrique Barandier, pois não sei se é pertinente aqui nessa conferência." Então ele quer saber se o controle institucional dos gastos públicos também pode ser enfatizado no Plano Diretor. E a Sandra Gurgel pergunta também. Ela faz uma colocação, pergunta que é: "Com vacina podemos fazer quantas reuniões forem necessárias, protocolos, uma volta na cidade pode-se perceber que as lojas não têm medição de temperatura e as marcações de distanciamento já não existem mais, presencial com vacina". E o Alan Ribeiro também coloca aqui: "Amigo, eu tenho uma dúvida, estamos tendo essa audiência e após será debatido por vocês as medidas viáveis e cabíveis. Existe um planejamento em relação a data, de quando deve ser anunciado o que, efetivamente, será executado?" Então essas foram as 3 perguntas do Jorge Fernandes, da Sandra Gurgel e do Alan Ribeiro e agora eu vou passar a palavra ao Milton Cabral. Milton, bem-vindo, boa noite, lembrando são 3 minutos para todo mundo poder falar, eu vou ao finalzinho quando acabar o tempo dar aquela "conclua, por favor", vou pedir para concluir. Então Milton, com você.

01:25:16 Milton Cabral – Boa noite, está chegando bem o som?

01:25:20 Bernardo Marques – Sim! Pode, pode falar.

01:25:23 Milton Cabral – Bom, meu nome é Milton Cabral Abrão, morador aqui do segundo distrito Pindobal, venho participando dentro da possibilidade das etapas do Plano Diretor e cumprimento o senhor vice-prefeito Diego Zeidan, secretário Cabral, o Superintendente do IBAM, Sr. Alexandre, Will, Henrique, a todos os urbanistas que estão fazendo esse excelente trabalho. Minha contribuição, da última vez eu vim falando de uma coisa abrangente porque a gente sabe que o



plano de diretor ele é voltado para uma função social. Então, não é para a gente colocar problema individual. Convidei várias, vários moradores hoje de Pindobal que devem estar presentes e a gente tem um problema aqui. E que esse problema, a nossa reclamação, é válida para todo o município, porque o nosso problema é antes do Plano Diretor de 2006 e da própria lei 2.272 de 2008. O nosso problema é a questão do loteamento ou do condomínio. Isso já foi colocado. Eu acho que nós já deixamos bem claro sobre isso. O Henrique já conversou muito comigo sobre isso. Hoje, se for perguntar em cada distrito, qual é a Maricá que você quer, que o povo quer, cada distrito tem o seu problema. Hoje em dia, o nosso aqui, é realmente a falta uma urbanização: não tem praças para as crianças, não tem escola, a gente está aqui a 6 km de Bambuí. A gente está perto de Espraiado e, no meio desse caminho, nós não temos nada. Nos últimos anos, eu estou aqui há 18 anos, houve uma evolução muito grande aqui. Só na minha área foram 960 lotes foram construídos. A nossa estrada que corta, que vai para Cordeirinho, Bambuí, ela não tem infraestrutura hoje para a quantidade de veículos que passam por ela. Normalmente, a SOMAR está fazendo recapeamento, muitos caminhões, as obras em Maricá não param. É um negócio incrível, mas é isso. Eu senti falta também da fala do nosso amigo Mizael que eu fiquei umas quatro horas na última reunião e ele tinha muito a contribuir. Eu já vi que ele vai falar em seguida e isso vai ser muito bom. Mas é isso, um boa noite a todos.

01:28:26 – Bernardo Marques – Obrigado Milton. Agora com a palavra o Mizael, Mizael bem-vindo.

01:28:33 – Mizael – Obrigado. Boa noite a todos. Na verdade, eu quero dividir os meus 3 minutos aí, entre uma pergunta, um destaque e um traço de perspectiva do que a gente pretende da Maricá que queremos. Desculpa, Cabral, Milton Cabral, eu tive que sair realmente da Live. Boa noite, ao nosso Secretário Cabral e nosso vice-prefeito Diego Zeidan, que eu acho que não está mais e a todos vocês da Live. Quero fazer aqui um destaque a respeito da importância daquilo que o nosso vice-prefeito falou. Vemos - nós da Nova, que é a União das Associações de Moradores de Maricá, que dialogamos quase que diariamente em quarenta bairros na nossa cidade - vemos muito com bons olhos a disposição do nosso vice-prefeito em articular e de dialogar com as nossas associações de moradores. Isso com certeza pode fazer a diferença na revisão e na conclusão do Plano Diretor. Isso realmente é muito positivo, não só o nosso vice-prefeito, o nosso secretário de urbanismo. A gente discutiu isso na TV e portal Ondas de Maricá. Discutiu amplamente. O pensamento dele converge para aquilo que nós, as associações de moradores, queremos. Queria fazer uma pergunta. Existe uma portaria 2.710 de 30/08/2019, é só por uma questão de ordem aqui, é sobre o comitê gestor do programa de combate a vulnerabilidade social em Maricá, eu pergunto, esse comitê, esse comitê está em andamento? Já seguindo para minha finalização, porque o tempo realmente é curto. Sobre a Maricá que queremos: as nossas instituições, a gente dialoga não só com a associação de moradores, nós somos na verdade entidades do terceiro setor da economia, são as organizações sociais cívicas, e dentro dessa Maricá que queremos realmente a gente não abre mão do desenvolvimento sustentável, incluindo a instalação do porto e também dos resorts. Esse desenvolvimento sustentável que a gente busca, a gente quer buscar através desse desenvolvimento sustentável Maricá 2030, uma cidade justa, próspera e solidária. Ou seja, a gente precisa de uma cidade mais igualitária. Nós temos que produzir igualdade através desse nosso plano de diretor, dessa nossa revisão desse Plano Diretor que a gente está construindo. Então, a gente vê enquanto instituições comunitárias que a nossa causa são os moradores e temos como



proposito o desenvolvimento de lideranças comunitárias em nossos bairros. A gente vê que a gente precisa garantir a educação de qualidade para esse desenvolvimento de forma integral, em tempo integral, mantendo um crescimento do nosso IDEB, também que possa garantir...

01:31:48 – Bernardo Marques – Desculpe, vou pedir só que você conclua.

01:32:52 – Mizael Santos – Então concluindo, que possamos garantir a nossa qualidade de saúde, nosso IDH, os nossos ecossistemas cuidados segundos as leis ambientais, o respeito ao direito às moradias, observando as leis, as áreas de interesses sociais, a permanente preocupação com a Maricá pós-petróleo, com a acentuada mudança no cenário para os jovens e as mulheres. Precisamos melhorar nisso aí. A pesquisa indica isso aí. E para concluir, uma cidade mais inclusiva pensando sempre no ser e não no ter, mais segura, segurança pública como estratégia de segurança. A gente busca isso aí. Enfim, desenvolvida, com mais empregos de qualidade, oferta de água potável e saneada ao extremo. Essa é a Maricá que nós, das nossas entidades que a gente conversa, queremos para Maricá 2030. Desenvolvida e sustentável, é isso, muito obrigado!

01:32:58 Bernardo Marques – Obrigado Mizael, então eu vou passar para o Henrique Barandier que vai conduzir junto com a equipe de consultores esse primeiro bloco de cinco perguntas. Henrique, se quiser eu posso retornar as 3 primeiras também que foram lidas, mas eu passo a palavra a você.

01:33:15 Washington – Queria ver também se fosse possível, eu sou o Washington. Não consigo no chat aqui eu não estou conseguindo.

1:33:21 Bernardo Marques – Está bom, Washington, vamos inscrever.

1:33:25 Henrique Barandier – A gente vai fazer aquela dinâmica, pedida para equipe do IBAM. Eu, como fiz a apresentação, provavelmente começo fazendo algumas considerações, mas peço para os meus colegas complementarem naquilo que eu não tiver tido a capacidade de responder. Ou algum comentário extra que seja necessário, assim como a equipe da prefeitura também, se desejar fazer alguns comentários importantes em algumas questões que eu acho que tem a ver com a prefeitura. Bom, primeiro a questão do controle institucional dos gastos públicos, é uma preocupação é importante, a gente entende que o Plano Diretor deve ser, quer dizer, as propostas do Plano Diretor e diretrizes do Plano Diretor devem ser orientadoras da definição dos programas e ações que vão ser incorporados nas peças orçamentárias do município, no PPA, na LDO, na lei de diretrizes orçamentárias e na lei do orçamento anual. Quer dizer, essa vinculação entre execução orçamentária e as propostas do Plano Diretor é algo que se espera, é algo que precisa ser construído permanentemente. Não sei se exatamente, eu acho que a tua pergunta, talvez fosse para outro, para uma outra perspectiva, mas se pode dizer no que cabe em um Plano Diretor. Esse Plano Diretor ele vai trabalhar as diretrizes e vai orientar e a execução orçamentária, a observar o que está indicado no Plano Diretor e aí talvez tenham que ter mecanismos de controle dessa vinculação. Por isso, tem a ver, tem toda uma parte do Plano Diretor que tem a ver com o sistema de gestão, normalmente. A gente trabalha o aperfeiçoamento do sistema de gestão como um dos elementos essenciais para poder, inclusive, garantir implementação de propostas. Teve uma consideração sobre a questões da situação da pandemia e de regras de segurança para poder visibilizar eventos presenciais. Isso é uma preocupação que está correta, na verdade até o



momento toda preocupação tem sido essa e por isso o evento está ocorrendo somente online. E quanto a questão das propostas, na verdade é importante entender isso: a gente tem um processo de trabalho que ele vai acumulando gradativamente. A gente passou um período que se consolidou com o diagnóstico técnico que era de organização de informações, das primeiras análises de uma série de percepções de dinâmicas do município, da realidade de Maricá, que são uma base para a gente discutir o futuro, discutir as propostas do Plano Diretor. A gente está - nesse momento em que vocês estão reagindo a essas análises que nós propusemos e estão trazendo uma série de elementos que vão ser trabalhados na sistematização dessa visão sobre o município - vai discutir ainda as propostas em outros espaços de reunião, em outros momentos. Tem um cronograma sim de execução do trabalho - é claro que o cronograma tem sido ajustado muito em função das limitações da pandemia, na verdade pelo cronograma original a gente teria, a gente deveria estar na reta final do plano - mas exatamente por conta da pandemia e também por conta do período eleitoral a gente teve que adaptar. Então, tem uma perspectiva de que o trabalho se conclua até agosto. A gente tem ainda alguns meses que vamos ter discussão de propostas e depois aquelas etapas que eu indiquei: cenários, propostas e depois a redação do anteprojeto de lei. Tem um cronograma indicativo, lá no site da prefeitura, e a medida em que avança o trabalho, os eventos públicos vão sendo comunicados. Preocupações do Milton, plenamente de acordo, acho importante essa fala do Milton que o Plano Diretor ele é pautado por uma visão do cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana. É exatamente isso o ele expressa. Ele deve ser expressão do interesse coletivo e se sobrepõe a um interesse individual no ordenamento da cidade. Esse conflito que ele bota, ele já colocou em outras reuniões entre o condomínio dele ou a localização que ele está e uma urbanização incompleta tem, ao meu ver, total relação com um modelo de urbanização que induz a dispersão. Então, eu acho que o nosso, eu acho que tem dois desafios: um, como lidar com a situação concreta das áreas que já foram implantadas, como a área em que ele mora, como lidar com as deficiências que ele indica e, a outra, é como lidar com esse processo de modo a não reproduzirmos, a gente expandir sem condições plenas, as áreas de urbanização e esse é um tema central do Plano Diretor. E o Mizael, a pergunta do Mizael eu não sei, eu não conheço essa portaria e não sei se alguém da prefeitura pode dar algum esclarecimento - a portaria que ele cita 2.710 - não conheço. E as outras considerações, eu acho que são considerações relevantes para orientação do debate. Não sei se alguém quer complementar alguma coisa seja da equipe ou alguém da prefeitura pode fazer alguma consideração sobre a portaria que eu não conheço.

01:40:38 Bernardo Marques – Bom, enquanto...

01:40:40 Henrique Barandier – Se não, seguimos.

01:40:43 Jorge Fernandes – Eu poderia complementar, se puder.

01:40:44 Bernardo Marques – Sim, claro.

01:40:45 Jorge Fernandes – Com relação a esse controle institucional e social, também dos gastos públicos: por que minha preocupação? Porque nós temos várias áreas de sobra aqui em Maricá com relação à internet. Isso também poderia, de uma certa forma, ser prejudicado caso seja possível na observância também dessa colocação pelo Plano Diretor. E nós poderíamos já



começarmos a falar também da questão da internet para todos que é um projeto já antigo que ainda não foi totalmente organizado dentro de Maricá. Então, foi por isso que eu coloquei, de uma certa forma. Deixar essa dúvida com os senhores, então é só isso. Muito obrigado.

01:41:31 Henrique Barandier – Obrigado, Jorge.

01:41:33 Bernardo Marques – Obrigado, Jorge.

01:41:34 Henrique Barandier – Acho que são pertinentes essas questões.

01:41:38 Bernardo Marques – Quer falar, concluir Henrique?

01:41:39 – Henrique Barandier – Não, não, eu acho que, eu acho que está bom.

01:41:40 – Bernardo Marques – Então, eu vou fazer agora uma rodada de 3 perguntas do YouTube e vou passar para os participantes que estão aqui na sala do zoom, tá? O Mauro Cavaliere pergunta se poderia ser incluído como grande desafio o projeto de dessalinização da água do mar e também o aumento do aproveitamento dos mananciais de água dos rios existentes. O problema do esgoto não é um dos grandes desafios? A construção de ETEs? Então, ele pergunta sobre esses aspectos no YouTube. Luciano Gonçalves também no YouTube pergunta: "A pedra de Itaocaia não entrou nas áreas de risco geológico?" E o Luiz Fernando também no YouTube pergunta: "Como evitar efetivamente que grandes empreendimentos como o resort gentrifique o seu entorno desprezando a população local?". Então são essas 3 primeiras perguntas de YouTube e eu vou passar a palavra agora para mais 2 participantes para a gente fazer um bloco de 5 e em seguida a gente continua. Vou passar a palavra agora ao Thiago de Lima e depois pra Isis Medeiros. Só lembrando a questão dos 3 minutos para todo mundo poder falar. Thiago.

1:42:56 Thiago – Olá, boa noite.

1:42:58 Bernardo Marques – Boa noite.

1:42:59 Thiago – Eu vou direto ao assunto. Agradeço a oportunidade pelo Plano Diretor, pessoal do IBAM e o vice-prefeito mostrou criatividade a essa conferência que está tendo. Eu vou direto ao assunto aqui sobre essa audiência pública, a 2, sobre o planejamento urbano. Nós temos aqui, de Niterói a Saquarema, a RJ 106. Acredito que seja o meridiano que divide uma área urbana e uma área rural. Seria interessante, para esse aspecto, uma fazenda com seu plantio ou com cana-de-açúcar e poder fazer alguma usina para essa área até a RJ 114, que vem de Maricá até Itaboraí. E tem a COMPERJ que é... a cana-de-açúcar, ela pode servir como combustível, adubo, o, o bagaço da cana. E quanto a mudança climática, tem muito a ver com o clima urbano, conforto ambiental. Como está tendo muito asfalto nas ruas, uma mudança fantástica que a SOMAR vem fazendo. Acredito que com mais arborização próximo as calçadas seria um fato interessante. Botar uma usina, também, fotovoltaica já que tem muita reclamação da ENEL, que não presta um serviço de qualidade, até mesmo os moradores para ser mais acessível aos moradores, colocar esse tipo de energia sustentável, energia limpa. E o desenvolvimento econômico, acredito que essa usina vai gerar muitos empregos. Conforme o porto também, o resort é algo fantástico que veio para evoluir a cidade. Nós precisamos do produto interno do município. Nós precisamos ter receitas no município. Isso é muito importante para a nossas futuras gerações. O controle, o petróleo e gás



que, acredito que a Petrobras, ela poderia estar mais presente, principalmente nesse desenvolvimento. É uma estatal e dar total autonomia, fazer tipo uma parceria, seria superinteressante. E o demais é o turismo. O turismo com esse resort e o ecoturismo tem tudo a ver e acredito que Maricá é a cidade que nós temos, somos privilegiados, que nós estamos na construção no desenvolvimento e acredito que o futuro já chegou. Momento é agora. Valeu, obrigado!

01:46:09 Bernardo Marques – Obrigado Thiago, agora a Isis Medeiros, por favor.

01:46:16 Isis Medeiros – Boa noite. Desculpa meu vídeo não está funcionando, mas está todo mundo ouvindo?

01:46:23 Bernardo Marques – Sem problemas. Sim, bem-vinda!

01:46:26 Isis Medeiros – Obrigada. Boa noite, mais uma vez queria agradecer a prefeitura por possibilitar o Plano Diretor participativo à população. Eu sou moradora de Ubatiba. Eu moro em Maricá pouco mais de 10 anos e queria só pontuar algumas coisas. É claro que vocês falaram basicamente tudo, mas, reforçar. Em Ubatiba um dos principais problemas, como o Henrique pontuou, é o saneamento básico. E aqui tanto o esgoto quanto a água não são tratados. O esgoto não é tratado. Nós fazemos fossa, os moradores daqui. E a água também. A água da CEDAE não chega e a água é de poço, como o Henrique colocou. E a gente sabe que a água aqui de Maricá, a água de poço, tem muito ferro e magnésio. Para ser usada, a gente precisa tratar e esse tratamento a gente divide entre nós que moramos aqui, os moradores do condomínio. Muitas pessoas não têm dinheiro para tratar e, enfim, é uma água cara para se tratar e é preciso que a prefeitura dê um alerta em relação a isso. O outro ponto que eu queria falar é da saúde e segurança da mulher que não foi falado, ou se foi falado eu não sei. Eu cheguei um pouco atrasada. Não se falou de creche integral e é importante porque a mulher é a base do desenvolvimento. Porque, além de a gente perpetuar a espécie, obviamente, a gente trabalha. Então, a gente, as mulheres são donas de casa, trabalham e cuidam da família e elas precisam ter uma creche integral. O governo precisa apoiar isso de alguma forma, realizar isso. Outra coisa que eu queria falar é sobre a erosão marinha. A gente tem um exemplo de Atafona, que é aqui perto. Pelo amor de Deus, a erosão marinha é uma coisa natural, vai acontecer. Então, tenham muito cuidado com qualquer intervenção na costa que vocês venham a fazer: mole, construção de mole, essas outras obras de engenharia porque o balanço sedimentar é importante ser respeitado. E todas essas obras a gente sabe que você inibe o avanço da erosão em um lado, mas, em contrapartida, você vai está erodindo muito mais o outro porque você vai ter um desequilíbrio desse balanço sedimentar. A erosão marinha se dá por fatores climáticos, a gente sabe. Existem correntes marinhas e não tem como ninguém modificar uma corrente marinha, então vamos ficar de olho nisso para não fazer nenhuma obra que vire um elefante branco. O que mais? Petróleo e gás: o Henrique falou que a gente teria mais uma década, no mínimo, mais uma década de exploração. Isso eu não acho que seja verdade. Se você tiver o documento da própria Petrobras dizendo isso você me avisa. Porque o pré-sal é algo que está sendo estudado. Ele é totalmente diferente do petróleo pós-sal que até então que a gente explorava. Os reservatórios, os *flarings* tão sendo estudados, taxa de porosidade. Isso tudo ainda está sendo estudado, então a gente não sabe quanto de petróleo se tem pela frente ainda. Pode



ser daqui uma década? Pode, a gente pode ter 2 décadas? Podemos. A gente pode ter 5 anos? Também podemos. Então a gente acho que tem que ter uma pressa.

01:49:47 Bernardo Marques – Isis? Desculpe, vou pedir só para você concluir.

01:49:49 Isis Medeiros – Está acabando, né? A gente tem que ter uma pressa, ao ver da prefeitura, para ver e para pegar esses royalties e realmente desenvolver a cidade naquilo que é importante. Se vai ser através de turismo, se vai ser através de um porto, de resort, isso tem que ser estudado, sempre respeitando a legislação ambiental e respeitando todas as legislações que tem por aí, respeitando o porto. A ideia de um desenvolvimento sustentável e inclusivo, sempre. Então é isso, desculpa se eu, se exagerei aí, falei a mais.

01:50:21 Bernardo Marques – Não, que isso, obrigado. Vou passar a palavra então para o Henrique, para ele enfim, comentar, responder, coordenar as respostas desse primeiro bloco de 5 questões e aí a gente volta daqui a pouco. Henrique.

01:50:52 Henrique Barandier – Bom, vou na primeira questão do Youtube, do Mauro sobre questões de saneamento, de salinação, das ETEs, embora a questão do saneamento a gente tenha tratado com mais ênfase na reunião anterior. Eu vou pedir depois para a Patrícia, acho que na verdade está aí na reunião, fazer as considerações sobre esse assunto. O outro ponto também da pedra de Itaocaia, se não...

01:51:15 – Jessica Ojana – Com relação a essa, eu posso responder Henrique.

01:51:17 Henrique Barandier – Diga então.

01:51:17 – Jessica Ojana – O Luciano pergunta sobre se a pedra de Itaocaia está dentro do mapa de risco. Está sim no diagnóstico, documento completo ela consta lá. Nesse material que a gente colocou na apresentação a gente fez o mapa síntese, então a gente destaca alguns pontos. E nos casos dos riscos geológicos, a gente colocou os pontos onde se concentram mais riscos geológicos. Por isso ali não aparece, mas no mapa geral de todos os riscos a pedra de Itaocaia está sim.

01:51:46 Henrique Barandier – Tem sempre um esforço de transformar uma coisa numa síntese, numa apresentação, que eu sempre acho que vai ser curta e é sempre mais longa do que eu planejei. Então, por isso que a gente tem sempre reforçado que é importante lá ver o documento técnico, mas também muito importante quando alguma lacuna é identificada sinalizar mesmo porque aí a gente pode nesse caso, enfim - a Jéssica está confirmando que o documento técnico contempla essa informação - mas podia não (estar contemplado). Eventualmente, possa ter de fato a lacuna e aí a gente vai corrigir esse. É superimportante essas observações, inclusive quem, posteriormente, tiver a oportunidade de olhar documento técnico, se identificar lacunas dessa natureza sinaliza lá. Tem um canal de comunicação.

01:52:42 – Victor Zveibil – Henrique, Henrique...

01:52:45 – Henrique Barandier – Oi, diga Victor.

01:52:46 – Victor Zveibil – Eu posso complementar, só sobre esse ponto?



01:52:49 – Henrique Barandier – Pode.

01:52:50 – Victor Zveibil – Lembrando, a Jéssica falou sim, sem dúvida, o risco geológico já marcado no mapa. Lembrando que pedra de Itaocaia (falha áudio) natural é uma unidade de conservação e é de proteção integral. E que está na legislação municipal, já estava prevista como área de proteção na lei orgânica do município e também no plano de 2006. Então, uma série de proteções superpostas, justamente em função desse risco geológico, além do destaque da beleza natural, só isso.

01:53:44 – Henrique Barandier – Seguindo, aqui teve uma outra questão, eu não registrei quem foi que levantou, que é sobre o resort, riscos de gentrificação, etc. Mas tem uma questão que é importante para a gente que, nesse momento de Maricá, que o município está lidando com o surgimento de possibilidades de empreendimentos de um porte bastante distinto de momentos anteriores. Então, é claro que o município tem que se preparar, em vários campos, para lidar com esses empreendimentos. Para recebê-los ou para não recebê-los ou para condicioná-los. O que o plano, entrando no ponto específico dessa questão da gentrificação que é uma preocupação que grandes projetos de fato suscitam, tem alguns recursos possíveis no âmbito do Plano Diretor. Tem um conjunto de aspectos. Tem a ver com a própria gestão, mas tem um âmbito do Plano Diretor, tem alguns instrumentos. Primeiro, as próprias regras urbanísticas de uso de ocupação do solo e tem um instrumento que seria, talvez, o mais adequado, com melhor capacidade para lidar com os efeitos de um empreendimento dessa natureza que é o estudo impacto de vizinhança. Que não se confunde com o estudo do impacto ambiental e nem faz prescindir o estudo do impacto ambiental. É evidente que o estudo de impacto ambiental para os empreendimentos, que se enquadram na obrigação de estudo de impacto ambiental - tem que ter estudo de impacto ambiental - mas para lidar com esses aspectos e, de alguma forma, lidar com a possibilidade dos efeitos do tipo de gentrificação. Me parece, com o estudo de impacto vizinhança que pode estar regulamentado a partir do Plano Diretor, justamente, buscando criar as bases para um município avaliar no caso concreto o potencial impacto da implantação desse empreendimento, os impactos positivos e negativos - obviamente, buscando potencializar os positivos e reduzir ou eliminar os negativos. Então é um instrumento, é possível. Agora, é claro que esses projetos exigem uma gestão mais complexa do uso ocupação do solo. O Thiago levantou uma série de questões, sinalizou para algumas possibilidades de propostas em relação a área rural. Interessante ele levantar a área rural também. É tratada no Plano Diretor, embora o Plano Diretor tenha uma ênfase muito forte e uma incidência muito maior sobre a área urbana, mas também ele, o Plano Diretor, ele contempla uma visão, integrada do território e eventualmente diretrizes para área rural. Então, um conjunto de preocupações que vão estar, certamente, sendo tratadas. Sinalizou uma série de outros pontos que também foram tratados na última reunião. E a Isis, eu acho que trata uma série de aspectos importantes. Na questão de saneamento que Patrícia pode comentar, mas também a gente já avançou na reunião passada. Mas, as questões dela, pertinentes. Ela traz essa discussão da saúde e segurança da mulher, da questão da creche, não tenho dúvida que é um assunto extremamente importante, importante para qualidade de vida na cidade, para o pleno exercício do direito à cidade. Que é nosso campo aqui de atuação. Agora, o que a gente tem que ver, vou deixar assim como uma dúvida mesmo, quer dizer, nós vamos construir soluções para lidar com esse tema, que eu acho fundamental na etapa de propostas. Porque a gente tem sempre



que pensar o que é que compete ao Plano Diretor, que é um instrumento de ordenamento do desenvolvimento urbano territorial, o que é que compete a ele orientar em relação a outras políticas. É claro que toda discussão, toda questão, da creche e das próprias políticas para a mulher, elas são tratadas também em políticas próprias. Então, temos que ver o que cabe ao Plano Diretor e o que cabe as outras políticas, de que modo o Plano Diretor pode, eventualmente, contribuir e orientar essas outras políticas. Todos os aspectos que ela coloca da erosão marinha, não sou a melhor pessoa para falar sobre isso, talvez Ricardo ou Victor possam dar uma consideração, mas me parece que o nosso documento vai muito na linha do que você falou: dessa preocupação com esse fenômeno que deve sim ser tomado como referência para orientar as regras de uso ocupação de solo e de desenvolvimento de projetos e obras. Então, isso acho que estamos de acordo com relação à sua visão sobre esse fenômeno. E a questão do petróleo, não sei se o Andreas está aí e pode fazer alguma consideração, mas sim. De fato, ele é incerto, a questão do petróleo em Maricá, aquele ali e de modo nenhuma aquela indicação ali, ela pretende ser algo definitiva, pronta e predeterminada. A gente trabalha, já avançando um pouco nos cenários, a gente vai desenvolver os cenários na próxima etapa, mas ali é uma referência, uma expectativa. Nos parece, os dados disponíveis indicam que parece razoável, essa perspectiva ainda na próxima década de ter recursos importantes no município de Maricá proveniente dos royalties, mas eu mesmo destaquei que inclusive, a própria legislação pode alterar a qualquer momento. Isso estava em discussão, recentemente, a possibilidade de alteração de distribuição dos royalties para além da questão que você levanta sobre as possibilidades de aproveitamento de extração de petróleo. Você tem razão, mas alguma referência a gente trabalha, e ela deve, todo cenário, ele tem que ser acompanhado. E atualizado ao longo do tempo, se as condições mudam, as condições mudam. Eu não sei se alguém pode fazer alguma complementação.

02:01:47 Alexandre Santos – A Patrícia.

02:01:49 Patrícia Finamore – Eu.

02:01:50 Alexandre Santos – Eu quero falar também, mas prefiro ouvi-los primeiro

02:01:52 Henrique Barandier – Está bom, Alexandre.

02:01:53 Patrícia Finamore – Eu queria só reforçar, acho que a fala que o Alexandre e que o Henrique fez no início, que foi discutido na outra audiência, a respeito dos principais pontos do saneamento. Acho que a fala sobre a produção de água vem ao encontro disso. É, sem sombra de dúvida, a questão do abastecimento de água. Ela é primordial para discussão do Plano Diretor. A gente viu que para questão de saneamento, a escassez hídrica é muito marcante no município. Em alguns municípios, a falta de água é decorrente de inúmeros fatores que, não necessariamente, faltar água de fato pode ser por conta de operação, desperdício, reservatórios. Em Maricá não. Em Maricá ficou muito claro que falta água, de fato, é por conta disso. A gente fez um levantamento de possíveis iniciativas que estão sendo apresentadas no município para o aumento da oferta de água porque a gente verificou que só a redução da demanda, se as pessoas economizassem água, isso não é suficiente porque, de fato, a água que chega, a água que é produzida, não é suficiente para atender as pessoas. Não é porque as pessoas consomem muita água ou porque há desperdício. Então sim, a gente já verificou esse projeto de dessalinização de água, de água do mar



e a outra grande proposta de oferta água é a adução de água de Tanguá. São os dois grandes projetos que foram apresentados nesse contexto de escassez hídrica e a gente vai avaliar, agora, como é que eles conversam. Se eles conversam, se há uma prioridade entre um e outro. Enfim, como é que essa oferta de água pode ser promovida para o município. Isso vai também combinar com a fala da Isis, sobre a falta de água em Ubatiba. Ubatiba está no primeiro distrito e é justamente o distrito que mais sofre. Então, Maricá, de uma maneira geral, sofre com a falta de água. Mas o primeiro distrito, ele tem um déficit ainda maior. Ponta Negra já equacionou mais ou menos o seu déficit e em Itaipuaçu a água vem de Imunana-Laranjal. Também tem um déficit, mas ele é menor. O centro é mais grave essa questão. Então, Ubatiba, a fala dele também vem ao encontro daquilo que a gente identificou no diagnóstico. A respeito do esgoto, a implementação que está sendo prevista é uma implementação gradual, são várias estações. A SANEMAR apresentou um projeto de atendimento, ao longo acho dos próximos dez anos, então a gente também está se debruçando sobre o projeto para verificar como incorporá-lo dentro dessas diretrizes do Plano Diretor. Então, a ideia é que de fato que você tenha a instalação de várias estações, acredito que porque a topografia de Maricá é uma topografia muito plana. A dificuldade de você ter uma rede que atenda com uma única estação todo o município, você vai ter a necessidade de criar várias estações. Isso é uma previsão sim de projeto e planejamento que está sendo avaliada pelo, pela gente, do Plano Diretor. Acho que foi isso Henrique. Não sei se tem mais alguma colocação, mas acho que, de novo, reforçando como que essa questão da água e do esgoto é. A gente tem, a gente verificou isso, já com as análises das visitas técnicas e as análises técnicas, mas isso também tem sido frequente na fala dos participantes das reuniões comunitárias e agora da audiência pública.

02:05:07 Henrique Barandier – Ok, eu não sei se o...

02:05:09 Andreas Nascimento - É... Henrique?

002:05:12 Henrique Barandier – Oi?

2:05:14 Andreas Nascimento – Sobre essa questão do óleo e gás, eu queria também complementar um pouco a fala sua, posso?

02:05:21 Henrique Barandier – Pode. Por favor, Andreas.

02:05:22 Andreas Nascimento – Só rapidamente para mencionar sobre essa questão que foi feita, dessa análise dos recursos dos hidrocarbonetos estarem disponíveis para a próxima década. Essa análise foi feita um pouco por cima das reservas ainda disponíveis no campo de Lula. Isso aí a gente tem publicações e dados formais, da própria ANP, Agência Nacional de Petróleo, um pouco analisando também a questão da produção. A produção de área do Campo de Lula se a gente pega no Brasil hoje, eu estou falando só alguns fatos aqui, isso não vem ao caso de defender ou não a utilização de óleo gás. Eu também acho que a gente tem que ir para as fontes de energias renováveis com toda certeza, mas o que a gente tem ali é que, por exemplo, no Brasil, hoje, a gente produz 3 milhões e meio de óleo, equivalente, por dia de produção, só no Campo de Lula. Compendie mais de 1,1 milhão por dia, assim, o Campo de Lula que está mais, confronta, assim... 49 por cento dele com o município de Maricá. Ele produz 1,1 milhão de barris de óleo equivalente por dia. Isso já chega a ser 1/3 da produção nacional que a gente tem no Brasil, tá? E se a gente



leva esse cenário de produção, produção diária, de 1 milhão e poucos barris de óleo equivalentes por dia, aos 8 bilhões que se tem de reserva recuperável, segundo dados, contando ainda, descontando 1,8 bilhões que já foi produzido, dos últimos anos do Campo de Lula, isso traz um certo quantitativo que dá para estimar no mínimo uma década. Mas só que esse cenário é totalmente imprevisível, não tem como mencionar de forma concreta o tempo que a gente teria de produção ainda ali. Só para complementar aqui, como se menciona também a Petrobrás, a gente tem que levar em consideração que, independentemente de ser certo ou errado, a gente tem aí outras empresas que estão começando a explorar ali. Por exemplo, existem empresas que estão como operador de campo confrontante com Maricá, por exemplo é a Shell, é a British Petroleum também já tem um campo ali. Eu não sei te falar agora o quantitativo de produção, mas é todo esse cenário tem que ser analisado para poder fazer uma estimativa, um pouco mais certa, com relação a isso. Eu confesso para dizer que essa análise foi feita usando, sim, alguns dados da base de dados ANP. São dados públicos, algumas reportagens, é difícil estimar, com certa precisão, também porque é um mercado muito volátil. A gente tem variações do preço de barril. Quando a variação do preço do barril começa a oscilar muito, vai acontecendo também que a produção ela diminui, a produção aumenta... então, o que se tem na reserva de óleo e gás, ela acaba sendo um pouco maior ou um pouco menor, dependendo da quantidade que está se produzindo. Só mencionando com relação aos dados, são dados verídicos da Petrobras e assim por diante. São dados da ANP, Agência Nacional de Petróleo. Com relação a reservas, provadas e com relação a uma média de produção que se tem aí nessa região, tá? Mas quando a gente fala também do Campo de Lula, há também de se mencionar que há outros campos aí que se confrontam também com a região de Maricá. Tem o Campo de Itaipú, Campo de Tambaú, o Campo de Uruguá, que eles confrontam 100 por cento com Maricá em si. Isso são informações para te responder, um pouco, de onde vieram esses dados, porque isso foi mencionado dessa forma. Então, é um cenário realmente muito incerto e com certeza tem que desprender, de certa forma, sim, romper o cordão umbilical com os royalties de alguma forma. Isso é essencial. É a minha palavra, obrigado.

2:09:07 Alexandre Santos– Eu queria fazer um comentário Henrique.

2:09:09 Henrique Barandier – Alexandre, claro.

2:09:11 Alexandre Santos – Eu estou acompanhando aqui os comentários do chat e algumas pessoas falam: "Ah, é muito pouco tempo para discutir tantos assuntos". Esses assuntos, quer dizer, a gente tem acesso a essas informações e coisas dessa natureza - atenção mais uma vez, você já falou, o Will já falou, o secretário já falou – que, pelo menos, os dados e as informações que compendiamos, cerca de 500 páginas a respeito de Maricá com esses detalhes, que a Jéssica citou por exemplo. Aqui está dizendo que tem lá, vai lá olhar no diagnóstico e tal. Estão à disposição do público e eu aconselho que todos verifiquem sobre tudo em relação aos assuntos que são do seu especial interesse. A área, por exemplo, de saneamento, meio ambiente, ela é extremamente explorada nesse documento que aqui foi super apresentado muito rapidamente, mas eles estão liberados - como eu acredito que outras pesquisas citadas da UFRJ, do IDR também estejam disponíveis para as pessoas. Então, o importante é que vocês visitem esses documentos. Um comentário que eu queria fazer a respeito à questão do petróleo e complementando, desculpa Andreas, eu acho que eu não tenho nenhuma capacidade de análise como a que você fez, mas a questão para mim mais importante para Maricá de petróleo hoje não é se vai ter petróleo 10 anos



ou 20 anos, ou 30 ou 50, ou 5. Duas questões: uma, a política de distribuição de royalties será alterada e isso não tem nada a ver com o petróleo propriamente dito, mas a distribuição existe uma sinalização, há uma muita pressão política no sentido de que seja alterada, até aqui estamos resistindo - o estado do Rio, o estado do Espírito Santo, o estado do Rio Grande do Norte, o estado Bahia, que tem mais produção de petróleo - estão conseguindo segurar um pouco essa pressão, mas acredito que com o tempo essa coisa pode ser alterada e aí não é ponderado. E a outra questão é a seguinte: se Maricá será, ou virá a ser ou não um hub de exploração da Bacia de Santos. Porque se ela for um hub da de exploração a gente já viu o que aconteceu em Macaé. É um pouco (falha áudio), quer dizer, é dinâmico, acontece muita oportunidade de trabalho, de emprego, muitas indústrias satélites crescerão em torno desse hub, não tem dúvida. Por outro lado, o fluxo migratório deve ser intensificado, a capacidade disso, foi colocada pelo Henrique, de absorver essa, esse fluxo migratório seja difícil, mesmo com os recursos dos royalties. Essa é uma decisão que Maricá não tem tanta governança a respeito. É preciso levar isso em consideração. Claro que a primeira impressão que é importante trazer para lá, certamente, mas é preciso se preparar para isso. O impacto é bem maior do que simplesmente gerenciar os royalties que recebe dessa exploração. São coisas bastantes distintas, uma coisa são os royalties, a outra é você ser a sede de exploração de uma bacia, como a de Santos, com toda essa capacidade de produção de petróleo que o Andreas acabou de nos mostrar. Então, era isso. E, finalmente, fazer um comentário do que o Jorge Pontes tem colocado no chat: que o difícil que depois a gente consegue fazer o plano todo, vai pra Câmara e tudo se muda. Ele já botou 2 vezes no chat. É verdade Jorge. Assim é o processo legislativo, quer dizer, a iniciativa é do poder executivo, é claro, e a Câmara, câmara legislativa, tem a prerrogativa de alterar, de colocar emendas, como todas as leis que acontecem no país. Também, por outro lado, essa mesma câmara pode colocar coisas que interessam [falha no áudio] da população que não se viu contemplada no Plano. Enfim, recolocar determinadas discussões que, certamente, encontrará. Era isso que eu queria acrescentar, um pouco em cima dos comentários do chat, e recomendar mais uma vez que as pessoas consultem os documentos que estão disponíveis no site da prefeitura, do Plano Diretor, depois alguém coloca aí a direção. Muito obrigado.

2:14:07 Henrique Barandier – Bernardo, só antes de seguir, eu queria fazer um esclarecimento que tem a ver com que o Alexandre falou e com essa preocupação que é evidente que são muitos temas para discutir em um determinado espaço de tempo. Mas é importante também na nossa visão, que essa visão panorâmica dos temas que estão envolvidos no processo do Plano Diretor seja exposta sempre uma escolha difícil de como conduzir. Mas é importante que todo mundo tenha uma visão geral que as várias intervenções, embora cada um, fale aí 3 minutos, quer dizer, no final a gente tem uma composição de percepções e de considerações que dão uma contribuição também nos diversos temas, mas quando a gente for para discussão de propostas - e essa, eu queria enfatizar, a gente certamente vai realizar reuniões que são focadas em temas, então a gente está sempre trabalhando hora focado no tema, hora também trabalhando a transversalidade dos temas - vocês vão ver na continuidade da programação que vão ter reuniões agrupando, focada em um tema ou agrupando alguns temas. Então, nesses momentos a gente vai poder fazer atividades de maior dedicação a um campo temático específico. Mas é verdade que é um conjunto amplo, ao mesmo tempo. Seguimos aí. Queria só fazer essa observação.



2:15:53 Bernardo Marques – Vou passar agora por mais um bloco de perguntas. Vou pedir que os participantes e as participantes falem pelo menos um sobrenome, assim temos alguns, não precisa repetir e também falem o bairro, para a gente poder também identificar um pouco essas questões, tá? Agora, com a palavra o Isidro. Isidro, não tem seu sobrenome, cadê ele? Está aí?

2:16:19 Izidro Paes Leme – Opa Bernardo, Boa noite.

2:16:20 Bernardo Marques – Boa noite, Isidro. Bem-vindo.

2:16:21 Izidro Paes Leme – Boa noite. Tudo bem, Bernardo? Gente, se eu conseguir falar tudo que eu tenho que falar em 3 minutos eu vou ganhar. Ninguém vai entender, vai parecer corrida de cavalo, mas tudo bem. Vou tentar fazer como vocês, trabalhar por transversalidade. Na realidade, eu me tornei especialista no desenvolvimento humano. Quando eu me interessei por desenvolvimento, o primeiro que eu fui estudar foi desenvolvimento japonês que é o que eu estava diretamente envolvido na época. Em seguida, o desenvolvimento coreano e o humano veio porque todo mundo fala em desenvolvimento pensa em desenvolvimento econômico. E desenvolvimento econômico não é obrigatoriamente desenvolvimento. Para mim, é apenas uma parte dele. Não adianta a economia, ela se faz pela circulação da moeda. Uma economia forte é uma economia onde a moeda circula com facilidade. Não adianta você ter umas asas, uma aparente economia forte quando ela está toda centrada em um grupo pequeno. Eu conheço cidades nesse país, que tem um nível altíssimo, porém quando você vai ver a sociedade local é um desespero total. O dinheiro está todo na mão de 6 famílias, 3 famílias, quer dizer, isso não funciona. Lembrando também que megaempreendimentos, todo megaempreendimento gera um megapassivo ambiental. Invariavelmente, todas as vezes que eu vi uma coisa dessas eu vi o passivo ambiental. Então, para mim é muito preocupante quando se fala em megaempreendimento. Para a gente pensar, traduzir isso tudo daí eu tentei escrever alguma coisa aqui para ver se eu conseguia. Sim, para a gente tentar pensar nisso daí eu até tinha comentado da outra vez, mas vamos lá. Eu acho que a gente tem que pensar como fazer um desenvolvimento que tenha, que a sociedade como um todo seja beneficiada. Não adianta estar centrado num produto ou em 2 produtos, se a gente tiver 2 produtos para sustentar o município, apenas 2 nós temos dinheiro concentrado e a população, em um modo geral, não vai ter benefícios. Não tem como. Ainda vai ter os passivos ambientais gerados por isso daí. Então, a gente tem que pensar, alguém já falou aí, o polo industrial. Tem que pensar em trabalhar com indústrias sustentáveis, é importante isso. Tem que pensar nisso daí sim. Não tenho a menor dúvida. Eu não sei quando vocês estavam estudando sobre Maricá, se vocês fizeram uma observação interessante também... a maior parte do território de Maricá, hoje em dia, fazia parte até 20 mil anos atrás, de uma grande Angra que é lá da pedra do elefante até a Ponta Negra, com o rebaixamento do mar, rebaixamento de 40 metros do mar. Toda essa área baixa de Maricá ficou descoberta, com o final da era do gelo. Da última era do gelo. As chuvas fizeram descer terra das encostas e o mar começou a criar há 20 mil anos atrás. O mar começou a criar restinga...

02:20:17 Bernardo Marques – Isidro., só vou pedir para você concluir, desculpa.

02:20:19 Izidro Paes Leme – Tá. Essa restinga foi fechando até formar o sistema lagunar, ela não fechou de completo, concluiu. Não tapou tudo. Então, o que nós temos hoje, em termo de Maricá,



a gente tem que pensar na restinga como um dos fatores de proteção da própria municipalidade, porque elevação do nível do mar, elevação, alteração da força da corrente que pode acontecer e vai acontecer, tem que ser pensada sim. A gente não pode estar fazendo interferência na restinga assim, apenas por fazer interferência. Tem que pensar, adequadamente, tudo isso aí. Tem que pensar, se vocês precisarem, falem, eu dou todas as informações que tem sobre o processo geológico de Maricá. Como as coisas podem vir a acontecer, tudo isso daí, é fácil, tá ok? Então, lembra disso quando for pensar. Tem que pensar em um todo, do que veio, da onde veio e porque que está assim, ok?

02:21:16 Bernardo Marques – Obrigado, Isidro. Agora com a palavra, Flávia Lanari.

02:21:36 Flavia Lanari – Tenho muitos os assuntos. O Arthur deu uma pincelada sobre a história geológica, digamos, eu não sei como é que fala arqueológica né, antiga...

02:21:54 – Mariana Caruso – Flávia, se você puder colocar o seu microfone mais próximo.

02:21:59 Flavia – Eu estou quase engolindo ele, mas tudo bem.

02:22:02 Bernardo Marques – Mas melhorou, Flavia.

02:22:02 – Mariana Caruso – Agora a gente está te ouvindo.

02:22:04 Flávia Lanari – E isto porque eu estou mastigando. Nós temos um grande problema, as pessoas são muito imediatistas aqui, não existe tanto, apesar do discurso uma vontade realmente política do governo, eu pelo menos não vejo, adoraria ser convencida do contrário, de que esse governo tenha vontade política de transformar essa cidade em uma cidade sustentável, apesar de ter criado uma secretaria com esse nome. Mas o que você vê das ações, elas não vão por esse caminho, entendeu? Só pelo fato de, até hoje, a gente recebendo uma grana preta de dinheiro de royalties e a SANEMAR ter feito uma mísera ETE - para, não sei se são para 3 mil pessoas, 4 mil pessoas e uma outra para o hospital - apenas, entendeu? Eu acho absurdo você quer atrair o turismo, sim, em cada curso hídrico que você passa, de canal a rio ou até as vezes dependendo do vento, até a lagoa vem aquele cheiro de esgoto. Como é que você atrai empreendedores, turistas? Como é que você atrai as pessoas para a cidade dessa maneira, entendeu? Eu as vezes fico na dúvida se as obras que a SOMAR fez nas praias lacustres, botando aquelas pedras, é para dificultar a entrada na água dos banhistas. Só se for, porque aquilo ali mudou a característica natural, eu acho que todas as praias lacustres com exceção da Restinga - porque lá é melhor a qualidade de água, óbvio - deveria ter placas avisando da falta de balneabilidade em todo o sistema lagunar. Em todo os rios então, coitadinhos, nem se fale, viraram valões. Chegam na mancha urbana viram valões. Água: eu realmente, eu gostaria de ser convencida do contrário, mas eu acho que a gente vai ter que acabar descambando mesmo, para uma usina de dessalinização. A gente teve a visita de um cara do instituto Rio MetrÓpole que era antigo comitê, comissão, conselho da região metropolitana, que veio apresentar um negócio: usaria como energia, as próprias ondas do mar. Teria todo uma coisa que seria interessante. Sé é mesmo, eu não sei como é que é a qualidade assim em termos do ideal de uma água dessalinizada. Isso aí é tudo muito novo para a gente. Eu me pego muito em meio ambiente e saneamento. E também na memória porque a memória da



população transmite o amor pelo lugar. Você vê os nossos prédios arquitetônicos históricos, a maioria foi abaixo.

02:25:23 Bernardo Marques – Flávia, eu vou pedir para você concluir por favor, desculpe.

02:25:23 Flávia – Tá. Grande maioria, essa falta de memória, acaba se traduzindo em uma coisa, meio assim, de dissociação. A própria prefeitura tem uma maneira de trabalhar muito estranha, onde a impressão que se dá, é você lidando com ela, é que as secretárias e autarquias não conversam entre si. Tudo isso dificulta muito que você faça um trabalho que tenha um objetivo e que seja abrangente por todos os temas. Eu estou falando assim solto porque é muito pouco tempo realmente para falar. Eu estou pontuando coisas que eu vejo como dificuldades e importância de certas coisas: saneamento, água e o meio ambiente preservado. Que porto de Jacaré, imagina do lado da abertura do canal de Ponta Negra. Vai detonar todo o nosso sistema lagunar, qualquer acidentezinho e ali tem as beach rocks, um patrimônio geológico e por aí vai. Obrigada.

02:26:36 Bernardo Marques – Obrigado, Flavia. Agora, Úrsula Brasil. Úrsula está aí?

02:26:44 Úrsula Brazil – Estou aqui.

02:26:45 Bernardo Marques – Bem-vinda, Úrsula.

02:26:47 Úrsula Brazil – Boa noite para todos. Obrigada pela oportunidade. Eu sou a Úrsula Brazil, sou bióloga, sou empreendedora da VIVA ECO na cidade. O meu trabalho envolve falar, fomentar, estimular, sustentabilidade, então, o assunto sustentabilidade é um assunto que me interessa muito acompanhar o que anda acontecendo na cidade. Uma pergunta que eu tenho, que acabou que algumas pessoas já falaram antes de mim, é, mas aí de qualquer maneira eu acho que a minha pergunta ela precisa ser respondida. Eu acho que já foi, mas acho que pode ser confirmada, o Plano Diretor ele pode, no tema de mudanças climáticas, ele pode indicar nas indicações dadas para as mudanças climáticas, para o conforto, a questão do aquecimento global? O Plano Diretor, ele pode indicar que os projetos elaborados, as intervenções elaboradas, elas tenham que ser elaboradas acompanhadas por equipes técnicas, de preferência universidades? Eu sei que a prefeitura já tem aí uns projetos já começando e acontecendo trazendo universidades. Eu participei lá do seminário da CODEMAR, então eu já, inclusive, já também estive com o professor da UFF que está envolvido com a questão da despoluição das lagoas. Então, o Plano Diretor, ele pode indicar essa obrigatoriedade? Porque como a Isis bem pontuou, realmente é preocupante quando a gente tenta resolver problemas, mas a gente não tem exatamente um corpo técnico capacitado [falha no áudio].

02:28:51 Bernardo Marques – Úrsula, a sua internet deu uma travada, se você puder desligar seu vídeo, acho que vai melhorar a qualidade, desculpa te interromper, Úrsula.

02:28:58 – Úrsula Brazil – São considerações importantes para a gente evitar equívocos [falha no áudio].



02:29:10 – Bernardo Marques – Úrsula, desculpa, desculpa te interromper novamente. Sua internet está picotando. Se você puder desligar o vídeo, acredito que vai melhorar a qualidade. Desculpa, mas eu pausei aqui o tempo, tá?

02:29:21 Úrsula Brazil – Já desliguei, desliguei, mas está me ouvindo agora?

02:29:28 – Bernardo Marques – Sim, sim, pode continuar, por favor.

02:29:30 Úrsula Brazil – Eu não sei o que é que faltou. Eu perguntei se o Plano Diretor pode indicar que os projetos e as intervenções, elas tenham que ser elaboradas e acompanhadas por uma equipe técnica de preferência envolvida com universidade. Outra questão é sobre as áreas contempladas, por exemplo, com o projeto de urbanização: um reforço para que essas áreas, elas sejam ampliadas que cheguem em locais como, por exemplo, eu moro no Caxito. E a gente, tudo bem que a área tem bastante árvore, mas que a gente nas calçadas, a gente consiga ter aí um ordenamento melhor desse projeto. E a outra questão é sobre o empreendedorismo e a sustentabilidade. Se o Plano Diretor, ele pode estipular regras voltadas para o empreendedorismo que acontece aqui. E quando eu falo empreendedorismo, é do pequeno ao grande, porque eu acho que é interessante que a cidade que quer ter um perfil sustentável, ela precisa ter um projeto, um plano, para que todo mundo que trabalha aqui, que usa o solo, enfim, tenha esse cuidado pela sustentabilidade, regra, capacitação e também fomento da prefeitura para isso. Então são essas as minhas questões, se o Plano Diretor pode dar esse direcionamento para a gente garantir a sustentabilidade, cuidar com a mudança climática, aquecimento global, essas questões. Obrigada, Bernardo.

02:31:01 Bernardo Marques – Que isso, a gente que agradece, obrigado e desculpa, eu ter te interrompido.

02:31:05 Úrsula Brazil – Nada, que isso, acontece.

02:31:06 Bernardo Marques – Agora é... Edna Costa, por favor, e depois vai ser o Jorge Pontes e a gente fecha esse bloco, tá? Edna, por favor.

02:31:18 Edna Costa – Boa noite, eu queria só deixar, eu falei já da outra vez algumas coisas, mas eu acho que é importante as pessoas terem ideia que nós tivemos o Plano Diretor, que foi feito em 2010, que tinha a finalidade exclusiva de acabar com unidades de conservação, transformar em áreas que pudessem ser utilizadas para empreendimentos nefastos, isso é, o porto é uma delas. Se você olhar aí no plano, no mapa, você vai ver que onde eles querem fazer o porto é uma área de unidade de conservação. Aí, eles mudaram o Plano Diretor e esse Plano Diretor foi feito uma forma tão equivocada e tão, eu diria até que, criminoso, que ele caiu. A justiça derrubou o Plano Diretor. Então, gente, o Plano Diretor é uma coisa muito importante porque você coloca ali, aqui, nessas audiências que é apanhado nisso tudo. Isso pode viabilizar amanhã a destruição de uma unidade de conservação que é o que pretendiam fazer com a área do Porto, com a área do resort também. Então, a gente precisa cuidar disso. As unidades de conservação não podem abrir mão do seu território para qualquer empreendimento. Não tem que ter empreendimento em área de conservação ambiental, é impossível que se aceite esse tipo de coisa nos dias de hoje. Estamos em 2021, a pauta ambiental é mundial. Quem não respeita o meio ambiente não tem respeito de



ninguém. Não vai a lugar nenhum. Você vê a caminhada 10, 15 passos à frente e vai voltar 30. Então, ou Maricá começa a pensar que essa natureza exuberante que ela tem precisa ser preservada, precisa ser cuidada, a gente merece... deve ter sim, desenvolvimento econômico na cidade, mas esse desenvolvimento econômico não pode afetar a nossa natureza. Ele tem que preservar, respeitar a nossa natureza e cuidar da nossa natureza. Não pode ser dessa forma e eu estou vendo de novo que esse Plano Diretor vai pelo mesmo caminho. Porque quando eu vejo o vice-prefeito vir, dizer que quer um porto e que quer viabilizar o resort, ambos estão liminarmente proibidos de ocorrer. Eu vejo, claramente, que a intenção é de interesses escusos que visam empreender na cidade coisas que são nefastas. Porque o ônus, o ônus de um porto, não tem bônus que supere. Não tem. Um resort dentro da APA, que é ali a restinga, que é única no mundo, não tem resort que ocupe apenas 6 por cento, ou 1 por cento, 1/2 por cento. Não interessa, não tem que ser feito lá. É simples gente, está bom?

02:34:35 Bernardo Marques – Vou pedir só para você concluir por favor, desculpe.

02:34:37 Edna Costa – Não, eu já acabei. É só bem simples: a gente pode viver, a gente pode se desenvolver economicamente, mas se a gente não preservar a natureza, a gente não vai viver para desfrutar disso, está bom? É só isso. Obrigada.

02:34:51 Bernardo Marques – Obrigado, Edna. E para fechar esse bloco Jorge Pontes, o Jorge está aí?

02:34:57 Jorge Pontes – Sim, estou só entrando aqui. Estava acompanhando todo tempo, só a câmera que está demorando [falha no áudio]. Entrou. Bem, o áudio está bom?

02:35:20 Bernardo Marques – Está, para mim está bom. Por enquanto, vou pedir só desculpa se eu tiver que interromper, mas está bom, por enquanto.

02:35:26 Jorge – Então, é o seguinte, eu não vou me ater ao que é minha área, a parte ambiental, ecologia, acho que ela já foi muito batida, muita coisa já coloquei aí no chat. Realmente, é uma coisa que me preocupa, eu sei da competência, como eu já disse, junto ao IBAM ano passado.

02:35:46 Bernardo Marques – Jorge, desculpa. Parece até que foi combinado com a internet. Talvez seja melhor desligar o vídeo porque deu uma picotada e eu acho que vai ser melhor para sua fala. Desculpa, te interromper. Eu pausei o tempo também.

02:36:01 Jorge – Ficou melhor agora?

02:36:02 Bernardo Marques – Melhorou.

02:36:03 Jorge – Então é o seguinte, como temos temas transversais, realmente, tem que ver a capacidade do município se sustentar, não dependendo do petróleo, acho que precisa de incentivos fiscais, municipais para atrair indústrias. Talvez pequenas, geração de emprego e renda, indústrias, por exemplo, de energia limpa, transporte de massa não é falado, não é tocado. Não há preocupação com transporte de massa, apenas o velho e bom ônibus, então gente tem que pensar para 10 anos, sei lá, 20, que vai ser o tempo desse plano diretor. Tem que pensar dentro do município e intermunicipalmente. Não abrindo novas vias, criando novas vias de calor, de



movimento, risco de atropelamento, mas principalmente para fazer uma integração leve e realmente sustentável, que, infelizmente, já falaram. Mas eu concordo, muitas práticas da prefeitura, infelizmente, só tem o nome sustentável e a gente não vê isso. Por exemplo, arborização urbana, já que é coisa, mudança climática, precisa de arborização, que a área verde natural é uma coisa. Mas os centros urbanos, as áreas residenciais se multiplicando às custas de redução da cobertura vegetal, então tem que ter um plano de arborização urbana. Quanto antes melhor, porque, por exemplo, o Rio está passando por um problema sério que só agora está investindo (inaudível), que não foi depois colocado em prática ainda. Então, precisa ver isso, capacitar [falha no áudio]. Isso tudo gera renda. Pessoas de baixa renda, população de baixa renda, quando dá condição de vida, tem que parar com esse conceito que, inicialmente, conceitualmente, era bom: minha casa minha vida. Mas a concepção dele, não. Empurram o pessoal para áreas alagáveis, áreas que eram para ser de preservação, áreas que eram para ser reserva de água e, depois, a gente vê os problemas de sempre: (falha no áudio) ilhas de calor, que são criadas. Tem que haver esse planejamento, educação. A gente precisa investir em salário de professor, qualificar o professor, dar chance para ele progredir. E, para terminar, para esses temas transversais todos ocorrer, precisa de uma prefeitura competente, isso eu falo no corpo técnico. Ela precisa ser enxuta, não pode ser inchada, gerar cabide de emprego. E ela investir no servidor público de qualidade, de forma enxuta para poder administrar que muita coisa, é claro, pode e deve ser passada a iniciativa privada. O maior contato com as universidades para atrair todo esse material. Uma biblioteca pública de qualidade, de livre acesso, são coisas que o município, que a educação permeia todos os outros. E meio ambiente é aquilo, interferir no que é já na natureza construído durante milhares de anos e inventar, reinventar ordem, a roda, desculpa. Com concreto e urbanismo cinza não resolve, tem exemplo no Brasil e no mundo.

02:39:24 Bernardo Marques – Jorge, vou pedir para você concluir, desculpa.

02:39:26 Jorge Pontes – Então, investir num serviço público de qualidade, educação de qualidade, valorização do professor e pensar em esgotamento, água e transporte de massa, mas com qualidade. E a preocupação que fica: o futuro dessa discussão toda aí que, infelizmente, a gente fica sujeito a mazela política. É isso, obrigado e parabéns a participação de todos. Eu só tenho a elogiar e estou muito satisfeito com o empenho de todos que estão participando aqui. E a vocês também da equipe do IBAM, obrigado.

02:40:03 Bernardo Marques – Obrigado Jorge, vou passar para o Henrique Barandier

02:40:12 Henrique Barandier – Oi, vou ver se eu consigo dar conta aqui, porque foram várias contribuições importantes, enfim, mas vou puxar alguns comentários. Primeiro, aquela explanação do Izidro, queria agradecer. Eu acho uma contribuição importante dessas visões mais abrangentes do território, acho que importante para todos nós aqui. Aprendemos um pouco mais sobre Maricá e vamos incorporar certamente essa visão, mais abrangente que você traz, no desdobramento do trabalho. A Flávia, como a Úrsula e o Jorge, eles entram em alguns aspectos que tem a ver com a capacidade técnica instalada, no município. Eu acho que essa é uma questão importante, quer dizer, não sei se o plano em si, ele não tenha a capacidade de determinar esse aproveitamento, esse aproveitamento não, esse fortalecimento da capacidade técnica, mas ele deve induzir a isso. De fato, parece ser uma necessidade. Tem se falado muito nas reuniões da



desarticulação de ações, de críticas a execução de algumas atividades, mas que eu diria, numa percepção até externa, que é a nossa, que na verdade Maricá teve um salto muito rápido de uma realidade, muito menos frenética para esse momento que está vivendo. E acho que ainda, de fato, nos parece que existe a necessidade de um acompanhamento dessa realidade pela própria capacidade de gestão. Que tem a ver com o fortalecimento, com ampliação, capacitação de equipes técnicas, eu acho que e também pra lidar com temas, não só que tem a ver com esse desenvolvimento de Maricá, mas a gente tem passado, a gente do IBAM, que circula lidando com vários municípios, existem temas, quando a gente traz esses temas que são temas novos, pelo menos para o campo do planejamento urbano e territorial, como a questão das mudanças climáticas e da eficiência energética e do conforto ambiental urbano. Tanto que são temas que são novos e que requerem também o aperfeiçoamento de equipes. Mesmo de equipes que já tinham a tradição de lidar no campo de planejamento urbano. O campo de planejamento urbano, como outras áreas do conhecimento, se aprimora e traz e se coloca diante de novos temas a cada momento. Então, eu acho que vocês têm razão quando vocês colocam e eu acho que essa é uma sinalização que o próprio processo de trabalho do plano tende a evidenciar e eu espero que Maricá tenha a capacidade de se fortalecer nessa perspectiva. E nessa pergunta mais objetiva da Úrsula, se o plano pode indicar que projetos tenham acompanhamentos de equipe técnica, não sei se eu entendi bem o espírito que eu acho que tem um lado tem a ver com isso que eu estava falando. Mas, a princípio qualquer projeto, isso não é uma definição do plano, vamos dizer uma obrigatoriedade, porque o projeto tem que ser desenvolvido pelo técnico habilitado para isso. Quando a gente está falando de projetos de urbanização, de obras, de engenharia e de arquitetura, dessa natureza, é a própria legislação federal que determina que tenham profissional habilitado para executar. Agora tem um outro lado, que é o do acompanhamento da prefeitura que tem a ver com isso e de fato, quer dizer, quando você coloca a questão de parceria com universidades são possibilidades, são alternativas possíveis para lidar com isso. Com esse acompanhamento e com a variação permanente dos efeitos dessas ações, eu acho que esse é um outro aspecto interessante, quando a gente está falando do planejamento, a gente está falando de um plano que é contínuo. O planejamento como um processo contínuo é uma perspectiva que tem que ser colocada a partir do processo de revisão do Plano Diretor. Então, além desse acompanhamento técnico, também a gente espera que o processo do Plano Diretor possa fortalecer ou revigorar as condições de acompanhamento social de políticas públicas, em particular, daquelas ligadas aos temas do Plano Diretor. Então acho que nesse sentido a gente poderia dizer, eu queria pedir aos meus colegas para me complementarem, talvez primeiro o Victor, porque tem uma série de questões que tem a ver com as unidades de conservação, se ele puder fazer alguma consideração, Victor

02:46:10 – Victor Zveibil – Já estou aqui. Talvez até para objetivamente tranquilizar um pouco a Edna. Edna, eu não sei se você teve a oportunidade, mas sugiro, vale a pena você dar uma olhada, pelo menos no volume 3 do diagnóstico, onde tem a parte de meio ambiente. Evidentemente, a própria característica, a descrição de todo território de Maricá, como ela é feita nos vários capítulos, em particular em meio ambiente, dão conta de todo esse ativo que Maricá dispõe, do ponto de vista da sua qualificação ambiental. E ali, a gente trabalha toda a questão das unidades de conservação que ocupam 61 por cento ou 64 por cento, há pequenas discrepâncias em relação ao território. Para tua tranquilidade, nenhum momento, nem pelo nosso diagnóstico, nem pelos



diálogos com a prefeitura, com a Secretária de Cidade Sustentável, passou pela cabeça de alguém, qualquer redução desses limites ou modificação. É bem verdade que nesse conjunto de 8 unidades de conservação existem, como já o Henrique disse aqui no início, unidades de proteção integral e existem unidades estaduais, duas e as outras 6 municipais, e unidade de uso sustentável que tem planos de manejo, que inclusive se transformaram em instrumentos legais municipais. E posterior [falha no áudio] do Plano Diretor vários deles. Então, eu tenho a impressão que o que está colocado, quais são os desafios que nós temos, nós temos que trazer, considerando que o território de Maricá apesar de tudo e mesmo considerando 61 por cento são áreas de proteção [falha no áudio] amplo, múltiplo, com múltiplas possibilidades de atividades e que não devem colocar em cheque a manutenção dessas unidades de conservação. Agora lembrando, quais são os pontos frágeis, unidades de conservação tem os seus planos de manejo, tem suas áreas de amortecimento e aí a gente tem sim, fragilidades do ponto de vista e riscos do ponto de vista do uso do solo, de pressões que a área urbana pode fazer no entorno das unidades de conservação. Então é algo que nós vamos dando territorialmente. Um segundo ponto, que me parece fundamental, vocês têm colocado isso no grupo do subcomitê Maricá-Guarapina que a gente ainda não falou hoje aqui, é a questão da fiscalização (falha no áudio), essa estratégia ambiental de proteção, de preservação ambiental, de preservação, de manutenção das unidades de conservação, você tem que ter corpo técnico qualificado, você tem que ter estruturas de fiscalização permanentes. Nós indicamos quando fizemos até o diagnóstico, nós identificamos que estava havendo queimadas, inclusive na restinga, colocamos a fotografia lá. Então, só para te tranquilizar que nesse ponto o IBAM, absolutamente, não abre mão dos seus princípios: de trabalhar desenvolvimento sustentável e a preservação dessas áreas. Essa é uma característica da instituição que tem 60 anos de existência. Agora, todo o debate do modelo de desenvolvimento, como você pode reduzir pressões, criar outras alternativas territoriais, desenvolvimento, são coisas que a partir de todo esse apanhado que estamos tendo também na próxima etapa. E só mais uma coisa que para fins de justiça, que eu devo colocar aqui. Como o Henrique falou aqui, o IBAM trabalha com municípios do Brasil todo e até fora do Brasil e é raro a gente encontrar, apesar de tudo, prefeituras desse porte com tantas equipes técnicas estruturadas. Tem lados bons e lados ruins disso aí, quando estava redigindo o diagnóstico, eu ainda estava surpreso com a quantidade de qualidade de técnicos que eu estava me relacionando. E na primeira versão, a própria Secretaria de Cidade Sustentável chamou atenção: "Espera aí, Victor". Só que para a gente dar conta do recado, nós temos que ter uma estrutura maior e mais adequada, mais capacitada. Então, é um tema que está colocado para a própria administração. Estou apenas corroborando os pontos que você colocou, eles estão sendo considerados, estão no Plano Diretor. Fique tranquila. Tranquila e atuante.

02:51:49 Alexandre Santos – Eu vou fazer um complemento, acho que o Victor já falou tudo. O Henrique também já explicou bastante. Tem uma expressão que você usou, Edna, que esse plano diretor veio na direção de corroborar com coisas que a gente não concorda. A gente não está, na verdade, comprometido com algum tipo de solução. O que a gente tem hoje, diante da dinâmica que vive, Maricá, muitas alternativas que estão sendo postas e todas elas geram impacto no território. Acho que o Henrique falou, qualquer grande projeto gera impactos muito grande, não sei se foi o Izidro, não lembro exatamente. Mas, é verdade que são coisas que a gente está analisando e ouvindo as várias opiniões. O fato, por exemplo, do vice-prefeito ter colocado no seu discurso, "isso aqui", na verdade ele está entrando um pouco no processo e que ela vai participar,



claro, cada vez mais. E a gente vai poder ter uma discussão disso. Como o Victor colocou, nossa bandeira no IBAM, é o desenvolvimento sustentável. A gente está trabalhando nessa direção e não só no sentido do desenvolvimento sustentável ambiental, mas social, econômico, institucional, no seu sentido mais amplo, cultural. Quer dizer, são cinco dimensões que estão compondo o que a gente pode dizer como desenvolvimento sustentável. Pelo que a gente tem lidado, por exemplo, com a equipe da Secretaria de Urbanismo, acredito que a gente tem uma plena sintonia com eles. E, certamente, a peça que resultará do nosso apoio, nosso trabalho é um trabalho de apoio, mas que será entregue a secretaria e levada ao prefeito, tenho certeza que será levado. E que será contemplado todos esses aspectos que estamos discutindo aqui. Em princípio, a gente não tem, pela fase do trabalho, a gente não tem uma posição definitiva a respeito disso ou daquilo. Mas a gente está avaliando os impactos que cada uma dessas coisas que tem sido cogitadas pode gerar, e podem trazer em termos de benefícios e malefícios para a sociedade maricaense. Essa é a questão mais importante. Que a cidade seja boa para quem vive nela e pensando nas pessoas que virão a viver nela. Como Maricá, hoje, é uma espécie de Shangri-la no Brasil, quer dizer, todo mundo fala em Maricá: “Maricá tem uma política social muito boa, muito abrangente, tem a mumbuca, tem ônibus e tal...”, muita gente vem a Maricá. Tem petróleo, tem royalties, enfim, tem uma miríade de alternativas que podem gerar impactos positivos e negativos. Isso é inevitável. A gente não tem o controle, lamentavelmente. Mas acredito que a gente vai poder entregar um produto, junto com a secretaria, que seja na direção desse desenvolvimento sustentável e dentro dessa visão, a mais ampla possível, do que a gente pode entender como desenvolvimento sustentável. Era isso que eu queria reforçar porque acho que isso vem sendo colocado quase que diariamente por cada um de nós. Obrigado. Ah, queria lembrar ainda que esse plano que você citou de 2010, na verdade não foi um plano. Foi uma espécie de emenda, que a gente já verificou, o plano é de 2006, e foi derrubado na justiça. Quer dizer, não foi para frente. E ainda tem isso. Ainda tem a instância da justiça se a coisa for além da coisa da legislação. Nós vamos sempre trabalhar no limite da legislação. Isso pode ficar certa.

02:56:06 Bernardo Marques – Obrigado, Alexandre. Foi importante sua fala porque já responde uma pergunta que veio do zoom, da Mariana, falando que “desenvolvimento é um conceito muito amplo, gostaria de saber qual o conceito, entendimento da gestão para o desenvolvimento e como isso se materializa no Plano Diretor”. Eu acho que sua fala acabou também respondendo a esse questionamento, então vou abrir agora uma outra rodada de perguntas, o inscrito agora professor Werther Holzer. Ele está aí?

02:56:42 – Werther Holzer – Eu estou chegando. Espera aí, vou abrir o vídeo aqui.

02:56:45 – Bernardo Marques – Não, sem problemas.

02:56:46 – Werther Holzer – Boa noite a todos, eu não vou fazer pergunta. Na verdade, eu vou fazer alguns comentários. Compartilhar um pouquinho a visão, que eu tenho do município. Aqui com o representante do PRORESTINGA, mas também como professor de projetos urbanos, projetos de planejamento urbano regional. Então, eu acho assim, a prefeitura contratou uma equipe muito competente para realizar o Plano Diretor, com uma tarefa de equacionar uma herança maldita, como foi apresentado lá no início pelo Barandier, desses loteamentos da década de 50 e 60 que até hoje tem um nível de ocupação relativamente baixo. Associado depois ao



parcelamento por condomínios fechados, de uma maneira totalmente indiscriminada, sem nenhuma diretriz direcionando o que seria parcelado, como seria parcelado e como seria dotar de infraestrutura. Até porque se loteou por condomínios para o município não arcar com infraestrutura o que gerou urbanização difusa que é objeto de discussão mundial e, de certa maneira, demonizada. Mas o fato é que ela está colocada para nós aqui em Maricá de uma maneira bastante, quer dizer: Maricá é uma área de estudos interessantíssima para quem estuda fenômenos de periferização. Ela é insustentável e agora nós ainda temos outras tentativas. Tentativas - eu digo, porque essas tentativas são todas judicializadas - de se criar cidades exclusivas, megacondomínios, como o desse resort, que não é um resort, é um megacondomínio. Não se sabe para quantas pessoas e essas pessoas, certamente, não serão de Maricá - porque a renda média do maricaense é, relativamente, baixa e ninguém terá possibilidade de morar nesse condomínio. Associado a uma falta de vontade política, no meu ponto de vista, que apareceu muito bem na fala do vice-prefeito, de deter o licenciamento indiscriminados de condomínios, na verdade o maior empreendedor imobiliário do município hoje difusor e viabilizador de empreendimentos imobiliários é a própria prefeitura, não é? E equacionar o aproveitamento do estoque de lotes já existentes que é extremamente alto. Eu, na minha experiência, avaliei entre 100 e 150 mil lotes vagos e isso vai, conforme os licenciamentos vão sendo aprovados, o estoque se mantém mais ou menos constante. Pode ser que hoje esteja um pouco menor, mas nós temos um estoque de lotes extremamente grande na cidade o que é muito preocupante. Então, eu vejo assim, uma necessidade já que a prefeitura, ela está fazendo plano junto com IBAM, o IBAM não faz o plano sozinho, a prefeitura é cogestora do plano, com toda certeza. Justamente, fiz planos diretores e a prefeitura é cogestora. Então, o IBAM não está fazendo o plano sozinho, o IBAM tem o apoio da prefeitura para fazer o plano, não é? Vejo necessidade da prefeitura de rever esse curso de utopia e enfrentar a tarefa de administrar o município através das recomendações da agenda 2030.

03:00:14 – Bernardo Marques – Professor Werther, vou pedir só para você concluir, por favor. Desculpe.

03:00:18 – Werther Holzer – Estou concluindo. No momento, há verba para isso. Não sabemos até quando, como aliás foi dito hoje na reunião. O maior patrimônio de potencial econômico e social do município é o seu ambiente preservado. Eu acho que isso tem que ser colocado de maneira muito clara, tá? E, aqui, eu termino a minha fala.

03:00:40 – Bernardo Marques – Obrigado, professor Werther. Desculpe a interrupção. Agora, é Alan Ribeiro.

03:00:50 – Alan Ribeiro – Boa noite a todos, vocês me ouvem bem?

03:00:55: – Bernardo Marques – Sim, estamos te escutando.

03:00:56 Alan Ribeiro – Primeiramente, queria agradecer por ter a oportunidade de participar dessa reunião. Acho que, é muito democrático, é interessante, que, por exemplo, eu não tenho vínculo nenhum com nenhuma instituição e como cidadão a gente poder contribuir de alguma forma com um projeto que é para a cidade como um todo. E eu vou me ater à 3 temas específicos que é planejamento e gestão urbana e territorial, desenvolvimento econômico e turismo. Vou dar



algumas sugestões que são ideias, ninguém é dono da verdade, a gente quer tentar contribuir de alguma forma, talvez alguma coisa seja viável, talvez não seja. Mas como a ideia é contribuir, então vamos lá. Inicialmente, a gente sabe que, até foi falado algumas vezes, que a guarda não dá conta de fiscalizar e tudo mais. Então, talvez criasse uma plataforma, um aplicativo na área da tecnologia, talvez um aplicativo ou se não for possível o aplicativo, uma plataforma onde o cidadão, o morador de Maricá, ou talvez até quem passa pela cidade, possa contribuir com fiscalizações como o desmatamento que seja. Um poste que está caindo, um fio, uma tampa de boieiro, coisas que possam ajudar de alguma maneira, com esse planejamento e com essa gestão urbana-territorial. Acho que esse é, seria, uma ideia interessante. Eu acho que não dá para falar de planejamento, de gestão urbana, sem a gente falar de segurança - apesar de não ser o foco principal. Mas eu acho que a guarda municipal é uma ferramenta da prefeitura que poderia ser usada, talvez, com mais proximidade de alguns bairros ou de todos os bairros se possível, com o morador, tentando inibir pequenos furtos, delitos. É uma política de proximidade da guarda municipal. Acho que a gente tem bastante gente na guarda e poderia usufruir nesse planejamento, dessa gestão, até com o próprio trânsito que as vezes é muito caótico em alguns lugares da cidade. E acho que assim, talvez uma organização melhor ajudasse mais nisso. E de maneira social, eu acredito que poderia ter parceria de algumas secretarias visando ajudar quem tem baixa renda, quem tem pouca condição de construir com projetos talvez com EPS, com apoio de alguma universidade, porque a gente sabe que para quem não tem condição, o primeiro problema é a falta de dinheiro. O segundo é a falta de informação e conhecimento. Então, se a gente não puder dar nada, talvez a gente possa dar uma assessoria jurídica, uma assessoria de engenharia, já que tem pessoas que possam ajudar dentro da própria instituição, entendeu? Seja na parte de criar uma planta, seja na parte de estética para um certo bairro, determinado bairro, como a gente sabe. O recurso lá é pequeno, a renda per capita é baixa, seguir esse tipo de planta talvez seja viável para aquela pessoa e que não fica uma coisa desordenada, não tenha cara de favela. Talvez seja uma solução similar ao Minha Casa, Minha Vida, mas não tão engessada ou tão determinada como possa ser. Talvez uma ação jurídica ou de engenharia, como plantas e construções para essa parcela social no desenvolvimento econômico, eu acredito que desburocratizar é a solução. Então, talvez criar maneiras de desburocratização. E apoio jurídico ao pequeno e médio empreendedor. Apoio a criação de cooperativas, startups, com isenção de tributos ou mesmo com essa parte jurídica ou cursos em parceria com o Senac, com o Sebrae, similares podem ajudar bastante o desenvolvimento da cidade. Mas de uma maneira é recorrente, porque o pequeno investidor, o médio investidor, é o mesmo problema não só em Maricá, mas no Brasil todo: o cara abre um negócio que é sonho dele ser empreendedor, mas ele não sabe abrir. Então, ele acaba batendo, encontrando um monte de adversidades e, geralmente, em 1 ano, 2 anos, ele já fechou. E como a gente está falando de desenvolvimento econômico, é uma coisa que tem que se manter não é só abrir e acabar, eu acho que talvez...

03:04:31 – Bernardo Marques – Vou só pedir para você concluir, desculpe.

03:04:33 – Alan Ribeiro – Ok, vou concluir. Na parte do turismo eu acho que só para fechar aqui: apoio entre as pousadas e passeios ecológicos, aproveitando o que a gente tem de melhor na cidade, mas de uma maneira integrada. Como se faz na parte de restaurante, com aqueles pratos



típicos que a gente apoia. Agradecer a participação, o direito de fala e desejar boa noite para todo mundo aí.

03:04:54 – Bernardo Marques – Obrigado, Alan. Agora, o Paulo Stuart Ângelo. Está aí?

03:05:02 – Paulo Stuart – Alô, olá, boa tarde, boa noite.

03:05:04 – Bernardo Marques – Boa noite, bem-vindo.

03:05:07 – Paulo Stuart – Boa noite, eu moro há pouco tempo aqui em Maricá, mas eu sou arquiteto e urbanista. Também tenho um pouco... tenho uma especialização em planejamento urbano e já trabalhei com isso, então a minha fala vai muito nesse sentido, dessa percepção. Eu só consultei a síntese, eu não consultei o documento completo do diagnóstico, mas eu vejo com relação ao abastecimento de água é muito preocupante. Eu pude trabalhar no plano de Mata Atlântica de Tanguá e o impacto nessa barragem que é proposto para fornecimento de água aqui em Maricá é muito grande. 13 mil km quadrados. Vai impactar os remanescentes de Mata atlântica em Tanguá. Então, nesse sentido, é um projeto muito grande também, que tem impactos em outro território que não é de Maricá. E aí, nesse sentido, talvez, pensar ou se talvez existe alguns projetos de pequenas adutoras, um sistema menor, que vai poder captar água também dentro do próprio município de Maricá. Não sei como que é, como se dá os sistemas atualmente, mas uma coisa menor, com pequenos, e aí, nesse sentido, também eu queria falar sobre o sistema de drenagem que eu acompanho, algumas obras de drenagem aqui em Maricá, e eu vejo que ainda é baseado em um modelo da década de 50, 30. Enfim, que é nessa coisa mais cinza e direcionada, que direciona direto o para as lagoas. Não tem uma preocupação de retenção dessas águas e a gente vê, ao longo dos anos, aumentando os problemas de inundação e alagamentos na cidade. Então, acho que também tem essa questão de se pensar em um outro tipo de drenagem urbana, mais alinhada com os problemas contemporâneos e mudanças climáticas. Pensar em adaptação baseada nos ecossistemas. Utilizar os ecossistemas de Maricá, para mitigar os impactos e mudanças climáticas e os impactos dos processos de urbanização. P asfaltamento ele ocorreu, mas a partir de agora pensar em outras formas que vão impactar menor, que não vão levar muita impermeabilização para o solo, outro tipo de drenagem. Então, a minha fala vem muito nesse sentido de pensar pequenos projetos, pequenas bacias de retenção, coisas ligadas também, atreladas ao desenvolvimento dos ecossistemas. E aí, nesse sentido é, eu também queria falar um pouco desses grandes projetos que eu acho que também trazem muitos impactos e que precisam ser melhor mensurados, esses impactos, para a gente evitar de correr, que a gente aconteceu, por exemplo, no Rio de Janeiro, quando a gente viveu essa fase de megaeventos, megaempreendimentos e o que a gente vê hoje é uma cidade com um processo de desenvolvimento econômico em decadência. Enfim, então eu também revejo...

03:08:23 – Bernardo Marques – Desculpa, vou pedir só para você concluir. Desculpe.

03:08:26 – Paulo Stuart – Mas também rever esse tipo de conceito de desenvolvimento, que é um desenvolvimento muito baseado em parâmetros do século passado que não são condizentes com o tema das mudanças climáticas e com o que Maricá, que é uma cidade que tem muito potencial turístico e precisa urgentemente preservar, cada vez mais, sua natureza para ter desenvolvimento econômico ao longo prazo, a curto e médio, é isso.



03:08:56 Bernardo Marques – Obrigado Paulo, desculpe a interrupção.

03:08:59 Paulo Stuart – Tranquilo, obrigado eu.

03:09:00 Bernardo Marques – Agora, para fechar esse bloco Washington, com a palavra Washington.

03:09:07 Washington – Boa noite, meus amigos. Estou sendo ouvido?

03:09:11 Bernardo Marques – Sim, sim, estamos te escutando.

03:09:13 Washington – Boa noite, secretário Celso Cabral, boa noite IBAM...

03:09:23 Bernardo Marques – Opa! Desculpa, Washington. Eu acho que você esbarrou, tem que ligar seu som aí, calma aí está desligado. Eu pausei o seu tempo, tá?

03:09:35 Washington – Tudo bem. Meu comentário seria todo sobre desenvolvimento econômico, mas eu ouvi tantas coisas aqui que eu vou fazer uma pincelada geral. Bom, desenvolvimento sustentável... eu sugiro aqui ao IBAM e ao secretário de urbanismo, que já que nós criamos a moeda social, que criamos a Mumbuca verde. Nós vamos dar dinheiro para quem puder preservar sua terra, incentivando que ele mantenha intacta, mantendo os parâmetros de arborização, de drenagem. Porque realmente, eu acho que recursos nós temos para isso. Com isso, nós vamos retardar essa ocupação de nossas... nossas Unidades de Conservação, do entorno pelo menos, por mais uns 20 anos. Nós vamos ter recursos para isso. Outra sugestão eu dou para o IBAM, porque foi perguntado sobre um corpo técnico adequado para acompanhar todo esse desenvolvimento. Eu sugiro que o IBAM consulte a lei 463, que é o Plano Diretor de 84. Eu já falei sobre isso em outras vezes, outras reuniões. Esse plano, ele contemplava um conselho urbanístico que era 0800 para prefeitura, era voluntário e com o mandato de 2 anos. Eles eram corpo auxiliar do secretário de obras, que hoje é de urbanismo. Hoje é de urbanismo. Então, esse conselho dava um respaldo ao secretário para ele tomar decisões às vezes não muito simpáticas. Para citar um exemplo, eu vou falar agora com o secretário, para a gente conseguir, secretário, tornar aquela... a avenida Gilberto Carvalho comercial foi muito difícil. E impedir que se construísse casas ali. Se criou uma tendência ali, que hoje é só galpões, comércio, não está consolidado por causa da crise econômica que aconteceu aí. Outra dificuldade foi a avenida, a avenida Francisco Sabino da Costa, naquele trecho do Eunice Caetano. Ali só tem comércio. Também proibimos casa. Casas. Foi ilegal, era ilegal, proibimos, nós mandamos mensagens para a Câmara e conseguimos tornar aquilo para o comercial. Então, ali virou um corredor comercial que hoje... é agradável e se vê o desenvolvimento ali. Então, o que que acontece, nós estamos falando de Maricá mais 10. Estou voltando 20, 30 anos, para apresentar resultado do que foi feito lá atrás, através desse plano que eu citei para o IBAM agora, que é a lei 463, que eu cheguei a fazer parte desse conselho urbanístico. Atividade econômica em Maricá, ela foi quase toda voluntária, toda voluntária. Hoje, o maior deslocamento público ao trabalho se dá para Itaipuaçu e para o Centro de Maricá. Eu acho que Maricá não vai se desenvolver a atividade econômica, através do petróleo. O petróleo devíamos preocupação se vai acabar ou se não vai acabar. O que vai acabar com o petróleo são as novas matrizes energéticas, que vão surgir, a exemplo do carro elétrico, da Tesla, hoje com as ações mais, mais valiosas do



mundo e temos energia eólica, energia solar e outros e outras modalidades que eu nem conheço ainda.

03:12:58 Bernardo Marques – Washington, vou pedir só para você concluir, por favor, desculpe a interrupção.

03:13:00 Washington – Tudo bem, já estou concluindo. Então, eu quero deixar essas sugestões que eu fiz aqui, um abraço a todos, um abraço secretário. Não ouvi sua voz ainda, secretário, quero ouvir hein?! Um abraço para todos e boa noite. Só um detalhe, desculpa, secretário. Essa semana, eu assumi um, uma outra missão aí que eu quero deixar a disposição, tá? Eu, junto com mais 2 companheiros, o Perroni e o Harrison, nós estamos lá no CREA, colaborando com o CREA e queria colaborar com o senhor também, com a secretaria. Um abraço!

03:13:33 Celso Cabral – Eu vi seu vídeo, você me enviou o vídeo, parabéns aí!

03:13:37 Washington – Está ok, obrigado, obrigado!

03:13:39 Celso Cabral – Vamos conversar sobre isso aí.

03:13:40 Washington – Está certo, meu amigo.

03:13:42 Bernardo Marques – Bom, então obrigado Washington, eu vou dar, vou passar a palavra para o Henrique, para coordenar o conjunto de respostas às perguntas e colocações.

3:13:56 Henrique Barandier – Oi. Bom, vou fazer algumas considerações. Primeiro agradecer ao Verter né, Werther pelas, pela... visão que ele compartilhou com a gente sobre Maricá. Eu acho muito interessante a abordagem que ele faz e... acho que corresponde também um pouco à visão que a gente traçou ali no diagnóstico. Talvez até com alguma sofisticação a mais. Achei interessante, mas queria fazer um reparo importante, embora bem pontual. Vou falar dele. Na verdade, o Plano Diretor, o processo de revisão do plano diretor, ele é liderado, ele é uma condução da prefeitura. O IBAM tem um papel de apoio técnico e metodológico. Então, acho que tem uma responsabilidade de consolidar produtos de um processo que tem uma interação permanente com a prefeitura e agora, desde as reuniões distritais com a população de forma mais, mais aberta e com setores organizados da sociedade. Então, na verdade, o papel do IBAM é de consolidar e de dar uma contribuição ao município. Mas o plano é do município, sem dúvida nenhuma. Com relação, e ele levanta essa questão dos imóveis vazios que é interessante. Esse número, talvez a gente pudesse em algum momento trocar um pouco mais, Werther, porque esse 150 mil, nós não chegamos a ele, mas é verdade que a gente trabalhou com os cadastros da prefeitura, que pode ter defasagens. Os cadastros da prefeitura indicam algo em torno de 60 mil lotes vagos, mas aí... de imóveis territoriais, terrenos vazios. Mas tem uma discussão para além do número, que, enfim, que é uma questão importante, da expressão territorial dele, acho que tem uma questão interessante para a gente discutir em Maricá, porque talvez, aí eu estou bem talvez mesmo, é para a gente refletir, uma parte desses lotes vagos, talvez o ideal é que não sejam ocupados. Essa é uma questão exatamente pelas questões todas de fragilidade ambiental e porque muitos deles, desses parcelamentos lá mais antigos, muito provavelmente não observaram o que hoje estaria vigorando pela legislação. Então essa é uma reflexão que a gente tem que fazer, até



mesmo do ponto de vista legal, de como lidar com isso e essa questão foi levantada na última reunião, inclusive de lotes que a princípio regulares, aprovados lá em outras épocas na areia da praia, enfim, coisas desse tipo. Então, eu acho que essa é uma discussão, porque em muitas cidades, principalmente cidades maiores e cidades metropolitanas e Maricá é uma cidade metropolitana, quando a gente fala de lotes vazios a gente pensa nos instrumentos para orientar sua ocupação. E em parte pelo menos de Maricá, talvez a gente tenha que criar instrumentos para impedir essa ocupação. Mas essa é uma reflexão que me ocorreu a partir da fala aqui do Verter, mas teremos que aprofundar, certamente, na discussão das propostas. O Alan tocou em alguns pontos que eu acho bem interessantes assim como ideias. Não sei até que ponto, no plano, a gente vai poder desenvolver, mas eu acho que são ideias interessantes. Você fala dessa plataforma, aplicativo para uma participação da sociedade na fiscalização. E existe já coisas nessa linha, existe coisas nessa linha. Talvez pode, acho que é um recurso possível de se pensar. Acho que foge um pouco da competência do Plano Diretor conceber isso. Mas quando você fala, não vou lembrar as expressões que você usou, mas quando você fala daquele apoio técnico às áreas de baixa renda etc... isso aí a gente está falando de um tema, que me parece absolutamente central da política urbana hoje, no Brasil, que é a constituição de programas de assistência técnica à produção de habitação de interesse social, ao apoio às melhorias das habitações, que tem que ser, a meu ver, programas robustos, pra dar conta, aí estou falando em geral, mas em Maricá isso também em alguma medida, dar conta do nosso passivo habitacional. Em Maricá a gente, lá no documento do diagnóstico, a gente aponta que parece muito mais um problema da qualidade das construções, do que propriamente de quantidade de construções de unidades habitacionais para dar conta do problema habitacional, em relação ao existente. Em relação às demandas futuras, sim, tem uma preocupação de como garantir a boa localização e a qualidade das construções que virão a se plantar em Maricá diante desse quadro do desenvolvimento. Eu não sei o que mais eu posso comentar. O Paulo também faz considerações bem interessantes em relação às questões da infraestrutura, do saneamento. Não sei se algum dos meus colegas da área faz algum comentário. E acho interessante, acho uma boa provocação que ele faz para o nosso debate de cenários, a provocação que ele faz na comparação com o Rio de Janeiro entre essa visão de grandes projetos e a realidade da cidade num momento muito próximo, após, né?! Eu acho que é uma provocação interessante que deve se levar em conta na discussão dos cenários. E com essa questão que o Washington levanta, a ideia da Mumbuca Verde me parece interessante, acho enfim, não sei como desenhar e viabilizar, mas me parece algo bacana de se pensar. Agora, a questão do conselho, você já tinha comentado isso em outra reunião que nós fizemos, aí eu não sei. Aí, acho que a gente tem que pensar um pouco melhor. Como eu falei, a gente tem uma parte do plano, certamente, dedicada à gestão. Mas hoje, nós temos uma, uma... até, como é que eu vou dizer? Referências legais, da legislação Federal que indicam a composição dos conselhos em outro formato. O conselho da cidade que Maricá tem, que já esteve mais atuante, já esteve menos atuante, está num momento, ele existe hoje, mas pode ser melhorado, eu acho que talvez a gente pensar o conselho da cidade como esse espaço, porque, porque ele não é só técnico. Ele é uma articulação técnica e social. Eu acho que é o caminho, mas podemos discutir essas propostas. É, não sei se alguém complementa.

03:22:19 Washington – Gostaria de esclarecer, desculpa. Esse conselho urbanístico que eu citei ele é um órgão auxiliar da secretaria que hoje é de Urbanismo.



03:22:29 Henrique Barandier – Eu entendi, eu sei, o da cidade também é. Uma outra coisa é um é um conselho, um comitê dentro da própria administração, isso, isso pode ser um desenho.

03:22:43 Washington – Esse era específico na análise do projeto, auxiliar o secretário.

03:22:47 Henrique Barandier- Sim, mas composto por quem? Composto por quem?

03:22:50 Washington – Era 2 indicados da câmara e três indicados do prefeito. O secretário, ele atuava como como presidente, está lá na lei.

03:23:01 Henrique Barandier – Não, eu sei eu entendi, mas isso que eu estou dizendo, que esse modelo é... enfim, a gente não vai discutir essa proposta aqui, em algum momento a gente vai discutir a proposta, nesse modelo...

03:23:11 Washington – Vamos chamar de outra coisa que não seja conselho, corpo técnico auxiliar pronto, assim, só isso.

03:23:19 Henrique Barandier – Tudo bem. Alguém quer complementar? Se não passamos adiante, que ainda tem, ainda tem uma lista grande?

03:23:24 Bernardo Marques – Ainda tem três participantes para falarem e eu vou ler algumas perguntas do chat, aqui do bate-papo e do YouTube. Então, bom....

03:23:47 Henrique Barandier – Vamos tentar concluir.

03:23:49 Bernardo Marques – Vou, vou... Agora a gente vai começar realmente último bloco da plenária. Vamos falar já com Marçal Mendes, a Sandra Gurgel, e o Delmario Santos, mas antes eu vou ler as perguntas, só para dar uma agilidade, enfim, e a gente também criar um pouco aqui o debate. É, a Gia Marques do YouTube, faz a seguinte pergunta: "se esse Resort não der certo, já fizeram análise de riscos? Por que não uma rede hoteleira mais harmônica com a cidade? A pergunta é: há um risco de acontecer o mesmo que aconteceu com o Comperj?" Essa é a pergunta da Gia Marques. A Elaine Carvalho também pergunta "Teremos de fato um documento municipal que mostre a preocupação de preparação para redução de riscos de desastres frente às mudanças climáticas? Isso contribuiria e muito para tornar a cidade resiliente". O Fábio Caldeira, também no YouTube, também coloca "há a possibilidade de, ao longo da orla, instalar piers para pescar e acabar com o conflito do pescador com banhista?" Mais uma pergunta aqui do Henrique Cardoso, no YouTube: "Boa colocação, Fábio. Existe no plano a instalação de quebra-mar ao longo de 40 km de orla de Maricá? Por que a prefeitura não abre um projeto em conjunto com as comunidades para captação de água de chuva? Mas é realmente necessário, além de captar água, fazer a rede de esgoto tratado. Apesar de água e esgoto serem estaduais, se não fizermos não vai ter." Gia Marques, novamente, faltam só mais duas perguntas, mais três perguntas na verdade... Gia Marques também no YouTube pergunta: "E a implantação dos açudes de captação de água em áreas já degradadas para criação de gado? Já pensaram sobre isso?" Milton Cabral aqui no bate-papo também perguntou: "Gostaria de saber se no Plano Diretor, poderíamos colocar cláusulas pétreas." E o Mauro Cavalieri, no YouTube, perguntou: "Na formulação desse Plano Diretor, é previsto a participação de empresários, incorporadores e comerciantes ou apenas a população maricaense? É prevista a consulta por meio de plebiscito para temas controversos como meio



ambiente? Existe uma forma de comparação, compatibilização da Lei Orgânica do Município de Maricá com as ações do Plano Diretor?" Então, é esse bloco de perguntas e eu vou passar a palavra agora para os últimos 3 participantes a falar e aí a gente devolve para equipe da consultoria, para concluir. Então, eu vou passar agora a palavra para o Marçal Mendes.

03:26:49 Marçal Mendes – Boa noite a todos, meu nome é Marçal Mendes...

03:26:55 Bernardo Marques – Boa noite bem-vindo.

03:26:57 Marçal Mendes – Sou presidente do sindicato da arbitragem esportiva estado do Rio de Janeiro e a nossa proposta, a nossa colaboração é para que a prefeitura pudesse incentivar o desporto de participação, para prover o lazer nas comunidades. Já existe essa organização, já existe esses campeonatos correndo em paralelo ao calendário municipal, pela Secretaria de Esporte e Lazer. Quando esses campeonatos nas comunidades não existem, porque fica em recesso, por causa de dezembro, janeiro, por exemplo, não há atração, não há o giro de capital ali, não há o fomento de trabalho e renda. Vocês precisam ver como em Inoã, em Itaipuaçu, os campeonatos de futebol fomentam mesmo e fica muito cheio e gente vendendo cerveja, vendendo salgadinho. É uma atração local e a prefeitura poderia abrir prazo de inscrição nesses campeonatos no seu site, convidados completos dos seus participantes, inscrição de dos custos, enfim, de arbitragem. Porque o maior custo desse pessoal, é arbitragem, embora para a gente seja um precinho bem camarada. Mas para eles é um custo alto. A prefeitura bancando isso haveria, assim, um recurso a mais para ser gasto no local. Essa é uma questão, é uma pauta para ser, de repente, pensada não só pela Secretaria de Esporte e Lazer, mas também Trabalho e Renda, que são associados. E a outra questão é da cultura, perdão da cultura, não do turismo. Eu coloquei até no chat, a gente tem um contato muito bom com a Confederação Brasileira de Xadrez e existe um campeonato nacional, passou a moto..., que ano passado aconteceu em Florianópolis. O Rio de Janeiro não mandou propostas, nem o município e lá foram cerca de quase 2 mil pessoas, lá em Florianópolis. E o custo do evento pela prefeitura foi de 200 mil reais e a rede hoteleira agradeceu e bastante. Então, de repente é uma questão a ser estudada também, esse evento de grande porte de xadrez e também o regional, que é uma atração turística que vai fomentar também a rede hoteleira e de serviço. Era isso que a gente tinha para, solicitar. Eu agradeço a todo mundo pela participação, um boa noite.

03:29:32 Bernardo Marques – Obrigado Marçal. Só que eu esqueci de falar que a Mariana vai ser a última a falar, depois do Delmares. A Sandra Gurgel, por favor, com a palavra.

03:29:46 Sandra Gurgel – Olá boa noite. Em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer essa possibilidade de ter uma prefeitura que possa estar mobilizando, mesmo que de forma virtual, todas as pessoas que estão aqui organizando. Eu sou do coletivo Afro Encantamento, moradora do Condado de Maricá e aí eu fiz algumas observações sabendo, é... para saber até onde vai o plano. E aí, eu fiz algumas considerações a respeito, um panorama de algumas questões. O plano poderia estar pensando na questão da valorização, do incentivo, da implementação das diversas formas de energias alternativas, como política pública de prevenção ambiental? De que forma, isso, pode estar acontecendo? Fiz observação a respeito da questão dos condomínios. Porque isso também é uma opção da cidade. Em qual formato que ela pretende ter. Porque várias pessoas desses condomínios fazem o movimento pendular de transumância e não tem uma relação nem



de afeto nem de identidade quanto à cidade. E aí a minha questão, e aí a gente poderia, vai no campo da sociologia, a gente tem o Canevacci que fala dessa cidade que se comunica através da arte, da preservação dos sujeitos e uma série de outras coisas. Então, assim, pensar em que cidade se está querendo com isso. E se essas pessoas estão vindo aqui nesse movimento transumância, elas consomem? Que Maricá que elas pretendem? A mesma Maricá daqueles que estão aqui diariamente e que produzem e que precisam de formação e que precisam de formação de emprego, precisam de uma série de coisas? Fato é que o crescimento, o embelezamento da cidade está aí, aos olhos vistos, e que talvez isso seja ainda mal utilizado como potencial de turismo, dessas belezas naturais. E aí, eu dividi em algumas questões. Essa ocupação, dessas áreas verdes, por exemplo, aqui no Condado é considerada uma área de Refúgio de Vidas Silvestres e o que a gente tem visto, de maneira empírica, e Ubatiba, Silvado, também é dessa região. E aí, quais são os critérios, de fato, pelos documentos que vocês mesmos colocaram. Até 2020, foram 99 concessões né?! Se é uma área de preservação, quais são os critérios que estão ali para pensar na questão de árvores cortadas, de desmobilização desse solo, da escuta dos moradores mais antigos quanto à utilização daquele espaço, enfim, então é nesse sentido. E isso impacta diretamente com as questões de enxurrada, que também estão no documento, dos transbordos e da utilização de novos tipos de asfalto, como teve aí no grupo alguém que falou, que possibilitem esse escoamento da água. Ok, temos que cumprir o IDH. Já estamos a caminho. Mas quais são as estratégias, principalmente, nessas áreas de preservação, de tipos de asfalto que preservassem a questão do meio ambiente poderiam ser considerados e pensados? A questão da produção, que foi dito aqui, produção do agronegócio. Agronegócio é uma coisa, agricultura familiar, ecológica é outra coisa. Então, assim, se Maricá pretende estar trazendo uma cidade da utopia, estar trazendo uma cidade que possa estar usando dos seus recursos, ela tem que pensar nisso da agrofloresta, agro economia. Então, isso tudo como forma tanto de geração de renda, produção, formação dos sujeitos e das pessoas que moram nesse território.

3:34:01 Bernardo Marques – Sandra desculpa interromper, queria só pedir para você concluir.

3:34:05 Sandra Gurgel – Tá, já estou concluindo. E aí, a gente vai nas questões que vêm do turismo, do diferencial que Maricá precisa pensar. Qual é o meu diferencial? E talvez seja essa preservação do meio ambiente. A questão do patrimônio histórico, que é ultrarrelevante, a questão do pertencimento, da identidade de Maricá, a questão do patrimônio cultural, histórico, é... da questão da identidade, valorização das populações indígenas, ribeirinhas e africanas. É isso.

3:34:37 Bernardo Marques – Obrigado Sandra, desculpe interromper. É... Delmares, com a palavra por favor. Delmares tem que ligar seu áudio, desculpe.

3:34:51 Delmares de Carvalho – Ah, tão me ouvindo bem agora?

3:34:52 Bernardo Marques – Sim, perfeitamente, por favor.

3:34:55 Delmares de Carvalho – Boa noite, meu nome é Delmares. Eu sou de Santa Paula, Delmares de Carvalho. Como eu havia dito na reunião passada, a minha preocupação é em relação a essa pedreira. Não sei se vocês conhecem essa pedreira aqui. Santa Paula e Spar os primeiros bairros de Maricá, tá? E essa Pedreira está sendo explorada há mais de 10 anos. O que ocorre, não sei se vocês fizeram algum tipo de pesquisa aqui em Santa Paula e no Spar. Essa pedreira, eu já fiz



caminhada para lá, na época. Tem uma Gruta, que quando eles estavam fazendo as explosões para poder explorar o minério, descobriram um veio d'água, quer dizer, a gruta inundou. Enfim, essa gruta, ela dava para abastecer todos os moradores do Spar e Santa Paula. Tem mais de 20 anos dessa gruta. Eu já bebi água de lá. Hoje, ela é explorada por turistas, as pessoas vão lá domingo. Aos domingos, porque até sábado tem explosões. Aí, no domingo, tem folga, não tem explosões e o pessoal de vários bairros, não só de Maricá, como São Gonçalo, Niterói, enfim, vão fazer caminhada para lá, sem nenhum tipo de segurança. Eu já vi criança. Eu não vou lá há muito tempo, porque eu tenho problema hoje no fêmur, eu não posso mais fazer a trilha, enfim. Criança sem capacete, nenhum tipo de segurança. A água é muito gelada, se ficar muito tempo pode ter hipotermia. Não tem nenhum tipo de segurança e vigilância e é uma área, é uma região, quer dizer, a gruta de Inoã, se você entrar no Google, ela é a parte turística de Maricá. Quer dizer, é uma área particular. Agora, a pergunta, por que não explorar essa área turisticamente? E na questão da água? São mais de 20 anos que essa gruta tem muita água. Dava para abastecer. A água aqui em Santa Paula só chega até o Spar. Por problemas políticos, ela não chega até. Ela vem até o Spar e não vai, coisa de 2 Km, não chega a Santa Paula. Então, assim, se vocês estão fazendo algum tipo de estudo, ou se foi feito, qual é a solução? E aqui tem ainda a trilha, o início da trilha para o parapente. Porque Santa Paula, hoje, é o... guia turístico para pessoas e de outras regiões. Quer dizer, é a entrada, justamente de Maricá, para o parapente, para a gruta e para a própria serra, enfim, que entrando aqui você sai na Serra da Tiririca. Então, como eu falei antes, está sendo desmatado pelo pessoal de São Gonçalo. Enfim, eu queria saber se vocês fizeram algum tipo de estudo e tem conhecimento dessa gruta e da quantidade de água que poderia estar fornecendo o Spar e Santa Paula? E em relação à segurança da gruta, que é muito importante. Boa noite, obrigado aí pela contribuição e valeu.

3:37:52 Bernardo Marques – Obrigado, Delmares. Então, para fechar aqui, a última colocação, Mariana por favor.

3:38:00 Mariana Caruso – Boa noite companheiros e companheiras, que ficaram até aqui para poder se manifestar. Eu queria só fazer um comentário, porque eu acho que o Plano Diretor, ele tem que garantir direitos às pessoas. O direito de ir e vir, o direito de se alimentar, o direito de poder sobreviver. Em relação ao transporte público, a gente tem aqui em Maricá a tarifa zero, mas eu acredito que também rincões na cidade que ainda a política pública não chegou. E eu acho que cabe ao Plano Diretor orientar essa política pública sobre o transporte gratuito, que é uma política que extravasa o município. Ela é comentada em todo o país e pensar nessa política pública de transportes, quais são os roteiros que o transporte faz, quais são as áreas que ele pega, quantas pessoas precisam andar, fazer o estudo do transporte público da empresa pública de transportes e entender qual é a demanda da população. E fazer determinados apontamentos que possam inclusive melhorar a logística de transporte público, que já é implementado gratuitamente em Maricá. Sobre o saneamento, eu acho que tem muito a ver com o também com a, não sei, obviamente se existe a possibilidade de a gente transportar a água de Tanguá para cá. Porque realmente já foi feito um estudo sobre os mananciais da cidade e a possibilidade do reflorestamento deles. Mas eu acredito que ainda seja uma coisa que tenha que estar presente no Plano Diretor. Como um companheiro falou aqui, é uma coisa, você consegue ver a diferença da área rural para área urbana da cidade, mais urbanizada. Então, criar referências de trato com os



mananciais de água da cidade, entendeu?! Para que a gente possa, além da legislação, porque um Plano Diretor ele vira lei, além da Legislação Federal, a gente tem determinadas orientações para o Poder Executivo. Para que esteja no Plano Diretor o reflorestamento de todo esse manancial. Um incentivo a agricultura familiar. O Plano Diretor, acho que foi a Sandra que falou, eu acho que ele precisa estar linkado com as hortas, com o processo de aproximação, por exemplo, com o MST que existe na cidade e que fornece merenda orgânica para o município. As hortas comunitárias, eu acho que isso também tem a ver com segurança alimentar do município. E eu acho que cabe, também ao Plano Diretor, fazer esse tipo de orientação ao executivo, para criar uma cidade mais segura alimentalmente, já que a gente já tem políticas públicas de alimentação. E sobre os locais turísticos, fazer uma orientação mais, mais precisa sobre locais turísticos da cidade, porque o Plano Diretor, ele é um estudo muito grande né?! E ele existe para ajudar o Executivo a fazer com que a população tenha acesso a todos seus direitos. Então, a questão turística na cidade, ela é muito importante. Inclusive, o Diego, vice-prefeito, ele salientou a importância de Maricá como turismo e talvez o Plano Diretor incluir diretrizes para esses planos de política de turismo na cidade, inclusive com a questão da segurança nos locais, que por exemplo a gente tem a Sacristia em Maricá, mas cara, depois que, sou assessora de Maricá há muitos anos, e depois que a Sacristia foi divulgada em vários veículos de comunicação, a gente teve problema de assalto, de....

3:42:07 Bernardo Marques – Mariana, só vou pedir para você concluir, desculpe interromper.

3:42:09 Mariana – Tá, então, assim eu acho que são, são... É possível que o Plano Diretor consiga orientar né, normas e regras para o Executivo fazer, no sentido de orientação. É isso companheiros. Desculpa aí, eu acho que eu extrapolei o tempo.

3:42:25 Sandra Gurgel – Oi, eu não quero usar nem um minuto. Só para complementar o que a Mariana falou, é questão do incentivo e mapeamento das hortas familiares e produtivas, que ele já tem muita gente produzindo, mas que não sabe onde eles estão. E isso precisa chegar no mercado, isso está na questão da geração de renda.

3:42:47 Bernardo Marques – Bom, obrigado Sandra, obrigada Mariana. Passar para o Delmares rapidinho. Delmares você está com a mão levantada, se quiser fazer uma última colocação, porque aí eu vou passar a palavra para os técnicos do IBAM e da prefeitura. Está ainda? Bom... talvez estava...

3:43:06 Jéssica Ojana – Não, já estava esperando a inscrição dele, deve ter ficado assim...

3:43:08 Bernardo Marques – Ah, tá. Então, peço desculpa. Então, Henrique Barandier, vou passar a palavra a você e aos técnicos do IBAM e da prefeitura para, enfim, comentarem, responderem essas questões.

3:43:24 Henrique Barandier – Vamos lá, vamos tentar fazer aqui uma reação. Na verdade, a gente aqui fica numa missão de reagir a uma série de considerações, algumas a gente consegue com maior precisão, outras a gente também precisa de um tempo maior para refletir. Mas vamos lá, ver se a gente consegue tudo. Veio uma série de questões lá do chat né, do, do... acho que do YouTube, se não me engano. Eu vou recuperar elas e fazer algum comentário ou deixar para algum colega meu complementar. Tem uma questão, que eu acho colocada que é pertinente, que é “se



o Resort não der certo?” Na verdade, eu acho que essa é uma pergunta pertinente. Não tem resposta para isso, mas eu acho que é uma reflexão que deve pautar toda a discussão, tanto dos cenários, quanto os próprios projetos em si. Toda essa discussão de “e se não dá certo?”, eu acho que tem a ver com aquele ponto anterior, quando eu disse que eu achei interessante a correlação que o Paulo fez com a situação do Rio de Janeiro. Acho que uma questão que a gente pode aprofundar é que o diagnóstico, ele sinaliza quando ele apresenta aquele conjunto de projetos que estão em andamento na cidade, de algum modo, em diferentes estágios, nós temos uma discussão sobre articulação dessas diversas iniciativas. Às vezes, uma ou outra parecem ser até excludentes. Então, acho que essa discussão pertinente e que devemos, sim, aprofundar. ... tem alguma outra questão sobre redução de riscos das mudanças climáticas. Não sei se o Ricardo poderia, talvez, fazer alguma observação, mas eu acho que a perspectiva do plano é de que, sim, que se avance nesse tema. Você quer falar Luciana?

3:45:40 Luciana – Eu posso falar depois Henrique, depois que você acabar, tá? Eu complemento.

3:35:44 Henrique Barandier – Tá, depois você volta, deixa eu só, eu vou passar esse conjunto, que foi mais direto do chat e depois a gente faz outros comentários. Tinha uma sugestão, talvez, é algo que pode se pensar, sobre a questão de píer na orla, por conta do conflito entre pescadores e usuários da praia. Interessante, porque esse conflito não tinha aparecido ainda nos comentários. É... se existe, no plano, propostas de quebra-mar, de implantação do quebra-mar, de instalação do quebra-mar. Na verdade, no Plano Diretor de 2006, eu não me recordo, acho que não existia. Agora, estamos revisando e, enfim, se vai ter no plano, nós vamos ainda discutir juntos né?! Mas eu não conheço se tem essa proposta, num desses vários projetos que estão em andamento no município, que a gente pode apurar. Eu não lembro de ter identificado um projeto desse tipo, mas se alguém da equipe souber, compartilha conosco. Teve alguma questão relativa à área rural, que eu não, me desculpa, mas eu não capturei. Tem uma sobre cláusulas pétreas no Plano Diretor. Essa, eu vou pedir para o Eduardo Domingues, que é jurista, responder. Sobre consulta por meio de plebiscito. Vê bem, o plebiscito, ele é um instrumento possível de participação social. Está previsto na legislação brasileira e mais especificamente no Estatuto da Cidade, tenho quase certeza, mas acho que sim, ele aparece como instrumento possível. Então, é possível se lançar mão desse recurso de consulta pública. Na verdade, no processo do Plano Diretor, não vejo muito a questão de um plebiscito se colocar, porque o Plano Diretor é um processo que a gente vai construindo junto, coletivamente, num instrumento que vai, que traça as diretrizes e orientações e indica programas de ação, mas na verdade ele não delibera sobre uma intervenção concreta. Então, assim, acho um recurso possível, mas não no processo do Plano Diretor.

03:48:31 Bernardo Marques – Henrique, se você me permite, rapidamente, é porque a questão que estava relacionada à ruralidade é a implantação de açudes para captação de água de chuva em áreas já degradadas para criação de gado, se a gente está levando em consideração ou se já foi pensado nisso.

03:48:47 Henrique Barandier – Pois é, não, não sei, temos que pensar. A gente fez alguma análise sobre a área rural, que não é uma área de produção assim quantitativamente tão expressiva, mas ela tem relevância, tem relevância por toda a questão, articulação com as Unidades de Conservação e a questão ambiental. E com atividades ligadas ao turismo e uma produção familiar



que ainda é presente na área rural. Então, nesse sentido pensar alternativas para área rural, certamente vamos trabalhar. Nesse aspecto específico que você traz, não, mas eu acho que é um tema, então, que devemos levar em consideração, aí, na etapa de propostas e aí a gente vai poder discutir com mais detalhe em outras ocasiões. Teve alguma questão sobre a Lei Orgânica de Maricá. Eu confesso que não lembro exatamente qual foi a questão, mas obviamente o Plano Diretor, ele tem que estar enquadrado e balizado pela Lei Orgânica Municipal. Aliás, como qualquer lei municipal. Então, nós aqui temos um esforço grande, também, no trabalho desenvolvido pelo IBAM, de garantir a segurança jurídica do instrumento elaborado do Plano Diretor. E a gente está atento, procura estar sempre atento a justamente esse conjunto de leis que incidem sobre o território e sobre o instrumento do Plano Diretor em si. Tanto na legislação Federal, como estadual e municipal. Então, é uma preocupação, obviamente. Estamos atentos, mas sempre quem tiver observações deve sinalizar. Alguém complementa esse conjunto de questões? Tinha a questão da causa pétrea e a questão da Luciana e depois a gente volta para os outros comentários. Pode ser? Eu preciso respirar também. Luciana e Eduardo.

03:51:12 Luciana Hamada – Eduardo você quer responder primeiro?

03:51:20 Eduardo Domingues– Pode falar Luciana.

03:51:23 Luciana Hamada – Tá, Henrique, eu vou responder. Na verdade, eu vou aproveitar a minha fala e vou responder sobre a questão de mudanças climáticas, a Sandra também colocou uma questão sobre energias renováveis e eu vou falar um pouco sobre arborização urbana e o desconforto térmico, aproveitar essa fala. Bom, a Elaine, Elaine Marques, Elaine Carvalho ela faz a pergunta sobre a questão da redução, se será considerado no Plano Diretor a questão da redução de riscos né?! Ela coloca aqui se no documento vai mostrar preocupação com a redução de riscos e desastres frente às mudanças climáticas. Elaine, na questão, no Plano Diretor ele vai trabalhar com as diretrizes para mitigação e adaptação, sob ponto de vista territorial, quanto à ocorrência dos eventos externos que foram identificados no diagnóstico. No caso da redução de riscos, será indicada a elaboração de um plano municipal de redução de riscos, que é um plano específico para esse tema, que ele vai ter diretrizes próprias, tem indicação também de obras, de projetos. Então, isso que será indicado no Plano Diretor. Então isso não será dentro do contexto né, o Plano Diretor, ele se pautará na questão das diretrizes amplas de mitigação e adaptação do ponto de vista territorial. Aliás, até quero destacar que o município tem um plano de contingência muito bom, que a equipe avaliou. E também uma equipe preparada para esses eventos extremos, na ocorrência, nas ações de contingência. Então, tem um plano ótimo de contingência. Aliás, acho que é até o melhor da região metropolitana. Em relação às energias alternativas, eu já fiz esse comentário na primeira audiência, da semana passada, que isso foi um fato que foi observado, tanto no Plano Diretor de 2006, essa questão do município ser um gerador e distribuidor de energia elétrica, então, quer dizer, era um assunto que chama muita atenção. Principalmente a minha atenção, dessa observação. O município pode sim incentivar políticas e programas de incentivo o uso da energia renovável. Então, até comentei isso na semana passada, há políticas atuais que incentivam e também financiamentos favoráveis para que até o próprio morador, de Maricá, possa adquirir, seja um produtor local de energia fotovoltaica, produzir a sua própria energia. Então, eu acho que isso pode ser recomendado como uma diretriz também no Plano Diretor, de se desenvolver programas e projetos para a questão da energia renovável. E também até o próprio



município também, ele também utilizar, fazer uso. A gente constatou, na elaboração do diagnóstico, que o município, ele desenvolve ações pontuais para o uso da energia solar fotovoltaica, mas isso pode ser, pode se transformar numa ação mais efetiva. Então, a gente também vai recomendar esses programas mais efetivos para esse fim. Aí, aproveitando a minha fala, sobre a questão da arborização, que isso foi colocado também na semana passada na audiência e em muitas falas e registros no chat. Então isso foi bom, trazer essa fala, porque a gente também, nós identificamos na visita de campo a questão da insuficiência da arborização urbana. Houve uma percepção, de fato, na visita de campo, de que nas vias, pela falta de arborização, algumas vias eram bem assim, havia um desconforto térmico, até mesmo uma questão de estresse térmico era percebida. E também como as pessoas têm o costume de andar muito de bicicletas, de utilizar as vias, então isso foi colocado como uma preocupação. Então, essa questão da arborização urbana foi identificada pela equipe e será considerada nas diretrizes do Plano Diretor. E lembrar que o Plano Diretor ele não é um fim. Ele faz parte de um conjunto da legislação urbanística. Então, ele vai indicar diretrizes e cabe à prefeitura também atualizar os demais instrumentos urbanísticos para que, de fato, algumas ações sejam mais efetivas. Como um plano de parcelamento e uso e ocupação do solo. Além do código de obras edificações. Então, essa questão do plano de arborização será recomendada, lembrando que o município possui um plano de arborização, mas parece que é indicativo das espécies para Maricá. Esse plano fez um estudo das espécies indicadas para o município, mas ele pode ser muito maior, bem mais amplo em relação a projetos de arborização urbana. Então, é isso Henrique, obrigada.

3:56:42 Henrique Barandier – Eduardo.

3:56:43 Eduardo Domingues – Bom, boa noite a todos. Vou falar rapidamente, então, algumas questões que foram pontuadas aí, que tocam essa... de interesse aí jurídico. Primeiro, a respeito do plebiscito e do referendo. São instrumentos que estão na Constituição Federal e estão também na Lei Orgânica de Maricá. O Henrique já tinha mencionado, o Estatuto da Cidade faz referência a esses instrumentos. E, enfim, eles podem até vir tratados no Plano Diretor, mas já estando na Lei Orgânica, já está bem tratado ali. Eu acho que tem instrumentos melhores para participação, para a gestão democrática da cidade que são as audiências públicas, como é essa, por exemplo, o Estudo Impacto de Vizinhança, a participação no Conselho da Cidade ou em outros conselhos que venham a ser criados. Eu acho que isso é uma forma talvez mais interessante de participação, de gestão democrática da cidade. E como Henrique já falou, evidentemente o Plano Diretor vai estar em consonância com a Lei Orgânica. Se, eventualmente, a gente, nesse processo, identificar algo na Lei Orgânica que precise de alguma atualização, ela, eu estou vendo aqui é de 90, eu não sei se já teve emendas recentes, a gente, isso não faz parte do trabalho, mas a gente aponta e fica essa anotação aí para Câmara fazer quando entender adequado a atualização. Teve uma pergunta também, eu estava acompanhando pelo YouTube, e alguém comentou quem participa, se a participação nas audiências públicas é só da população, de quem mora em Maricá, e os empreendedores e tal. E na verdade, todos participam. A audiência pública, quer dizer, quem mora em Maricá ou aquele que não mora, mas tem algum interesse específico. Se a gente pensa nas questões ambientais, como alguém comentou agora há pouco, existem questões ambientais que extrapolam o território do município. Então, todos os agentes participam desse processo, que é participativo, que é técnico, político e participativo. Então, todos têm aí é oportunidade de dar a



sua contribuição e discutir as questões que entender pertinentes. E depois, também, evidentemente, cobrar e acompanhar a implementação do Plano Diretor. A gente tem esse momento de participação no processo de elaboração, e a gente está na fase aqui do diagnóstico, depois teremos a fase de propostas e depois a consolidação. E a participação é importante nessas fases todas, mas também depois, para implementação, para cobrar aqui... alguém colocou que o Plano Diretor deve defender direitos, resguardar direitos das pessoas. O plano, basicamente, ele tem uma proposta de ordenar o território e ordenar o planejamento municipal e aí não só da política urbana, mas do município como um todo, várias políticas setoriais. As pessoas já falaram aqui de turismo, de meio ambiente, de empreendedorismo, quer dizer, então, várias políticas setoriais elas acabam tendo interface com território e por isso elas entram no Plano Diretor. E a gente sempre buscando que elas tenham essa conexão com o território, que a gente tem que tratar também da educação, da saúde, mecanismos de coibir a violência com três mulheres, mas sempre buscando essa interface com o território, porque senão a gente está entrando na esfera de outras políticas sem ter o estudo, o aprofundamento que é necessário para organizar essas outras políticas. Então, a gente vai fazer aqui o que é pensado com o território. E depois do plano pronto, ter a mobilização para acompanhamento desse processo de aprovação na Câmara de Vereadores, que o Alexandre colocou muito bem, que tem o seu papel importante, do Poder Legislativo que foi eleito agora recentemente e depois a sua implementação. E a respeito especificamente das cláusulas pétreas é... Cláusulas pétreas é uma expressão que a gente usa no Direito Constitucional, que são aqueles artigos da Constituição Federal, que eles não podem ser alterados. Então, vou dar um exemplo que é a propriedade. Então, a Constituição garante a propriedade privada. Se a gente, em algum momento, quiser um país que não tenha propriedade privada, a gente não pode alterar a Constituição. A gente tem que fazer outra Constituição. E um outro exemplo é a função social da propriedade, que também, se a gente quiser que não tenha uma função social, a propriedade, não adianta mudar. Pode fazer 200 emendas constitucionais, podem ser aprovadas no Congresso que o Poder Judiciário e a população em geral vai entender que isso não tem valor, porque é uma cláusula pétrea, que não pode ser retirada da Constituição. Então, o Plano Diretor... Ah! Importante, essa cláusula pétrea, essas cláusulas pétreas, ela geralmente vem escritas em forma de princípio e esses princípios, princípio é o que inicia, é aquele valor fundamental de uma lei, da Constituição ou do próprio Plano Diretor. E ele tem que ser observado pelo próprio Plano Diretor, no nosso caso né, pela própria Constituição, no caso da Constituição, e pela legislação urbanística decorrente do Plano Diretor, pelas ações do poder público e mesmo as ações de particulares têm que estar, que digam respeito à política urbana, tem que estar em consonância com os princípios do Plano Diretor. Então, dentro da estrutura do próprio Plano Diretor, a gente vai ter alguns artigos que vão ser os princípios do Plano Diretor e esses princípios, eles têm que ser observados pelos outros artigos que também vão estar no Plano Diretor. Então, o Plano Diretor tem que ser coerente entre si e o que tem mais valor, que tem maior valor são os princípios. Eu não chamaria de cláusulas pétreas, porque, como eu disse, é um termo que a gente usa para a Constituição, mas, certamente, no decorrer desse processo todo que a gente está trabalhando, esse processo, que eu já falei que é técnico, é político, é participativo, é democrático, no decorrer desse processo, a gente vai, lá ao final, ter alguns princípios que são os valores mais caros, mais importantes para Maricá. E Maricá significa a população, significa a gestão, significa o legislativo, os empreendedores, enfim. Vão ter valores mais importantes, mais caros que vão estar escritos no Plano Diretor como forma de princípios e que dificilmente eles vão poder ser mudados. Eventualmente, se vai fazer algum



projeto de lei para alterar algum artigo do Plano Diretor, que precise ser autorizado daqui alguns anos, antes mesmo de uma revisão de cinco anos ou de 10 anos, você pode ter alguma alteração pontual, mas essa alteração ela tem que casar, ela tem que respeitar os próprios princípios do Plano Diretor. Já você mudar um princípio e dizer que agora não precisa mais ter preservação ambiental, não precisa mais ter desenvolvimento, são questões que dificilmente a gente entende que sejam possíveis de alterar. Então, eu acho que é isso que, espero ter esclarecido.

4:04:28 Henrique Barandier – Obrigado, Eduardo. Complementando aqui a rodada de comentários, das últimas falas.... O Marçal, ele levantou algumas questões, que eu diria, Marçal, tem mais a ver com programas de... e você mesmo indicou isso, Secretaria de Esportes, eventualmente Secretaria de Turismo, tem muito mais a ver com programas e ações, a operação da gestão do que propriamente com a concepção do Plano Diretor, ainda que, eventualmente, alguma preocupação na perspectiva que você coloca, de alguns tipos de atividade que fomentem ali a microdinâmica dos bairros possa ser pensado. Mas acho que está mais no campo de programas setoriais. Acho que era Sandra, agora me, não anotei o nome dela, mas acho que é Sandra. Levantou algumas questões importantes sobre os condomínios, a gente tem discutido isso, na verdade o documento do diagnóstico ele faz esse registro, que pretende justamente apoiar uma reflexão sobre o modelo de condomínios. E quando eu digo apoiar uma reflexão não é que eu estou dizendo que não devemos ter condomínios ou que só devemos ter condomínios, mas eu acho que nós devemos ter, a partir do Plano Diretor, um trabalho de revisão das condicionantes e dos critérios para implantação de condomínios no município de Maricá. Porque, sim, isso tem a ver com opção de cidade, com opção de cidade que se quer, que se deseja e um pouco para quem também a cidade. Eu acho que você coloca a discussão de uma maneira correta, eu acho que foi você mesmo Sandra, que levantou uma ponderação sobre a questão de Ubatiba, das concessões, das licenças de construção concedidas. Colocou o número que está lá em um dos quadros do diagnóstico, 99 licenças concedidas. Acho que tem que fazer um esclarecimento, porque ficou parecendo na fala que são licenças de construir concedidas em áreas de Refúgio da Vida Silvestre. Na verdade, me parece que não é isso. O bairro de Ubatiba, ele é um bairro extenso, eu não estou conseguindo, agora, acessar o mapa aqui, mas se não me engano parte dele é área urbana, parte dele é área rural. Nós fizemos essa análise, que era uma análise do conjunto de licenças concedidas no período de 2012 a 2020, 99 licenças de construção concedidas no período de 99 a 2020 no bairro de Ubatiba. É essa informação que existe nos registros de licenciamento da prefeitura, de um total de mais de 7.400 licenças concedidas em todo o território municipal. A gente não tem análise fina de onde é que estão essas construções. Tem a análise macro, por bairro, porque a ideia aqui era entender a dinâmica formal. Eu quero crer, suponho, que elas não estão em áreas onde não se pode construir. Porque são as licenças concedidas, certamente com base na legislação urbanística vigente. Só fazer esse esclarecimento para não haver confusão. Agora, pode ter construções em áreas de preservação, que não se admitiria construir. Mas aí são as construções informais, que não estão dentro das licenças concedidas. E isso aparentemente existe. Vocês, algumas pessoas em outras... nessa reunião aqui não apareceu, mas em outras reuniões levantaram isso como, principalmente na Serra da Tiririca foi muito falado, tanto na reunião de Itaipuaçu, quanto na reunião passada, como um fenômeno preocupante que deve se atentar, mas aí a gente está falando de uma produção que não é a formal, que não é a retratada pelas licenças concedidas. Só para esclarecer esse ponto aí. Que mais eu poderia, o Delmares levantou, ele já



tinha falado da outra vez da questão da pedreira, enfim, sim, a gente está circulando pelo município, fazendo estudos, a gente sabe da pedreira, você levantou algumas questões da gruta que eu realmente não, eu não sei se a gente tem essa informação. Não sei se a Patrícia ainda está aí, talvez possa dar uma, fazer alguma observação sobre a questão da água lá. Mas, enfim, podemos olhar esse assunto sim, é um dos elementos que podem, dentro desse conjunto do potencial turístico. Eu tenho a impressão que há uma referência a ela justamente na parte do Turismo, quando se fala assim dos diversos bens que tem esse potencial. Enfim, de alguma maneira vai ser tratada no Plano Diretor. E agora, as questões mais operacionais do uso, da segurança, aí realmente já não é do corpo do Plano Diretor. Mas você faz um alerta de situações que ali estão ocorrendo, que cabe à prefeitura observar, naquilo que for na sua competência. E que mais que tem... A Mariana levanta um outro conjunto de questões interessantes, ela entra na questão da mobilidade. Eu acho que, é claro que questão da mobilidade é uma questão central, mas mais uma vez o Plano Diretor ele tem uma preocupação de orientar, obviamente num nível de diretrizes, a mobilidade sustentável, a utilização ... né, das condições né, para uma mobilidade menos dependente do automóvel. Nesse sentido, tem a ver com discussão de transporte, mas esse detalhamento da operação do transporte, mesmo a discussão da gratuidade, me parece que está em outro ambiente, talvez no plano de mobilidade, que a prefeitura está até num processo licitatório para contratação de assessoria técnica para sua elaboração. Na questão da mobilidade, o Plano Diretor, ele tem que tratar das questões estruturantes do sistema viário, por exemplo, então são sempre aquelas coisas mais estruturantes que vão estar no Plano Diretor. Certo... e você levanta também algumas questões relativas à produção rural, a hortas, segurança alimentar, eu acho que são... uma questão interessante, que é de mapeamento de área de produção, eu entendi que é de uma produção de uma agricultura urbana, entendi que era nessa linha, nesse sentido que você estava falando. Acho que isso é interessante, a gente pode tentar explorar esse tema. A gente, acho que tangenciou muito a questão da agricultura urbana, mas acho que é um tema que está um pouco na agenda atual e acho que podemos buscar verificar a pertinência dele. Bom, eu não sei se tem mais alguém aqui da equipe do IBAM para fazer alguma consideração ou se a gente passa para equipe da prefeitura para fazer seus balanços, suas considerações também. Mais alguém, não? Senão, então eu passaria a bola para...

04:13:30 Bernardo Marques – Henrique? Seu áudio desligou aí.

04:13:33 Henrique Barandier – Ah desculpa, passo para você Bernardo? Fecha, para passar aí para equipe da prefeitura, para conduzir esse encerramento se ninguém mais...

04:13:42 Bernardo Marques – Beleza eu só vou é... enfim agradecer a presença de todas e todos e pedir também, fazer um informe. Quem quiser acompanhar mais sobre o Plano Diretor, tem o portal eletrônico hospedado na página da prefeitura que é possível, enfim, se informar sobre as questões mais frequentes, saber do cronograma, documentos, legislação, tem um campo de participação e também um Fale Conosco. Se quiser, enfim, por ventura, ao longo desse processo, mandar alguma contribuição. Eu vou passar agora, então, a palavra ao Will Robson, para poder, enfim, realizar o encerramento e, enfim, acho que é isso. Obrigado a todos, Will está aí?

04:14:32 Will Robson – Estou.



04:14:34 Bernardo Marques – Will é com você.

04:14:36 Will Robson – Eu caí rapidinho, na hora que eu tinha que entrar, né...

04:14:44 Alexandre Santos – Então vai.

04:14:45 Henrique Barandier – Parece que caiu de novo

04:14:46 Bernardo Marques – Bom, Will, está aí? Calma aí, acho que ele está desligou a câmera.

04:14:52 Will Robson – Eu vou desligar o vídeo.

04:14:53 Bernardo Marques – Isso, Will com você então.

04:14:55 Will Robson – Eu desliguei a câmera, porque se não vai cair de novo, é... Eu queria agradecer né, acho que o Celso já fez da fala dele?

04:15:06 Bernardo Marques – Não, ainda não.

04:15:09 Will – Tá, é... eu vou passar, então, a palavra então pro secretário Celso Cabral e aí depois eu faço o encerramento formal. Não sei, acho que ele só vai fazer uma fala breve e depois eu já vou fazer o encerramento formal da audiência. Eu vou ler a leitura para fechamento da ata. Então, Celso. Secretário Celso.

04:15:4 Celso Cabral – Bom, boa noite. Primeiramente, eu queria agradecer a todos e a todas que estão participando até esse momento, até esse horário. E quero dizer que eu achei muito satisfatório ter ouvido todas as ponderações, todas as considerações que foram feitas. São de grande valia para nossa gestão. Eu queria fazer uma observação só do seguinte. Às vezes, gostaria de fazer algumas intervenções em algumas falas, para poder esclarecer, para poder falar para todo mundo alguns projetos que estão em execução, que são pertinentes àquela fala ou então esclarecer em alguns momentos as dúvidas que por ventura as falas nos colocam. Mas eu achei por bem deixar a pessoa bem à vontade para falar, e a gente pegar essa fala e levar todos esses dados para o nosso plano. Uma das observações que eu também faço, é que eu achei a dinâmica da audiência muito boa, que nós discutimos desde horta comunitária, até Resort e Porto e as intervenções das mais diversas que poderiam acontecer no solo urbano. Muitas delas seriam facilmente esclarecidas só com corte da fala para poder deixar claro à pessoa que está fazendo a intervenção, sobre as providências que a prefeitura toma pela secretaria de urbanismo, no tocante àquela pauta que a pessoa está dissertando naquele momento. E dizer que todo o processo, cara, todo processo que a prefeitura faz, ela tenta sempre ouvir bastante aquelas pessoas que vão ser de alguma forma, vão sofrer aquela intervenção. As pessoas mais diretas nela. Por exemplo no caso da, que foi muito falado, da arborização, a secretaria, ela tem dois projetos que a Mônica, que está aqui presente na reunião é a precursora desses projetos e ela que administra isso, mas infelizmente são projetos bastante complexos da gente desenvolver e acho que o dia a dia nosso talvez não, não dê tempo de a gente voltar e se debruçar totalmente em cima de um projeto desse que seria de grande valia para cidade. E que com certeza o plano vai contemplar, que são os corredores verdes, que a gente estaria fazendo, primeiramente, um caminho da onde as crianças e as escolas, pelo menos nos grandes centros na cidade, em outras áreas que estão bem



adensadas, o caminho que as crianças fazem para chegar até a escola. Então, a gente traçava esses caminhos e a gente arborizava, fazia esse caminho verde em todo esse traçado dela. Esse é um dos projetos nossos. O segundo projeto nosso, que a Mônica também tem ciência disso, são os caminhos de chuva, que para as pessoas que não sabem muito bem seria a gente criar vários jardins, que essa arborização teria dentro desses jardins e esses jardins teriam a função de drenagem da própria cidade, uma vez que a gente está fazendo os asfaltamentos etc. etc. Então, existem vários projetos que a prefeitura vem desenvolvendo, que talvez não sejam de conhecimento da maioria das pessoas que estão nas audiências públicas e estão falando, mas eu acho muito, eu fiquei muito satisfeito com o desenvolvimento dessas audiências, eu acho que cada dia que passa, eu acho que a participação está sendo de uma valia muito grande. Eu acredito que o IBAM também, pelos comentários iniciais, o IBAM tem essa sensação, de que a cada dia as audiências e o plano e as pessoas, a participação popular está tomando força nisso. Eu acho que a gente tem que ampliar mais, tem que ver uma forma de a gente ampliar essa participação, conforme lá o nosso vice-prefeito falou, para as pessoas que não tenham tanto recurso, poder participar efetivamente das audiências e das leituras, das bibliotecas que a gente faz. E dizer que a gente está sempre atento a isso, a cada ponto que foi falado aqui, a secretaria está sempre atenta nisso, tentando se antecipar em algumas atividades ao plano, de fazer projetos, desenvolver projetos que vão ser contemplados no Plano Diretor, mas que a gente pode ter uma ação imediata para isso. Então, de forma que eu fiquei muito satisfeito com a participação de todos e agradeço mesmo as pessoas ficarem até esse horário e convido a todos aqui para, na próxima audiência pública, a gente também participar e ter uma participação grande e a colaboração de todo mundo, tá bom? Muito obrigado a todos aí, um boa noite e agradeço. Passo a palavra para o Will fazer considerações finais.

04:21:58 Will Robson – Vou tentar agora, vocês estão me ouvindo? Transmissão está boa? Eu queria reforçar isso que o Cabral falou, agradecer em nome dos técnicos, dessa equipe que está trabalhando aqui junto, reforçar que a gente está construindo todos juntos esse plano e a Maricá que queremos. Então, reforçar que consultem sempre o site. A gente vai divulgar novas agendas, assim que estiver disponível. Existe uma série de eventos programados para março, provavelmente agente retoma todo esse número de atividades, março, abril, maio, junho, vai ter uma série de atividades sequenciais. Deixa eu então, neste momento agora, eu vou fazer a leitura do final e encerrar, por conta que a gente já avançou muito aqui. Neste momento, eu Will Robson Coelho, arquiteto urbanista, assessor técnico da Secretaria de Urbanismo da Prefeitura Municipal de Maricá no dia dois de fevereiro de dois mil e vinte e um, às vinte e duas horas e vinte oito minutos, dou por encerrada essa audiência pública e reforço o convite para que todos continuem [falha no áudio] em Maricá. Boa noite a todos, muito obrigado pela participação, vejo todo mundo nas próximas atividades. Abraço a todos. Encerrado.

A gravação da audiência pública está disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=CQFkgzL7JOs>

**ANEXO 1. LISTA DE PARTICIPANTES DA
SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO
PLANO DIRETOR DE MARICÁ**

A Audiência Pública 2, realizada em 02 de fevereiro de 2021, contou com 120 participantes¹.

Figura 1. Registro Zoom – Audiência Pública 2 (02/02/2021)

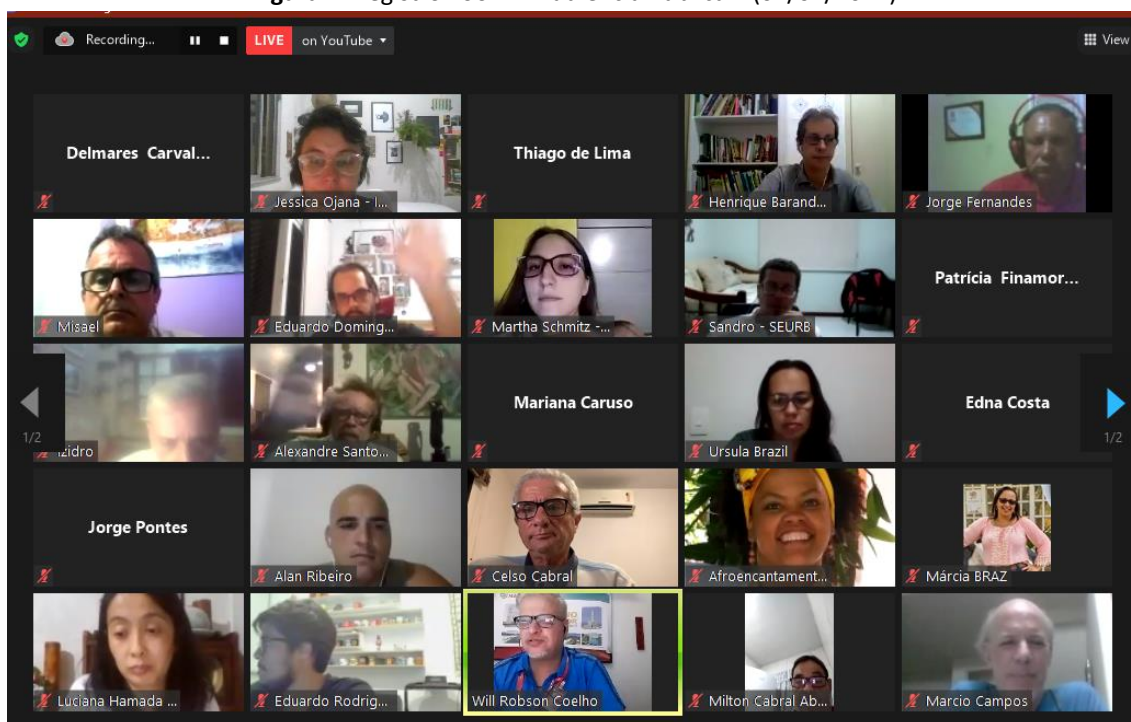


Tabela 1. Lista de Participantes – Audiência Pública 2 (02/02/2021)

NOME	ENTIDADE	PLATAFORMA
Adelmo Berty	Prefeitura/Secretaria de Urbanismo	Zoom
Alan Ribeiro	Morador	Zoom
Alberto Lopes	IBAM	Zoom
Alcione Félix.	Morador	Youtube
Alexandre Santos	IBAM	Zoom
Ana Souza	IBAM	Zoom
Anderson	Morador	Zoom
André Castro	Morador	Zoom
Andreas Nascimento	IBAM	Zoom
Angélica Amaral	Prefeitura/Secretaria de Ciência ,Tecnologia e Comunicações	Youtube
Ariele Jampietro	Estudante de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Unip-campus Jundiaí-São Paulo.	Youtube
Bárbara Arêas	Instituto e Coletivo Construindo Pontes	Youtube
Bernardo Mercante	IBAM	Zoom
Bruna Machado Barreto	Prefeitura/Secretaria de Urbanismo	Zoom

¹ Para as audiências 1 e 2, a quantidade total de inscritos pelo canal da Prefeitura foi de 312 pessoas, sendo 200 interessados em acessá-las pelo Zoom e 112 através da Plataforma Youtube.

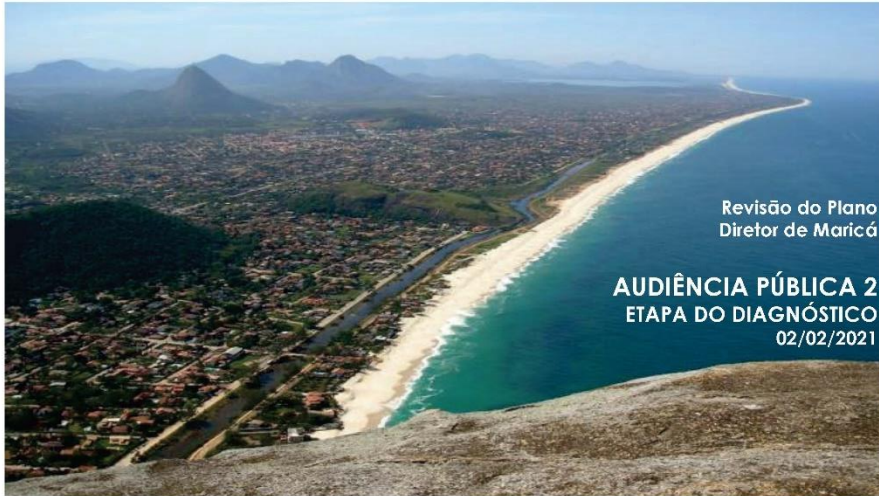
Bruno Melo	Morador	Zoom
Camila Teixeira	Morador	Zoom
Camile Monteiro	Artista e produtora cultural dos Cajueiros	Zoom
Carlos Enriquez	IBAM	Zoom
Celso Cabral	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Cristiana Cartolano,	Engenheira civil e sanitária- Sanemar	Zoom
Custodio	Ouvidoria Geral de Maricá	Zoom
Delmares Santa Paula	Morador	Zoom
Diego Zeidan	Vice-prefeito de Maricá	Zoom
Edna Costa	Movimento Mulheres Por Maricá - Guaratiba	Zoom
Eduardo Domingues	IBAM	Zoom
Eduardo Rodrigues	IBAM	Zoom
Elane Carvalho	IFF Maricá, Subcomitê Maricá-Guarapina	Youtube
Elane Carvalho	Professora do IFF	Youtube
Ernesto Braga	Prefeitura/Secretaria de Trabalho.	Zoom
Fabiana	Moradora	Zoom
Felipe Zeidan	Geógrafo e da Secretaria de Cidade Sustentável. Morador da Barra de Marica	Youtube
Felippe Miranda	Morador	Zoom
Fernando Pereira	Morador	Zoom
Flávia Lanari Coelho	APALMA	Zoom
Giovanna Cavalcanti	IBAM	Zoom
Glauce Kelly	Moradora	Zoom
Hamilton Lacerda	Assessor da Presidência da CODEMAR e representa neste ato o Presidente Olavo Noieto	Youtube
Helio dos Santos	Morador	Zoom
Henrique	Jardim Atlântico Leste	Youtube
Henrique Barandier	IBAM	Zoom
Henrique Cardozo	Morador	Youtube
Igor	Morador	Zoom
Inessa Salomão	IBAM	Zoom
Isis Medeiros.	Moradora	Zoom
Izidro Paes Leme Arthou	Subcomitê Maricá Guarapina e Comitê Baía de Guanabara; Movimento Pró Restinga.	Zoom
Jaline	Moradora	Zoom
Jean Viana	Morador	Zoom
Jean Viana	Morador	Zoom
Jessica Ojana	IBAM	Zoom
João Augusto dos Santos	Morador	Youtube

Jorge Luiz Vieira Fernandes	Liderança comunitária/ Cordeirinho	Zoom
Jorge Pontes	Morador/ Professor de Ecologia na UERJ-FFP.	Zoom
Jorge Ratier	Morador	Zoom
Julio César Ramos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Karin Segala	IBAM	Zoom
Katia Albuquerque	Gestora Ambiental. representante do movimento popular Mulheres Por Maricá. moradora	Zoom
Kelly Nerry	Prefeitura/Secretaria de Saúde	Zoom
Leandro Lima	Morador	Youtube
Letícia Ratier	Moradora	Zoom
Lucas Oliveira,	Morador	Zoom
Luciana Hamada	IBAM	Zoom
Luciano Andrade Costa	Ator/vídeomaker Itaipuaçu - Forum Cultural de Maricá	Zoom
Luciano Leal	Morador	Zoom
Luiz Fernando.	Morador	Youtube
Luiz Paulo Gerbassi Ramos	Arquiteto e Urbanista - aposentado da PCRJ - SMTR	Zoom
Major Wellington Silva	Defesa Civil	Zoom
Manuela Scaldaferrri	IBAM	Zoom
Marçal Rodrigues Mendes	Presidente do sintrace-RJ sindicato dos trabalhadores colaboradores da arbitragem esportiva do estado do Rio de Janeiro	Zoom
Marcella Corrêa	Secretaria de Habitação.	Zoom
Márcia Braz	Prefeitura/Secretaria Agricultura pecuária e pesca de Maricá.	Zoom
Márcia Freitas	Gestora das Unidades de Conservação Municipais - Secretaria de Cidade Sustentável	Youtube
Marcio Campos	ICTIM	Zoom
Marcus Pereira do Amaral.	Morador	Zoom
Maria Vaneska Santos	Gestão e Metas	Zoom
Mariana Caruso	Professora da rede municipal	Zoom
Mariana Recalde	Moradora	Zoom
Marina Marins	Moradora	Zoom
Martha Schmitz	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mauro Cavaliere d'Oro de Carvalho	Prefeitura/Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca	Youtube
Mayara Ribeiro	Assessora da Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mayara Rodrigues	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

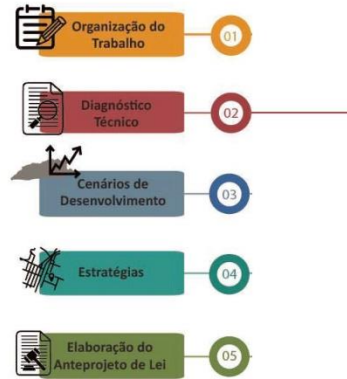
Michelle Ribeiro	Secretaria de Proteção e Defesa Civil.	Zoom
Milton Cabral Abrahao	Morador	Zoom
Misael Santos Presente	Presidente da NOVA -União das Associações de Moradores de Marica e Diretor Estadual de Emprego, Salário e Renda da OTB - Ordem dos Trabalhadores do Brasil	Zoom
Mônica Campos	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Mysma Azevedo	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Natália de Souza Carvalho Gomes da Silva	Instituto Construindo Pontes / Maricá- RJ	Youtube
Noemia Barradas	IBAM	Zoom
Palomo	Morador	Zoom
Patricia Finamore	IBAM	Zoom
Paulo Stuart Rangel	Morador	Zoom
Pedro Nascimento	Loteamento Portal dos Cajueiros - Itaipuaçu - Maricá. Formando em Arquitetura e Urbanismo.	Zoom
Ranulfo Cavalari Neto	Morador da Mumbuca e Professor da Rede de Maricá	Zoom
Rayanne de Medeiros	Orientadora Educacional do Mumbuca Futuro -moradora do Marquês	Zoom
Renata Aymoré Gama	Arquiteta urbanista Secretaria Municipal de Cultura - Conselho Estadual de Tombamento.	Zoom
Ricardo Moraes	IBAM	Zoom
Rodrigo Torquato	Advogado, Integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB – Maricá/ Morador	Zoom
Roseli Lima	Araçatiba	Zoom
Samanta Oliveira	Moradora	Youtube
Sandra Gurgel	Coletivo Afroencantamento - Condado de Maricá.	Zoom
Sandro Caldas	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom
Sanny	Moradora	Zoom
Sheila Pinto	Moradora	Zoom
Talita Simas	Moradora	Zoom
Thamires Marins	Moradora	Zoom
Thiago de Lima	Morador	Zoom
Thiago Medina	Prefeitura/Secretaria de Turismo	Youtube
Ursula Brazil	Viva Eco	Zoom
União Maricaense dos Estudantes		Zoom
Valcilea	Moradora	Zoom
Valeria Mendes	Moradora	Youtube

Vereador Hadesh	Vereador	Zoom
Verônica Aquino	Funcionária da Educação Pública de Maricá.	Youtube
Victor Zveibil	IBAM	Zoom
Victor Freitas	Membro do Movimento Ambientalista de Maricá.	Zoom
Washington	Morador	Zoom
Wellington Silva	Secretaria de Proteção e Defesa Civil.	Zoom
Werther Holzer	Morador/ Movimento Pró Restinga	Zoom
Wesley Martins	MAM	Zoom
Will Robson	Prefeitura/ Secretaria de Urbanismo	Zoom

**ANEXO 2: SLIDES APRESENTADOS NA SEGUNDA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO
DIRETOR DE MARICÁ PELA EQUIPE DE
CONSULTORIA.**



PROCESSO DE REVISÃO DO PD ETAPA DE DIAGNÓSTICO



Veja o Diagnóstico Técnico completo em www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/



DIVISÃO DE TEMAS POR AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

28/01	02/02
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	GESTÃO URBANA E TERRITORIAL
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL	MUDANÇAS CLIMÁTICAS
MOBILIDADE URBANA E TERRITORIAL	CLIMA URBANO, CONFORTO AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SANEAMENTO BÁSICO	DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
MEIO AMBIENTE	TURISMO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E CULTURAL	PETRÓLEO E GÁS



PROCESSO PARTICIPATIVO – OFICINAS DISTRITAIS

INOÁ

ALIMENTO POPULACIONAL
RISCOS GEOLÓGICOS
 OCUPAÇÃO IRREGULAR
ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA
LAZER E CULTURA
CONDOMÍNIOS MOBILIDADE
 HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
 ILUMINAÇÃO PÚBLICA
SANEAMENTO BÁSICO
 PROJETOS ESPAÇOS PÚBLICOS
 SEGURANÇA PÚBLICA
TURISMO HABITAÇÃO
 PLANO DIRETOR 2006 CADASTRO MULTIFINALITÁRIO
CRESCIMENTO DESORDENADO
 SERVIÇOS PÚBLICOS MEIO AMBIENTE

CENTRO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 MOBILIDADE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
HABITAÇÃO CLIMA URBANO
 ARBORIZAÇÃO URBANA FUTURO DOS JOVENS EMPREENDEDORISMO FEMININO
MEIO AMBIENTE
 PLANO DIRETOR 2006 CRESCIMENTO DESORDENADO
SANEAMENTO BÁSICO
 MERCADO DE TRABALHO PARA OS JOVENS
PETRÓLEO E GÁS
 SEGURANÇA DAS MULHERES NA CIDADE POLÍTICA PARA JOVENS
PROGRAMAS SOCIAIS
EDUCAÇÃO PROJETOS
 ZONA RURAL
FALTA DE FISCALIZAÇÃO INTERNET
 VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER REDE DE APOIO A MULHERES



PONTA NEGRA

ALDEIAS INDÍGENAS REDE DE PROTEÇÃO E CUIDADOS PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA E ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA
CULTURA E LAZER
 ILUMINAÇÃO PÚBLICA IMPACTO DE NOVOS PROJETOS PARTICIPAÇÃO SOCIAL
SANEAMENTO BÁSICO
 ESPAÇOS PÚBLICOS
 ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA AUMENTO POPULACIONAL
ÁREA RURAL MOBILIDADE
 INFRAESTRUTURA DOS CONDOMÍNIOS LEGISLAÇÃO URBANA
SEGURANÇA PÚBLICA
 NOVOS PROJETOS VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 COLETA SELETIVA IDENTIDADE DA CIDADE
TURISMO HABITAÇÃO
 CRISE DE ORDEMAMENTO URBANO INTERAÇÃO DE BARRIOS
MEIO AMBIENTE
 URBANIZAÇÃO

ITAIPUAÇU

CONFORTO AMBIENTAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
 IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO NO MEIO AMBIENTE PATRIMÔNIO PARÂMETROS DE CONSTRUÇÃO URBANA DESENVOLVIMENTO URBANO
MEIO AMBIENTE SAÚDE PÚBLICA
 CORREÇÃO DE VIAS ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARTICIPAÇÃO SOCIAL
TURISMO MOBILIDADE
 ARBORIZAÇÃO URBANA TECNOLOGIA RECURSOS SÓLIDOS
SANEAMENTO BÁSICO
 CRISE DE ORDEMAMENTO URBANO EGOÍSMO SANITÁRIO MOBILIDADE ATIVA
SEGURANÇA PÚBLICA
 IMPACTO DE NOVOS PROJETOS RECICLAGEM
CULTURA E LAZER ECOTURISMO
 PROJETO
 USO DE TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS
FALTA DE FISCALIZAÇÃO
 ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL PLANEJAMENTO URBANO



PROCESSO PARTICIPATIVO – PERCEPÇÃO SOCIAL

+1.500 RESPÓSTAS



QUAIS SÃO AS 3 PRINCIPAIS QUALIDADES DO SEU BARRIO?



QUAIS SÃO OS 3 PRINCIPAIS PROBLEMAS DO SEU BARRIO?



INTRODUÇÃO



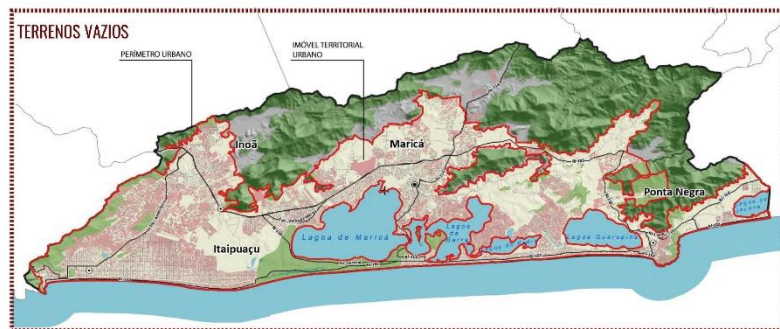
Maricá se encontra em um momento de fazer escolhas quanto à sustentabilidade de seu desenvolvimento, à qualificação de suas infraestruturas e o controle sobre os impactos territoriais e urbanos de suas iniciativas



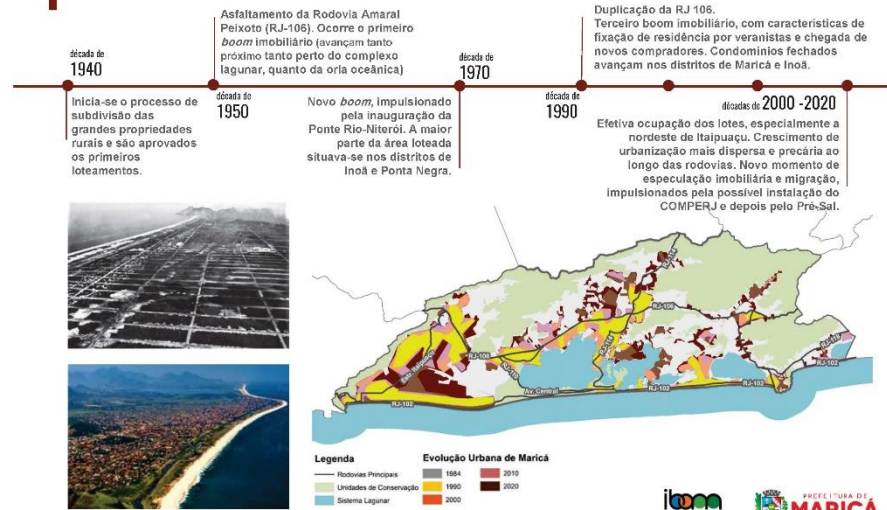
PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E TERRITORIAL

A evolução urbana de Maricá é marcada por alguns momentos de 'SURTOS' DE EXPANSÃO DA URBANIZAÇÃO, por meio da abertura de loteamentos, que ocorreram nas décadas de 1950, 1970 e 1990, com parte significativa da oferta imobiliária destinada à demanda veranista.

Grande quantidade de lotes abertos nesses períodos de permanece até hoje vazia, sem aproveitamento. Somente a partir dos anos 1990 se verifica o CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO RESIDENTE em Maricá de modo mais intenso e continuado.



FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO URBANA



PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E TERRITORIAL



Dados de licenças de construção dos últimos anos indicam uma **ÁREA RELATIVAMENTE CONTÍNUA QUE VAI DE ITAIPUAÇU ATÉ A ÁREA CENTRAL DE MARICÁ** que configura a área urbana de atuação mais recorrente do mercado formal da construção civil.

No meio dessa grande área interligada pela Rodovia RJ-106, está o **BAIRRO CAJUEIROS**, objeto de recente legislação municipal que regulamenta a Área de Especial Interesse Urbanístico (AEIU) Nova Cidade, sugerindo um esforço de configurar ali um novo vetor de desenvolvimento da cidade.



PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E TERRITORIAL



Os dados mostram que desde 2006 não houve nenhuma aprovação de parcelamento do solo na forma do loteamento tradicional. Todos os "PARCELAMENTOS" SE DERAM NA FORMA DE CONDOMÍNIOS FECHADOS.

Assim, depois dos 'surto's de loteamentos em décadas anteriores, A DINÂMICA ATUAL É A DE AGREGAR NOVAS ÁREAS POR MEIO DOS CONDOMÍNIOS, resultando em padrão urbano totalmente diferente.

PARCELAMENTOS (CONDOMÍNIOS) APROVADOS DEPOIS DE 2006



PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA E TERRITORIAL



O mapa inclui apenas projetos mais estruturantes, cuja implantação pode representar transformações significativas e induzir novas dinâmicas de apropriação dos espaços urbanos em Maricá.

PROJETOS URBANOS RECENTES E EM ANDAMENTO EM MARICÁ



- Programa habitacional;
- Qualificação do espaço público;
- Infraestrutura viária;
- Equipamentos turísticos e culturais;
- Nova centralidade;
- Desenvolvimento econômico.



TEMAS TRANSVERSAIS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

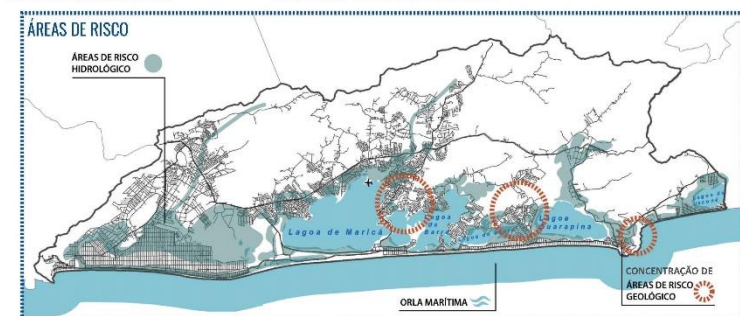


Necessidade de ESTABELECE E PROMOVER AÇÕES DE PREVENÇÃO e combate de situações de risco, no enquadramento e formulação de uma política pública que tome por objetivo a efetivação de Maricá como cidade resiliente.

Frente à qualidade da infraestrutura já instalada na Defesa Civil do Município para remediação dos impactos das mudanças climáticas e ocorrência de eventos extremos, é necessário centrar as atenções

em ações coordenadas de mitigação e adaptação nos seguintes campos principais:

- planejamento e controle do uso e ocupação do solo;
- habitação;
- drenagem.



TEMAS TRANSVERSAIS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Grandes desafios

- Revisar a legislação urbanística complementar do Plano Diretor, para responder às premissas da promoção da resiliência do território e das edificações;
- Assegurar o regime natural das águas do sistema lagunar;
- Adotar soluções de reservação das águas pluviais e retardamento do lançamento no sistema de coleta;
- Efetivar programa de contenção de encostas;
- Ampliar áreas livres de impermeabilização (nos lotes e nos espaços públicos)
- Adotar solução radical para contenção do avanço da erosão marinha e da energia das ondas de ressaca;
- Preservar e recompor sítios naturais imposição de faixas *non aedificandi* no meio urbano, em especial na orla e nos limites dos recursos hídricos.



TEMAS TRANSVERSAIS

CLIMA URBANO, CONFORTO AMBIENTAL E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



Grandes desafios

- Assimilação do clima urbano, conforto ambiental e do uso eficiente da energia elétrica como aspectos a serem incorporados no planejamento urbano e na gestão das cidades;



Fonte: <https://pl.planning-city.org/tema-da-sua/cidade-de-janeiro/marica-2020/>.

- Inclusão dos princípios bioclimáticos na revisão e atualização da legislação urbanística do Município;
- Inclusão de diretrizes específicas nos instrumentos de controle urbanístico adequadas ao tipo climático do Município;
- Inclusão dos princípios de conforto ambiental e de eficiência energética no Código de Obras e Edificações;

CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA MUNICIPAL PARA PROMOÇÃO DO CONFORTO AMBIENTAL URBANO

- Recuperação e/ou preservação do sistema lagunar, com manutenção da permeabilidade do solo e da vegetação nativa;
- Ampliação das áreas verdes na cidade - nos lotes, nos logradouros públicos (arborização urbana), praças e parques;
- Gestão do consumo de energia elétrica promoção da eficiência energética no Município.



TEMAS COMPLEMENTARES

TURISMO

Maricá se beneficia pela proximidade com a Cidade do Rio de Janeiro, porém precisa se diferenciar da Costa do Sol.

O PRINCIPAL DESAFIO PARA O FOMENTO DO TURISMO EM MARICÁ É REALIZAR A SUA POTENCIALIDADE TORNANDO-SE UM DESTINO TURÍSTICO DE FATO



Algumas preocupações:

- Ter ações para atrair o morador da capital do RJ;
- Atrair o turista que visita a Região dos Lagos;
- Estruturar Turismo de Negócios (Petróleo);
- Aproveitar turisticamente o patrimônio ambiental e cultural presente no Município (Turismo de Natureza e Turismo de Experiência).

No Plano Diretor:

- Orientar a preparação do território /Município com ações de qualificação urbanística, da infraestrutura e de proteção ambiental;
- Instrumentalizar o município para avaliar impactos de empreendimentos e atividades no território.



TEMAS TRANSVERSAIS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

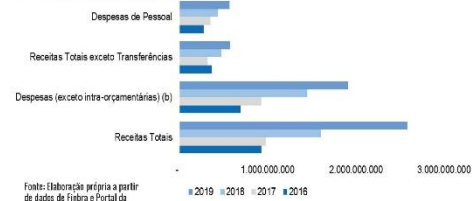


Grandes desafios

- Crescimento econômico maior que o do RJ na última década;
- Apesar da relevância da indústria, os setores de serviços e comércio apresentam maior dinamismo e concentra a maior parte dos empregos formais, com baixo nível de salário médio mensal (2,4 salários mínimos).
- Políticas e projetos que visam dar dinamismo à economia municipal - inovação, atração de empresas, economia solidária e economia criativa;
- Política de renda básica;

- Oportunidade de crescimento econômico e de diversificação das atividades no Município.
- Possíveis impactos negativos que o ciclo de royalties pode gerar e a efetividade das estratégias traçadas para evitar o colapso e empobrecimento posterior do Município de Maricá.

RELAÇÃO RECEITAS TOTAIS E DESPESAS DO MUNICÍPIO DE MARICÁ (PERÍODO 2016-2019) EM VALORES NOMINAIS.



Fonte: Elaboração própria a partir de dados de Fiebra e Portal da Transparência de Maricá.

- Aumento de receitas municipais x ampliação de políticas x elevação de gastos públicos

O MUNICÍPIO DE MARICÁ AINDA CONCENTRA DESAFIOS IMPORTANTES NAS DIMENSÕES DE EMPREGO E RENDA.



TEMAS COMPLEMENTARES

PETRÓLEO E GÁS

É factível especular que Maricá deverá contar com possíveis compensações financeiras provenientes da indústria petrolífera para o tempo que compreende a próxima década, pelo menos

POSSÍVEIS VARIAÇÕES NO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO, BEM COMO NA LEGISLAÇÃO DE PARTILHA DAS COMPENSAÇÕES NO TERRITÓRIO NACIONAL PODEM INFLUENCIAR CONSIDERAVELMENTE NAS RECEITAS DE MARICÁ.

Algumas preocupações:

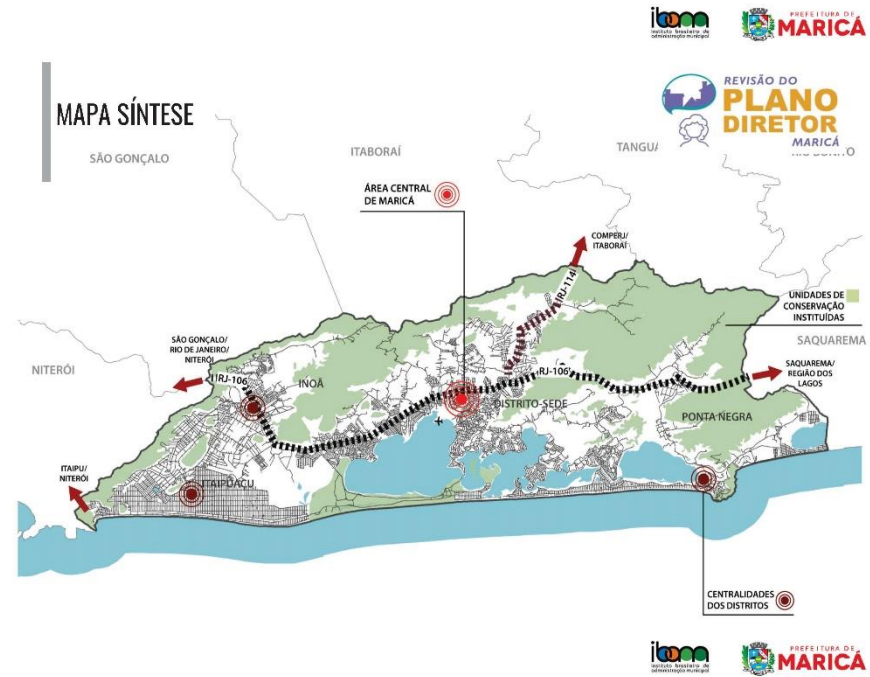
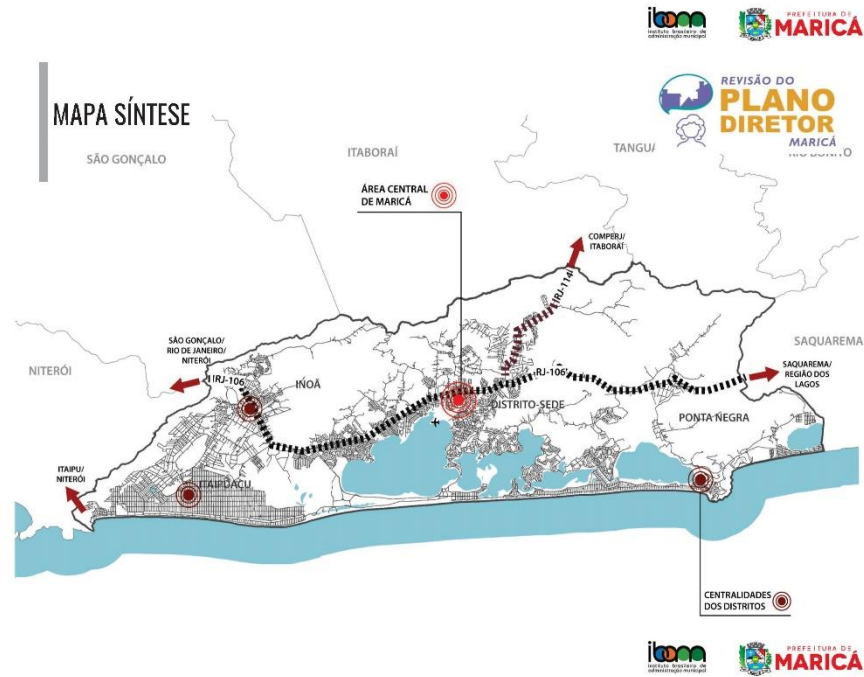
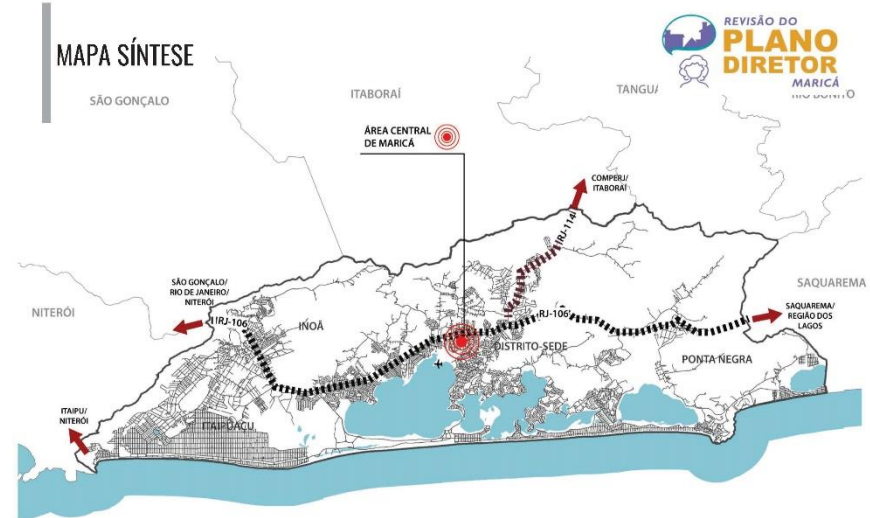
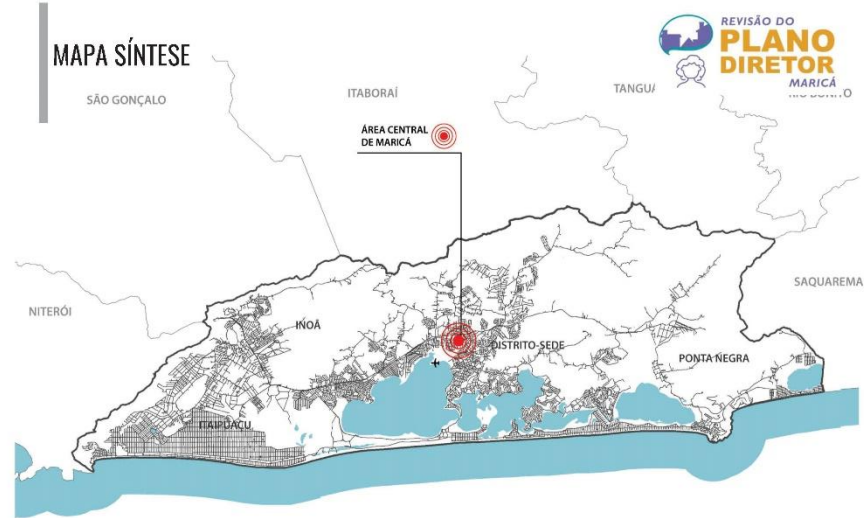
- Efeitos sobre o território da consolidação de um hub do setor de petróleo e gás em Maricá
- Intensificação do turismo de negócios e eventos
- Atração de população, pelas riquezas geradas pelo setor e pela mítica que o cerca
- Impactos dessas dinâmicas sobre o uso do solo e sobre os recursos naturais
- Como garantir a qualidade urbana aos seus habitantes e visitantes

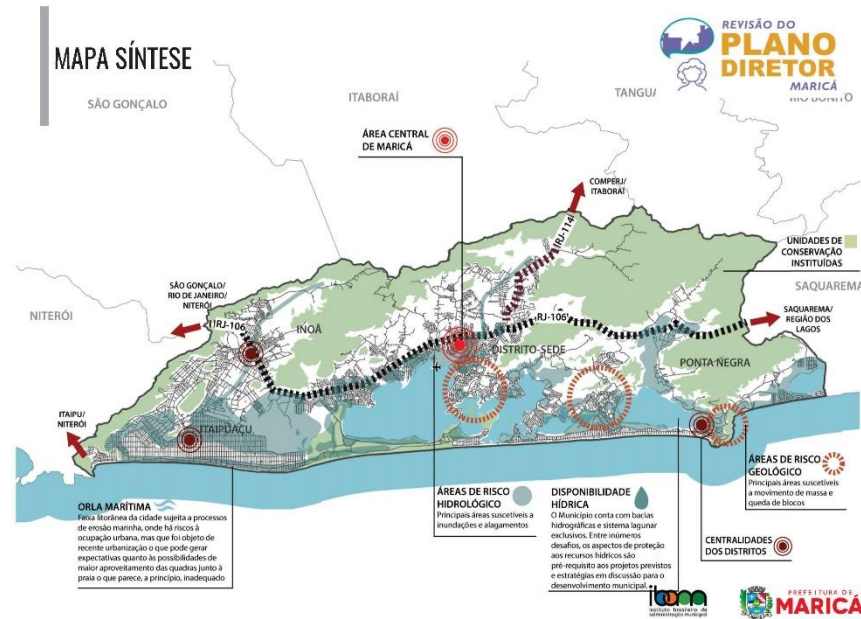
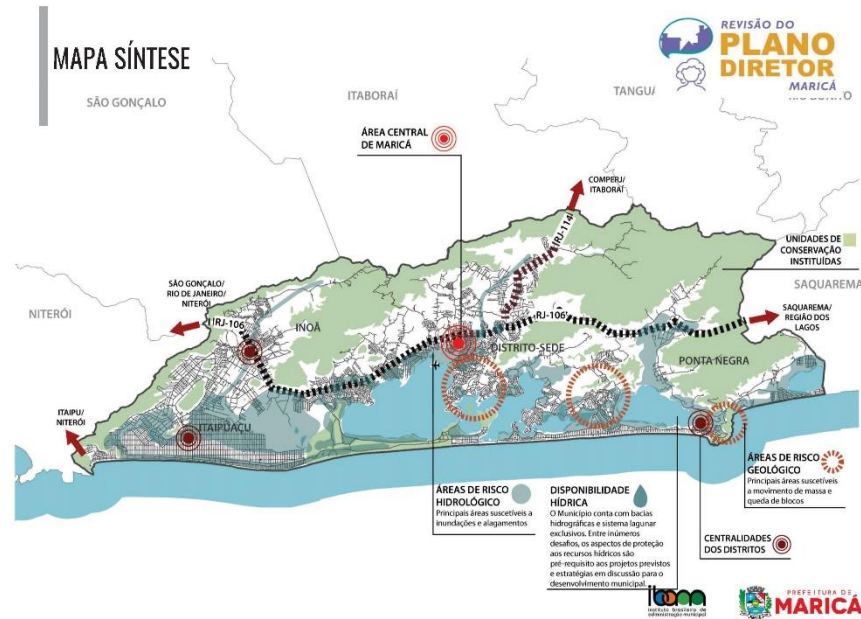
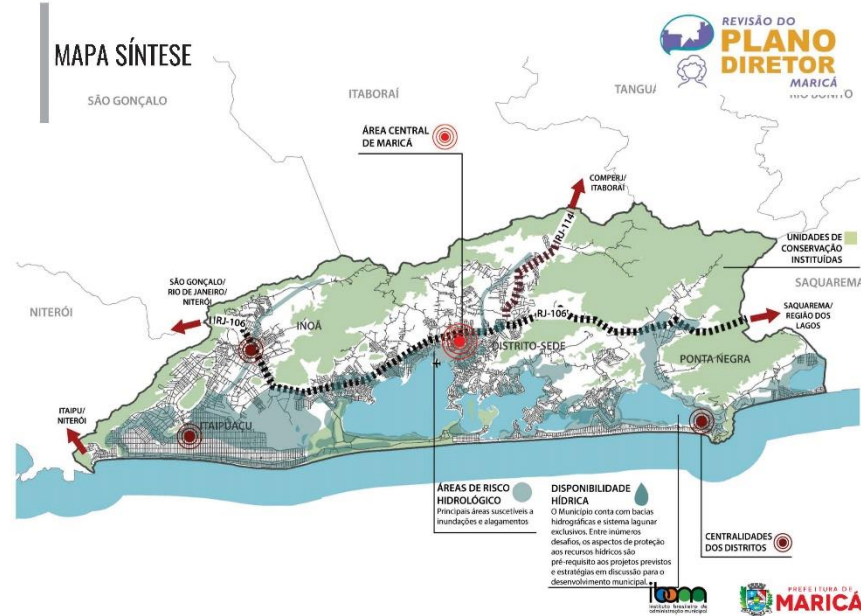
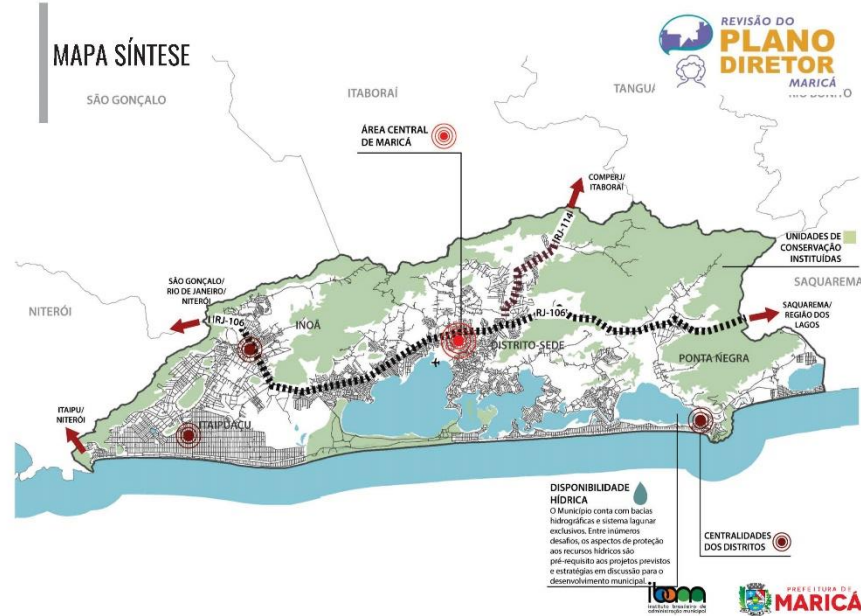
BACIA DE SANTOS COM DESTAQUE PARA CAMPOS E BLOCOS POSSIVELMENTE VINCULADOS AO MUNICÍPIO DE MARICÁ

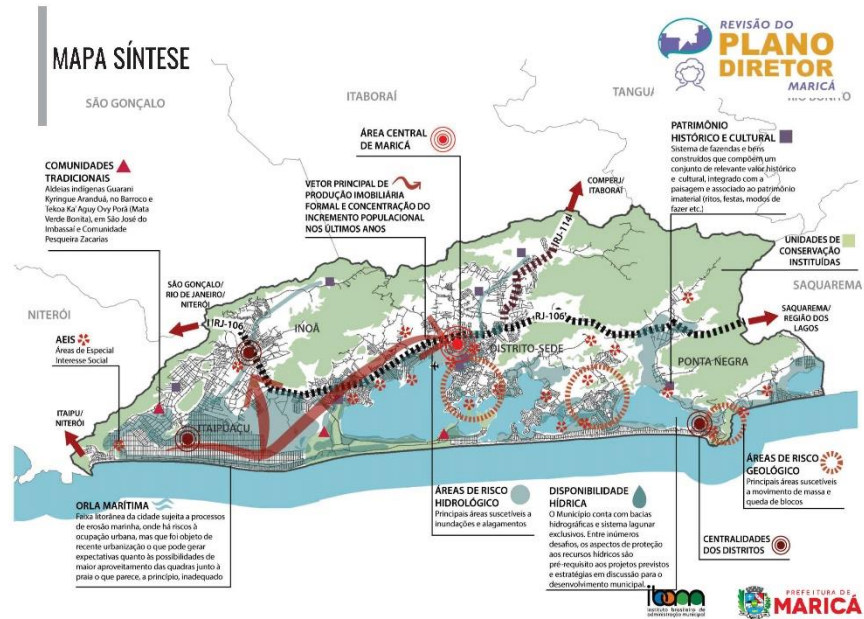
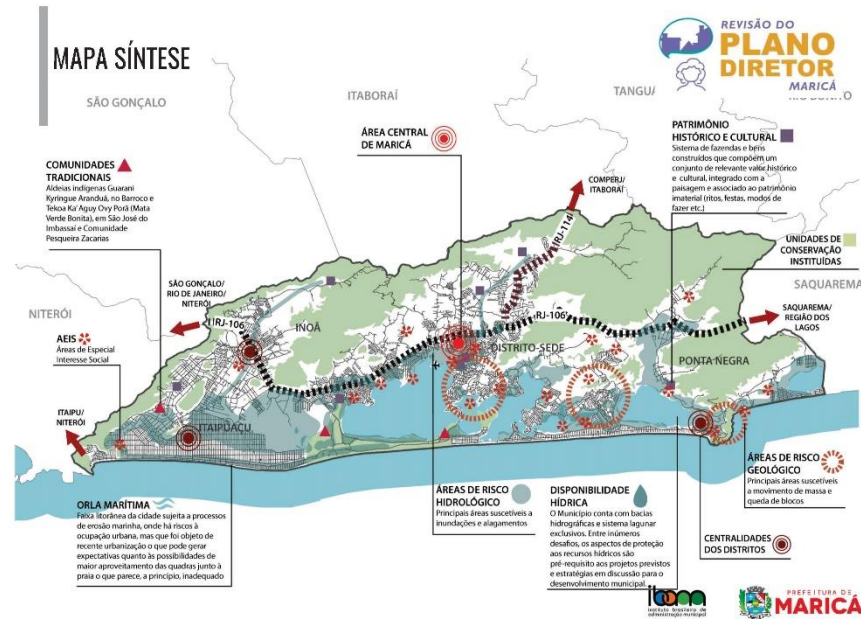
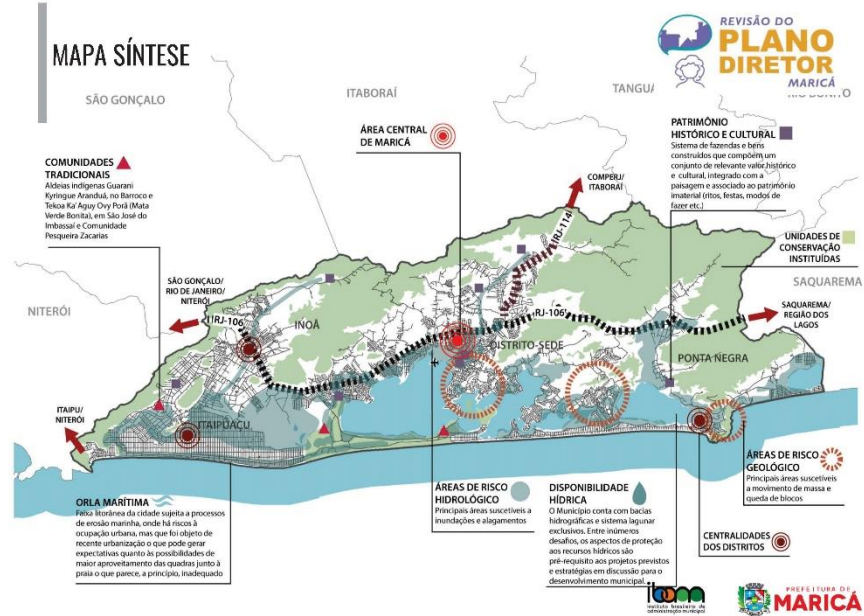
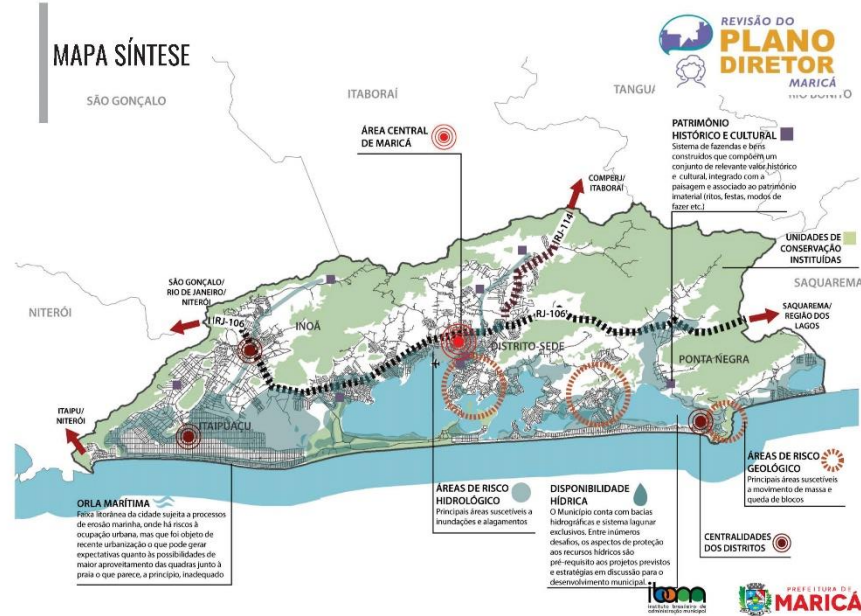


Fonte: Base de dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, 2020.











PARTICIPE!

ACOMPANHE O ANDAMENTO DO
PLANO DIRETOR E CONTRIBUA.

www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/



**ANEXO 3: CHATS DA PLATAFORMA DE
VÍDEOCONFERÊNCIA ZOOM E DA
TRANSMISSÃO AO VIVO VIA YOUTUBE DA
SEGUNDA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

CHAT ZOOM

17:39:10 From Camille Monteiro to Everyone : Boa tarde!

17:39:25 From Camille Monteiro to Everyone : Obrigada!

17:39:37 From Camille Monteiro to Everyone : Sou artista e produtora cultural de Maricá

17:40:02 From Camille Monteiro to Everyone : Ok, sem problemas

17:41:54 From Marçal Mendes to Everyone : mexo pouco no zoom.. tô sem som ..

17:43:04 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Marçal! Clica no microfone que aparece na tela

17:43:17 From Marçal Mendes to Everyone : Blza

17:50:47 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Boa tarde, Sandra Gurgel

17:55:43 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Boa tarde. Sejam bem-vindas e bem-vindos à 2ª audiência pública da etapa de diagnóstico da revisão do Plano Diretor de Maricá. Em breve daremos início a reunião!

17:56:39 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Para gerar a lista de presença, pedimos que insiram no chat seu nome, bairro e se representam algum e órgão/instituição.

17:57:11 From Marçal Mendes to Everyone : Marçal Rodrigues Mendes presidente do sintrace-rj sindicato dos trabalhadores colaboradores da arbitragem esportiva do estado do Rio de Janeiro

17:57:21 From Marçal Mendes to Everyone : sou da capital do RJ

17:57:40 From IBAM Ricardo Moraes to Everyone : Boa noite. Ricardo Moraes. Supervisor Técnico IBAM.

17:58:22 From Luciana Hamada - IBAM to Everyone : Boa noite a todos e todas, Luciana Hamada - IBAM.

17:58:24 From Marcus Amaral to Everyone : Marcus Pereira do Amaral. Bairro Bom Jardim (Maricá).

17:58:34 From Manuela Scaldaferrri - IBAM to Everyone : Boa noite! Manuela Scaldaferrri, consultora do IBAM - Turismo

17:59:00 From Jean Viana to Everyone : Muito boa tarde (quase noite) a todos e todas presentes.

17:59:05 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Sandra Gurgel - Coletivo Afroencantamento - Condado de Maricá.

17:59:50 From Camille Monteiro to Everyone : Camille Monteiro, artista e produtora cultural dos Cajueiros.

18:00:32 From Flavia Lopes - IBAM to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : Ana, não tô conseguindo colar na planilha do drive

18:01:00 From Alexandre Santos - IBAM to Everyone : boa Tarde a todas e todos, Alexandre Santos - Superintendente de desenvolvimento urbano e meio ambiente do IBAM.

18:01:13 From Victor Zveibil - IBAM to Everyone : Boa tarde, Victor Zveibil, consultor Meio Ambiente - IBAM

18:01:21 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Flavia Lopes - IBAM(Direct Message) : q estranho

18:01:22 From iPhone de Cristiana to Everyone : Boa noite. Cristiana Cartolano, engenheira civil e sanitaria- Sanemar

18:01:24 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Flavia Lopes - IBAM(Direct Message) : eu consegui

18:01:24 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Boa tarde! Meu nome é Bernardo Marques, sou consultor de mobilização social do IBAM

18:01:32 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Flavia Lopes - IBAM(Direct Message) : e vc ta conmo cohost tb

18:01:33 From Jorge Fernandes to Everyone : Boa tarde a todos! Jorge Luiz Vieira Fernandes, Município de Cordeirinho, Contador, líder comunitário e formador de opinião.

18:01:48 From Flavia Lopes - IBAM to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : pois é, só dá para inserir comentários

18:01:57 From Inessa Salomao - IBAM to Everyone : Boa tarde! Inessa Salomão - Consultora IBAM - Economia

18:02:19 From Katia Albuquerque to Everyone : Boa noite. Katia Albuquerque, Gestora Ambiental. representante do movimento popular Mulheres Por Maricá. moradora de Itapeba.

18:02:29 From Mayara Ribeiro - SEURB to Everyone : Boa tarde! Mayara Ribeiro, Assessora da Secretaria de Urbanismo

18:02:42 From Luiz Paulo to Everyone : Boa Tarde! Luiz Paulo Gerbassi Ramos

18:03:26 From Luiz Paulo to Everyone : Arquiteto e Urbanista - aposentado da PCRJ - SMTR

18:04:41 From Misael to Everyone : Olá Misael Santos Presente - Presidente da NOVA -União das Associações de Moradores de Marica e Diretor Estadual de Emprego, Salário e Renda da OTB - Ordem dos Trabalhadores do Brasil

18:04:54 From Sandro - SEURB to Everyone : Boa tarde Sandro Caldas Secret de Urbanismo

18:08:05 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Flávia Lanari Coelho/Apalma

18:08:18 From Giovanna Cavalcanti - IBAM to Everyone : Giovanna Cavalcanti - estagiária IBAM

18:09:26 From Ernesto Braga to Everyone : Boa tarde, sugiro que quem não estiver falando desligue o microfone para melhorar o áudio.

18:10:12 From Major Wellington Silva to Everyone : boa tarde à todos

18:10:17 From Ursula Brazil to Everyone : Boa tarde a todos! Ursula Brazil da Vlva Eco. Desculpem estar sem vídeo. Minha conexão está um pouco fraca.

18:11:27 From hadesh PT to Everyone : Vereador Hadesh Presente

18:11:44 From Marcio Campos to Everyone : Boa tarde a todos. Marcio Campos do ICTIM

18:12:12 From Rayanne to Everyone : Boa tarde, Rayanne de Medeiros, Mumbuca Futuro

18:12:17 From Izidro to Everyone : Izidro Paes Leme Arthou - Subcomitê Maricá Guarapina e Comitê Baía de Guanabara; Movimento Pró Restinga.

18:13:12 From Roseli Lima to Everyone : Boa noite. Roseli Lima - Araçatiba.

18:13:38 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Sejam bem-vindas e bem-vindos à 2ª audiência pública da etapa de diagnóstico da revisão do Plano Diretor de Maricá. Sua participação é fundamental. Para a boa condução da reunião, pedimos que:

1. Ao entrar na sala de reunião, insira no chat seu nome e órgão que representa.
2. Manter o microfone desligado quando não estiver fazendo uso da palavra.
3. Se a conexão estiver boa, é preferível manter o vídeo ligado para que todos possam ver os participantes da reunião.
4. Caso tenha problemas de conexão, desligar o vídeo, em especial quando falar, pois isso fará com que o áudio melhore e todos possam compreender a contribuição.
5. No momento da plenária, todos terão oportunidade de falar. O pedido de inscrição deverá ser feito pelo chat do aplicativo. O moderador da reunião indicará a ordem dos inscritos.

18:14:02 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Para quem quiser acompanhar o processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, saber mais sobre documentos elaborados, agenda de eventos públicos, tirar dúvidas ou contribuir com o encaminhamento de sugestões que acesse o portal eletrônico: <https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/> e acompanhe as redes sociais da Prefeitura de Maricá.

18:14:41 From Victor Freitas to Everyone : Victor Freitas, morador do Jardim Atlântico Oeste, membro do Movimento Ambientalista de Maricá.

18:15:00 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Milton Cabral Abrahao - Pindobal - segundo distrito

18:15:32 From Helio to Everyone : Boa noite, HELIO DOS SANTOS, professor morador do Jardim Atlântico Leste.

18:16:37 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, ao entrar na sala de reunião, insira no chat seu nome e órgão que representa.

18:17:04 From Pedro Nascimento to Everyone : Pedro Nascimento - Loteamento Portal dos Cajueiros - Itaipuaçu - Maricá. Formando em Arquitetura e Urbanismo.

18:17:55 From Edna Costa to Everyone : Edna Costa - Movimento Mulheres Por Maricá - Guaratiba

18:18:02 From Ranulfo Cavalari Neto to Everyone : Ranulfo Cavalari Neto_ Morador da Mumbuca e Professor da Rede de Maricá

18:19:14 From VEREADOR HADESH to Everyone : VEREADOR HADESH PRESENTE

18:20:30 From Rayanne to Everyone : Rayanne de Medeiros - Orientadora Educacional do Mumbuca Futuro -moradora do Marquês

18:21:40 From Alan Ribeiro to Everyone : Boa tarde a todos

18:22:09 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, ao entrar na sala de reunião, insira no chat seu nome e órgão que representa.

18:22:29 From Lucas Oliveira to Everyone : Lucas Oliveira, morador do centro

18:22:37 From Isis Medeiros to Everyone : Isis Medeiros. sociedade civil. moradora de Ubatiba

18:22:55 From Alan Ribeiro to Everyone : Alan Ribeiro, Morador de Cordeirinho

18:23:34 From Major Wellington Silva to Everyone : Michelle Ribeiro e Wellington Silva da Secretaria de Proteção e Defesa Civil.

18:24:02 From Pedro Nascimento to Everyone : Loteamento Portal dos Cajueiros é aberto e tem a AMOCAJU.

18:24:56 From Marcella Costa to Everyone : Marcella Corrêa, Secretária de Habitação.

18:25:03 From Edna Costa to Everyone : O Resort em outro local, jamais numa APA

18:25:20 From Bruna Machado Barreto to Everyone : Bruna Machado Barreto- Sec. de Urbanismo

18:25:44 From Edna Costa to Everyone : Não queremos porto na cidade!]

18:25:46 From Pedro Nascimento to Everyone : Agora, está havendo grande incêndio à sua volta!

18:25:52 From Mariana Caruso to Everyone : Mariana Caruso, professora da rede municipal e moradora de São José do Imbaúa.

18:25:54 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Boa tarde a todas e todos! Sejam bem-vindas e bem-vindos! Quem ainda não se identificou, pedimos a todas e todos os presentes que se identifiquem aqui no bate-papo, colocando bairro, entidade que por acaso representem, para que possamos realizar os registros da audiência pública.

18:25:57 From Werther Holzer to Everyone : Werther Holzer Movimento Pró Restinga

18:26:18 From Jean Viana to Everyone : Jean Viana, morador do Jardim Atlântico Leste, em Itaipuaçu.

18:27:22 From Edna Costa to Everyone : Nem pensar em Resort na APA e Porto para quê??? Não queremos o ônus de porto, o bônus não compensa

18:28:08 From Renata Gama Sec Cultura to Everyone : Renata Aymoré Gama arquiteta urbanista Secretária Municipal de Cultura - Conselho Estadual de Tombamento.

18:28:23 From Edna Costa to Everyone : A cidade dos sonhos NÃO PODE ATACAR o meio ambiente tão gravemente como é pretendido pela prefeitura

18:30:44 From Alan Ribeiro to Everyone : excelente iniciativa de proximidade, só precisa se pensar em um horário acessível a todos, mas é o caminho que acredito que trará oportunidades de se entender as peculiaridades de cada região.

18:32:06 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : A Apalma não está fazendo reuniões presenciais, assim como outras ongs e mesmo o Subcomitê Maricá-Guarapina e o Conselho da APA Maricá desde o início da pandemia, principalmente - além de sermos responsáveis - por grande parte dos atores serem de grupo de risco. Acho que estas reuniões presenciais que o vice-prefeito citou serão excludentes pra essa grande fatia da população.

18:32:13 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Com vacina podemos fazer quantas reuniões forem necessárias. Protocolos? Uma volta a cidade ,pode se perceber que as

lojas não tem medição de temperatura e as marcações de distanciamento já não existem mais. Presencial com vacina.

18:32:43 From Misael to Everyone : Por favor inscrever-me, Grato Misael - Presidente da NOVA

18:35:17 From Isis Medeiros to Everyone : onde podemos ter acesso ao documento do Plano Diretor? site da prefeitura?

18:35:40 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Gostaria de saber se, como ficou acertado na 5ª feira passada, vai se voltar a alguns temas que constaram daquela Audiência mais profundamente

18:36:12 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Boa noite, Isis, você pode acessar pelo link: <https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/documentos/>

18:36:32 From Alan Ribeiro to Everyone : já gostaria de sugerir aqui um projeto de guarda presente, com presença da guarda patrulhando os bairros de forma com mais proximidade buscando inibir o crescimento da violência e ajudando na própria educação cívica em relatividade aos turistas no sentido de manter a cidade limpa e respeitar nossas normas de trânsito e outras coisas nesse sentido

18:36:52 From Thiago de Lima to Everyone : Boa noite a todos, é fundamental o desenvolvimento de Indústria sustentáveis dentro do Município. O progresso é bom para todos Maricaenses, é necessário, precisamos evoluir.

18:37:29 From Rodrigo Torquato to Everyone : Rodrigo Torquato, Advogado, Integrante da Comissão de Direitos Humanos da OAB - Maricá - Morador do Jardim Atlântico Oeste

18:38:02 From Rodrigo Torquato to Everyone : Boa noite a tds

18:39:07 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Boa noite, Flávia, nesta apresentação os temas são esses apresentados pelo Henrique. Mas se você quiser fazer uma pergunta/colocação sobre os temas anteriores, poderá fazer no momento da plenária

18:39:46 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : É que alguns temas ficaram de ser aprofundados hj. Mas parece que palavras o vento leva...

18:39:49 From Marçal Mendes to Everyone : o sindicato pode a título de colaboração, indicar a confederação de xadrez a produzir o campeonato nacional, que não passado o RJ perdeu feio para Florianópolis. neste ano com novo presidente, ele já consultou a federação de xadrez do RJ sobre a possibilidade de realizar tal evento que tem cerca de 800 pessoas participantes, sem contar com acompanhantes... E um baita evento

18:39:56 From Jorge Pontes to Everyone : Boa noite. Jorge Pontes morador do Barroco e Professor de Ecologia na UERJ-FFP.

18:40:01 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Quais temas?

18:40:54 From Marçal Mendes to Everyone : tal evento esportivo agrega a secretaria de Turismo e de esportes e lazer

18:41:00 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Resort + "desenvolvimento" predatório.

18:41:05 From Alan Ribeiro to Everyone : nessa era da tecnologia, sugiro também o estudo da viabilidade da criação de um app Cidadão do bem, onde o morador possa contribuir com informações ou denúncias de problemas como, Bueiros sem tampa, poste caindo, carros

abandonados, queimadas, desmatamentos e coisas nesse sentido para ajudar na fiscalização das irregularidades se tornando um braço da prefeitura

18:41:21 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Resort = "desenvolvimento" predatório.

18:41:37 From Edna Costa to Everyone : Dependência de energia da ENEL

18:41:40 From Jorge Fernandes to Everyone : Muito bom Alan!

18:41:56 From Alan Ribeiro to Everyone : Obrigado amigo

18:43:46 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Um absurdo, aliás, uma cidade que recebe mais de R\$ 1 bi por ano não investir efetivamente no tratamento de esgoto! O que foi feito pela Sanemar até agora não deu nem pro cheiro... Uma merreca literalmente...

18:43:52 From Jorge Fernandes to Everyone : Na verdade Alan os Conselhos comunitários estão totalmente abandonados e manipulados o que é para o Prefeito um grande prejuízo em sua gestão. Se não for no presente com certeza será no futuro!

18:44:14 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, ao entrar na reunião por favor se apresente aqui no chat com nome e órgão ou bairro que representa.

18:44:34 From Alan Ribeiro to Everyone : gente a crítica é sempre válida mas o objetivo é ajudar nas soluções, então falar que isso ou aquilo é ruim sem apresentar uma contra proposta ou uma opção, não faz muito sentido .

18:45:51 From Alan Ribeiro to Everyone : Jorge em relação aos conselhos concordo plenamente com você, mas com essa forma que estão propondo acredito que seja uma oportunidade de dar voz aos moradores de fato

18:46:18 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Flávia, nesta apresentação, no tema de Gestão Urbana e Territorial, apresentaremos o mapa de projetos recentes e em andamento. Mas você poderá colocar outros temas que considera pertinente. Se você quiser fazer alguma colocação sobre, poderá se inscrever no momento da plenária

18:46:58 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : A questão do patrimônio cultural e histórico é ultra relevante para a questão do pertencimento e identidade de Maricá.

18:47:00 From Werther Holzer to Everyone : Pois ... a equipe que está elaborando o Plano Diretor deve ouvir as críticas para juntamente com a população propor soluções

18:47:21 From Alan Ribeiro to Everyone : vamos torcer para que realmente seja algo mais inclusivo ao cidadão e não um canal para lideres desses conselhos fazer campanhas pessoais

18:47:53 From Izidro to Everyone : Boa síntese Henrique.

18:47:54 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Obrigada, Jéssica

18:48:12 From Jorge Pontes to Everyone : O aquecimento global, a perda de biodiversidade e da qualidade de vida são fatos. Precisamos de melhorias no esgotamento com tratamento naturais, usina de reciclagem, arborização urbana (um plano de arborização urbana) com espécies nativas para amenizar o clima; proteção de áreas naturais com aplicação de valores de medidas compensatórias; usina de tratamento e reciclagem de lixo com emprego para a população carente, após treinamento; a despoluição de cursos d'água com a renaturalização cria oferta de água; integração no SISNAMA; uso de asfalto com material reciclado e uso de

energia alternativa e transporte de integração municipal de massa e com qualidade (VLT) e intermunicipal (metrô de superfície).

18:50:15 From Marçal Mendes to Everyone : a prefeitura pode auxiliar nas competições locais que existem nos finais de semana nas comunidades. garantindo o lazer aos seus moradores, isso é o desporto de participação que está na lei Pelé. a secretaria de esportes e lazer abriria um prazo para que os interessados pudessem cadastrar seus campeonato, times, total de participantes é todos os seus dados. dai a prefeitura garantiria o pagamento da arbitragem e da premiação (troféu é medalhas). nestes locais há muito trabalho e renda quando há essas competições. gerando recursos para os envolvidos. os maiores custos para esses moradores é o de arbitragem. se a prefeitura adotasse esses projetos. seria algo revolucionário no Brasil.. Viva Marica. Viva Marica

18:50:43 From Jorge Pontes to Everyone : Apesar dos esforços do IBAM e de todos os participantes, ainda esbarramos em um problema: o Plano Diretor revisado passa pela Câmara para aprovação e lá podem ocorrer mutilações e alterações para atender a minoria política.

18:51:34 From Alan Ribeiro to Everyone : amigos tenho uma duvida, estamos tendo essas audiências e após será debatido por vocês as medidas viáveis e cabíveis, existe um planejamento em relação a data de quando deve ser anunciado o que efetivamente será executado?

18:51:54 From Edna Costa to Everyone : Ao invés de pensarem em empreendimentos nefastos, deveriam pensar em nos libertar da ENEL, atrair, como por exemplo, uma USINA SOLAR e fazendas que produzam energias eólicas, Nos tornarmos produtores, fazermos uso em nossa cidade e vender para outros municípios. Isso é um Desenvolvimento Econômico sustentável e fácil qualificação profissional

18:53:00 From Edna Costa to Everyone : Quanto ao Resort não há que se pensar em construir um empreendimento hoteleiro dentro de uma área ÚNICA de preservação ambiental com uma área de mais de 360Km, sendo mais de 40Km de orla.

18:53:02 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Jorge, o dinheiro seria melhor gasto com a universalização do tratamento do esgoto. Prefiro isso do que um VLT...

18:53:11 From Pedro Nascimento to Everyone : Perdão a todos, vou ficar ausente para jogar água nas plantas para não queimar. Volto assim que normalizar.

18:53:45 From Jorge Pontes to Everyone : Para termos Educação de qualidade é necessário investir no salário de Professores e na sua capacitação, com a realização de um plano de cargos e salários e facilidades para aperfeiçoamento (Mestrado, Doutorado e pós lato sensu).

18:54:04 From Alan Ribeiro to Everyone : Edna eu acredito nas duas coisas, e por que não condicionar os resorts ao investimento nesse tipo de usina tanto solar quanto eólica para que beneficie toda a cidade?

18:54:24 From Edna Costa to Everyone : Capacitar os moradores para atenderem o Eco-Turismo que é atemporal, temos turismo para todos os períodos do ano.

18:54:50 From Jorge Pontes to Everyone : Flávia o VLT não exclui o esgotamento tratado com qualidade e com reaproveitamento da água e de resíduos.

18:55:27 From Alan Ribeiro to Everyone : sugiro que a prefeitura disponibilize cursos de idiomas gratuitos ou de baixo custo para que possam estar capacitados para as vagas dos empreendimentos

18:56:32 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Em troca da destruição da restinga? Nada vale essa destruição, Alan, não há compensação para isso!

18:56:48 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : O crescimento precisa ser melhor ordenado, quanto a questão de saneamento e de proteção ao meio ambiente.

18:56:49 From Katia Albuquerque to Everyone : Mostrando meu exemplo. Sou assinante de uma banda larga local e acaba de cair o sinal de Internet. Como podemos confiar que um evento dessa natureza vai ser acessado por uma grande parte das pessoas? Em Maricá, o serviço de banda larga não é democrático e nem funciona a contento. Estou usando 4g para poder ter acesso às discussões. Uma fato a ser considerado

18:57:25 From Alexandre Santos - IBAM to Everyone : O Plano Diretor não é uns instrumento que define o que vai ou não ser feito pela administração municipal. Tem por princípio básico a forma como as diversas atividades e forças que se distribuem em seu território e como esse território será apropriado no futuro. Tendo sempre em mente a promoção do desenvolvimento sustentável, a proteção e preservação dos ativos ambientais e qualidade e equidade social, em face de impactos previsíveis de uma ou outra iniciativa. Trata-se, portanto de um importante instrumento normativo e definidor da política urbana municipal.

18:57:31 From Edna Costa to Everyone : Foi o que disse pra ele Flavia, Resort em outro local, não pode ser numa área ÚNICA de preservação ambiental

18:57:39 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Acho que há coisas mais importantes do que um VLT...

18:58:48 From Alberto Lopes - IBAM to Everyone : Alberto Lopes - IBAM

18:59:07 From Jorge Pontes to Everyone : VLT não é mais importante. Mas estamos pensando em uma década, pelo menos. claro que prioridades têm que ser elencadas.

18:59:41 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Produção de agricultura baseado nos conceitos de agroecologia .

18:59:54 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Tudo isso sem a menor infra de saneamento, principalmente sem água!!!!

19:00:03 From Werther Holzer to Everyone : Infelizmente Maricá não tem uma densidade populacional que viabilize a implantação de VLT, que é de âmbito local. Um trem regional sim, seria investimento oportuno, mas pode casusar um impacto negativo com o crescimento excessivo do município frente as demandas por água e saneamento.

19:01:18 From Edna Costa to Everyone : Inaceitável essa enormidade de licenciamentos de condomínios sem a menor infraestrutura

19:01:19 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Essas ocupações precisam preservar as áreas verdes.

19:02:13 From 995 0374 0048 to Everyone : "Essas ocupações precisam preservar as áreas verdes". Importantíssimos Sandra.

19:02:22 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Apenas para repassar a responsabilidade sobre esgoto e água pra quem empreende, um dever que deve ser do poder público, seja ele municipal e/ou estadual, que é o que rezam as leis

19:02:36 From Jorge Pontes to Everyone : Vamos lembrar que tem muita coisa envolvida nesta "urgência de aprovar o resort". Mas o município precisa de abastecimento de água, esgotamento sanitário, preservação com qualidade para atrair e elevar a qualidade do turismo. Aí, sim, poderemos ter base para um resort internacional e fora de área de preservação permanente.

19:02:42 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Sobre só haver condomínios e não mais loteamentos

19:02:50 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : A opção por condomínio , muda toda o formato de cidade que Maricá pretende ter.

19:03:41 From Edna Costa to Everyone : Exato Jorge, FORA da área de preservação ambiental

19:03:48 From Jorge Fernandes to Everyone : O Estado do Rio de Janeiro comunicou a desistência na construção do Novo Autódromo no Município Cidade de São Sebastião, mas conhecido como Município: Rio de Janeiro, na Floresta do Camboatá. É uma grande oportunidade para Maricá entrar neste cenário, pois temos diversas áreas propícias a este evento automobilístico internacional. Jorge Luiz Vieira Fernandes

19:03:51 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Exato, Jorge, não precisa ser exatamente no que resta de fragmento da restinga que já ocorreu em todo nosso litoral e que hj se mantém apenas na APA

19:04:18 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Condomínios são Espaços privados sem intervenção do poder público?

19:04:19 From Jorge Pontes to Everyone : Werther, não é um VLT como única opção, mas como disse: transporte de massa de qualidade e pouco impactante. VLT é um exemplo. Mas temos que pensar em futuro.

19:05:25 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Essas ocorrências de eventos externos estão atrelados as questões ambientais , a autorização de construção.

19:05:58 From Alan Ribeiro to Everyone : Marica precisa gerar emprego e independência de renda para sua população ,e nesse ponto não existe milagres, em qualquer outra área vai ser necessário devastar, desmatar ou agredir ao ecossistema de alguma forma, aquela é uma área vasta e com pouca viabilidade de aproveitamento ecosocial, o problema ao meu ver não é uma construção la e sim o tamanho da destruição que esse empreendimento vai gerar E SE conseguirmos associar um projeto altamente benéfico para a geração de emprego, crescimento comercial e estrutural da cidade E SE conseguimos garantir ainda o menor impacto no cenário ambiental do lugar eu não vejo problema, pois sem empregos e sem cuidados de uma forma ou de outra em médio prazo aquela área com certeza será tomada pelo mercado imobiliário e sem nenhum retorno para a cidade

19:06:00 From Jorge Pontes to Everyone : Mas vamos lembrar que a reboque não é apenas o resort (ele é o chamariz), pois teremos condomínios, embarcações, privatização da praia, marinas e tudo que isto trará.

19:06:15 From Fernando Pereira to Everyone : tem q ter um Plano de Manejo de Águas Pluviais

19:06:48 From Edna Costa to Everyone : Não pode o Município buscar viabilizar licenciamentos de empreendimentos nefastos que visem destruir o meio ambiente de forma irreversível, tais como Porto, e Resort na APA

19:07:47 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Sem ter água potável sequer pra todos os moradores já existentes

19:07:57 From Jorge Pontes to Everyone : A contenção de ondas melhor sempre foi com as dunas e restingas conservadas, assim como áreas úmidas no litoral. Mas a prática é a mesma de outras metrópoles: concreto e engenharia cinza.

19:08:31 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Darei um exemplo: As Licenças de Construção concedidas para o Condado no período 2012 a 2020, foram de 99 , mas ele é considerado como - REVIMAR - Refúgio da Vida Silvestre de Maricá. As novas construções tem espaços cada vez menores e removendo as árvores locais.

19:08:49 From Edna Costa to Everyone : Se hoje já sofremos com a falta de saneamento básico, de recursos hídricos e mobilidade urbana inexistente, imagine "empreender" dessa forma

19:09:34 From Werther Holzer to Everyone : Prezado Alan, temos muitos estudos de caso sobre outros empreendimentos do gênero deste "resort" que mostram que a geração de emprego é mínima para a população local e que a geração de renda, que em sua maior parte é enviada para o exterior, não compensa os impactos ambientais e sociais

19:09:37 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Espero que a Somar leia e respeite esses temas sobre intervenções, principalmete nas orlas lacustres e marinha!!!

19:10:20 From Jorge Fernandes to Everyone : A legislação que trata do projeto de construção da RJ 102 que passa literalmente pela antiga Fazenda São Bento (Restinga) é anterior a legislação da APA naquela local e cuja lei não anulou as anteriores como este projeto de construção. Ao liberara e construir a RJ-102 muito pouco se terá a tratar sobre o desenvolvimento naquele local. Tudo dentro da legislação ambiental.

19:10:23 From Edna Costa to Everyone : Absurda as intervenções CRIMINOSAS praticadas pela SOMAR em toda a Orla e lagoas do município

19:10:41 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Arborização urbana, Maricá necessita urgente de um Plano de Arbnozização, pois o asfaltamento generalizado está transformando nosso município numa grande caldeira!

19:10:52 From Jorge Pontes to Everyone : A população de baixa renda não pode mais ser usada como massa de manobra eleitoreira e jogada para terrenos inabitáveis e insalubres, com aglomeração que promovem a queda na qualidade de vida e facilitam a entrada de ações criminosas. Precisa ser pensado em condomínios arborizados, espaçosos e com boa qualidade de acesso. MCMV (como concebida) é um crime contra a população menos assistida e com renda menor.

19:10:57 From Edna Costa to Everyone : Sim, arborização é algo urgentíssimo!

19:12:41 From Jorge Pontes to Everyone : Edna precisamos de um plano municipal de arborização com uso de espécies nativas, produção própria e gerando empregos e treinamento

para pessoas desempregadas ou subempregadas. Conservação com geração de renda permanente.

19:12:53 From Edna Costa to Everyone : Enquanto não tratarem o turismo de forma PROFISSIONAL, como fonte de capacitação e renda para a maioria da população a situação não se modificará. A impressão é que não existe interesse de promover esses eventos ecologicamente corretos, que nos projetam mundialmente e atrai turismo o ano inteiro.

19:13:00 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Desenvolvimento econômico não deve ser poluidor ou predatório como o que tem sido atraído pelo governo municipal...

19:13:10 From Jean Viana to Everyone : Urgentíssimo mesmo. Hoje no RJTV 1 da região metropolitana teve uma reportagem sobre os bairros mais quentes do Rio e uma das principais causas do calor da zona norte é a falta de árvores naqueles bairros.

19:13:25 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : A questão das autorizações de construção/arborizações/ interagem o tempo todo com as questões das enxurradas/trasbordos. E a utilização de novos tipos de asfaltamento , que possibilitem o escoamento de água.

19:14:32 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Atrair desenvolvimento através de empreendimentos sem haver o saneamento universal e o abastecimento de água é absurdo, inverossível

19:14:41 From Jorge Pontes to Everyone : A prefeitura precisa acabar com o cabide de empregos, criar um quadro de funcionalismo enxuto, técnico e competente, com vagas por meio de concursos públicos.

19:15:15 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : É isso sem arvores aumenta a temperatura e a água fica cada vez mais em escassez.

19:16:28 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : O turismo interno também precisa ser desenvolvido, vários moradores não conhecem seu próprio patrimônio.

19:16:29 From Jorge Pontes to Everyone : Indústrias como de painéis solares com incentivos municipais, estimulando seu uso é uma potencialidade.

19:17:23 From Alan Ribeiro to Everyone : essa alteração é altamente possível

19:17:26 From Jorge Pontes to Everyone : Gás e petróleo são finitos e atrelados aos interesses de grandes indústrias. Precisamos fugir ao máximo deste tipo de matriz energética.

19:17:29 From Pedro Nascimento to Everyone : Se não urbanizar, Maricá vai continuar incendiando.

19:17:34 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Uso de novas fontes de energia , incentivos que facilitem a aquisição desses painéis.

19:17:39 From Alan Ribeiro to Everyone : por isso o município não pde ficar escravo disso

19:17:50 From Edna Costa to Everyone : Utilizar os recursos que temos por conta dos royalties para produzir coisas que, de fato, mantenham a nossa exuberante natureza, utilizando a natureza como meio desenvolvimento econômico e cultural, capacitando a população como um todo para receber bem e PROFISSIONALMENTE o turismo, atrai o turista que contempla a

natureza e não os pedradores que vem para destruir . Isso não combina com empreendimentos nefastos.

19:18:39 From Pedro Nascimento to Everyone : A restinga é utilizada aleatoriamente, sem planejamento.

19:18:40 From Edna Costa to Everyone : Não podemos continuar reféns da ENEL que cobra valores extorsivos, pagamos mais caro que o Rio de Janeiro paga à Light.

19:18:54 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : A promessa de transformar o grande terreno na pracinha de cima, no Centro, em Parque Municipal (acabou se transformando num futuro shopping), o vento levou...

19:19:05 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Quanto ao turismo e negócios o diferencial pode ser sempre os bens naturais a utilização dos produtos locais e de preservação ambiental.

19:19:25 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : A restinga não é pra ser utilizada de maneira intervencionista.

19:19:34 From Edna Costa to Everyone : Pois é, só o que vemos, destruição da natureza...

19:20:07 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : O Centro, ainda mais ali naquele local, é uma grande ilha de calor!

19:20:21 From Alan Ribeiro to Everyone : gente, Maricá é uma cidade jovem e apesar de ter tantos recursos não consegue refletir isso em geração de emprego, esse ao meu ver tem que ser um pilar do plano diretor pois sem emprego ou a população migra ou a criminalidade cresce

19:20:32 From Edna Costa to Everyone : Um caldeirão, praticamente sem arborização

19:20:53 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : A natureza é o bem maior de Maricá, sem ele não haverá turismo, produção econômica entre outras coisas.

19:21:28 From Alan Ribeiro to Everyone : eu concordo que a natureza é nosso maior patrimônio

19:21:44 From Alan Ribeiro to Everyone : e deve ser cuidado

19:22:16 From Edna Costa to Everyone : Sim, como a Beach Rocks que querem destruir com a ideia de porto

19:22:31 From Edna Costa to Everyone : Nosso Patrimônio Histórico da Humanidade

19:22:39 From Edna Costa to Everyone : As Beach Rocks de Jacaré

19:23:31 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Todas as ações do plano devem estar ao redor da preservação ambiental, histórica ,econômica ,turística e de geração de emprego e renda essa é nossa grande saída.

19:23:32 From Katia Albuquerque to Everyone : Boa noite

19:24:05 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, aos que entraram na sala agora, por favor insira seu nome e a instituição/órgão que representa. Obrigada,

19:24:08 From Pedro Nascimento to Everyone : Os morros do Cajueiro e Inoã Pequeno são palcos de incêndios o ano todo, catalogar áreas incendiárias seria uma via de proteção e fiscalização.

19:24:33 From Edna Costa to Everyone : Ninguém fala desse grande patrimônio histórico da Humanidade que contou com a passagem de Darwin, que, por aqui, tratam como se fosse algo banal e descartável

19:24:34 From 995 0374 0048 to Everyone : Sanny - Itaipuaçu

19:24:50 From Marcus Amaral to Everyone : Em Maricá é urgente que se construam estações de tratamento de esgoto nos bairros de acordo com suas áreas de microdrenagem. É urgente também o tratamento dos resíduos sólidos com a criação de pequenas usinas de tratamento/reciclagem (o que, inclusive, resultaria na criação de empregos beneficiando, principalmente, as possíveis cooperativas e/ou trabalhadores autônomos que já vivem da coleta desses resíduos. O próprio município pode, e deve, desenvolver um plano de arborização de áreas e vias públicas, bem como incentivar a manutenção de áreas verdes em grandes propriedades.

19:24:59 From Isis Medeiros to Everyone : me inscrevo

19:25:04 From Izidro to Everyone : Quero falar

19:25:21 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Quero me inscrever tb

19:25:27 From Ursula Brazil to Everyone : me inscrevendo também, por favor

19:25:33 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Inscrições de fala até o momento:

1. Milton Cabral
2. Misael
3. Thiago de Lima
4. Isis Medeiros
5. Izidro
6. Flávia

19:25:40 From Pedro Nascimento to Everyone : A Área de Especial Interesse Urbanístico está sendo incendiada, pode ser e tufas, que queimam por acúmulo de gás metano.

19:25:46 From Jorge Pontes to Everyone : Precisamos de uma Guarda Municipal eficiente, treinada em grupos de ação e fiscalização intensa contra os diversos ilícitos. Mas sem padrinhos ou políticos interferindo.

19:25:48 From Edna Costa to Everyone : EU também quero falar

19:25:55 From Jorge Pontes to Everyone : Quero falar!

19:25:55 From Werther Holzer to Everyone : me inscreva por favor

19:26:14 From Jorge Pontes to Everyone : Estou me inscrevendo.

19:26:20 From Jean Viana to Everyone : Gostaria de falar também.

19:26:40 From Alan Ribeiro to Everyone : Alan Ribeiro inscrição para a fala

19:27:14 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Inscrições de fala até o momento:

1. Milton Cabral
2. Misael

3. Thiago de Lima
4. Isis Medeiros
5. Izidro
6. Flávia
7. Ursula
8. Edna Costa
9. Jorge Pontes
10. Werther
11. Jean Viana
12. Alan

19:27:17 From Samantha to Everyone : Já pensaram em construir uma bancada artificial de surf em alguma praia de Maricá?

19:27:53 From Jorge Pontes to Everyone : Tem mais pessoas inscritas! Edna, eu, Werther...

19:28:12 From Jorge Pontes to Everyone : Obrigado Jessica Ojana!

19:28:13 From Marçal Mendes to Everyone : gostaria de falar tb.. caso haja vaga

19:28:35 From Jean Viana to Everyone : e quem está fazendo medição de temperatura está medindo temperatura no pulso, um absurdo isso.

19:28:43 From Samantha to Everyone : A melhoria de serviços seriam necessários (exemplo de supermercados) para fomentação do turismo

19:29:32 From Samantha to Everyone : O surf seria interessante para o turismo em Maricá, mas precisaríamos de uma bancada artificial...

19:30:28 From Pedro Nascimento to Everyone : O resort oferece diversão, recreio e hotelaria e, a cidade precisa ampliar sua área turística e o turista em si, sem vagas de hotel fica dependendo da boa vontade de amigos, ou vem de manhã e vai embora à tarde, como é o caso do "turismo de um dia".

19:31:55 From Mariana Recalde to Everyone : Inscrições de fala até o momento:

1. Milton Cabral
2. Misael
3. Thiago de Lima
4. Isis Medeiros
5. Izidro
6. Flávia
7. Ursula
8. Edna Costa
9. Jorge Pontes
10. Werther
11. Jean Viana
12. Alan
13. Mariana

apenas uma pergunta, não preciso de fala

Desenvolvimento, é um conceito muito amplo, gostaria de saber qual o conceito, o entendimento da gestão para o desenvolvimento e como isso se materializa no plano diretor (podem responder teoricamente/tecnicamente teórica)

19:32:44 From Edna Costa to Everyone : O desenvolvimento de serviços de delivery de forma profissional é muito interessante. O comércio local ainda não entendeu o quanto é lucrativo o sistema delivery, quando é feito com competência e seriedade. Sendo, também, um meio de empregabilidade que se justifica pela precária mobilidade urbana

19:32:45 From Pedro Nascimento to Everyone : O turismo de um dia está ocorrendo em várias áreas de Maricá e, geralmente, o indivíduo vem de automóvel.

19:33:31 From Paulo Stuart Angel to Everyone : 14- Paulo Stuart

19:33:37 From Edna Costa to Everyone : Infelizmente a maioria das associações de moradores e conselhos foram criados pela prefeitura.

19:33:39 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Olá Mariana, Sua pergunta será lida. Essa listagem é só dos que farão a fala. estamos intercalando as dúvidas/perguntas escritas com as falas

19:33:42 From Alan Ribeiro to Everyone : Audiência Pública 2

Planejamento e Gestão Urbana e Territorial

Mudanças Climáticas

Clima Urbano, Conforto Ambiental e Eficiência Energética

Desenvolvimento Econômico

Petróleo e Gás

Turismo

19:34:15 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Inscrições de fala até o momento:

1. Thiago de Lima
2. Isis Medeiros
3. Izidro
4. Flávia
5. Ursula
6. Edna Costa
7. Jorge Pontes
8. Wherther
9. Jean Viana
10. Alan

11. Paulo Stuart

19:34:27 From Pedro Nascimento to Everyone : Alguns comércios fazem parte da tradição da cidade, é História, é património e identidade do lugar. O delivery não é nada tradicional!

19:34:49 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Porto e resort sustentáveis???? De que planeta este ET é???

19:35:01 From Edna Costa to Everyone : Isso é desenvolvimento sustentável - RESORT na APA e Porto em Jaconé??? Esse pensamento não representa a maioria da população!!!!

19:35:19 From Jorge Pontes to Everyone : Acho que algumas pessoas precisam entender o que significa o termo "desenvolvimento sustentável".

19:36:03 From Edna Costa to Everyone : Visão distorcida e nefasta do que seja desenvolvimento sustentável e IDH... Algumas pessoas realmente não sabem o que seja!!!

19:36:06 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Acho que pensam que é pra sustentar bolsos em vez do patrimônio natural e qualidade ambiental e de vida...

19:37:32 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Thiago de Lima
2. Isis Medeiros
3. Izidro
4. Flávia
5. Ursula
6. Edna Costa
7. Jorge Pontes
8. Wherther
9. Jean Viana
10. Alan
11. Paulo Stuart
12. Washington

19:37:53 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Thiago de Lima
2. Isis Medeiros
3. Izidro
4. Flávia
5. Ursula
6. Edna Costa
7. Jorge Pontes
8. Wherther
9. Jean Viana
10. Alan
11. Paulo Stuart

12. Washington
13. Marçal Mendes

19:38:05 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Sandra Gurgel

19:39:59 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Thiago de Lima
2. Isis Medeiros
3. Izidro
4. Flávia
5. Ursula
6. Edna Costa
7. Jorge Pontes
8. Wherther
9. Jean Viana
10. Alan
11. Paulo Stuart
12. Washington
13. Marçal Mendes
14. Sandra Gurgel

19:42:39 From Edna Costa to Everyone : Infelizmente, quando o gestor público, decide que vai praticar empreendimentos nefastos, que vidam interesses escusos, tudo que a população quer em busca, como aqui tem ocorrido, ou seja, busca-se a preservação ambiental primordialmente. Hoje em dia não é mais cabível que se ignore a necessária preservação da natureza exuberante que temos e pratiquemos o desenvolvimento sustentável de forma ecologicamente CORRETA!!!

19:42:51 From Edna Costa to Everyone : vidam=visam

19:43:37 From Edna Costa to Everyone : O mundo clama por isso, não podemos ignorar!!!

19:46:12 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Jorge perfeito, pois pelo youtub o acesso se dá de forma mais democrática , com a internet pública.

19:46:15 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Nossos rios não tem vazão pra o aumento da captação. Aliás, estão mais pra riachos que rios

19:46:26 From Jorge Ratier to Everyone : Perdão, cheguei só agora, boa noite.

19:46:57 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Boa noite, por favor quem ainda não inseriu o nome e se representa algum órgão/instituição por favor faça para que possa constar na lista de presenças.

19:47:40 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Meu deus,lk só ideia de jerico!!!

19:47:50 From Edna Costa to Everyone : Senhor!!!

19:48:02 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Plantio + usica de cana? Fala sério!!!

19:49:44 From Edna Costa to Everyone : Dessa forma não vamos precisar de receita para o futuro, pois, não teremos sobreviventes para desfrutar da destruição da natureza

19:50:33 From Alan Ribeiro to Everyone : eu gostaria de entender qual o intuito das pessoas ficarem atacando aleatoriamente pessoas, não concorda com a fala, RESPEITA, somos

diferentes, pensamos diferentes e cada um pode contribuir por mais que o outro não concorde. se não pode ajudar dar ideia ao menos tenta absorver pois NINGUEM È DONO DA VERDADE

19:50:35 From Ernesto Braga to Everyone : Ernesto Braga, Secretaria Municipal de Trabalho.

19:52:26 From Luciano AC to Everyone : Luciano Andrade Costa Ator/vídeomaker ITAIPUAÇU - Forum Cultural de Maricá

19:53:08 From Carlos to Everyone : Corretissimo, Isis Medeiros. São necessários muitos estudos.

19:54:04 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Inclusive a fala da Isis é maravilhosa, ela aponta para pesquisa dos espaços e o meio ambiente.

19:55:25 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Só a questão da pesquisa já oferece geração de emprego e renda. Precisamos aprender o que temos.

19:56:39 From Márcia BRAZ to Everyone : Boa noite. Márcia Braz, Secretaria Agricultura pecuária e pesca de Maricá.

19:57:16 From Carlos to Everyone : Corretissimo, Isis Medeiros. São necessários muitos estudos para implantação de estruturas costeiras, sejam elas quais forem. Obras com intenção de "proteger" a costa podem prejudica-la. E obras com propósito financeiro como o resort podem não ser tão agressivos ao meio ambiente, DESDE QUE sejam feitos estudos criteriosos e recomendações sejam feitas e adotadas.

19:57:55 From Edna Costa to Everyone : Aqui é um momento e local de debates quando não se concorda a gente pode se manifestar, faz parte do processo, discordar independente de ter algo a apresentar como solução. Quando se verifica o absurdo devemos nos indignar.

19:58:49 From Isis Medeiros to Everyone : isso ai Carlos, temos como exemplo Atafona e outros tantos lugares no mundo em que as obras costeiras se tornaram um problema maior q a erosao costeira, q é algo natural

19:58:50 From Alan Ribeiro to Everyone : discordar, não atacar ofender chamando um de ET o outro de Jerico

19:59:23 From Pedro Nascimento to Everyone : O Resort pretende usar 6,5% da área.

19:59:29 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Já existem grandes estudos e pesquisas sobre o nosso litoral, de autores da UFF, UERJ etc. O problema é que o produto final dessas pesquisas/trabalhos não retorna ao município...

20:00:39 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Isso é uma boa questão para ser colocada. Em temos de patrimônio histórico , seria fazer um banco de teses.

20:01:38 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : "O Resort pretende usar 6,5% da área." Me engana que eu gosto! só o transito, o campo de golfe com os agrotóxicos utilizados nele como herbicidas etc, a própria ocupação da área selará a sucumbência da restinga e seu bioma

20:01:39 From Jorge Ratier to Everyone : Jorge Fernandes Ratier Cruz, representante da RDHMC-RJ, CBCMM, PAC-BR.

20:01:40 From Carlos to Everyone : "O problema é que o produto final dessas pesquisas/trabalhos não retorna ao município...". Me parece mais o caso de o município abraçar a causa costeira e criar uma secretaria responsável pela gestão costeira.

20:01:42 From Victor Freitas to Everyone : são muitos temas para discutir em apenas duas audiências públicas. É fundamental que haja a possibilidade de aprofundar essas discussões em outros encontros, ainda que virtuais em razão de questões sanitárias. Há temas cruciais que não estão sendo bem contemplados. Falo nesse caso, especialmente, da mobilidade urbana e do saneamento e abastecimento de água.

20:02:02 From Isis Medeiros to Everyone : verdade Sandra. tem mta pesquisa sendo produzida nas universidades, seria maravilhoso termos esses trabalhos num banco de dados da cidade

20:02:24 From Jorge Pontes to Everyone : Pedro Nascimento. Isto é o resort, mas sabia que a área é a melhor em termos de biodiversidade? Mas eles não dizem do que tem que ser feito ao redor: acessos, canteiros de obras, etc. Sem contar o que vem depois como estrutura de apoio.

20:02:46 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Carlos, nenhuma pesquisa feita no município retorna pra cá. de qq tema

20:03:30 From Jorge Pontes to Everyone : O que me preocupa não é o resultado destas audiências, mas as alterações e remendas que ocorrerão na Câmara Municipal.

20:04:54 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : E o não cumprimento do próprio Plano, como sempre ocorreu...

20:05:09 From Jorge Pontes to Everyone : As pesquisas estão disponíveis em publicações e sites. Precisa procurar. Mas seria muito bom se uma biblioteca pública com qualidade recolhesse e armazenasse estas publicações.

20:05:48 From Isis Medeiros to Everyone : Henrique, por isso é importante trabalharmos em tempo menor q 1 década...no ponto de otimizar o tempo e promover o desenvolvimento e auto suficiência do município

20:05:59 From Jorge Fernandes to Everyone : A UFRJ já faz a cerca de dez anos um acompanhamento da bio diversidade no Silvado.

20:07:23 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : É disso que estou falando, Jorge. O executivo nunca fez um movimento neste sentido tb. Nós é que temos que garimpar qdo necessário...

20:07:24 From Edna Costa to Everyone : Tanguá já não tinha sido descartado pela Prefeitura de lá?

20:07:31 From Isis Medeiros to Everyone : certamente a captação de outras bacias seria mto mais barato do q projeto de dessalinização...

20:08:15 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Não há água suficiente, mesmo no leste da RM

20:08:38 From Isis Medeiros to Everyone : Obrigada Patrícia.

20:08:44 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Ainda mais com o crescimento galopante do nº de habitantes e etc daqui

20:09:51 From Edna Costa to Everyone : Quem é que tá falando? A gente não sabe quem é

20:10:31 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : disseram o nome, mas não prestei atenção...

20:10:33 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Andreas Nascimento, consultor técnico do IBAM no tema de Petróleo e Gás

20:10:43 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Quem fala é o consultor de Petróleo e Gás do IBAM Andreas Nascimento

20:12:28 From Carlos to Everyone : From Flávia Lanari Coelho to Everyone: 08:02 PM

Carlos, nenhuma pesquisa feita no município retorna pra cá. de qq tema

Flavia: Hoje em dia as pesquisas são publicadas na internet. Me parece que alguma secretaria (ex. comunicação) deveria ser responsável por reunir este material em uma biblioteca, também virtual, no próprio site da prefeitura,

20:13:08 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Izidro
2. Flávia
3. Ursula
4. Edna Costa
5. Jorge Pontes
6. Wherther
7. Jean Viana
8. Alan
9. Paulo Stuart
10. Washington
11. Marçal Mendes
12. Sandra Gurgel

20:13:42 From Alan Ribeiro to Everyone : Alan Ribeiro

20:14:07 From Isis Medeiros to Everyone : sim andreas. mas mesmo a anp nao estima isso. a Petrobras, shell, etc...inclusive ainda estão estudando o pre sal, principalmente, o tipo de reservatório, carbonático, q é totalmente diferente de reservatorio silicático, como o do pós sal. tx de porosidade, tx de retorno etc....ainda estao sendo estudados é preciso ter cuidado com estimativas

20:14:52 From Isis Medeiros to Everyone : existe mta especulação dentro dessas estimativas

20:15:28 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : As pesquisas são publicas , mas elas precisam ser sistematizadas, depois de garimpadas e tematizadas.

20:15:31 From Edna Costa to Everyone : Exatamente!

20:15:51 From Edna Costa to Everyone : Temos outras possibilidades de desenvolvimento econômico.

20:15:56 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Itaboraí tb sofreu isso qdo o Comperj morreu na praia

20:16:05 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Alexandre perfeita lembrança o ônus do petróleo é tão grande quanto seu bônus.

20:17:29 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : E cabe a nós fiscalizar e acompanhar.

20:17:37 From Edna Costa to Everyone : O Ônus do Petróleo é muito superior ao bônus!!!

20:17:45 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Victor, com relação a questão colocada sobre os temas: na primeira audiência, apresentamos o material de diagnóstico dos temas que você citou: mobilidade, saneamento básico. De toda forma, ainda haverão outros espaços de discussão nos próximos meses. Após as audiências e o produto 4, que sistematiza todos esses primeiros eventos participativos, entraremos na fase de cenários de desenvolvimento e daremos continuidade ao debate.

20:17:53 From Isis Medeiros to Everyone : somos o principal ponto de exploração da bacia de Santos até o campus secar e ir para o proximo, q pode compreender outro litoral

20:19:31 From Victor Freitas to Everyone : Obrigado, Jessica!

20:19:43 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Izidro
2. Flávia Lanari
3. Ursula Brazil
4. Edna Costa
5. Jorge Pontes
6. Wherther
7. Jean Viana
8. Alan Ribeiro
9. Paulo Stuart
10. Washington
11. Marçal Mendes
12. Sandra Gurgel

20:20:48 From Pedro Nascimento to Everyone : Bem estar

20:23:10 From Isis Medeiros to Everyone : prezadas(os) infelizmente vou precisar sair, tenho outra reunião as 20:30h. obrigada a todos, sociedade civil, organizações, prefeitura e ibam. até a próxima reunião

20:23:52 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Obrigada, Isis! Boa noite e até a próxima

20:24:11 From Jorge Fernandes to Everyone : Obrigado Isis por vossa participação.

20:24:37 From Pedro Nascimento to Everyone : A restinga, nos trabalhos que li, foi diagnosticado danos humanos ao local. Esses danos vão continuar existindo, visto que o lugar é público e visitável.

20:25:07 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Flávia Lanari
2. Ursula Brazil
3. Edna Costa
4. Jorge Pontes
5. Werther
6. Jean Viana
7. Alan Ribeiro
8. Paulo Stuart
9. Washington
10. Marçal Mendes
11. Sandra Gurgel
12. Delmares

20:25:28 From Thiago de Lima to Everyone : obrigado IZIDRO, espero conversar com senhor depois da vacinação...

20:25:29 From Jorge Pontes to Everyone : O som está baixo.

20:27:44 From Mariana Recalde to Everyone : nunca senti cheiro de esgoto na cidade

20:28:12 From Werther Holzer to Everyone : Seu olfato está ok?

20:28:16 From Jean Viana to Everyone : nunca senti cheiro de esgoto na cidade [2]

20:31:01 From Pedro Nascimento to Everyone : A ONU trabalha Pessoas, Planetas, Paz, Prosperidade e Parcerias. Que traduzindo significa a sociedade, a natureza, a segurança, a economia e a administração das riquezas (Política). A meu ver o Planeta tem de ser pensado primeiro e toda obra tem de devolver o seu impacto em dobro pra a Mãe Terra.

20:32:31 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Sim, Pedro, mas não se compara com o que o resort causaria. Não sei se vc sabe, mas a Unidade de Conservação que engloba a restinga foi criada com a ideia de parque. Só que, com o passar dos anos, não houve vontade política de se investir na compra/despropriação dessas terras, que na época eram baratíssimas e transformaram em APA, que pouco protege a área...

20:33:23 From Pedro Nascimento to Everyone : Já senti cheiro no centro atrás da Rodoviária Pública e do outro lado na altura do Sup. Princesa Centro.

20:34:34 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Quer sentir o cheiro? É só passar pelos rios, canais...

20:34:45 From Pedro Nascimento to Everyone : Perfeito Flávia, porém, o lugar vai se deteriorar por ação humana, esse é o diagnóstico

20:36:02 From Jean Viana to Everyone : Tive duas quedas de internet. Peço para ser retirado da lista de fala da plenária.

20:36:13 From Jean Viana to Everyone : Vou tentar escrever o comentário que eu tinha mente.

20:37:12 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Está bem, Jean. Pode colocar, leremos na ordem que você foi inscrito

20:37:37 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Temos um bom exemplo no país com os governantes do Brasil, famosos Bozos, que se lixam pro meio ambiente, patrimônio natural etc

20:38:15 From Izidro to Everyone : Edna, existe um empreendimento primordial para áreas de preservação: a conservação da mesma.

20:39:23 From Thiago de Lima to Everyone : Desenvolvimento tem de existir. O progresso sustentável é fundamental para qualquer região , é necessário evoluirmos.

20:39:49 From Edna Costa to Everyone : Exatamente Izidro! Ainda mais quando se tem uma área tão extensa

20:39:53 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Werther Holzer
2. Jean Viana
3. Alan Ribeiro
4. Paulo Stuart
5. Washington
6. Marçal Mendes
7. Sandra Gurgel
8. Delmares

20:40:19 From Edna Costa to Everyone : Dá para fazer sim, mas não em área de preservação ambiental

20:41:31 From Pedro Nascimento to Everyone : Senti falta do tema esporte.

20:42:08 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Thiago, desculpa, mas acho que vc ainda não entendeu o concedito de desenvolvimento sustentável. Resort, porto, destruição ambiental não é uma coisa sustentável

20:42:55 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Gostaria de saber se no PD poderíamos colocar cláusulas petreas?

20:43:07 From Ursula Brazil to Everyone : Biblioteca é fundamental

20:43:34 From Pedro Nascimento to Everyone : Todo desenvolvimento econômico é insustentável, retira espaço natural e gera um ônus.

20:43:36 From Ursula Brazil to Everyone : Áreas de construção de conhecimento, aparelhamento cultural

20:45:25 From Ursula Brazil to Everyone : Nossa existência gera impacto, o desafio é buscar melhores formas de existir. O desenvolvimento sustentável é a busca desse equilíbrio entre o econômico, a sociedade e o meio ambiente.

20:46:22 From Pedro Nascimento to Everyone : Porém o desenvolvimento é essencialmente humano e vai acontecer, se não for agora será com o aumento populacional e necessidade de riqueza e abastecimento.

20:47:42 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Boa, Milton, seria ótimo mas acho difícil de ter... Tomara que eu esteja errada!

20:49:18 From Pedro Nascimento to Everyone : O desenvolvimento de Maricá se dá de duas formas, rural em direção às montanhas e urbano em direção ao mar. O que divide é a RJ 106 Rodovia Ernane do Amaral Peixoto.

20:51:06 From Jorge Pontes to Everyone : Saúde, hoje, cada vez mais depauperada é o resultado de problemas ambientais. Temos as epidemias como dengue e outras, como consequência da degradação ambiental e eliminação de relações ecológicas. Deveriam parar de usar áreas úmidas como desculpa para aterros e drenagem. mas o lixo e águas urbanas retidas são os maiores criadouros de vetores. parece que vivemos no século retrasado, quando usavam a febre amarela como desculpa para a especulação imobiliária.

20:51:08 From Jorge Fernandes to Everyone : Isto infelizmente é realidade em Maricá! Não existem Engenheiros ou Técnicos responsáveis acompanhando as obras "in loco" e tão somente operários muitas vezes sem capacidade técnica e tão somente de apenas conhecimentos muito básicos em obras em geral.

20:53:15 From Jorge Pontes to Everyone : As UC municipais precisam ser implantadas efetivamente e fiscalizadas. com estrutura mínima para atender o visitante e desenvolver o ecoturismo (não predatório).

20:54:02 From Thiago de Lima to Everyone : Flavia boa noite, é desenvolvimento capaz de suprir as necessidades atual, sem prejudicar gerações futuras. Como desenvolvimento Social, ecoeficiência, desenvolvimento econômico. É tudo que precisamos em Maricá, sem ter de ficar somente nos intuitos Públicos

20:54:17 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Pois é, falta de fiscalização por parte do poder público traduz a falta de vontade política que citei... O Ibam tem feito um belo trabalho, só não sabemos é se será seguido pelo município...

20:54:34 From Edna Costa to Everyone : O problema não é o IBAM, são as modificações que fazem depois. E aí essas audiências são importantíssimas para desconstruir essas modificações.

20:55:10 From Pedro Nascimento to Everyone : Se o Resort for em forma de Parque, que permita o controle da visitação, manutenção da tradição dos pescadores do Zacarias e ainda manter a pesquisa na Restinga e empregar 70% de pessoas capacitadas e moradores de Maricá. A obra tem de oferecer a preservação do patrimônio natural e humano do lugar, como pagamento pelo seu impacto.

20:55:14 From Jorge Pontes to Everyone : Temos uma mega UC (Refúgio de Vida Silvestre) que não tem áreas públicas em dimensão ideal. Poderiam estimular a criação de RPPN, através de uma legislação municipal, como Niterói acabou de criar. Ficando livre de regras estaduais, que favorecem mineradoras.

20:55:21 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : O lado predatório de certos empreendimentos como se apresentam será, sim, prejudicial, e muito, às gerações futuras

20:55:47 From Izidro to Everyone : Complementando uma de minhas falas: quando estudava o desenvolvimento japonês, num dado momento ficou claro que "atitudes culturais" eram uma chave importante nos resultados. Quando estudei o desenvolvimento Coreano, ficou mais

evidente e vi que eles apostaram pesadamente no desenvolvimento cultural., onde constava, inclusive, o orgulho regional e o respeito às tradições locais.

20:56:04 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Assim como o pouco caso com o meio ambiente tanto pelo poder público como tb por moradores e visitantes... infelizmente

20:56:06 From Edna Costa to Everyone : Precisamos de uma guarda municipal que fiscalize e um corpo técnico que dê suporte a essas fiscalizações

20:57:21 From Pedro Nascimento to Everyone : A obra tem de dividir seu lucro com a natureza.

20:59:02 From Edna Costa to Everyone : Muitas pessoas não tem ideia de como essas coisas funcionam na prática, só vivendo in loco pra saber

21:00:23 From Pedro Nascimento to Everyone : Quando o impacto ocorre ele tem de ser compensado. Por exemplo, quando se aprova um condomínio ele gera impacto. Poderia ser levado a pagar o impacto com lazer para população, adotando uma praça em qualquer ponto da cidade.

21:00:48 From Pedro Nascimento to Everyone : Assim humaniza-se a obra

21:01:21 From Izidro to Everyone : com relação aos empreendimentos previstos para nossa região costeira, tenho algumas informações. Os EIAs de ambos não analisaram os efeitos de marés e de correntes. Aliás, nas dezenas de EIAs que li, a maioria absoluta apenas tenta justificar o que se pretende "construir".

21:01:46 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : A guarda ambiental fica sediada no Centro (ela está dentro da Secretaria de Segurança), em vez de ter ao menos uma subsele na Unidade de Conservação municipal, o que traz situações de desrespeito ambiental inacreditáveis.

21:02:40 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Não se vê uma atuação eficaz e efetiva dessa Guarda Ambiental.

21:02:46 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Estamos encerrando agora para novas inscrições, para que todos os já inscritos possam falar e para que as perguntas escritas sejam respondidas.

21:04:27 From Pedro Nascimento to Everyone : Os lotes vagos, muitas vezes são utilizados como poupança, espera-se valorização. O imposto progressivo no tempo pode dar uma ajudinha.

21:04:46 From Edna Costa to Everyone : Aplausos efusivos Werther Holzer!!!

21:05:15 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Werther Holzer, maravilhosa consideração a se pensar a questão dos condomínios. Pois opção por condomínio, sinaliza qual o formato de cidade que Maricá pretende ter. Pois vários dessas ocupações as pessoas fazem o movimento pendular de transumância. E acabam não valorizando a identidade maricaense.

21:05:24 From Izidro to Everyone : Parabéns Werther! Foi perfeito. Os dados de lotes vagos, pelo visto não haviam sido observados.

21:06:04 From Carlos to Everyone : Alan Ribeiro, ótima ideia, como o 1746 da prefeitura do Rio

21:06:37 From Victor Zveibil - IBAM to Everyone : sim, o diagnostico traz os dados sobre lotes vagos e seu significado e problemática, a evolução no tempo

21:07:24 From Pedro Nascimento to Everyone : A função social da propriedade é o uso com significância>

21:08:03 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Não há problemas na favela, mas sim no crescimento desordenado , neste sentido apoio logístico para construção de imóveis e ordenação dos espaços.

21:09:40 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Paulo Stuart , como busquei um profissional de sua área para construção alternativa e não encontrei.

21:09:49 From Alan Ribeiro to Everyone : exatamente, quando me refiro a favela é justamente na desordem habitacional onde eles mesmos são os mais prejudicados

21:09:58 From Pedro Nascimento to Everyone : As atividades esportivas são de grande importância no desenvolvimento físico e motor de qualquer pessoa e isso é um benefício social.

21:10:36 From Marçal Mendes to Ana Carolina de Souza - IBAM(Direct Message) : exatamente Pedro .. essa será a fala do presidente do sindicato dos trabalhadores colaboradores da arbitragem esportiva do estado do Rio de Janeiro

21:10:44 From Alan Ribeiro to Everyone : como não deu tempo de falar vou por aqui o que penso em relação ao turismo.

21:10:50 From Alan Ribeiro to Everyone : Turismo

Acredito que podemos apoiar e fomentar parceria e campanhas entre as pousadas, passeios ecológicos e um melhor aproveitamento das nossas belezas com o convite do turista mas com educação e respeito a nosso ecossistema, você pode visitar um rio fotografar consumir com os moradores e aprender a não destruir. E acima de tudo no turismo precisa pensar no retorno do turista, se não ele vem e vai e deixa muito pouco ou nada para a cidade e vai embora, o espraiado de portas abertas é uma referência legal, porque não um projeto mais amplo para o nosso apicultor, nosso plantador de frutas e legumes, nossos restaurantes e bares. Porque não juntar e incentivar os locais a se sustentar ou complementar. através de curso de doces artesanais,

21:11:04 From Ursula Brazil to Everyone : soluções baseadas na natureza

21:11:05 From Marçal Mendes to Everyone : exatamente Pedro .. essa será a fala do presidente do sindicato dos trabalhadores colaboradores da arbitragem esportiva do estado do Rio de Janeiro

21:11:15 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Paulo , que não pesquisam as histórias locais e as sabedorias dos mais velhos, falo dos moradores mais velhos. Inclusive desconhecem as plantas antigas.

21:11:29 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Marçal Mendes(Direct Message) : Marçal! Você enviou sua última mensagem em resposta ao Pedro no privado, somente para mim

21:11:35 From Marçal Mendes to Everyone : os campeonatos locais precisam ser fomentados pela prefeitura

21:11:50 From Ana Carolina de Souza - IBAM to Marçal Mendes(Direct Message) : Já vi que enviou para todos!

21:12:17 From Mariana Caruso to Everyone : excelente, paulo

21:12:38 From Pedro Nascimento to Everyone : Tem um senhor de + de 100 anos no espraiado, vou visita-lo assim que puder.

21:12:45 From Ursula Brazil to Everyone : Sim, precisamos buscar novos modos de desenvolver sempre! ótimas colocações Paulo

21:14:10 From Pedro Nascimento to Everyone : Boa noite a todos. Tenho de atender um chamado. Foi um prazer estar com vocês!

21:14:27 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Marçal Mendes
2. Sandra Gurgel
3. Delmares

21:14:31 From Jorge Pontes to Everyone : Criação de RPPN municipal e um plano de arborização urbana.

21:15:27 From Jorge Pontes to Everyone : Um corpo voluntário não é ideal, pois técnicos de competência não trabalharão gratuitamente com dedicação exclusiva.

21:17:11 From Alan Ribeiro to Everyone : também em relação ao Turismo poderíamos ter algo similar a Rua das pedras em Búzios, um lugar integrando o comercio, a praia e a natureza e é ponto de interesse do mundo inteiro.

21:23:42 From Werther Holzer to Everyone : Talvez o direito de Prenpção seja um instrumento para ajudar no equacionamento do problema. Agradeço a resposta e me coloco a disposição para contribuir para a elaboração dos cenários na oprtunidade das audiências públicas

21:27:21 From Mariana Caruso to Everyone : mariana caruso, me inscreve

21:27:43 From Mariana Caruso to Everyone : pode ainda?

21:29:18 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Inscreve Mariana

21:29:34 From Werther Holzer to Everyone : Prezados, estive em aulas desde as 9 horas da manhã e emendei com a audiência. Vou ter que me retirar. Boa noite.

21:29:58 From Alan Ribeiro to Everyone : boa noite professor

21:30:01 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : RPPN não é de estado, são de pessoas e/ou empresas que reservam aquela área para preservação ambiental. É paenas para a sociedade implantar. o poder público tem a opção das UCs

21:30:10 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Próximas inscrições de fala:

1. Marçal Mendes
2. Sandra Gurgel
3. Delmares
4. Mariana

21:31:07 From Bernardo Marques - IBAM to Everyone : Vou chamar a Mariana ao final. Esqueci de anunciar.

21:31:46 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : quando acabar a pandemia, né?

21:35:34 From Alan Ribeiro to Everyone : excelente ponto de vista

21:36:41 From Alan Ribeiro to Everyone : inclusive estão retirando areia dos rios no Silvado

21:36:49 From Flavia Lopes - IBAM to Everyone : Quem ainda não informou aqui no chat o nome e se está representando algum órgão/instituição por favor faça para entrar na lista de presença da Audiência

21:37:59 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : parabens Sandra, as concessoes estao com qual criterio?

21:38:38 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : Sandra, nos aqui de Pindobal tambem estamos observando isso

21:38:39 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Foi essa minha pergunta, quais critérios?

21:38:55 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : blz👍🙏

21:42:08 From Alan Ribeiro to Everyone : mais uma observação, eu sou PCD e gostaria também de sugerir mais soluções de envolvimento e politicas visando aos portadores de necessidades especiais. como incentivo a empresas da região para contratar, cursos específicos

21:43:32 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Reflorestamento das nascente.

21:44:11 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : A área urbana precisa ser incentivada ao replantio de árvores.

21:44:27 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Muito importante.

21:45:08 From Alan Ribeiro to Everyone : Obrigado a todos pela oportunidade do debate e obrigado aos organizadores pelo envolvimento com a população e pela democracia do debate.

21:46:05 From Jorge Pontes to Everyone : Parar de canalizar rios como "solução para enchente". Apenas transforma em esgoto subterrâneo. Margens devem ter faixa de proteção reflorestadas, respeitando a legislação federal.

21:46:24 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Incentivo e mapeamento de hortas familiares e produtores familiares.

21:46:31 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : ente, agricultura sem água existe? em israel sei que sim, mas aqui...

21:46:53 From Izidro to Everyone : Mariana o Subcomitê Maricá tentou fazer um projeto de recuperação de um dos rios destinado ao abastecimento. Mas não conseguimos chegar a um ponto final. Não por nossa causa....

21:47:52 From Jorge Pontes to Everyone : Flavia Lanari, as RPPN não são do Estado. Mas é competência dele. Mas os municípios podem ter sua legislação própria e autorizar a criação, com incentivos fiscais.

21:51:00 From Edna Costa to Everyone : Não encontrei em Patrimônio Histórico as Beach ROcks que são importantíssimas no contexto do Caminho de Darwin e sua passagem por Maric

21:51:11 From Edna Costa to Everyone : ´digo contexto

21:51:48 From Edna Costa to Everyone : digito sem olhar e de vez em quando erros grosseiros acontecem, desculpem

21:52:00 From Jorge Pontes to Everyone : Edna as "beach rock" são descritas em artigo científico. bem lembrado!

21:52:46 From Edna Costa to Everyone : Exatamente!

21:53:02 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Edna, falamos sobre as Beach rocks no documento. No caderno 3, Mudanças climáticas, capítulo Ameaças à Biodiversidade e ao Patrimônio Cultural

21:53:16 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Caberia no plano gestor levantamento das terras de população quilombola e ribeirinhas?

21:53:20 From Edna Costa to Everyone : Científico e, portanto, patrimônio histórico da Humanidade

21:53:26 From Jorge Fernandes to Everyone : Foi tratado sim. Inclusive seriam espécies de pedras com característica que facilitariam o transporte e a dispersão. Falou-se em pedras com a característica de serem leves porém ao contato com a água do mar passam a absorver um volume e afundam com facilidade e sem o risco do deslocamento pela força da maré.

21:53:51 From Jorge Pontes to Everyone : A produção rural poderia estar ligada em um turismo rural e como entorno de UC. Mas seguindo regras para não haver conflitos com as áreas naturais protegidas. Seria dentro da Zona de Amortecimento.

21:54:10 From Izidro to Everyone : Com relação a quebra mar, este tipo de interferência. no tipo de costa onde a corrente é muito próxima à praia, não é recomendada pois, fatalmentraria problemas de acumulação de areia e/ou destruição constante dos mesmos pela força das ondas em certas épocas do ano.

21:54:37 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : precisamos de brigadas de incêndio para ajudar os bombeiros que não dão conta da quantidade absurda de focos diários na temporada do fogo. Só hj a restinga queimou em 3 lugares distintos, fora a Serra de Matogrosso e tb em Inoã. esses foram só os que saíram na mídia... A Defesa Civil poderia abrigar essa brigada!

21:56:29 From Edna Costa to Everyone : Jessica Ojana não vi o assunto ser colocado durante a audiência, falamos de alguns patrimônios, mas, sobre esse não falamos ainda na audiência. |Vou olhar pra ver como foi tratado, pois, esse é um patrimônio histórico importantíssimo e precisa ser preservado

21:58:04 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : O que o plano vai ou aponta para os cuidados com a ocupações e preservar as áreas verdes e quanto as Licenças de Construção concedidas para as áreas de Refúgio da Vida Silvestre?

21:58:17 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : perfeito! energia do futuro

21:58:21 From Alan Ribeiro to Everyone : porque não incentivar um projetos coletivos de fazenda foto voltaico

21:58:45 From Alan Ribeiro to Everyone : assim reduz o custo e atende números maiores

21:59:20 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Pode ser através do banco Mumbuca a juros zero para quem quer implementar em suas residências a energia solar

22:00:22 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : arborizacao poderia ser clausula petrea

22:00:44 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Inclusive a energia fotovoltaica pode ser usada nos espaços públicos.

22:00:53 From Jorge Fernandes to Everyone : Legislação

Decreto-Lei nº5300 de 8 de dezembro de 2004. Regulamenta a Lei no 7.661, de 16 de maio de 1988, que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro - PNGC, dispõe sobre regras de uso e ocupação da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima. http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-88722016000200003
Excelente link com o trabalho científico completo sobre o mar a a orla em Maricá.

22:01:25 From Jorge Pontes to Everyone : Desconheço este plano de arborização de Maricá. Está regulamentado? Onde ele está disponível? Conheço um instrumento que não é bem isto.

22:01:54 From Delmares Carvalho Damasceno de Santa Paula to Everyone : Fiz um orçamento semana passada de energia fotovoltaica numa empresa particular, ficou em R\$16.000,00. Depois fiz uma simulação no banco e deu R\$24.000,00 . A prefeitura deveria fazer um projeto para os moradores ter um valor mais real com nossa realidade.

22:03:33 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Um fórum permanente que discuta questões ambientais e sustentabilidade para acompanhar o plano e acompanhar a secretaria de meio ambiente.

22:03:37 From Edna Costa to Everyone : Sim, é preciso fiscalizar se o plano está sendo cumprido

22:03:38 From Ursula Brazil to Everyone : Sinto falta da comunicação sobre o que é feito com as árvores da cidade. Vemos distribuição de mudas, mas também gostaria de saber o que há de planejamento de urbanização, quem cuida, como faz..

22:04:14 From Ursula Brazil to Everyone : planejamento de arborização (correção)

22:04:24 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : acao social deveria ser principal

22:04:27 From Edna Costa to Everyone : Acabar com a plantação de palmeiras pela cidade, que não serve pra nada...

22:05:09 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Planejamento das ciclovias para que elas tenham arvores em seu trajeto.

22:05:57 From Jorge Pontes to Everyone : O plantio de palmeiras-imperiais é suspeito. Uma espécie cara, exótica e que tem elevado custo de manutenção. Veja que na orla de Itaipuaçu plantaram por uma segunda vez, pois a mortalidade foi de praticamente 100%. Escolha estranha...

22:07:01 From Edna Costa to Everyone : Exatamente! E nada tem a ver com as plantas e árvores nativas, bem como não servem nem para sombra.

22:07:19 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : muito boa explicacao

22:07:24 From Jorge Pontes to Everyone : Produzir e utilizar espécies autóctones em praças, jardins e orla. valorizar o ambiente local. Isto é sustentabilidade. Precisam aprender com os hortos da Prefeitura do Rio.

22:08:00 From Jorge Pontes to Everyone : Mas o plano atual não é respeitado pela Prefeitura.

22:09:10 From Edna Costa to Everyone : Com certeza! A arborização da cidade precisa obedecer critérios ambientais que viabilizem uma melhor qualidade urbanística.

22:11:44 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Sim, Falei do Condado , condado, Silvado

22:12:46 From Jorge Fernandes to Everyone : Projeto de implantação dos recifes artificiais de Maricá é ...www.marica.rj.gov.br › Estrutura do Paço

24 de jul. de 2014 — ... e Maurício, que dirige a empresa Arrecifes Artificiais Multifuncionais (Aram), são surfistas e já haviam mostrado, ano passado, o estudo que <https://www.marica.rj.gov.br/2014/07/24/projeto-de-implantacao-dos-recifes-artificiais-de-marica-e-apresentado/>

22:13:29 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Condado são 99 o que está no quadro e só em minha rua neste ano são 10 casas, com corte de árvores e tudo mais.

22:13:55 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Não sei se há quilombolas aqui. Uma época alguém tentou, qdo os índios vieram pra restinga, dizer que ali tb tinha um quilombo, mas era apenas oportunismo do cara, os moradores de São José sabem que ali nunca houve quilombo. Achoi que os mais próximos são em Sampaio Correa (acho), em Saquá e o Quilombo do Grotão, no Engenho do Mato. O povo daqui fugia pela Serra do Matogrosso em direção a Sampaio... A Dulce Tupy, do Jornal O Saquá, sabe bem dessa história dos quilombos.

22:14:16 From Jorge Pontes to Everyone : Para quê recifes artificiais? Com costões ricos? Ou desculpa para alterar o regime de correntes e servir ao surf?

22:14:45 From Jorge Fernandes to Everyone : <https://www.waves.com.br/variedades/novidade/fundo-artificial-projeto-avanca-em-marica/>

22:15:50 From Luciana Hamada - IBAM to Everyone : Car@s, faço uma correção: a Prefeitura Municipal possui a publicação "Arborização Urbana", com indicações de espécies adequadas para o Município.

22:15:55 From Jorge Pontes to Everyone : Projeto que atende um grupo e irá alterar a dinâmica de correntes, deposição de sedimentos e a fauna marinha.

22:16:49 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : REVIMAR - Refúgio da Vida Silvestre de Maricá

O Refúgio da Vida Silvestre de Maricá foi criado em 2011, pela Lei nº 2.368 de 16/05, com o nome de "Refúgio Municipal da Vida Silvestre das Serras de Maricá". Em 23/09/2013, a Lei nº 2.466 redefiniu os limites terrestres e marinhos na Ponta Negra, incorporou as Ilhas Maricá e estabeleceu a denominação atual. Com uma superfície de 9.033 ha (90,33 km²), protege cerca de 25% das terras municipais, estendendo-se desde a divisa com Niterói até os limites com Saquarema, cobrindo os bairros de Centro, Flamengo, Itapeba, São José de Imbassaí, Jacaroá,

Retiro, Camburi, Pindobas, Caxito, Ubatiba, Pilar, Lagarto, Silvado, Condado de Maricá, Marquês de Maricá, Ponta Negra, Jaconé, Balneário Bambuí, Pindobal, Caju, Manoel Ribeiro, Espriado, Vale da Figueira, Bananal, Inoã, Chácaras de Inoã, Calaboca, Spar, Santa Paula, Cassorotiba, Recanto de Itaipuaçu, Morada das Águias e Itaocaia Valley.

22:17:34 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Lembrando a todos que todas as contribuições aqui do chat e do youtube serão sistematizadas!

22:17:48 From Carlos to Everyone : Boa noite a todos, preciso me ausentar

22:17:50 From Jessica Ojana - IBAM to Everyone : Para quem quiser acompanhar o processo de revisão do Plano Diretor de Maricá, saber mais sobre documentos elaborados, agenda de eventos públicos, tirar dúvidas ou contribuir com o encaminhamento de sugestões que acesse o portal eletrônico: <https://www.marica.rj.gov.br/plano-diretor/> e acompanhe as redes sociais da Prefeitura de Maricá.

22:18:17 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Sim, Luciana, mas sem um Plano de Arborização. E um Plano que implemente a arborização urbana em todo o município é fundamental, ter a prefeitura implantando este plano também

22:18:20 From Ursula Brazil to Everyone : Obrigada pela informação Luciana Hamada.

22:19:20 From Flávia Lanari Coelho to Everyone : Revissermar

22:20:03 From Márcia BRAZ to Everyone : boa noite. agradeço a oportunidade. abraços

22:21:19 From Luciana Hamada - IBAM to Everyone : Sim, Flávia e Úrsula, a elaboração do Plano de Arborização Urbana será indicada nas diretrizes do Plano Diretor.

22:22:02 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Henrique precisa ser revisto a questão dos critérios de concessões destes locais de proteção. REVIMAR - Refúgio da Vida Silvestre de Maricá

falo pelo Condado de Maricá, pois estou vendo, a ocupação de áreas verdes sendo ocupadas com construções parcas de áreas verdes.

22:23:44 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Muito importante e precisa sair para ganhar o mundo.

22:24:22 From Márcia BRAZ to Everyone : A Secretaria de Agricultura pecuária e pesca também tem um projeto chamado arvorear. só ligar na sede da Secretaria que eles enviam um servidor para plantar árvore frutífera na frente da casa do contribuinte.

22:25:02 From Jorge Fernandes to Everyone : Aqui neste link tem os recifes artificiais em BLOCOS especiais e outros tipos aprovados pelo IBAMA. <https://www.oeco.org.br/reportagens/iniciativa-utiliza-recifes-artificiais-para-restaurar-biodiversidade-marinha/>

"Hoje qualquer pessoa que conversar com os pescadores artesanais mais antigos da região vai perceber que eles são muito agradecidos ao projeto porque sentiram um bom aumento na renda deles. O peixe-porco (*Balistes capriscus*), por exemplo, que é explorado comercialmente e que antes era pouco frequente, agora é comum na região. Assim como o robalo-peva (*Centropomus parallelus*). A ocorrência destas espécies de peixe com bom valor comercial colaborou para o aumento da renda dos pescadores artesanais. Além disso, alguns deles passaram a ter uma outra fonte de renda: o turismo da pesca esportiva. E eles não

apenas agradecem, mas também passaram a entender a importância de ter uma área protegida para garantir a manutenção da própria pesca." Trecho do trabalho científico...

22:25:21 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Já tem data da próxima?

22:25:27 From Márcia BRAZ to Everyone : Boa noite

22:26:12 From Henrique Barandier - IBAM to Everyone : As próximas atividades ainda não têm datas. Serão divulgadas

22:26:18 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Parabéns a equipe organizadora.

22:26:50 From Milton Cabral Abrahao to Everyone : seremos chamados, inscritos?

22:27:04 From Marcio Campos to Everyone : Parabéns pela reunião. Muito boa de excelente nível.

22:27:04 From Jorge Fernandes to Everyone : Parabéns a esta maravilhosa equipe e participantes. Boa noite!

22:27:18 From Afroencantamento Sandra Gurgel to Everyone : Boa noite!!! Até a próxima.

22:27:26 From Misael to Everyone : Parabens Secretario Cabral, equipe IBAM, e todos demais pelas importantes contribuições!

22:27:52 From Jorge Pontes to Everyone : Plantio de árvore frutífera na frente de uma casa, me desculpe... falta de conhecimento técnico. Imagina uma árvore como a mangueira, em calçada? Crianças na beira da rua para apanhar frutos com risco de atropelamento. Ou plantar laranjeiras em passeio público, que vi. Os riscos de acidentes com seus espinhos. Apenas demagogia.

22:27:54 From Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) to Everyone : Boa noite. Obrigado.

22:27:54 From Ursula Brazil to Everyone : obrigada pela oportunidade! Boa noite!!

22:27:55 From Luciana Hamada - IBAM to Everyone : Boa noite a todos e todas!

22:28:02 From Inessa Salomao - IBAM to Everyone : Boa noite a todos!

22:28:26 From Wesley Martins - MAM to Everyone : É importante que todos nós tenhamos consciência de que o meio ambiente é direito de todos e inclusive dos seres que ali vivem!!!

COMENTÁRIOS YOUTUBE

- Mauro Cavaliere Poderia ser incluído como grande desafio o projeto de dessalinização da água do mar? E, também o aumento dos aproveitamentos dos mananciais de água dos rios existentes? O problema do esgoto não é um dos grandes desafios? A construção de ETE's?
- Luciano Gonçalves a pedra de Itaocaia não entrou nas áreas de risco geológico ?
- Luiz Fernando Como evitar, efetivamente, que grandes empreendimentos, como o resort, gentrifique o seu entorno, desprezando a população local?
- Gia Marques Se esse resort não der certo, já fizeram a análise de risco? Porque não uma rede hoteleira mais harmônica com a cidade? A pergunta é, Há o risco de acontecer o mesmo que aconteceu com o COMPERJ?
- Elane Carvalho Teremos de fato um documento municipal que mostre a preocupação de preparação para Redução de Riscos de Desastres frente às Mudanças Climáticas? Isso contribuiria e muito pra tornar a cidade resiliente
- Fábio Caldeira Há possibilidade de ao longo da orla, instalar "piers" para pesca e acabar com o conflito pescador com banhista?
- Henrique Cardozo Boa colocação Fabio. existe no plano a instalação de quebra mar ao longo dos 40 km de orla de Maricá? porque a prefeitura não abre um projeto em conjunto com as comunidades para captação de água da chuva? mas eh realmente necessário além de captar água, fazer a rede se esgoto tratado. apesar da água e esgoto serem estaduais, senão fizermos, não vamos ter.
- Gia Marques E a implantação de açudes para captação de água da chuva em áreas já degradadas por criação de gado. Já pensaram sobre isso?
- Mauro Cavaliere Na formulação desse Plano Diretor é prevista a participação dos empresários, incorporadores e comerciantes? Ou apenas da população Maricaense? É PREVISTA a consulta por meio de plebiscito, para temas controversos, como Meio Ambiente? Existe uma forma de comparação / compatibilização da Lei Orgânica do município de Maricá com as ações do Plano Diretor?
- Edson Daher Volto a insistir com o tema referente a mobilidade urbana e territorial influenciando na qualidade de vida da pessoa com deficiência. Já que me parece ter sido irrelevado no último encontro.

- Henrique Cardozo importante frisar este ponto do asfaltamento em larga escala e sem as sinalizações devidas. está com um número grande de acidentes de trânsito devido a falta de sinalização em conjunto com o asfalto.
- Gia Marques O que penso que forçar um crescimento rápido da cidade é um tiro no pé. Ainda mais em um momento de país que estamos vivendo. Resort pode não dar certo. Não quero que a cidade que eu moro vire uma baixada fluminense da região dos lagos. Pobreza, violência e etc.
- Henrique Cardozo Como morador desde 2006, digo que a restinga ou vira um grande parque ecológico ou vira ou resort. do jeito que está, está virando uma lixeira e cemitério.
- Gia Marques Porque não uma rede hoteleira mais aderente ao local como hotéis menores e menos agressivos visualmente? Não sou a favor de construções enormes, agora trazer universidades já sou a favor, pois as universidades atraem gente qualificada e trás crescimento a cidade
- Henrique Cardozo outro ponto para o plano diretor eh o crescimento muito rápido. quem mora no JD Atlântico lado praia, só obtém água do outro lado do canal.
- Henrique Cardozo hoje as construções desordenadas ao longo da rua 36 beirando todo o canal, estão despejando esgoto no canal e em cima dos poços poluindo o lençol freático
- Gia Marques Hoje em dia o ecoturismo está e alta, esportes como escaladas e trilhas, é uma cidade propícia pra isso.
- Gia Marques O dia que esse setor de petróleo acabar, e vai, ficamos em uma situação horrível depois.
- Revista Motociclista Eh preciso uma ação da prefeitura ao longo da 36, onde vários condomínios surgiram e estão despejando esgoto ao longo de todo o canal.
- Valéria Mendes Henrique parabéns pelas suas colocações, enfatizando o cuidado com o meio ambiente e saneamento básico.
- Gia Marques Vide como ficou Itaboraí com o COMPERJ Era tranquilo e virou um inferno
- Mauro Cavalieri Maricá poderia sediar campeonatos de esportes, mas precisaria prever a estrutura hoteleira, ainda muito fraca.

Henrique Cardozo concordo com a área de esporte. vimos esta semana que o autódromo na cidade do Rio foi cancelado. o autódromo eh estadual e poderia ser feito em Maricá. sugestão.

Henrique Cardozo Também acho que a área de montanhosa de Maricá deveria ser mais explorada para o eco turismo. Eu faço parte do jeep clube de Maricá e conheço toda a área rural. Eh impressionante a beleza natural.

Hamilton Lacerda Após a transição recentemente ocorrida na CODEMAR com a mudança da sua diretoria, iremos nos engajar de maneira prioritária ao processo de revisão do PD

Gia Marques Exatamente não percebi no plano, o aumento de escolas. Querem aumentar a população sem aumentar a quantidades de escolas, realmente é algo que é preciso pensar e pensar muito.

Mauro Cavaliere Grandes projetos sociais exigem o equacionamento do problema do aumento na oferta de água e esgoto.

Gia Marques Não concordo com a construção de complexos enormes para forçar uma ocupação acelerada da cidade.

Gia Marques É como poluente também, só me faltava essa, sem água, plantar cana de açúcar. kkkkkk.... Fora a poluição ambiental que uma produção de cana de açúcar.

Henrique Cardozo esta preocupação com o crescimento acelerado de Maricá eh para que não aconteça aqui o que aconteceu em Macaé. com o agravante que estamos a 60km do Rio.

Mauro Cavaliere A orla marítima de Maricá - Barra de Maricá, Ponta Negra, Jaconé e outros, exigem uma melhor infra-estrutura.

Ariele Jampietro [sobre captação da água da chuva] Isso é uma boa colocação, e pode ser colocado no plano. Temo como fazer um abatimento no iptu por exemplo

Mauro Cavaliere Na cidade de Fortaleza há um excelente projeto urbanístico para a orla marítima. A prefeitura de Fortaleza tornou aprazíveis esses locais.

Ariele Jampietro pode-se criar um apoio para a criação de casas, com ajuda de arquitetos e engenheiros, ou seja que esse serviço seja de fácil acesso a população. Para que esse planejamento seja ordenado

Gia Marques

A uma coisa que não vi falarem, o desenvolvimento tecnológico, atração de empresas de tecnologia para a cidade?

**ANEXO 4: REGISTRO DE ENTRADA E SAÍDA DE
PARTICIPANTES NA SEGUNDA AUDIÊNCIA
PÚBLICA - PLATAFORMA ZOOM**

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

ID da Reunião	Tópico	Horário de Início	Horário de Término	Duração (Minutos)
99503740048	Audiência Pública 2 - Diagnóstico / Revisão do Plano Diretor de Maricá	02/02/2021 17:27	02/02/2021 22:29	303

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021				
Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:51 PM	07:52 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:59 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:00 PM	08:33 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Will Robson Coelho(Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Instituto Bras de Adm. Municipal IBAM	Duque de Caxias (BR)	Wi-fi	5:27 PM	10:29 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo: O anfitrião encerrou a reunião.)
Prefeitura Maricá(Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:27 PM	05:27 PM(Prefeitura Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camille Monteiro (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:27 PM	05:38 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:30 PM	05:31 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:31 PM	05:32 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Eduardo Rodrigues -IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:32 PM	05:32 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:32 PM	05:36 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Rodrigues -IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:32 PM	10:29 PM(Eduardo Rodrigues - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:32 PM	05:34 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bernardo Marques(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:33 PM	05:34 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marçal Mendes. Presidente Sindicato (Guest)	San Francisco (US)	Wi-fi	5:33 PM	05:37 PM(Marçal Mendes. Presidente Sindicato saiu da reunião.Motivo: saiu dareunião.)
Bernardo Marques(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:34 PM	10:25 PM(Bernardo Marques saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:34 PM	05:38 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:35 PM	05:35 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Henrique Barandier - IBAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:35 PM	10:29 PM(Henrique Barandier - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:35 PM	05:36 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:36 PM	05:36 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jessica Ojana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:36 PM	10:29 PM(Jessica Ojana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Giovanna Cavalcanti(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:36 PM	10:29 PM(Giovanna Cavalcanti saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Martha Schmitz (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:36 PM	10:28 PM(Martha Schmitz saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Instituto Bras de Adm. Municipal IBAM	Três Rios (BR)	Wi-fi	5:36 PM	09:40 PM(Instituto Bras de Adm Municipal IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:37 PM	05:38 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:38 PM	05:38 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marçal Mendes (Guest)	San Francisco (US)	Wi-fi	5:38 PM	05:38 PM(Marçal Mendes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alberto Lopes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:38 PM	10:27 PM(Alberto Lopes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:38 PM	05:38 PM(Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mayara Ribeiro (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:38 PM	10:27 PM(Mayara Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Camille Monteiro (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:38 PM	06:46 PM(Camille Monteiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	5:38 PM	10:29 PM(Marins saiu da reunião.Motivo: Host closed the meeting.)
Marçal Mendes (Guest)	San Francisco (US)	Wi-fi	5:38 PM	09:55 PM(Marçal Mendes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:39 PM	05:40 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
sandro urbanismo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:40 PM	10:28 PM(sandro urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:42 PM	05:42 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:42 PM	06:17 PM(Luciana Hamada - IBAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:44 PM	05:44 PM(Misael saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Misael (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:44 PM	10:28 PM(Misael foi desconectado da reunião. Motivo: Erro de conexão de rede)
Marcus Amaral (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:45 PM	05:45 PM(Marcus Amaral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcus Amaral (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:45 PM	07:55 PM(Marcus Amaral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	Petrópolis (BR)	Wi-fi	5:47 PM	05:47 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luiz Paulo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:47 PM	05:47 PM(Luiz Paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
alexandre santos (Guest)	Petrópolis (BR)	Wi-fi	5:47 PM	10:28 PM(alexandre santos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luiz Paulo (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:47 PM	08:03 PM(Luiz Paulo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Com fio	5:49 PM	05:49 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:49 PM	06:01 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Afroencantamento - Sandra Gurgel (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:50 PM	05:50 PM(Afroencantamento Sandra Gurgel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Afroencantamento Sandra Gurgel (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:50 PM	10:28 PM(Afroencantamento Sandra Gurgel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Cristiana (Guest)	(BR)	Celular	5:51 PM	05:51 PM(iPhone de Cristiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Cristiana(Guest)	(BR)	Celular	5:51 PM	09:05 PM(iPhone de Cristiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IBAM Ricardo Moraes(Guest)	(BR)	Wi-fi	5:52 PM	05:52 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IBAM Ricardo Moraes (Guest)	(BR)	Wi-fi	5:52 PM	07:40 PM(IBAM Ricardo Moraes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:55 PM	05:55 PM(Adelmo Berty - Urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:55 PM	05:55 PM(Adelmo Berty - Urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prefeitura Maricá (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:55 PM	05:55 PM(Prefeitura Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Prefeitura Maricá (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:55 PM	06:31 PM(Prefeitura Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
LG K10 Power (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	5:55 PM	05:56 PM(LG K10 Power saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
LG K10 Power (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	5:56 PM	06:27 PM(LG K10 Power foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Manuela Scaldaferrri (Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Manuela Scaldaferrri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:57 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Manuela Scaldaferrri (Guest)	Salvador (BR)	Wi-fi	5:57 PM	10:28 PM(Manuela Scaldaferrri saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mônica (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:57 PM	10:29 PM(Mônica saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:57 PM	05:58 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano Leal (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:57 PM	05:57 PM(Luciano Leal saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano Leal (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:57 PM	07:42 PM(Luciano Leal foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	5:58 PM	09:13 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:58 PM	05:58 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	05:58 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:58 PM	08:21 PM(Jean Viana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
André Hacl Castro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:58 PM	05:58 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
André Hacl Castro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	5:58 PM	06:54 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Fernandes (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	5:58 PM	10:28 PM(Jorge Fernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Inessa Salomao (Guest)	Benque Viejo (BZ)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Inessa Salomao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Inessa Salomao (Guest)	Benque Viejo (BZ)	Wi-fi	5:59 PM	10:28 PM(Inessa Salomao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	5:59 PM	06:48 PM(Katia Albuquerque foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	05:59 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	5:59 PM	07:47 PM(Celso Cabral foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruno Melo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Bruno Melo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruno Melo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:01 PM	07:31 PM(Bruno Melo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama Sec Cultura (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	06:01 PM(Renata Gama Sec Cultura saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ernesto Braga (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:01 PM	06:01 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Renata Gama Sec Cultura (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:01 PM	10:29 PM(Renata Gama Sec Cultura foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Ernesto Braga (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:01 PM	10:02 PM(Ernesto Braga saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:07 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
241407 (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(241407 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:02 PM	06:02 PM(Major Wellington Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:35 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
241407 (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:59 PM(241407 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:02 PM	06:32 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:02 PM	06:02 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Julio Cesar Ramos (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:02 PM	10:05 PM(Julio Cesar Ramos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:02 PM	07:26 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Karin (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Karin saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Karin (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:03 PM	10:18 PM(Karin saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Sá (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:03 PM	06:03 PM(Carlos Sá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Carlos Sá (Guest)	Recife (BR)	Wi-fi	6:03 PM	07:59 PM(Carlos Sá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	06:04 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Izidro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:04 PM	10:28 PM(Izidro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:04 PM	08:36 PM(Milton Cabral Abrahao foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:05 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:05 PM	06:10 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Flávia Lanari Coelho (Guest)	Itaborai (BR)	Others		
Flávia Lanari Coelho (Guest)	Itaborai (BR)	Others		
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:06 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Patrícia Finamore (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:06 PM	10:28 PM(Patrícia Finamore saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:06 PM	06:07 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:12 PM(Ursula Brazil foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:07 PM(Adelmo Berty - Urbanismo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:48 PM(Katia Albuquerque foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Adelmo Berty - Urbanismo (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:48 PM(Adelmo Berty - Urbanismo foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:07 PM	06:08 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Victor Freitas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Freitas (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	10:29 PM(Victor Freitas foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:08 PM	06:08 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:09 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fernando Pereira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	06:08 PM(Fernando Pereira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:08 PM	06:32 PM(Bruna Machado Barreto foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fernando Pereira (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:08 PM	07:41 PM(Fernando Pereira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:08 PM	06:10 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Thamires Marins (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:09 PM(Thamires Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
IGOR (Guest)	(BR)	Celular	6:09 PM	06:09 PM(IGOR saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thamires Marins (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:09 PM	06:24 PM(Thamires Marins foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
IGOR (Guest)	(BR)	Celular	6:09 PM	08:26 PM(IGOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
hadesh PT (Guest)	(BR)	Celular	6:10 PM	06:10 PM(hadesh PT saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcio Campos (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:10 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:20 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
hadesh PT (Guest)	(BR)	Celular	6:10 PM	07:07 PM(hadesh PT foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcio Campos (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:10 PM	10:28 PM(Marcio Campos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:10 PM	06:11 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jaline (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Jaline saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Anderson saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Anderson (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:49 PM(Anderson saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rayanne (Guest)	Saquarema (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:59 PM(Rayanne saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Helio saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:11 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:11 PM	09:00 PM(Custodio - Ouvidoria Geral de Maricá saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:11 PM	06:12 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Helio (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Wi-fi	6:11 PM	08:09 PM(Helio foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Roseli Lima (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:12 PM	06:12 PM(Roseli Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Roseli Lima (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:12 PM	09:21 PM(Roseli Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:12 PM	06:12 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:12 PM	06:18 PM(Thiago de Lima saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ursula Brazil (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:13 PM	10:28 PM(Ursula Brazil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Others		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Thiago de Lima (Guest)	Maricá (BR)	Others		
HADESH VEREADOR (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:14 PM	06:15 PM(HADESH VEREADOR saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:15 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
HADESH VEREADOR (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:28 PM(HADESH VEREADOR foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:15 PM	08:10 PM(Pedro Nascimento foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:15 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Edna Costa (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	10:28 PM(Edna Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:17 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:15 PM	06:16 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Ranulfo Cavalari Neto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:16 PM	08:43 PM(Ranulfo Cavalari Neto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:17 PM	06:17 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Lucas Oliveira (Guest)	Maricá (BR)	Com fio	6:17 PM	08:28 PM(Lucas Oliveira saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:17 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:17 PM	06:20 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciana Hamada - IBAM (Guest)	(BR)	Wi-fi	6:17 PM	10:28 PM(Luciana Hamada - IBAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Ashburn (US)	Com fio	6:18 PM	06:18 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	6:18 PM	06:18 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	6:18 PM	08:18 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:18 PM	06:19 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	(BR)	Celular	6:19 PM	06:19 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:19 PM	06:19 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	(BR)	Celular	6:19 PM	09:21 PM(Rodrigo Torquato foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Werther Holzer (Guest)	Nova Friburgo (BR)	Wi-fi	6:19 PM	09:40 PM(Werther Holzer saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:20 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:20 PM	06:27 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:21 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:36 PM(Isis Medeiros foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Mariana Caruso (Guest)	Itaborai (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:22 PM(Mariana Caruso saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:21 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:21 PM	06:26 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Caruso (Guest)	(US)	Wi-fi		
Mariana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:23 PM	06:23 PM(Mariana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:23 PM	06:50 PM(Mariana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:29 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:24 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:24 PM	06:33 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Guest)	Russas (BR)	Wi-fi	6:26 PM	06:26 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo: saiu dareunião.)
Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas (Guest)	Russas (BR)	Wi-fi	6:26 PM	09:05 PM(Maria Vaneska Santos. Gestão e Metas saiu da reunião.Motivo: saiu dareunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:28 PM	06:28 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:28 PM	06:52 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	San Jose (US)	Com fio	6:28 PM	06:28 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	6:28 PM	06:28 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima (Maricá)(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:31 PM	06:31 PM(Rafaela Lima (Maricá) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Rafaela Lima (Maricá) (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:31 PM	06:32 PM(Rafaela Lima (Maricá) foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:32 PM	06:33 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:32 PM	06:32 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:32 PM	06:48 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:32 PM	06:50 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:33 PM	06:36 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:35 PM	06:35 PM(Fabiana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Fabiana (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:35 PM	08:10 PM(Fabiana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	07:01 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:36 PM	06:36 PM(Major Wellington Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Isis Medeiros (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	06:36 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Others		
Isis Medeiros	Maricá (BR)	Wi-fi	6:36 PM	08:23 PM(Isis Medeiros saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
(Guest)				
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:36 PM	06:47 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Jorge Pontes (Guest)	Maricá (BR)	Others		
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:37 PM	06:37 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Glauce Kelly (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:37 PM	07:26 PM(Glauce Kelly saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
União Maricáenses dos Estudantes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	06:38 PM(União Maricáense dos Estudantes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
União Maricáenses dos Estudantes (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:38 PM	06:45 PM(União Maricáense dos Estudantes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
995 0374 0048 (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Com fio	6:41 PM	06:41 PM(995 0374 0048 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
995 0374 0048 (Guest)	Cachoeiras de Macacu (BR)	Com fio	6:41 PM	07:53 PM(995 0374 0048 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:41 PM	06:42 PM(Victor Zveibil saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Carlos (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:42 PM	06:42 PM(Carlos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Victor Zveibil (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:42 PM	10:29 PM(Victor Zveibil foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Carlos (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:42 PM	10:17 PM(Carlos saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Sheila Pinto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:48 PM	06:48 PM(Sheila Pinto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:48 PM	06:48 PM(Talita Simas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Sheila Pinto (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:48 PM	08:59 PM(Sheila Pinto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:49 PM	06:50 PM(Talita Simas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Celular	6:50 PM	06:50 PM(Talita Simas saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	06:50 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	07:19 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	06:50 PM(Marcella Costa saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	6:50 PM	08:04 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	(BR)	Celular	6:51 PM	06:51 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Bruna Machado Barreto (Guest)	(BR)	Celular	6:51 PM	07:41 PM(Bruna Machado Barreto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:51 PM	06:52 PM(Major Wellington Silva saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	6:52 PM	07:03 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Marina Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:52 PM	06:53 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Marina Marins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:53 PM	10:28 PM(Marina Marins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:53 PM	06:53 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Katia Albuquerque (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	6:53 PM	07:25 PM(Katia Albuquerque saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:56 PM	06:56 PM(257643 saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
257643 (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	6:56 PM	09:29 PM(257643 foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
iPhone de Adelmo (Guest)	(BR)	Celular	6:57 PM	06:57 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
iPhone de Adelmo(Guest)	(BR)	Celular	6:57 PM	07:57 PM(iPhone de Adelmo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:01 PM	07:01 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:01 PM	07:02 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:02 PM	07:02 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
André Hacl Castro (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:02 PM	08:01 PM(André Hacl Castro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Redmi (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:03 PM	07:03 PM(Redmi saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Redmi (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:03 PM	08:14 PM(Redmi foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Major Wellington Silva (Guest)	(BR)	Celular	7:03 PM	07:30 PM(Major Wellington Silva foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Felippe Miranda (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(Felippe Miranda saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Felippe Miranda (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(Felippe Miranda saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:04 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:04 PM	07:05 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:05 PM	07:05 PM(KELLY NERY - Sec Saúde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
KELLY NERY - Sec Saúde (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:05 PM	07:07 PM(KELLY NERY - Sec Saúde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Camila Teixeira (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Others		
Camila Teixeira (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Others		
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:10 PM	07:10 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:10 PM	07:15 PM(Samantha foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:13 PM	07:13 PM(Wesley Martins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wesley Martins (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:13 PM	07:35 PM(Wesley Martins saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
valcilea (Guest)	Maricá (BR)	Celular	7:16 PM	07:17 PM(valcilea saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
valcilea (Guest)	Maricá (BR)	Celular	7:17 PM	08:28 PM(valcilea foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:17 PM	07:20 PM(Samantha foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:19 PM	07:29 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciano AC (Guest)	(BR)	Celular	7:20 PM	07:20 PM(Luciano AC saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	(BR)	Celular	7:20 PM	07:29 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Samantha (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:20 PM	08:20 PM(Samantha saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:26 PM	07:58 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:28 PM	07:28 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Noemia LBFernandes (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:28 PM	10:02 PM(Noemia LBFernandes saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:29 PM	07:29 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:29 PM	07:47 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:30 PM	07:31 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:31 PM	07:36 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:35 PM	07:36 PM(Wesley Martins - MAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:36 PM	07:46 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:36 PM	07:59 PM(Wesley Martins - MAM foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:39 PM	07:40 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	7:40 PM	08:26 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jorge Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:44 PM	07:44 PM(Jorge Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jorge Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:44 PM	08:09 PM(Jorge Ratier foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Palomo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:44 PM	07:44 PM(Palomo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Palomo (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:44 PM	08:23 PM(Palomo saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Luciano AC (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:44 PM	08:47 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:47 PM	07:48 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:47 PM	07:47 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Celso Cabral (Guest)	Niterói (BR)	Wi-fi	7:47 PM	10:28 PM(Celso Cabral saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Paulo Stuart Angel (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:51 PM	07:51 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Paulo Stuart Angel(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:52 PM	07:59 PM(Paulo Stuart Angel foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:52 PM	07:53 PM(Mariana Recalde saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:53 PM	07:55 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Márcia BRAZ (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:54 PM	07:55 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	7:55 PM	08:20 PM(Márcia BRAZ foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Delmares Santa Paula (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:55 PM	07:55 PM(Delmares Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Delmares Santa Paula(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:55 PM	08:10 PM(Delmares Santa Paula foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Mariana Recalde (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:56 PM	07:58 PM(Mariana Recalde foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:58 PM	07:59 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	7:59 PM	08:05 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Paulo Stuart Angel(Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	7:59 PM	09:30 PM(Paulo Stuart Angel saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:03 PM	08:03 PM(Pedro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:03 PM	08:09 PM(Pedro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede)
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:05 PM	08:06 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:06 PM	08:39 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Delmares Santa Paula(Guest)	(BR)	Celular	8:10 PM	10:28 PM(Delmares Santa Paula saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:12 PM	08:13 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:13 PM	08:14 PM(Pedro Anacleto foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:14 PM	08:26 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:16 PM	08:16 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:16 PM	08:16 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	08:17 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	08:17 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Leticia Ratier (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	10:28 PM(Leticia Ratier saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Nascimento (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:17 PM	09:14 PM(Pedro Nascimento saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	8:19 PM	08:19 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	8:19 PM	09:01 PM(Alan Ribeiro foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão derede.)
Márcia BRAZ (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:20 PM	08:36 PM(Márcia BRAZ foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:24 PM	08:24 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Pedro Anacleto (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:24 PM	09:27 PM(Pedro Anacleto saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:26 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:26 PM	08:30 PM(Jean Viana foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Com fio	8:31 PM	08:32 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:31 PM	08:32 PM(Wesley Martins - MAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Wesley Martins - MAM (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:32 PM	10:28 PM(Wesley Martins - MAM saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Com fio	8:33 PM	08:34 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:34 PM	08:34 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Jean Viana (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:34 PM	09:05 PM(Jean Viana saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Milton Cabral Abrahao (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	8:36 PM	10:28 PM(Milton Cabral Abrahao saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Márcia BRAZ (Guest)	Maricá (BR)	Wi-fi	8:36 PM	10:28 PM(Márcia BRAZ saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Mysma - SEURB (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Others		
Mysma - SEURB (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Others		
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	8:39 PM	08:40 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	8:40 PM	09:09 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Luciano AC (Guest)	Ashburn (US)	Others		
mauro cavaliere (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:49 PM	08:49 PM(mauro cavaliere saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
mauro cavaliere (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:49 PM	08:50 PM(mauro cavaliere saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:50 PM	08:52 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
mauro cavaliere (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:50 PM	08:50 PM(mauro cavaliere saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
mauro cavaliere (Guest)	Niterói (BR)	Com fio	8:50 PM	10:14 PM(mauro cavaliere saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:52 PM	08:53 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:53 PM	08:54 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	8:54 PM	08:56 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	9:01 PM	09:02 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Alan Ribeiro (Guest)	(BR)	Others	9:02 PM	10:28 PM(Alan Ribeiro saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	9:24 PM	09:24 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Rodrigo Torquato (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Celular	9:24 PM	10:15 PM(Rodrigo Torquato saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	9:31 PM	09:31 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Eduardo Domingues (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	9:31 PM	10:28 PM(Eduardo Domingues saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:37 PM	10:17 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	9:45 PM	09:45 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) foi desconectado da reunião.Motivo:Erro de conexão de rede.)
Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) (Guest)	(BR)	Wi-fi	9:45 PM	10:28 PM(Andreas Nascimento (Petróleo/Gas) saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Mysma - SEURB (Guest)	Sao Goncalo (BR)	Others		

AUDIÊNCIA PÚBLICA 2 - 02/02/2021

Participantes	Local	Tipo de Rede	Horário de entrada	Horário de saída
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	10:17 PM	10:28 PM(Will Robson Coelho saiu da reunião.Motivo: saiu da reunião.)
Will Robson Coelho (Guest)	Ashburn (US)	Wi-fi		
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:01 PM	09:10 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:10 PM	09:29 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Will Robson Coelho(Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Wi-fi	9:29 PM	09:37 PM(Will Robson Coelho foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Ashburn (US)	Com fio	6:17 PM	06:18 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Marcella Costa (Guest)	Rio de Janeiro (BR)	Com fio	6:18 PM	06:18 PM(Marcella Costa foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Talita Simas (Guest)	São Paulo (BR)	Com fio	6:48 PM	06:49 PM(Talita Simas foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)
Luciano AC (Guest)	Minas Gerais (BR)	Celular	7:29 PM	07:44 PM(Luciano AC foi desconectado da reunião.Motivo: Erro de conexão de rede.)